

Caetano chama empresários ao esforço mútuo

SÍMBOLO DE UNIÃO



Ao lado da Bandeira do Brasil, o Primeiro-Ministro de Portugal, Marcelo Caetano, confraterniza com uma portuguesa a caráter, numa rua de São Paulo.

O Premier Marcelo Caetano, que chega hoje ao Rio, às 11 horas, desembarcando no Santos Dumont, disse ontem, na Federação das Indústrias de São Paulo, que "os Governos apenas podem criar condições jurídicas favoráveis a uma colaboração dos dois países. O resto pertence à iniciativa particular."

— Cliente de que sua presença é bem-vinda e bem-vista, com a garantia de em qualquer dos países serem tratados como os nacionais, os industriais podem e devem agora lançar mãos à obra. Do lado português, sei que o movimento está em marcha — afirmou o Primeiro-Ministro.

A tônica dos pronunciamentos na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo foi a necessidade de maior união econômica entre Portugal e Brasil. "Portugal", disse

o Sr. Marcelo Caetano, "pode conciliar os seus interesses concorrentes com os do Brasil, de modo a encontrar plataformas válidas de colaboração. Abre-se nesse domínio largo campo aos empresários brasileiros e portugueses."

Segundo observadores diplomáticos, dificilmente o Brasil concluiria um pacto militar com Portugal, proposto antontem pelo Sr. Marcelo Caetano, pois nenhum dos dois países possui força naval adequada ao patrulhamento efetivo da vasta área do Atlântico Sul. Quanto ao falado pacto militar com a União Sul-Africana, o representante do Brasil na ONU declarou, em nota, que o país não considerou ainda a possibilidade de firmá-lo. A declaração foi entregue ao comitê encarregado de estudar a política de discriminação racial do Governo sul-africano. (Páginas 3, 4 e 5)

Cuba tem dívida alta com URSS

O Governo de Cuba deve à União Soviética 2 bilhões de dólares (NCr\$ 8,2 bilhões), segundo informações diplomáticas de Londres, que não incluíram as remessas de armas — agora suspensas — e os empréstimos a longo prazo. Aviação de reconhecimento da Marinha norte-americana mantém sob estrita vigilância os sete navios da frota soviética que está se deslocando para Cuba, pelo Atlântico. (Pág. 2 e editorial, pág. 6)

Reforma constitucional tem mais 2 na comissão

A comissão que está tratando da reforma constitucional tem desde ontem dois novos membros: o Sr. Hélio Beltrão, Ministro do Planejamento, e o Sr. Miguel Reale, catedrático de Direito. As emendas à Constituição serão submetidas individualmente aos membros do Conselho de Segurança, que provavelmente não se reunirá para o exame coletivo.

Encerra-se hoje a primeira etapa da reorganização partidária e a Arena e o MDB terão que encaminhar amanhã, à Justiça Eleitoral, os livros nos quais registraram em todo o país a adesão de seus eleitores. Hoje é o último dia previsto para a arrematamento partidária e o MDB e a Arena receberão assinaturas, no Rio, até a última hora.

A euforia do Senador Filinto Muller, presidente em exercício da Arena nacional, contrastava ontem com o pessimismo do Senador Oscar Passos, presidente do MDB nacional. O primeiro recebeu notícias de todo o país, sempre otimistas em relação a seu Partido, que se reorganizará em todos os Estados.

O Senador Oscar Passos, porém, queixava-se de que havia muitas dificuldades para a reestruturação do MDB em várias regiões. Pará, Goiás, Bahia e Pernambuco lideram os Estados onde vai mal o trabalho da Oposição. No Recife, os eleitores da Arena não sabem onde aderir porque os livros de arrematamento não aparecem. (Página 3, Coluna do Castelo, página 4, e editorial, página 6)

Adaptação de carro dará apreensão

A fiscalização do Departamento de Trânsito recebeu ontem ordem do comandante Celso Franco para apreender todos os automóveis que disponham de equipamento extra, destinado às altas velocidades, e seus proprietários serão obrigados a restituir aos veículos as características de fábrica.

O Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira, também assegurou que vai acabar com as corridas que se realizam na Lagoa Rodrigo de Freitas e outros locais do Rio de Janeiro, e informou que a operação preparada com esse objetivo deverá render ótimos resultados em seu primeiro dia. (Pág. 14)

BRASÍLIA

Quinze adidos militares de embaixadas estrangeiras no Brasil chegarão a Brasília na próxima segunda-feira, iniciando um programa de visitas às regiões Centro-Oeste e Norte, promovido pelo Estado-Maior do Exército.

BAHIA

Os agentes de casas de antiguidades da Bahia continuam correndo todo o Estado, a procura de peças valiosas. Entretanto, agora eles têm a recomendação de adquirir imagens de Santa Bárbara e São Jorge, porque, desde que estes santos foram suprimidos do calendário oficial, suas imagens estão sendo mais procuradas. Um São Jorge, que é mais conhecido na Bahia como Oxossi, não é muito difícil de ser encontrado e seu preço ainda não subiu muito, mas uma imagem de Santa Bárbara, venerada como Iansã, dificilmente se encontra à venda.

PERNAMBUCO

"A Lua estava tão clara quanto a Terra iluminada pelo Sol. Sua temperatura era de 23°C. Não havia habitação, porém tudo indicava que o local podia ser habitado." Estas palavras não são de um cosmonauta russo ou norte-americano, mas sim do guarda civil Antônio Alfredo Gonçalves, que assegurou ter viajado à Lua, na madrugada do dia 29 de junho. Nem sua própria família acredita, mas ele insiste em afirmar a veracidade dessa fantástica viagem. Sem se preocupar com zombarias ou descrenças, o guarda civil narra tranquilamente a viagem que fez ao nosso satélite, alcançando o privilégio de ser o primeiro homem a visitá-lo. Diz que foi transportado por uma força misteriosa, que o impediu de dormir na madrugada do dia 29. Sentiu-se conduzido através do espaço sideral e notou que se aproximava da Lua. "Com a graça de Deus consegui chegar sem nenhuma complicação. Ainda sem me refazer do susto, tive minha atenção despertada pelos estranhos rochedos e vegetais, espalhados pela superfície lunar", concluiu Antônio Alfredo Gonçalves.

ESTADO DO RIO

A Secretaria de Interior e Justiça iniciou um levantamento sobre as quatro prisões fluminenses, a fim de apurar as causas das frequentes fugas de presos, com a participação dos guardas. O levantamento servirá de base para a implantação de um regulamento padrão, capaz de disciplinar o funcionamento das prisões e ainda facilitar a entrega da guarda dos presos à Polícia Militar, conforme o Secretário de Justiça, Sr. Paulo Pflüger, sugeriu ao Governador Jeremias Fontes.

A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio fez um empréstimo, por 16 anos, de NCr\$ 3.500 mil ao Governo Federal, através do Acordo do Trigo, para a construção da Central de Abastecimento de Niterói e São Gonçalo. O processo já foi aprovado pelo Ministério do Planejamento e pelo Banco Central e se encontra no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Segundo o Secretário de Agricultura, Sr. Edmundo Campelo da Costa, "esta ajuda e recursos investidos pelo Governo estadual vão proporcionar a construção da Central de Abastecimento até meados de 1970, solucionando o problema horifrutigranjeiro fluminense."

MINAS GERAIS

Será realizado em Belo Horizonte, entre os próximos dias 20 e 26, o I Encontro de Estabelecimentos de Ensino Médio do sistema educacional em Minas Gerais, promovido pela Secretaria da Educação. Participarão do encontro diretores de colégios do Estado, delegados regionais de ensino, inspetores e secretários de estabelecimentos. O tema a ser discutido é: Ensino Médio e a Lei de Diretrizes e Bases; A Realidade do Ensino

Apolo-11 começa contagem regressiva a 93h da subida

A contagem regressiva para o lançamento da Apollo-11, no dia 16, será iniciada esta noite (às 21h do Rio), 93 horas antes de os primeiros homens que pisarão a superfície da Lua iniciarem a subida ao espaço. De hoje até quarta-feira serão minuciosamente reassadas todas as operações preliminares da partida de Cabo Kennedy.

A primeira operação é a instalação de explosivos nos motores do primeiro estágio do foguete propulsor Saturno-5. Amanhã os técnicos iniciarão os preparativos para carregar os tanques do foguete com oxigênio e hidrogênio líquidos, utilizados para alimentar as células de energia da espaçonave e para manter a pressão na cabina.

Os cosmonautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins continuarão os ensaios a bordo de cápsulas simuladas. Estudarão todas as tarefas e aprofundarão o exame das características do Mar da Tranquilidade, escolhido para a descida do módulo lunar.

Informou-se ontem que só depois de vários meses de pesquisa se poderá dizer a causa da morte de Bonny, o macaco que esteve no espaço.

A descida do primeiro homem na Lua poderá ser acompanhada no Rio através de uma tela cinematográfica, aparelhos de televisão a cores e um painel eletrônico que serão montados no Museu de Arte Moderna pela Embaixada dos EUA. (Pág. 8 e Caderno B)

URSS ameaça a China com novas medidas na fronteira

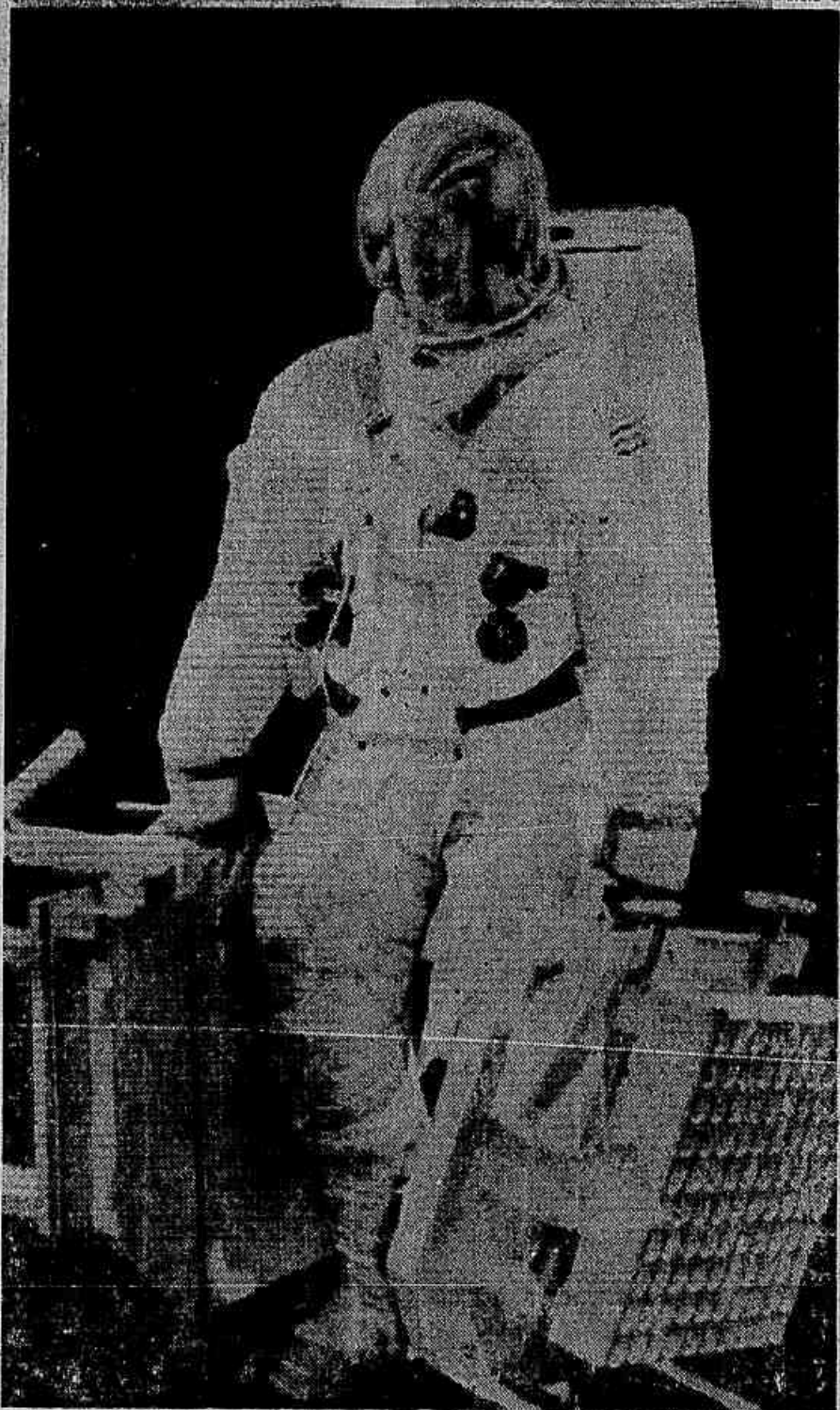
A União Soviética ameaçou ontem a China Popular de adotar novas medidas de segurança para proteger seus cidadãos na fronteira, a fim de que não se repitam fatos como "o ataque a pacíficos trabalhadores na ilha de Goldinsky", na terça-feira.

Porta-vozes do Governo de Moscou disseram que a China uniu seus esforços aos dos Estados Unidos e da Alemanha Ocidental, para conter a União Soviética. O comentarista político da Gazeta Literária, em artigo escrito antes dos últimos incidentes, acusa Pequim de traição ao marxismo e diz que "do ponto-de-vista internacional o crime cometido pela camarlha chinesa não tem precedentes."

No primeiro comentário público chinês sobre a Conferência Mundial dos Partidos Comunistas, realizada em junho em Moscou, o Ministro da Defesa, Marechal Lin Biao, qualificou o encontro de "anticomunista, contrarrevolucionário e antichinês."

Em atmosfera considerada nos meios oficiais como "calorosamente cordial", o Presidente do Conselho romeno, Nicolae Ceausescu, entrevistou-se ontem com o Vice-Presidente do Conselho soviético, Mikhail Leseschkov. Foi a primeira vez que os dirigentes dos dois países se reuniram depois da anunciada visita do Presidente Nixon a Bucareste. No Kremlin o Premier polonês Josef Cyrankiewicz foi recebido por Alexei Kossiguin. (Página 9)

O EXAME DA LUA



Os cosmonautas vão deixar na Lua estes dois aparelhos, que enviarão informações sobre a composição do solo e a sua relação com a Terra

Golda sugere bases em área ocupada

A Primeira-Ministra Golda Meir afirmou ontem no Parlamento a necessidade de estabelecer instalações para militares nos territórios ocupados, a fim de garantir a segurança de Israel.

Novo combate de artilharia foi travado ontem no canal de Suez, atingindo grandes proporções em localidades como Suez, El Chait, Port Tewfik, Ismailia, Kantara e Tousson. Telaviv informou que um soldado israelense foi morto e cinco outros ficaram feridos.

A Chancelaria da República Árabe Unida deve emitir hoje um comunicado oficial reconhecendo o regime comunista da República Democrática Alemã, tornando-se o quinto país árabe a fazê-lo. (Pág. 12)

Seleção tira Cláudio e chama Lula

A Comissão Técnica da seleção brasileira resolveu, ontem à tarde, convocar o goleiro Lula para o lugar de Cláudio, cortado porque não conseguiu se recuperar de uma contusão no joelho.

A noite, a seleção derrotou os sergipanos por 8 a 2, em Aracaju, na segunda partida preparatória para as eliminatórias à Copa do Mundo, com gols de Toninho (3), Clodoaldo, Paulo César, Gérson, Paulo Borges e Beto, contra o Maracanã, o Vasco perdeu por 1 a 0 para o Racing, em jogo tumultuado do qual foram expulsos Bougloux, Adilson e mais dois jogadores argentinos. (Págs. 23 e 24)

...computadores eletrônicos nas análises cartográficas. Participarão do IV Congresso Brasileiro de Cartografia, além de instituições públicas e particulares nacionais, especializadas em produções cartográficas, membros do Instituto Brasileiro de Geografia, do Serviço Geográfico do Exército, da Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha, da Divisão de Cartografia da Aeronáutica e dos Serviços Aerofotogramétricos da Cruzeiro do Sul.

SAO PAULO

Depois de debater durante dois dias, com o Comando e Estado-Maior de II Exército, problemas relacionados com aquela arma, e prestar esclarecimentos sobre estudos atuais do Estado-Maior do Exército, o General Antônio Carlos Murici embarcou para Porto Alegre. Numa conferência feita para os oficiais do II Exército, logo após o almoço oferecido em sua homenagem no Quartel General do Parque do Ibirapuera, o General Antônio Carlos Murici reafirmou o empenho do momento sentadório do Exército, no momento de assegurar à nação a tranquilidade necessária para que possa prosperar.

Nomeado, em caráter efetivo, professor de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o médico Euricles de Jesus Zerbini será recepcionado amanhã, pela Congregação da Faculdade. O Professor Zerbini ocupará a vaga decorrente da aposentadoria do professor Carlos de Almeida Neto. Seus assassinatos recentemente, e que será instalado no professor Carlos da Silva

Lucas, do Departamento de Microbiologia e Imunologia, que falará em nome da Congregação.

Os quatro suspeitos da morte dos quatro irmãos Kubitsky foram entregues à Delegacia de Homicídios do Departamento de Investigações Criminais de São José dos Campos. Os Kubitsky, todos com mais de 80 anos, assassinados recentemente, não tinham herdeiros vivos.

toda a fortuna da família, sendo um projeto elaborado pelo Sr. Carlos Silveira, funcionário dos bondinhos: o primeiro, a base do morro da torre de televisão, e o segundo da torre para o plano culminante do Jaraguá. O plano será enviado à Secretaria de Turismo do Estado, pois a região do pico do Jaraguá é, atualmente, área florestal do Estado de São Paulo.

Medo Gomes, 48 sp. 402,
tel. 246-7391.

Letras de Câmbio
HEMISUL
 GRUPO TERUSZKIN
 Segurança em 40 anos de tradição

Sears Só
3 dias



Use o
 Crédi-Sears
 Feminino

Entre outras
 veja esta oferta
 sensacional!

PAGUE 1 E LEVE 2

ANÁGUA EM JERSEY DE RAYON
 Finíssima confecção!

Você leva 2 por

3,90

- ★ Renda na barra
- ★ Secagem ultra-rápida, dispensando maiores cuidados ao lavar
- ★ Tamanhos de 42 a 48
- ★ Cores: branca, rosa, azul e amarela.

CALÇA PALAZZO - Em Helanca trabalhada.
 Branca, rosa, azul e amarela. 42 a 48. De 6,90

3,50

PEIGNOIR EM CREPON - Delicadas estampas,
 em várias cores. 42 a 48. De 26,90

20,00

Sears Vende Qualidade!
 Satisfação Garantida ou
 Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO
 Praia do Botafogo, 40.
 Telefone 46-4040.

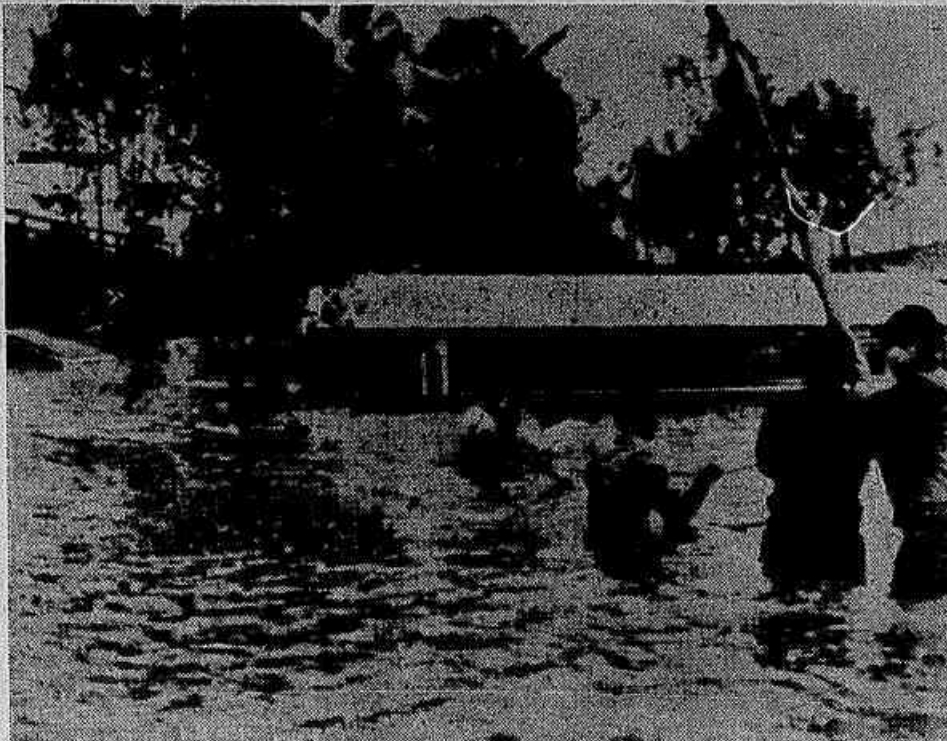
NITERÓI
 Rua São João, 42
 Telefone 2-8447

UM SÉCULO DEPOIS



O Exército alemão prestou homenagem, ontem, ao Marechal Otto Phillip Braun, que lutou pela independência da Bolívia no século XIX, momentos antes de se enviarem suas cinzas para La Paz, onde serão sepultadas definitivamente, em funerais de Estado. Braun morreu há 100 anos

SOB AS ÁGUAS



Chuvas torrenciais causaram desastres como esse, ontem, na cidade do México, provocando inundações que deixaram ônibus e automóveis bloqueados nas estradas. Jovens voluntários ajudam os passageiros a sair do veículo, que acabou ficando totalmente coberto pelas águas

Uruguaios temem novas mudanças

Montevideo (AFP-UPI-JB) — A inesperada reunião do Presidente Pacheco Areco com os três chefes das Forças Armadas, realizada na noite de terça-feira numa base militar, provocou especulações acerca de mudanças no Governo, embora fosse divulgada como uma "inspeção de rotina".

A reunião se deu horas após o Congresso ter levantado a ordem de proibição de circulação do jornal *Extra*, acusado de ter divulgado notícias sob censura.

Opinam os observadores que a causa da proibição foi uma entrevista concedida por um coronel da reserva (não identificado), que o Governo julgou "subversiva". Na reunião com os altos chefes militares, procuraria ouvir-lhes os pontos-de-vista.

Pesca será discutida em Buenos Aires

Buenos Aires, Lima, Washington (AFP-AP-UPI-JB) — A Argentina aceitou ontem servir de sede, em Buenos Aires, para a reunião de representantes do Peru, Chile, Equador e Estados Unidos que vai tratar da questão dos direitos de pesca no Pacífico. O local da conferência quadripartite fora sugerida, pelos três países sul-americanos.

Os técnicos do Peru, Chile e Equador, que resolveram concordar em uma conferência com os Estados Unidos, continuam a estudar a agenda a ser submetida a Washington. Espera-se que dentro de dois ou três dias esteja pronto o texto da conferência em Buenos Aires, marcada para o dia 30 do corrente.

CONCESSÃO

A escolha de Buenos Aires como sede do encontro representa uma concessão dos Estados Unidos, que preferia um local neutro, possivelmente a Colômbia, porquanto a Argentina também reivindica como limite do mar territorial as 200 milhas, motivo central do litígio.

Os Estados Unidos pretendem que a soberania de cada país no mar se estenda apenas a 14 milhas do litoral, e o fato de seus barcos pescarem nesses limites tem causado o aprisionamento de vários deles pelo Peru e Equador.

Ministro que deu a Fidel cópia do diário de Guevara quer asilar-se no México

La Paz (AP-AP-UPI-JB) — O ex-Ministro boliviano do Interior, Antonio Arguedas, responsável pela publicação do diário de campanha do líder guerrilheiro Ernesto Che Guevara, solicitou asilo político na Embaixada do México, reiterando que a CIA tenta eliminá-lo por haver denunciado suas atividades na Bolívia.

Amigo pessoal do Presidente René Barrientos, morto em abril em um desastre de aviação, Arguedas fugiu para o Chile há um ano, ao reconhecer, publicamente, que fornecera ao Governo cubano um exemplar do diário de Guevara.

ASILO

Antonio Arguedas se refugia em La Paz, dos ferimentos sofridos num atentado, dia 6 de junho. Ao deixar a clínica, abrigou-se na Embaixada do México, onde pediu asilo.

Na terça-feira, amigos e parentes se empenharam em conseguir uma autorização do Governo para sua saída do país. O Ministro do Interior, Eufonio Padilla, negou o salvo-conduto, mas fontes autorizadas afirmam que o Presidente Siles Salinas é a favor da partida de Arguedas.

CARTA

"A instabilidade do Governo

constitucional e a ameaça de morte que pesa sobre mim obrigaram-me a buscar asilo político, já que, ferido, não pude responder com a força a violência" — disse o ex-Ministro boliviano, em carta enviada aos principais jornais da capital.

Nessa mesma carta, acusava, ainda, os Estados Unidos e a CIA de exercerem influência sobre as autoridades do Governo para agirem contra ele. Arguedas está sendo processado pela Justiça comum, pelo crime de ter entregue o diário do Che.

As idas e vindas de Antonio Arguedas

A fuga de Antonio Arguedas para o Chile, em julho do ano passado, após ter feito chegar ao Primeiro-Ministro Fidel Castro uma fotocópia do diário de Guevara, deu ao caso um caráter internacional.

O Chile seria apenas a primeira escala de uma viagem totalmente imprevista para Arguedas, ao deixar a Bolívia, há um ano. Concedido o asilo, mas negado o exílio para Cuba, inesperadamente Arguedas viajou para Londres, fazendo escalas em Buenos Aires (onde também solicitou asilo), Rio de Janeiro e Madrid. Em todas essas capitais fez questão de falar à imprensa, denunciando a existência de uma "conspiração internacional dirigida pelos Estados Unidos, para conseguir organizar a Força Interamericana de Paz."

Em Londres, detido quatro horas pelo Serviço de Imigração, e submetido a intenso interrogatório, foi finalmente autorizado a residir na Grã-Bretanha. Durante alguns dias, fez-se silêncio em torno do caso, surgindo os primeiros rumores de que Arguedas desaparecera. Nenhuma embaixada latino-americana em Londres sabia informar de seu paradeiro.

A 7 de agosto, quase uma semana depois, localizava-se o Ministro boliviano em Nova Iorque, onde chegara, como turista, para "permanecer algum tempo, antes de viajar para outro país."

Não haviam passado 48 horas e já Arguedas chegava a Lima, Peru, declarando-se disposto a regressar à Bolívia para responder a processo sobre a entrega do diário de Guevara. No dia 9 de agosto, Arguedas voltou a desaparecer. A 17 era preso ao desembarcar no Aeroporto de El Alto, em La Paz.

Autorizado a conceder entrevista, disse: "Vim colocar-me à disposição da Justiça e não é a mim que caberá escolher meus juizes."

Dívida de Cuba à URSS se eleva a NCr\$ 8 bilhões sem incluir remessas de armas

Washington, Londres (AFP-UPI-JB) — Cuba deve à União Soviética o equivalente de US\$ 2 bilhões (NCr\$ 8,2 bilhões) pelo fornecimento de produtos vitais, sem incluir grandes envios de armas, segundo informam círculos diplomáticos de Londres.

A balança comercial de Cuba com a União Soviética acusa vultoso déficit, excluindo-se o débito dos empréstimos, mas as dificuldades econômicas que Havana enfrenta não poderão ser superadas a curto prazo, na opinião dos especialistas.

PRESSÃO

Os últimos acordos firmados representam novas remessas do bloco comunista para Cuba, até parte do ano de 1970. O envio de armas está suspenso e não é provável seu restabelecimento, pelo menos temporariamente. Os embarques incluem desde gêneros alimentícios até matéria-prima e equipamento industrial.

Especula-se, em Londres, se a visita da Flotilha soviética a Cuba, de 20 a 27, não será também uma manobra de pressão sobre o Primeiro-Ministro Fidel Castro. Apesar das dívidas

e da dependência econômica de Moscou, o Governo cubano continua fiel à linha revolucionária na América Latina e não se mostra disposto a permitir que as dificuldades econômicas venham a impor mais que uma restrição transitória às suas próprias pretensões.

A flotilha soviética continua navegando rumo a Havana. Ontem, dois submarinos e um navio de abastecimento foram localizados a 1150 quilômetros a Leste de Jacksonville, na Flórida. Avôes de reconhecimento da Marinha americana mantêm incessante vigilância sobre os navios.

Débitos do Brasil

Os compromissos globais liquidados do Brasil junto a credores internacionais, governamentais e privados estrangeiros, por conta de empréstimos em moeda estrangeira e financiamentos de importação, alcançaram em 31 de dezembro de 1968 o valor estimado de US\$ 3.916 milhões equivalente em todas as moedas, cifra que representa aproximadamente, duas vezes o valor das exportações brasileiras em um ano.

Nesse endividamento, a parte mais importante — o equivalente a três-terços da dívida total — diz respeito ao financiamento de importações feitas pelo Brasil e a emprés-

times em moeda. Na cifra de US\$ 2.925 milhões estão incluídos os empréstimos da AID — Empréstimos-Programas, importação de trigo e empréstimos em cruzeiro novo.

Os Empréstimos-Programas da Agência para o Desenvolvimento Internacional, organismo que administra a assistência externa dos Estados Unidos, chegavam em setembro do ano passado a US\$ 625 milhões, importância que somada aos empréstimos do Eximbank até novembro de 1968 — US\$ 576.123 mil — compunha maior parte a dívida do Brasil com os Estados Unidos.

FBI adverte contra a infiltração de cubanos

Washington (UPI-JB) — O Diretor do FBI, Edgar Hoover, acusou Cuba de valer-se de sua missão diplomática nas Nações Unidas para criar "uma base legal de espionagem", infiltrando agentes nos Estados Unidos, entre os refugiados.

Hoover prestou depoimento ante a subcomissão de verbas da Câmara dos Deputados, na segunda-feira. Suas declarações foram divulgadas ontem.

Quatrocentos mil cubanos já deixaram a ilha para viver nos Estados Unidos, desde 1959, quando Fidel Castro assumiu o poder.

"Cuba é a maior ameaça potencial à paz no Hemisfério ocidental. Castro não só apóia publicamente a rebelião comandada pelos grupos comunistas em quase toda a América Latina, mas os suprui de homens, material e outros recursos logísticos."

Chamo a atenção para o fato de que, além do treinamento de guerrilheiros para enviá-los aos países da América Latina, estamos informados de que se treinam negros em Cuba para infiltrá-los nos Estados Unidos. Isso é particularmente importante, em vista do apoio (que Fidel Castro recebe) em várias conferências internacionais comunistas realizadas em Cuba" — alertou Hoover.

Leia editorial "Rusos no Caribe"

Argentinos viram aviões dos EUA e tanques franceses na parada da Independência

Buenos Aires (AP-AP-UPI-JB) — As Forças Armadas da Argentina exibiram ontem, durante a parada comemorativa do 153.º aniversário da Independência do país, os 30 tanques AMX-30 recentemente adquiridos na França, e jatos de combate Douglas A-4-B, comprados nos Estados Unidos.

O Presidente Juan Carlos Onganía e os chefes militares assistiram à parada, realizada na Avenida del Libertador. Também compareceu o Primeiro-Ministro do Peru, General Ernesto Montagne Sanchez, especialmente convidado pelo Governo argentino. Desfilaram 8.500 homens das três armas.

ADVERTENCIA

O Secretário do Trabalho, Rubens San Sebastián, advertiu ontem o movimento sindical de que as tentativas de reorganização deverão ser realizadas rigorosamente dentro das diretrizes governamentais. A advertência foi feita no momento em que os sindicatos preparavam uma assembleia de reunificação, da qual haviam excluído quatro centrais ligadas ao Presidente da República.

Hoje, reúnem-se vários sindicatos que pretendem constituir uma comissão provisória de unidade operária. Os sindicatos "participacionistas" (favoráveis a um diálogo com o Governo) da Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT)

decidiram não aderir. As centrais da CGT "opositora" condenaram de início a reunião, com base nos últimos acontecimentos. Os sindicatos rebeldes há vários meses condenam os "dialoguistas", por não aderirem à ofensiva antigovernamental.

INVESTIGAÇÃO

O Sindicato da União Operária Metalúrgica divulgou ontem manifesto em que exigem das autoridades um esclarecimento sobre o assassinato, no último dia primeiro, do líder Augusto Vandor.

Pediu ao Ministro do Interior, General Francisco Imaz, que de a público as medidas adotadas para identificar os assassinos.

El Salvador tenta armar-se no exterior e a crise com Honduras tende a se agravar

San Salvador, Tegucigalpa, Cidade do México, Caracas, Bogotá, Assunção, Manágua (AFP-AP-UPI-JB) — O Governo de El Salvador está tentando comprar em vários países aviões modernos e armas de longo alcance, segundo o jornal mexicano *Ultimas Noticias*, o que poderá agravar a crise aberta com Honduras.

Informações ainda não confirmadas oficialmente revelaram que os salvadorenhos fizeram dois ataques ontem a território de Honduras, penetrando nas regiões de Cloncagua e Ipicuba, retirando-se depois de queimar algumas casas.

PLANO DE PAZ

O Governo de Honduras já aceitou o plano de paz em oito pontos sugerido pela comissão mediadora composta pelos Chanceleres da Costa Rica, Nicarágua e Guatemala, condicionando sua execução à aceitação por El Salvador.

Entre os pontos do plano figuram: esforços mútuos para evitar atitudes belicistas; retirada das tropas a 5 quilômetros da fronteira; respeito aos compromissos econômicos do

mercado comum centro-americano; investigação das causas do conflito; punição dos responsáveis.

O Presidente da Venezuela, Rafael Caldera, iniciou hoje gestões pessoais junto aos Presidentes dos dois países em litígio, atendendo à sugestão da Colômbia, nesse sentido.

Chegará nos próximos dias à capital do Paraguai uma missão especial salvadorenha, que percorrerá vários países sul-americanos para explicar os motivos da crise.

DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS
 ATRASO DO DESENVOLVIMENTO ESQUEMATISMO NERVOSO FIMOSE-HEMORRÓIDAS

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Tratamento de esterilidade. Consultas 8 às 20,00 horas. Sábados e feriados até as 18 horas. Cartas e informações, Rua Riachuelo, 386 — Rio. Tel.: 232-6742 e 232-8706. (P)

CORCEL GT

venha conhecer hoje, 19 horas
 CIA SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS
 o maior revendedor Ford da América Latina
 av. oswaldo cruz 73/87

Arena e MDB encerram hoje a arregimentação de eleitores

O prazo de filiação partidária encerra-se hoje em todo o país. No Rio, o MDB formou um diretório em cada uma das 33 zonas eleitorais, enquanto a Arena conseguiu até ontem 26 diretórios e deverá constituir hoje mais cinco, não atingindo os 33.

Os livros de inscrição serão enviados amanhã aos juizes eleitorais e, até o dia 21, serão registradas as chapas para a constituição definitiva dos diretórios e a eleição dos delegados, a 10 de agosto. Esses delegados elegerão em setembro o diretor regional da Guanabara.

INSCRIÇÃO VOLUNTÁRIA

O presidente da Arena carioca, Deputado Lopo Coelho, esclareceu que o ato de inscrição em qualquer Partido é voluntário. Ninguém é obrigado a se inscrever em qualquer dos dois Partidos e nenhuma sanção recairá em quem não o fizer.

O esclarecimento foi prestado porque numerosos eleitores, pessoalmente e por telefone, consultaram a Arena sobre a obrigatoriedade dessas inscrições.

O MDB, por ter concluído na véspera a formação dos diretórios, praticamente não inscreveu ontem novos associados em qualquer das 33 zonas eleitorais.

Para que haja a eleição partidária a 10 de agosto, é preciso o comparecimento de pelo menos 20% dos eleitores inscritos. Se não for atingido esse quorum, haverá a intervenção do diretório regional, conforme determina a lei.

Em diversos diretórios da Arena continuam abertas as inscrições. Os cabos eleitorais do Partido situacionista passaram o dia de hoje com o livro de filiação, visitando casas dos eleitores de cada zona.

Para receber as derradeiras inscrições, funcionário hoje dois diretórios da Arena: na Rua Gonçalves Dias, 75, sobrado, sala 5 (escritório do General Olímpio Mourão Filho) e o de Madureira, na Rua Operário Sadock de Sá, 36.

Nesses dois locais e na sede central da Arena e do MDB (Rua Alvaro Alvim, 48, sala 510, e Avenida Almirante Barroso, 72, 8.º andar, respectivamente) os eleitores poderão inscrever-se até à noite.

BOA CONVENIÊNCIA

Na 9.ª zona eleitoral, São Cristóvão, Arena e MDB se dão muito bem: seus líderes são antigos e conhecidos moradores do bairro e conseguiram superar há alguns dias o quorum mínimo para a constituição de seus Diretórios. Eles fizeram a arregimentação dos eleitores com o slogan "inscreva-se na Arena ou

no MDB, mas se inscreva em um Partido".

Para constituir um Diretório em São Cristóvão, a Arena e o MDB precisavam cada um, de pelo menos 540 eleitores. Até ontem, tanto um quarto o outro tinham mais de mil. Nenhum de seus líderes admite problemas no dia da eleição do Diretório, em cada Partido precisando de pelo menos 200 eleitores votando a 10 de agosto.

APELO

O Deputado Nelson Carneiro, presidente do MDB da Guanabara, reiterou ontem apelo no sentido de que os responsáveis pelos livros de inscrição partidária os encaminhem imediatamente à sede partidária.

Cerca de 30 dos 165 livros de inscrições foram entregues ontem ao comando do MDB, que precisa fazer estatísticas e anotações de interesse do Partido. A partir das 9 horas de hoje, estarão na sede central pessoas credenciadas para receber os livros.

O Sr. Nelson Carneiro disse que o MDB da Guanabara está pronto e inteiramente ajustado às exigências da Lei Orgânica dos Partidos, restando apenas a complementação das normas editadas pelo Ato Complementar 54, com relação às convenções municipais.

Reestruturação deixa Filinto eufórico

Sr. Filinto Müller, em todos os municípios de Minas e São Paulo.

Como presidente de um Partido, estou inteiramente dedicado à tarefa de coordenar, junto com outros companheiros, a reestruturação partidária, para cumprir a Lei Orgânica dos Partidos e o Ato Complementar n.º 54 — concluiu o Sr. Filinto Müller.

SEM O LIVRO

Brasília (Sucursal) — A falta do livro de inscrições no Diretório Nacional

visória. Também a Arena, pelo mesmo motivo, não se constituirá em Brasília.

AMEAÇA NA BAHIA

Salvador (Sucursal) — A Arena de Salvador recebeu ontem cerca de 250 cópias de atas dos diretórios já reorganizados no interior. O MDB, entretanto, está ameaçado de não conseguir o número mínimo para constituir seu diretório na capital e de ficar sem representação em mais da metade dos 336 municípios do Estado.

O presidente em exercício do MDB, Deputado federal João Borges Figueiredo, disse que a situação do Partido continua a pior possível no Estado, "devido sobretudo ao temor e à insegurança dos eleitores, em face da atual situação do país e à falta de transportes, comunicações e disponibilidades financeiras.

TUDO PRONTO

Belo Horizonte (Sucursal) — As comissões provisórias da Arena em quase todos os 722 municípios mineiros concluíram a filiação partidária dos seus prováveis candidatos. O MDB, por seu lado, espera obter número de eleitores suficiente para organizar pelo menos 300 diretórios.

A Arena e o MDB não sabem ainda o número de eleitores que conseguiram inscrever. Somando o número de eleitores inscritos na Arena antes do AC-54 e os que se inscreveram até ontem, ela tem mais de 100 mil filiados, enquanto que o MDB conta com 20 mil.

REESTRUTURAÇÃO

O Deputado federal Hugo Aguiar (Arena), membro da Comissão Executiva Regional do Partido, revelou ontem que o credenciamento dos delegados e a formação dos diretórios, na forma estabelecida pelos Atos Complementares 54 e 56, poderá ocorrer em Minas um novo fenômeno político, "resultando daí um Partido sem donos, porque cada liderança trará as convenções a expressão do próprio prestígio. Desaparecerão os antigos feudos".

A Arena e o MDB não sabem ainda o número de eleitores que conseguiram inscrever. Somando o número de eleitores inscritos na Arena antes do AC-54 e os que se inscreveram até ontem, ela tem mais de 100 mil filiados, enquanto que o MDB conta com 20 mil.

LIVROS DIFÍCEIS

Recife (Sucursal) — As pessoas que querem ligar-se aos Partidos estão encontrando dificuldades em localizar os livros de filiação. A Arena e o MDB não divulgaram até agora os locais de inscrições, desobedecendo às instruções do TSE e irritando os futuros partidários.

REESTRUTURAÇÃO

O Deputado federal Hugo Aguiar (Arena), membro da Comissão Executiva Regional do Partido, revelou ontem que o credenciamento dos delegados e a formação dos diretórios, na forma estabelecida pelos Atos Complementares 54 e 56, poderá ocorrer em Minas um novo fenômeno político, "resultando daí um Partido sem donos, porque cada liderança trará as convenções a expressão do próprio prestígio. Desaparecerão os antigos feudos".

A Arena e o MDB não sabem ainda o número de eleitores que conseguiram inscrever. Somando o número de eleitores inscritos na Arena antes do AC-54 e os que se inscreveram até ontem, ela tem mais de 100 mil filiados, enquanto que o MDB conta com 20 mil.

Na campanha para "reabrir o processo político", em conferência na Escola Superior de Guerra, no dia 25 de maio, o Ministro da Justiça antecipou pontos da reforma política, dizendo que "o poder está nas urnas e não nas ruas". afirmou que a reforma constitucional "deve corrigir a irresponsabilidade do Congresso e fortalecer o Poder Executivo".

No dia da conferência do Ministro Gama e Silva na ESG houve dois outros pronunciamentos, ambos em Brasília: o Senador Filinto Müller afirmou que o AC-54 era 99% bom e o Senador Oscar Passos admitiu que o Ato reabriu o processo político, "mas apenas ele não é suficiente".

REGULAMENTAÇÃO

A Arena fez sugestões ao Tribunal Superior Eleitoral para a regulamentação do Ato, baixado pelo STE a 4 de junho. A direção nacional do MDB restou e reagiu bem à regulamentação, mas concluiu logo a seguir que se poderia organizar diretórios regionais em oito Estados: Acre, Ceará, Paraíba, Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo, Rio Grande do Sul e Goiás. Em quatro considerava a tarefa difícil — Bahia, Espírito Santo, Paraná e Minas Gerais — e em 10 impossível — Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Santa Catarina e Mato Grosso.

As dificuldades arduas pela Oposição levaram o Governo a uma medida conciliatória: o Presidente Costa e Silva pediu ao Ministro da Justiça que chamasse o presidente do MDB para saber como ajudá-lo na reestruturação do Partido. No encontro, o Ministro Gama e

impediu que várias pessoas se filiassem ontem à Arena, fato que criou problemas para os funcionários da secretaria-geral do Partido.

O livro foi levado ao Rio pelo Senador Filinto Müller, certamente para conseguir novas adesões, inclusive na área militar, pois revelou que iria procurar o General Sisenio Sarmiento e pedir sua filiação ao Partido governista. Em Brasília, a Arena não criou diretórios por falta de tempo e por ter incluído na comissão provisória eleitores de outros Estados.

Os livros foram entregues a alguns vereadores, mas as comissões executivas dos dois Partidos não se preocuparam em designar os locais e horários. Os interessados ficam sem a necessária informação, perdendo tempo e muitos até desistem.

PAUTA ORGANIZADA

A Arena organizou a agenda da reunião de hoje, quando serão fixados os números de membros dos futuros diretórios regionais nos municípios que ainda não cumpriram esta exigência. Com a designação, ontem, das comissões provisórias da Terra Nova e Brejo, o Partido governista completou 164 diretórios, ficando representado em todos os municípios.

MILITARES NA ARENA

Fortaleza (Correspondente) — Vários militares do Exército inscreveram-se nos quadros da Arena, entre os quais o General Raimundo Alves, o coronel Edilson Moreira da Rocha (atual Secretário de Fazenda e tido como candidato à sucessão de Plácido Castelo) e o major Hamilton Holanda Teófilo, Secretário de Polícia.

Três secretários do prefeito de Fortaleza, Sr. José Váiter Cavalcanti, designado pela Arena, surpreenderam ontem os meios políticos ao se filiarem ao MDB: Amauri Castro e Silva (Planejamento), Eurico Monteiro (Finanças), Lauro Vilhinas (Vigilância).

SEM COMUNICAÇÃO

Niterói (Sucursal) — Dos 63 municípios fluminenses, só 48 comunicaram à Arena — e 40 ao MDB — como ainda a reorganização partidária local. O Deputado Márcio Macedo informou ao MDB que o então presidente da Arena de Paraiíba do Sul e mais 20 correligionários passaram para o Partido da Oposição.

A Arena já está preenchendo seu segundo livro de inscrições. O primeiro chegou a 1.650 assinaturas e o total de adeptos está em 2.200. Inclusive seis jornalistas. E esperada a inscrição do Ministro Márcio Soares, que até agora não se pronunciou a respeito.

NA CAPITAL

Em Niterói, o número de assinaturas do diretório municipal do MDB não vai além de 1.500, enquanto em São Gonçalo chegou a 2 mil. Petrópolis, Valença, Três Rios, Nova Iguaçu completaram o mínimo legal de composição de seus diretórios.

Silva prometeu que seriam removidos os obstáculos. O Senador Oscar Passos pediu franquia postal-telegráfica e horários gratuitos nas emissoras de rádio e TV para dinamizar a campanha.

ABERTURA MAIOR

Enquanto as direções nacionais dos Partidos partiam para a reorganização dos diretórios municipais, o Governo estabeleceu em novo AC — n.º 55 — que "os diretórios municipais dos Partidos políticos que não conseguirem se reunir até 23 de junho terão o número de seus futuros membros fixado pelo diretório regional do respectivo Estado ou Território, até 10 de julho".

O AC-56 foi bem recebido pela Oposição e o Senador Oscar Passos declarou que ele atendeu a 30% das sugestões que havia apresentado ao Ministro da Justiça.

Logo após o AC-56, o Ministro Gama e Silva assegurava que os eleitores podem escolher livremente, "sem receio de qualquer pressão ou imposição", o Partido a que desejarem se filiar, "porque não será permitido o exercício de qualquer ato que importe em cercear a liberdade de organização partidária".

O Ministro da Justiça lembrou, porém, que "o que não será permitido, como imposição necessária da revolução de março de 1964, é a contestação do regime, a agitação, a subversão, enfim, procurar-se através de um Partido político o retorno ao clima político que a revolução extinguiu e não poderá consentir na sua volta".

Essas posições permitirão que a reestruturação partidária continuasse, em cumprimento à Lei Orgânica dos Partidos. Pela lei, para sobreviver, cada Partido terá que filiar 5% dos votantes nos municípios de até mil eleitores, isto é, 50; nos municípios de até 50 mil a quota é de 540 votantes; nos de até 200 mil — 1.200 eleitores; nos de até 500 mil — 2.199 votantes. De 500 mil em diante a quota é de 2.199 eleitores mais um por cada grupo de mil votantes.

Rockefeller escreve a Costa e Silva

Brasília (Sucursal) — O Governador Nelson Rockefeller afirmou ontem, em mensagem pessoal dirigida ao Presidente Costa e Silva, que "o Presidente Nixon achará muito significativos os pensamentos e pressões na carta que V. Ex. lhe dirigiu".

A CARTA

Em seguida a carta do Governador Nelson Rockefeller: "Caro Senhor Presidente:

Não lhe posso dizer, nem mesmo em retrospecto, a quanto apreciei minha visita ao Brasil. Vossa Excelência foi extremamente amável e generoso no tempo que me concedeu. Nos seus dois encontros propiciaram-me subsídios que serão de grande valia no preparo de meu relatório para o Presidente Nixon. Apreciei de modo particular a sua franqueza, bem como a amizade que testemunhei.

Como sabe, há muito estimo o seu país e sua esplêndida gente. A oportunidade que me foi proporcionada de visitar três de suas notáveis cidades, cada qual com suas características constituintes, em motivo de grande alegria para mim.

Como lhe telegrafei do avião, sei que o Presidente Nixon achará muito significativos os pensamentos expressos na carta que Vossa Excelência lhe dirigiu, a qual me foi entregue em São Paulo. Agradeço-lhe, de todo o coração, as referências tão generosas que fez a meu respeito naquela correspondência. Tive imenso prazer em receber a fotografia de Vossa Excelência, que ocupará um lugar de honra em minha casa.

Mais uma vez, quero manifestar o meu profundo apreço à Vossa Excelência e a seus distintos assessores de Governo.

Com os protestos de meu mais alto respeito e consideração, subscrevo-me, sinceramente,

Nelson A. Rockefeller."

Paulo VI agradece ao Presidente

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva recebeu ontem do Papa Paulo VI telegrama em que o Sumo Pontífice agradece os cumprimentos e votos feitos por motivo do 6.º aniversário do seu pontificado. O Papa invocou na mensagem "copiosas bênçãos de Deus sobre a nação brasileira."

Constituição terá Reale e Beltrão

Brasília (Sucursal) — O Ministro Hélio Beltrão e o Jurista Miguel Reale tiveram seus nomes incluídos na comissão de alto nível para elaboração da reforma constitucional, que deverá encerrar seus trabalhos provavelmente no dia 17.

Os trabalhos da reunião serão coordenados diretamente pelo Presidente da República, que, antes de encaminhar ao Congresso, submeterá o texto da reforma ao Conselho de Segurança Nacional, possivelmente enviando cópia a cada um, sem necessidade de convocar uma reunião.

A COMISSÃO

O Sr. Miguel Reale, escolhido por ser catadrático de Direito, sairá de São Paulo no domingo, enquanto um avião especial trará o Rio os professores Temístocles Cavalcanti e Carlos Medeiros da Silva.

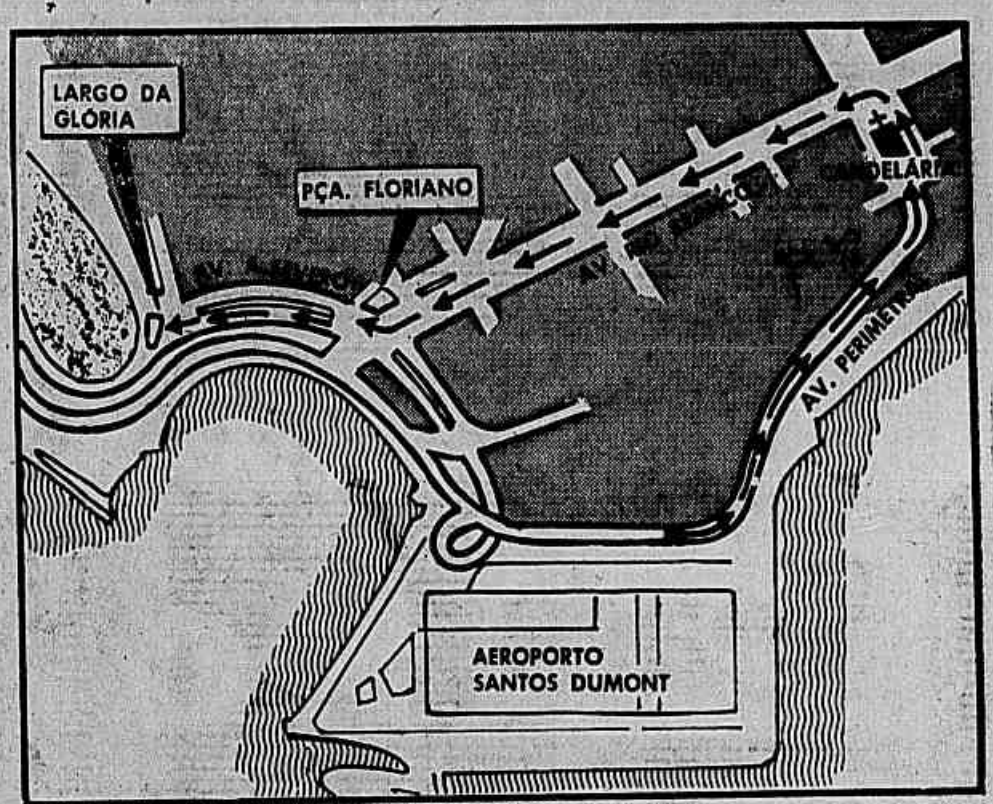
Os demais membros são o Vice-Presidente Pedro Aleixo e o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, além do Ministro Hélio Beltrão, perito em administração e planejamento, e que funcionará como assessor especial do Presidente Costa e Silva.

Leia editorial "Contrato Político"

Aragão passa à diretoria de Provisão

O General-médico Olívio Ferreira Filho assumiu ontem a diretoria do Departamento de Provisão Geral, por ser o General-de-Divisão mais antigo subordinado àquele Departamento, em substituição ao General Augusto César Moniz de Aragão.

Após o ato, os Generais Moniz de Aragão e Olívio Ferreira Filho se dirigiram ao gabinete do Ministro do Exército, para fins de apresentação, mas como o General Lira Tavares se encontra em Brasília, seu chefe de Gabinete ficou encarregado de notificá-lo. O General Moniz de Aragão fez um discurso.



Caetano no Rio

A comitiva do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, ao desembarcar hoje, às 11 horas, no Aeroporto Santos Dumont, seguirá de carro pelas ruas do Centro, diretamente ao Largo da Glória, onde,

em frente ao monumento a Pedro Álvares Cabral, haverá uma cerimônia de deposição de flores.

Em carro aberto, precedido de batedores do Exército, o Sr. Marcelo Caetano percorrerá a

Avenida General Justo, passando pelo viaduto da Avenida Perimetral, atingindo a Praça Pio XI, de onde entrará na Avenida Rio Branco e, em seguida, na Augusto Severo.

HOJE

- 11 horas — Desembarque no Aeroporto Santos Dumont, desfile pela Av. Rio Branco e homenagem a Pedro Álvares Cabral, ao pé do Monumento da Glória;
- 13 horas — Almoço na Embaixada de Portugal com diretores dos órgãos de informações;
- 16h 30m — Recepção ao Círculo Diplomático;
- 20h 30m — Jantar oferecido pelo Governador Negrão de Lima, no Museu de Arte Moderna.

AMANHÃ

- 10h 30m — Visita ao Monumento dos Mortos da II Guerra Mundial (atêrro);
- 11 horas — Na Universidade Federal do RJ recebe o título de Professor Honoris Causa;
- 13 horas — Almoço oferecido pelo Reitor da UFRJ no Iate Clube;
- 16 horas — Lançamento do livro O Conselho Ultramarino, no MAM;
- 17 horas — Recepção à colônia portuguesa no navio-escola Sagres;
- 20h 15m — Jantar e recepção na Embaixada de Portugal.

SÁBADO

- 11 horas — Entrevista à imprensa, na ABI;
- 12h 30m — Lançamento da pedra fundamental do monumento a Estácio de Sá, junto ao morro da Viúva;
- 13 horas — Almoço oferecido pelos líderes da colônia portuguesa, no Ginástico;
- 20h 30m — Retorno a Lisboa, saindo do Galeão.

Missão traz esperança de concretizar ideais

Artur Aymoré

A viagem de Marcelo Caetano é vista em Lisboa com muito otimismo e ele leva uma grande bagagem de esperança, pois se espera que dela resulte a concretização dos ideais da comunidade luso-brasileira, há muito desejada pelos portugueses, e que, até agora, não tem ultrapassado a retórica dos discursos.

Todos os portugueses com os quais conversei — tanto da esfera oficial, quanto o povo simples das ruas — não se cansam de confessar, e até com certo orgulho, que se sentem muito mais próximos, espiritual e estrategicamente, do Brasil, do que de qualquer outro país, mesmo o da Europa Ocidental, seus vizinhos. É um fato que se tem afirmado através dos anos, e agora adquire maior substância prática.

DUPLA MISSÃO

A constatação de que o Premier incluiu na comitiva alguns dos homens que detêm posições importantes na administração portuguesa e que estão prontos a dar objetividade e realismo político à missão, é uma indicação segura de que antes mesmo de seu regresso a Lisboa, possa surgir um novo tipo de compromisso dentro da filosofia da comunidade.

Este compromisso, que não será surpresa, pelo menos para os observadores portugueses, envolveria provavelmente o sistema de defesa do Atlântico Sul. Por várias vezes o Sr. Marcelo Caetano tem sublinhado que Brasil e Portugal têm interesses comuns naquela área para a garantia da segurança hemisférica. O primeiro, por possuir um litoral em posição estratégica para a defesa do oceano; Portugal, porque deseja pôr a salvo "das incursões de barcos soviéticos" as províncias de Cabo Verde, Guiné, São Tomé e Angola.

Ao mesmo tempo, a preocupação constante do Sr. Marcelo Caetano, tanto no plano interno quanto no externo, manifestada pelos que privam de sua intimidade, é a de cristalizar a imagem de um novo Estado de Governo, que implicaria, segundo a fórmula, em "evolução com continuidade, pois ambas se completam".

No plano interno, isso resultaria num maior fortalecimento que o levaria inevitavelmente, com a ajuda de bases sociais que lhe emprestem apoio, a conter a forte pressão exercida pela ala conservadora que ainda influi no Gabinete. Esta se sente insegura, de certa forma, a expor o regime herdado de Salazar às "reformas necessárias", que constam do programa do seu governo, segundo anunciou publicamente.

Ao assumir o poder, em outubro último, o Sr. Marcelo Caetano propôs dar início a uma série de profundas reformas estruturais no regime. Comprometeu-se a proceder, "sempre que seja oportuno, as reformas necessárias", pois "quem governa tem o dever de avaliar, de optar, de decidir. A constância das grandes linhas da política portuguesa e das normas constitucionais do Estado, não impedirá, pois, que as reformas sejam realizadas."

TENTENÇÃO

No entanto, para conter o ímpeto e a impaciência, principalmente manifestadas em alguns setores da juventude e dos tra-

balhadores, ele já advertiu que "nós não podemos correr o risco de um abalo social que nos lance na guerra civil, interrompa o desenvolvimento econômico, abale o crédito interno e externo, paralise a produção e reduza o país à miséria — embora com a promessa de vir a ser reedificada sobre as ruínas acumuladas, uma sociedade perfeitíssima que os revolucionários afinal não poriam de pé, porque a perfeição não é deste mundo. Detesto as audiências puramente verbais, e as reformas teóricas que não se aplicam. Não tenho por uma revolução — acentuou recentemente em Lisboa — mas uma evolução."

Logo após a posse, fixou também em discurso que "no que respeita às reformas necessárias, nem sempre elas poderão ser feitas com a urgência que tantos desejariam. Eu próprio sofri a cada passo a minha impaciência. Não é possível contar a todos. As mudanças virão a seu tempo."

NOVO ESTILO

A seu novo estilo de governar, que é possível observar pelas próprias reações dos portugueses, acrescentou o Premier um toque pessoal, direto, que traria uma simpatia a que todos em Portugal se sentem contagiados.

O motorista de taxi que me levou ao hotel é bem um exemplo da reação local a este estilo.

— Pelo menos agora nós vamos ser ouvidos. Marcelo tem demonstrado ser um homem bem intencionado e de uma grande sensibilidade.

Na última senana, falando pela televisão de Lisboa, depois de expor alguns problemas administrativos, o Primeiro-Ministro proclamou que está pronto a, pessoalmente, atender às queixas quanto ao funcionamento do serviço público. Acentuou que qualquer pessoa, não importa a condição social, poderá escrever-lhe, e ele responderá, atendendo à reclamação na medida das possibilidades.

Acentuou que "eu mesmo abrirei as cartas. Lerei e responderei pessoalmente, não permitindo nem mesmo que o meu secretário o faça."

O modo mais franco de debater os problemas internos parece contribuir para a formação de uma imagem que se vai consolidando no meio do povo. Este tem depositado muita fé na sua administração, mas não se pode mais ignorar alguns sinais de inquietação que começam a aparecer.

Por outro lado, o tempo parece ser bastante importante para a realização dos seus propósitos. Contudo, é fora de dúvida que o Sr. Marcelo Caetano tem sofrido pressões muito fortes, contrárias às suas aludidas reformas. Em grande parte, estas pressões são forçadas por ortodoxos e ultraconservadores que ainda participam do Governo.

O Premier ainda não conseguiu realizar duas importantes reformas, que, segundo revelaram seus colaboradores, estão nos seus objetivos imediatos: a da educação e a do Ministério.

Sua viagem ao Brasil, pois, está destinada a ter, pelas suas consequências, uma expressiva repercussão em Portugal, fora dos aspectos simplesmente festivos.

Mais Caetano nas pags. 4 e 5

A reestruturação partidária, do ato ao fato

Promulgado a 20 de maio, o Ato Complementar n.º 54, que dispõe sobre o cumprimento da Lei Orgânica dos Partidos, foi o primeiro estímulo do Governo para a reorganização da vida política no país, após os efeitos do Ato Institucional n.º 5, com punições e a suspensão das atividades do Congresso.

Visto com descrença especialmente pela Oposição, o AC-54 não deixou de ser motivado consequentemente: com base nele seguiram-se medidas e até mesmo um segundo Ato Complementar, o de n.º 56, que levaram Arena e MDB a reorganizar seus diretórios nos prazos previstos.

A finalidade imediata do AC-54 era alterar as datas das diversas convenções partidárias. Ficou até 10 de agosto o prazo para convenções municipais; as regionais serão realizadas até 14 de setembro e as nacionais até 12 de outubro. Antes do Ato elas deveriam ser realizadas em julho e setembro.

A transferência de data tinha objetivo concreto: assegurar a realização de eleições municipais em Mato Grosso e Goiás, ameaçadas porque os Partidos não teriam tempo suficiente para se reorganizar.

Na justificativa do AC-54 o Ministro da Justiça afirmou que com o AI-5 houve um hiato na vida partidária, consequência das sanções revolucionárias, "indispensáveis à defesa e à consolidação do movimento de 31 de março de 1964." Por isso, o AC-54, além de alterar as datas das convenções, simplificava seus processos.

JOGO ABERTO

No dia imediato ao Ato, em conversa informal com os jornalistas, o Ministro da Justiça considerou "reaberto o processo político brasileiro". O Senador Filinto Müller, na presidência da Arena, classificou o AC-54 de medida sábia, mas a reação do presidente do MDB, Senador Oscar Passos, foi de total pessimismo. Disse que o Ato era prejudicial à Opo-

Coluna do Castelo

Governo tem algumas definições políticas

BRASILIA (Sucursal) — A direção do Congresso mostra-se agora convencida de que a retomada da atividade parlamentar ocorrerá entre os dias 15 e 18 de agosto, enquanto se antecipa que já existem algumas definições assentadas no Governo quanto à reforma constitucional. Como matérias já definidas, apontam-se o restabelecimento das eleições indiretas para a escolha dos governadores, em caráter transitório, e a redução do número dos senadores, além do corte a ser feito na Câmara, que há muito é tido como questão pacífica.

Considerada a discrição que tem reinado na cúpula parlamentar, considerado especialmente o horror dos políticos de maior responsabilidade à previsão de data, deve-se imaginar que não se trata de especulação. A visita do Primeiro-Ministro de Portugal, Sr. Marcelo Caetano, trouxe a Brasília todo o Governo e ensinou muitos contatos aos políticos. É lícito supor, portanto, que desta vez estamos diante de informação e informação suficientemente segura para o registro sem reserva por mais de um dirigente do Congresso.

Reabertura do Congresso e reforma da Constituição são assuntos que se relacionam ainda quando, como parece certo, a revisão da Carta deva ser efetuada por ato do Governo, reservado ao corpo legislativo apenas a possibilidade do referendo. O preparo da reforma ingressa na última etapa a partir da próxima segunda-feira, quando o Marechal Costa e Silva reunirá a comissão que o assessorará nas decisões finais. Até o fim da semana vindoura tudo poderá estar resolvido, pois ainda ontem parlamentares registravam a declaração de um membro da comissão, de que o trabalho do Vice-Presidente Pedro Aleixo facilitaria extremamente a conclusão, de vez que todas as alternativas estão ali cuidadosamente equacionadas.

Ora, tomadas as decisões finais, baixado em seguida o ato que consagra a reforma, seria de todo contrário à técnica e até à lógica que não se convocasse logo o Congresso para o referendo. Dentro do Governo, a revisão constitucional estará liquidada, segundo se anuncia, após a última reunião da comissão consultiva criada para o mais amplo esclarecimento do Chefe do Governo a respeito do assunto.

Informava-se ontem que o Marechal Costa e Silva convocará o Conselho de Segurança Nacional antes de assinar o ato da reforma, mas exclusivamente para informar aquele órgão das decisões a que tiver chegado, não para o exame do projeto.

De acordo com as definições que se dão como assentadas, no próximo ano os Governadores serão escolhidos pelas Assembleias, mas o voto popular voltará a prevalecer nas eleições seguintes. O Marechal Costa e Silva, que resistia à ideia de restabelecer o voto indireto para a sucessão estadual, teria afinal concordado em que ela fosse inserida no capítulo das disposições constitucionais transitórias.

A eleição presidencial, porém, continuará a ser feita em caráter permanente pelo voto indireto, sendo improvável até a mudança de data que permitisse a substituição, no colégio eleitoral, do velho Congresso, em fim de mandato, pelo Congresso rejuvenescido em pleito recente.

Senado terá defensor

Embora também a redução de três para dois do número de senadores por Estado seja apontada como questão resolvida, assinala-se que o Senado — obviamente contra o corte — terá defensor dentro da comissão que assessora o Chefe do Governo.

Contra a redução do número de senadores, argumenta-se que não há paralelo possível entre o Senado e a Câmara. No Senado está representada a Federação, mediante bancadas paritárias cujos membros são escolhidos pelo sistema de eleição majoritária, na Câmara está a representação popular, escolhida pelo voto proporcional.

Na medida em que cresce a população do país, o número dos deputados foi sendo alterado, sofreu três aumentos sucessivos, ao passo que jamais se cogitou seriamente de elevar o número dos senadores.

Há também argumento político. A redução do número de senadores geraria dificuldades no sistema governista em cada Estado, pois que os candidatos ao Senado são indicados através de composições que definem as candidaturas a Governador. As dificuldades de composição no plano estadual teriam repercussão considerável no plano da política federal.

Observa-se, por outro lado, que a redução esmagaria inapelavelmente o MDB no Senado.

Reale na comissão

O Ministro Rondon Pacheco teria revelado ontem, ao confirmar que a comissão constitucional faria sua primeira reunião na próxima segunda-feira, no Palácio do Planalto, que o jurista Miguel Reale também foi convidado a integrá-la.

Euforia

O presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, confessa-se eufórico pela facilidade com que conseguiu organizar um diretório da Arena em Copacabana.

D'Alembert Jaccoud
Redator-Substituto

LIÇÃO PARA OS JOVENS



No acampamento escoteiro, o Sr. Marcelo Caetano acentua o valor do esforço construtivo do homem

Caetano diz em Minas que ideais da juventude não se realizarão na desordem

Belo Horizonte (Sucursal) — O Premier Marcelo Caetano declarou ontem, ao instalar o I Acampamento Distrital de Patrulhas de Escoteiros, que os ideais nobres da juventude, de mais justiça para os oprimidos e mais felicidade para os homens, "não se conseguirão na desordem, na destruição e na anarquia."

— Todas as conquistas humanas foram e serão obra do esforço construtivo do homem. Os progressos sociais assentam no melhoramento individual. A sociedade é dos homens, e com homens perversos não pode haver sociedades sãs, justas e felizes — acrescentou o Sr. Marcelo Caetano, em discurso.

RECEPCÃO

No Aeroporto da Pampulha, onde desembarcou às 9h25m, procedente de Brasília e acompanhado, entre outros, pelo Chanceler Magalhães Pinto, o Primeiro-Ministro de Portugal foi recebido festivamente por representantes da colônia portuguesa nesta capital. Cerca de 600 portugueses, incluindo mulheres e crianças, agitavam bandeiras de Portugal e do Brasil. Não havia guarda de honra nem banda de música, porque o estadista visitava Belo Horizonte à margem do programa oficial.

O comissário regional da União Brasileira de Escoteiros, Sr. Vândor Velloso, de calças curtas, recebeu o Sr. Marcelo Caetano — o mais antigo escoteiro português — em nome dos escoteiros do Brasil, que formavam duas alas à entrada do saguão do Aeroporto da Pampulha. Ao lado do Governador Juracy Pinheiro, o Sr. Marcelo Caetano cumprimentou as autoridades. O cumprimento aos escoteiros foi feito, como é de praxe, com a mão esquerda.

O representante da comunidade portuguesa, Sr. Fernando Luís Ramalho, saudou o estadista Marcelo Caetano e entregou-lhe, como lembrança, um mapa do Brasil, com pedras preciosas mineiras indicando todas as capitais de Estados, em especial Belo Horizonte.

RUMO AO ACAMPAMENTO

As 10h43m, o Primeiro-Ministro português iniciou, de automóvel, o trajeto do aeroporto ao Instituto Agrônomo, precedido por bateredores. No Instituto, um caminho-pista acabara de molhar a pista de terra que levaria, sem poeira, as autoridades à arena principal do acampamento de escoteiros, local da cerimônia.

Formados como uma grande ferradura, os escoteiros, divididos em patrulhas, começaram a soltar seus gritos de guerra. Descendo do carro, o Sr. Marcelo Caetano fez mais de 15 cumprimentos com a mão esquerda. Foi recepcionado na arena, onde estava montado um palanque, pelo coronel Pedro Penido e pelo escoteiro-chefe do Brasil, Sr. Artur Basbaum. Em plano ligeiramente superior, no palanque oficial, ficaram o Sr. Magalhães Pinto e outras autoridades. Um pouco mais abaixo, o Sr. Marcelo Caetano, o Governador de Minas e os chefes escoteiros.

ESCOTISMO

O jovem escoteiro referiu-se, em discurso, à sua alegria quando leu que "o senhor declarou, em 1932, que o escoti-

mo tem importância na reconstrução nacional e que o seu Governo quer estreitar os laços espirituais que unem o querido Portugal a este querido Brasil." Encerrada a saudação, o Sr. Israel Pinheiro entregou ao Premier português a Grande Medalha da Inconfidência, do Governo de Minas Gerais, e recebeu do homenageado a Grã-Cruz da Ordem do Infante Dom Henrique, de fita azul, branca e prata.

O Sr. Marcelo Caetano afirmou, em discurso, que "o escotismo busca a valorização dos indivíduos e procura torná-los úteis para a obra coletiva. Não vejo outro caminho que leve à melhor humanidade. Com os pés no chão ou viajando nos espaços siderais, os homens serão sempre, na dignidade eminente de cada pessoa, a preciosa substância das sociedades, das pátrias e da comunidade internacional."

Seguiram-se novas saudações escoteiras, durante as quais o Sr. Artur Basbaum entregou ao Sr. Marcelo Caetano a Medalha Tridentes, a mais alta comendação escoteira do Brasil. Em troca, o Sr. Basbaum recebeu a medalha comemorativa do quinto centenário de nascimento de Pedro Álvares Cabral. Empeado, a essa altura, e com os sapatos sujos, porque a poeira voltara a subir pouco antes, o Premier despediu-se dos "companheiros" e dirigiu-se ao automóvel à fim de iniciar o percurso pelo centro de Belo Horizonte, que o levaria ao Aeroporto da Pampulha.

RETORNO

O cortejo do Primeiro-Ministro saiu do Instituto Agrônomo em direção à Avenida Silviano Brandão, onde havia uma feira-livre. Mesmo assim, poucos curiosos pararam para ver o desfile. Os carros do cortejo, poucos, passavam depressa demais, e a colônia portuguesa preferia despedir-se do Sr. Marcelo Caetano no aeroporto.

O desfile tomou a Avenida Flávio dos Santos, Rua Raul Mendes, Avenida do Contorno e, às 10h37m, entrou na Rua Mucuri e na Rua Brasópolis, atingindo a Avenida Alfredo Balena. Pegou, então, a Avenida Carandá, e em seguida a Avenida Afonso Pena até a Praça Sete de Setembro, onde dobrou a Rua Rio de Janeiro. Apenas do alto do Edifício Aliança foram lançados papéis picados.

No aeroporto, o Sr. Marcelo Caetano apertou as mãos de muitos patriotas, brincou com crianças e autografou dois exemplares de Manual de Direito Administrativo, de sua autoria. As 10h58m ele e sua comitiva estavam na pista de embarque. As 11h07m iniciou-se a decolagem. As 11h10m, com 10 minutos de atraso, o One Eleven da Presidência da República levantou voo em direção a São Paulo.

Brasil afirma na ONU que não pensa em pacto

Nações Unidas (UPI-JB) — O Brasil negou, ontem, em nota assinada por seu representante na ONU, Embaixador João Augusto de Araújo Castro, que tenha considerado a possibilidade de firmar um pacto militar com a União Sul-Africana.

A nota foi entregue diretamente ao presidente do comitê especial das Nações Unidas encarregado de estudar a política de discriminação racial do Governo sul-africano.

"ORGANIZAÇÃO CURIOSA"

O relator daquele comitê especial, Cláudio A. da Nigéria, redigiu a 14 de maio um documento que, entre outras coisas, afirmava:

"Devo informar que a imprensa tem

comentado persistentemente a possibilidade de formação de uma aliança militar entre a República Sul-Africana e alguns países sul-americanos, Madagascar, Nova Zelândia e Austrália, numa forma curiosa de organização de um tratado do oceano Índico e do Atlântico Meridional."

Antes do desmentido de ontem da delegação brasileira, a possibilidade do pacto fora negado categoricamente pela Argentina, por Madagascar, Nova Zelândia e Austrália. "Nenhuma autoridade da Argentina" — afirmou uma nota daquele país — "considerou em qualquer oportunidade a possibilidade de estabelecer um pacto de qualquer natureza com a República Sul-Africana." Notas no mesmo sentido fora enviadas pelos outros países mencionados no relatório.

A importância do Atlântico Sul

Situado entre o Leste da América do Sul e o Oeste da África, o Atlântico Sul tem uma importância vital nas relações e comunicações entre os dois continentes. Além disso, é, através dele, que se estendem as linhas de comunicação mais meridionais do Ocidente.

Renegado a uma posição secundária no contexto das relações mundiais, após a abertura do canal de Suez, o Atlântico Sul voltou a adquirir atualidade com o fechamento do canal, revalorizando-se sua posição político-estratégica.

ROTA IMPORTANTE

O Atlântico Sul é de novo a rota que liga a Europa à Ásia, a antiga rota do cabo da Boa Esperança, em decadência desde a abertura do canal de Suez por Ferdinand de Lesseps. Por ele passa agora uma importante rota de abastecimento petrolífero do Ocidente europeu. Mais da metade dos hidrocarburetos ali consumidos, constituída pelo petróleo saudita, embarcado no golfo Pérsico, bem como a totalidade do petróleo do Irã e Kuwait, chegam aos portos europeus pelo antigo caminho do cabo da Boa Esperança, através do contorno do Continente africano.

Grande parte do comércio entre a África e a América do Sul é feito pelo Atlântico Sul, através do qual são encaminhados às refinarias brasileiras 60% do petróleo consumido no país.

Os peritos militares sustentam que, em caso de uma conflagração mundial, a importância estratégica do Atlântico Sul poderia ser medida pelo fato de que através dele se estendem as linhas de comunicação mais meridionais do Ocidente e os países da região teriam a tarefa de participar das manobras de proteção das linhas de comunicação entre os Hemisférios Norte e Sul, além de impedir a navegação de embarcações soviéticas.

A rápida expansão da frota naval soviética nos últimos anos e a revalorização do Atlântico Sul, que já está sendo atingido por navios russos, levou o Governo da África do Sul a entrar em en-

tendimentos com os Governos do Brasil e Argentina, além de Portugal.

ACORDO CONTROVERSO

No início de abril, o jornal Die Oosters, órgão do partido governante da África do Sul, revelou que, com a ajuda da Austrália e dos países mais fortes da América do Sul, Brasil e Argentina, o seu país caminhava, possivelmente, para uma aliança militar destinada a manter a frota soviética fora do Atlântico Sul.

No mesmo mês, o Chanceler Magalhães Pinto, após desmentir a existência de qualquer acordo formulado pela África do Sul, admitiu ser possível o estudo da defesa do Atlântico Sul pelos países interessados.

Dois dias depois, a Chancelaria argentina desmentiu a existência de um pacto político-militar entre a Argentina, o Brasil e a África do Sul para enfrentar a infiltração comunista.

Entretanto, no dia 2 de maio, o Ministro sul-africano P. W. Botha revelou que a Argentina e seu país estavam programando manobras conjuntas, "que se poderiam realizar em breve."

No dia 18 de junho, o Chanceler sul-africano, em discurso pronunciado em Lisboa, durante visita oficial, disse:

"Temos esperanças numa crescente cooperação no Hemisfério Sul. Isto pode ser e será de grande ajuda no decidido esforço para defender nossa parte do mundo contra os males do comunismo. Quanto mais firmemente este bastião for salvaguardado, tanto mais eficazmente poderemos progredir no bem-estar de nossos povos."

A África do Sul, que tomou oficialmente a iniciativa da defesa do Atlântico Sul, tese com apoio norte-americano, tem encontrado dificuldades diplomáticas para a execução de seu objetivo, uma vez que as Nações Unidas aprovaram uma decisão no sentido de que os países não estabelecessem relações de qualquer tipo com a África do Sul, enquanto perdurasse sua política de apartheid (minoria branca governando maioria negra, que não tem direito político algum).

Jornal prevê reforço da aliança

Londres e Lisboa (ANI-JB) — O Financial Times escreveu que "as conversações do professor Marcelo Caetano no Brasil devem fazer mais a favor do conceito de uma comunidade luso-brasileira do que qualquer outra coisa acontecida desde há muito tempo."

"A acreditar nas informações que temos, a África desempenhará um grande papel nas conversações, como já tem acontecido nas relações entre os dois países, desde que Portugal, em 1961, começou a combater o terrorismo", disse o jornal, após salientar que o Premier português levou ao Brasil "novos homens com novas ideias e uma determinação de revitalizar e até revolucionar as relações com o Brasil."

UNIDADE MAIOR

"Antes de tomar posse — recorda o jornal inglês — o Presidente Costa e Silva visitou Lisboa para conversações prolongadas. Gradualmente, os dois países aproximaram-se um do outro, embora, até agora, se tenha continuado a notar a necessidade de uma unidade ainda maior."

Depois de citar o editorial do Diário de Notícias, de Lisboa, em que se dizia ser o Atlântico Sul um "mar afro-luso-brasileiro", o Financial Times observa que o próprio Ministro Franco Nogueira já tem levantado a hipótese de um tratado com o Brasil para a defesa dessa região atlântica.

"Do ponto-de-vista português, porém — conclui o jornal — não é preci-

samente de acordos de defesa que se pretende interessar os brasileiros. O prof. Marcelo Caetano tem dito repetidas vezes que aprova a participação de capitais estrangeiros nas províncias africanas. Os brasileiros parecem bem equipados para esse papel."

REFERCUSSAO EM PORTUGAL

Todos os jornais portugueses — quer os vespertinos de anteontem, quer os matutinos de ontem, assinalam o início da visita oficial que o Chefe do Governo português está a fazer ao Brasil. E o Diário de Notícias insere uma telefoto em que se vêem, em Brasília, o prof. Marcelo Caetano e o Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Franco Nogueira, ladeados pelo Presidente Costa e Silva e pelo Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Magalhães Pinto. Noutro telefoto, esta do Rio de Janeiro, o mesmo jornal mostra o navio-escola português Sagres entrando na baía da Guanabara.

"Em Belém do Pará, Marcelo Caetano pisou terra brasileira saudado por vivas a Portugal e ao Brasil" — escreve, em título a toda a largura da primeira página, o vespertino Diário Popular. Por seu turno, o matutino A Voz, igualmente em manchete de primeira página, classifica a viagem de "fraternal jornada histórica".

As palavras do prof. Marcelo Caetano em Brasília são destacadas, em título, pelas Notícias, pelo Diário da Manhã e pelo O Século.

Acordo militar é muito difícil

Observadores diplomáticos consideram que dificilmente o Brasil concluirá um pacto militar com Portugal, visando à proteção do Atlântico Sul, conforme sugeriu, em Brasília, o Sr. Marcelo Caetano.

Entendem os especialistas em política exterior brasileira que, legalmente, não se pode impedir a penetração da esquadra soviética naquelas águas internacionais. Acentuam também que nenhum dos dois países possui força naval adequada para patrulhar efetivamente tão vasta área.

NEGATIVA

A sugestão do Presidente do Conselho de Ministros de Portugal faz lembrar a ideia da África do Sul de concertar um pacto semelhante com o Brasil, Argentina, Austrália e Nova Zelândia e Portugal, cujas províncias africanas de Angola e Guiné se situam nas costas do Atlântico Sul.

O Ministro Magalhães Pinto tem reiteradamente negado que o Brasil tenha

Sugestão da Comunidade surgiu em 65

A ideia da criação de uma Comunidade Afro-Luso-Brasileira, nos moldes da Commonwealth, surgiu pela primeira vez com destaque em 1965, quando, a 6 de agosto, o Ministro das Relações Exteriores de Portugal, Franco Nogueira, propôs em entrevista coletiva em Lisboa, que o Brasil incluisse em suas fronteiras todo o mundo português, "desde os Açores e Cabo Verde até Angola e Moçambique."

Quem, no entanto, primeiro falou nessa hipótese foi o Presidente Castelo Branco: em discurso a 31 de julho de 1964 para os alunos recém-formados pelo Instituto Rio Branco, ele declarou, depois de reafirmar a posição anticolonialista do Brasil, que "nossa política anticolonial se defronta com o problema de laços afeivos e políticos que nos unem a Portugal."

"Talvez a solução residiria na formação gradual de uma comunidade afro-luso-brasileira, em que a presença brasileira fortalecesse economicamente o sistema", disse Castelo Branco.

PORTOS FRANCOS

Antes, em 1963, o Governo português, fizera propostas idênticas ao Brasil, oferecendo como portos francos, isentos de quaisquer taxas para os produtos nacionais, Lourenço Marques e Macau.

Quo convidar o Brasil e ampliar suas fronteiras, o Ministro Franco Nogueira admitiu, inclusive, que a sua sugestão poderia aplicar-se também ao campo militar. Depois de oferecer portos ao Brasil em Portugal e nas províncias ultramarinas, o Ministro das Relações Exteriores de Portugal disse que o Tratado de Amizade e Consolidação deveria ser algo mais do que "considerações sentimentais", avançando pelo campo da defesa, e ganhando a segurança de todo o Atlântico Sul e das costas africanas.

Falando diretamente sobre as vantagens da comunidade luso-brasileira, ele acentuou:

"Com uma área superior à dos Estados Unidos, de um potencial esmagador, dinâmico na sua continentalidade, audaz, criador, o Brasil é hoje uma grande nação, e apresenta frente a nossos olhos a visão de uma grande potência. E o crescimento brasileiro é rápido. Na qualidade de potência mundial, o Brasil terá naturais exigências na escala mundial e terá de enfrentar responsabilidades também mundiais."

E continuou: "No plano econômico, e dentro de sua legítima necessidade de expansão, o Brasil terá de dispor de posições que lhe assegurem o acesso aos mercados de exportação e de abastecimento de algumas matérias-primas. No plano de defesa, o Brasil terá de garantir a tranquilidade e a segurança em todo o Atlântico Sul e para isso deverá contar com a amizade das costas africanas fronteiriças e com as principais posições insulares do Centro e do Sul daquele oceano. Quando falamos ao Brasil esta linguagem temos em vista uma vasta comunidade de mais de 100 milhões de habitantes, apoiada num Atlântico luso-brasileiro e exercendo um papel de relevo que, sem exagero, se pode classificar de mundial."

A ideia da formação de um mercado comum luso-brasileiro, com a isenção de taxas alfandegárias entre os dois países e ampla cooperação em todos os setores, inclusive, o militar, foi recebida favoravelmente pelo Governo brasileiro. Respondendo à proposta de Portugal, o Chanceler Vasco Leão da Cunha, declarou, em nota oficial, que a sugestão do Chanceler português corresponde exatamente à ideia expressa há um ano pelo Presidente Castelo Branco, de formar uma comunidade afro-luso-brasileira.

QUESTAO ABERTA

Apoiada por diversos deputados, como Eurípedes Cardoso de Menezes, e pela Federação das Associações Portuguesas no Brasil, a ideia também recebeu críticas. Um dos primeiros a se levantar contra ela foi o então Deputado Afonso Arinos Filho, que afirmava na Câmara, no dia 9 de agosto de 1965, que as Chancelarias de Portugal e do Brasil projetavam lançar "nossos marinheiros e soldados contra povos da África Negra, em defesa das colônias lusas."

Essa acusação — baseada em entrevista recente concedida pelo Ministro Franco Nogueira, na qual é assinalada que o Brasil deveria prestar ajuda militar a Portugal.

Mais tarde, pela segunda vez, o Chanceler Vasco Leão da Cunha trazia à tona o problema da comunidade luso-brasileira, acentuando que a proposta ainda não tinha sido feita de maneira oficial. E concluiu: "O Brasil tem confiança em que o Governo português saberá resolver esse problema extremamente complexo. Não devemos impor a Portugal uma solução vinda de fora."

De agosto de 1965 a julho de 1969, a proposta do Governo português continuou sempre uma questão aberta.

CORCEL GT

venha conhecer hoje, 19 horas
CIA SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS
o maior revendedor Ford da América Latina
av. Oswaldo Cruz 73/87

AO PÉ DO IPIRANGA



O Premier português depositou flores no Monumento à Independência, onde foi ovacionado por uma multidão

Caetano admite maior intercâmbio se houver firmeza contra os obstáculos

São Paulo (Scural) — O Primeiro-Ministro Marcelo Caetano fugiu por um instante ao texto de seu discurso para lembrar aos oradores que o saudaram, ontem, na sede da Federação das Indústrias, propondo uma maior união econômica entre Portugal e Brasil, que o nosso país tem compromissos na área da ALALC, "mas não há obstáculo que resista à firme disposição de o vencer."

O Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, após ouvir durante 60 minutos os quatro discursos — do Secretário da Fazenda, Sr. Arróbas Martins, o maior e mais aplaudido; do prefeito Paulo Maluf; e dos presidentes da FIESP e da Associação Comercial — disse que Portugal pode conciliar os seus interesses concorrentes com os do Brasil, reconhecendo que "o grande obstáculo até aqui apontado para essa colaboração é o café."

UMA SÓ FORÇA

Foi o seguinte, na íntegra, o discurso do professor Marcelo Caetano:

— Perante esta imponente assembleia, onde vejo reunidas tantas figuras cimeiras da vida paulista, sinto um misto de respeito e gratidão. Respeito por tudo o que de saber, de atividade, de realizações aqui está representado, quer pelo setor público, quer pelo setor privado. Gratidão por se terem congregado em homenagem a Portugal na pessoa do Chefe do seu Governo.

Quereria que este encontro não fosse de fortuita cerimônia protocolar. Ouvi com atenção as palavras dos oradores cujas eloquências não disfarçaram as verdades que convinha dizer. Também eu desejo falar francamente, na convicção de que só o diálogo sincero pode conduzir a soluções úteis.

É incontestável que a comunidade luso-brasileira existe. Existiria mesmo sem textos. Ainda que não houvessem sido firmados e selados os tratados em que o Brasil e Portugal reciprocamente se comprometem em termos de países amigos e aliados. Comunidade que diz existência ou fruição em comum. Ora, nós temos de comum tradições, línguas, ideais. E temos em comum interesses políticos básicos. Juntos, somos uma força nos cinco continentes, juntos somos a garantia da segurança no Atlântico Sul, juntos seremos uma cultura que se expande ao redor do globo. Num mundo on-

de cada vez menos os isolacionismos podem ter êxito e que exige cada vez mais a colaboração internacional, tudo indica que países irmãos, feitos para mais naturalmente se entender, caminhando juntos procurando ajustar as suas conveniências, desfazer as suas oposições e congruar os seus objetivos.

Entre estes podem deixar de figurar os referentes à economia. As nações, como os homens, não vivem só para os interesses materiais, mas não podem ignorar a importância que eles revestem na vida. Sobretudo nos tempos correntes em que os povos alimentam uma aspiração profunda a compartilhar da abundância prometida pelos êxitos da ciência e da técnica e em que a eficiência dos Governos é aferida pelo aumento do produto nacional e pela equidade progressiva da sua distribuição.

AÇÃO COMPLEMENTAR

"Ainda aqui o Brasil e Portugal devem fazer o possível para se entenderem amistosamente. Ambos os países estão em vias de desenvolvimento, em pleno esforço de industrialização. Ambos são produtores de matérias-primas caríssimas de largos e francos mercados. Ambos são vítimas do poderio dos países industrializados e do protecionismo que estes dispensam às suas zonas de influência."

Mas o entendimento econômico não nasce, necessariamente, da analogia de situações. Firma-se também, e muito, na complementaridade que permite suprir as deficiências de um parceiro com as possibilidades do outro. Ora, eu creio que nem exploramos ainda todas as potencialidades dos dois países neste domínio nem temos tentado aproveitar convenientemente as já conhecidas. Culpa dos Governos? Os Governos firmaram em 7 de setembro de 1968, por ocasião da visita a Lisboa do Chanceler Juracy Magalhães, dois acordos fundamentais, a o compandados de uma declaração. O primeiro acordo, chamado de comércio, traduz o compromisso de promoção do crescimento e diversificação do intercâmbio comercial entre os dois países com o melhor tratamento possível para os produtos de ambos e facilidades de pagamentos das operações. O segundo, dito de cooperação técnica, respalda a permuta de técnicos, conhecimentos e projetos. A declaração sobre cooperação econômica refere-se à complementação industrial, às faci-

lidades necessárias à instalação em cada um dos países de empresas industriais com capital do outro ou do capital associado brasileiro e português, assegurando-lhes o mesmo tratamento dispensado à indústria nacional. As idéias fundamentais que devem presidir as nossas relações econômicas estão nestes textos. É incontestável que o comércio entre os dois países se desenvolveu nos dois anos e tal decorreu sobre a sua assinatura. Mas terão os dois Governos feito tudo quanto estava nas suas mãos para afastar dificuldades aduaneiras que embaraçam a introdução dos produtos no consumo interno? O Brasil é um mercado tradicional para certos produtos portugueses que não fazem concorrência à produção nacional. Portugal, além de constituir mercado para produtos brasileiros, pode ser uma útil testa de ponte na Europa para a expansão dos mercados do seu aliado. As importações portuguesas não constituem ameaça para a economia brasileira; Portugal pode conciliar os seus interesses concorrentes com os do Brasil, de modo a encontrar plataformas válidas de colaboração. O grande obstáculo até aqui apontado para essa colaboração, eu sei, é o café. Sou brasileiro e entendo, não existindo entre dois povos animados de espírito de amizade e de boa-vontade, problemas insolúveis — de mais a mais tratando-se de café solúvel... Ponham ao serviço de ambos a iniciativa, a técnica, a experiência colhida em cada um, aqui no Brasil, no Portugal europeu como no ultramar africano.

A VEZ DOS EMPRESÁRIOS

— Abre-se neste domínio largo campo aos empresários brasileiros e portugueses. Sou dos que acredito firmemente na utilidade social da empresa privada. Já lá vai o tempo, está claro, em que a iniciativa podia ser amplamente livre, apenas policiada com discricionar por Governos benévolo. Hoje em dia o Estado não pode deixar de ocupar posições-chave na economia nem de regular as atividades econômicas no sentido de as encaminhar para maior benefício público e maior consciência da justiça social. Mas continuo convencido de que nada supera, para o avanço, o progresso técnico, do desenvolvimento econômico e da própria promoção humana, nada supera a imaginação, a ousadia, a tenacidade, o espírito de risco do homem que pretende realizar um sonho ou

satisfazer uma ambição. A empresa privada tem um grande e significativo papel a desempenhar nas sociedades dinâmicas. E aí de nós se as nações se deixarem cair no torpor burocrático das economias coletivizadas, onde os incentivos pessoais morrem sob a opressão de uma igualdade artificialmente imposta através da ignorância ou da sufocação de aptidões natos ou das qualidades adquiridas.

Mas neste domínio da ação das empresas na nossa comunidade, os Governos apenas podem criar condições jurídicas favoráveis a uma colaboração dos dois países. O resto pertence à iniciativa particular. Clientes de que a sua presença é bem-vinda e bem vista, com a garantia de que em qualquer dos países serão tratados como os nacionais, os industriais podem e devem agora lançar mãos à obra. Do lado português sei que o movimento está em marcha. Para o estimular propusimos já a criação de um centro empresarial luso-brasileiro. Não deixará o meu Governo de pensar ao assunto toda a atenção e toda a simpatia: ponto é que haja ações a apoiar.

Na mesma linha de orientação, o Governo português mostrou todo o interesse em que capitais brasileiros participassem nas pesquisas de petróleo que neste momento empreas portuguesas, associadas a outras, levam a cabo em Angola. E como seria excelente que se concretizasse o projeto de associação na indústria de construção naval.

Estou apenas aforando questões, sugestões, aspectos da colaboração econômica luso-brasileira. Não me proponho traçar um programa — o que neste momento seria descabido. Apenas mostrar que estão abertos campos de ação onde só falta agora — ação. Temos de passar quanto antes a fatos. O tempo não espera, e a história é agora tão celer que quem não aproveita o momento que passa se arrisca a perder séculos futuros.

Desejaria que neste grão onde se reúnem os empresários que fizeram do Estado de São Paulo uma das grandes regiões industriais do mundo, ficasse vincado o desejo de prosperar as possibilidades de colaboração econômica com Portugal, no intuito decidido de se aproveitar sem demora.

nos seus territórios europeus e africanos. Há muito que no Portugal europeu foi abandonado o velho clichê de país predominantemente agrícola. Uma política metódicamente planeada tem valorizado os seus recursos naturais, criado energia, fomentado indústrias, melhorado transportes e comunicações. Ao mesmo tempo que uma ação paralela se desenvolve em África, onde cidades florescentes, postos bem equipados, vias férreas de profunda penetração permitem a extração de riquezas e a civilização progressiva da terra e da gente.

Sei que foi desejada a realização em São Paulo de uma feira de produtos portugueses. Tive tardiamente conhecimento do projeto. Por outro lado, temos de nos preparar para em 1972 concorrermos à grande exposição internacional, com que o Brasil vai comemorar século e meio da sua independência.

Espero que nessa ocasião Portugal possa mostrar ao público brasileiro o que tem sido o seu esforço econômico e quais são já as suas possibilidades industriais. E não seria de excluir nessa altura a vinda da exposição portuguesa a São Paulo. De qualquer maneira não podemos, a partir de agora, parar mais. Há que transportar para o plano da comunidade luso-brasileira e dos seus interesses econômicos este afã que faz de São Paulo uma cidade em contínuo crescimento na extensão e na riqueza. Sente-se a vida, vive-se o movimento, respira-se o êxito. Não há espaço para o pessimismo, nem tempo para desânimo. Como duvidar neste lugar de que, querendo firmemente construir e consolidar a comunidade luso-brasileira, o conseguiremos?

Obstáculos existem de certo. Mas não há obstáculo que resista à firme resolução de o vencer. A causa da nossa comunidade merece bem que na máxima tensão das nossas energias nos proponhamos obter uma vitória plena. A comunidade é um sentimento. A comunidade é um propósito. A comunidade é uma política. Pois bem: depende da vontade dos brasileiros e dos portugueses, depende da nossa energia realizadora, depende da nossa ação eficaz, depende, senhores, de nós todos, que a comunidade luso-brasileira seja no mundo uma grande, um pujante, uma imponente realidade de vida e fecunda.

O ESFORÇO PORTUGUÊS

"Sobretudo, senhores, importa conhecer bem Portugal,

Mais de mil pessoas receberam o "Premier"

Sob uma temperatura de nove graus, desembarcou ontem em São Paulo o presidente do Conselho de Ministros de Portugal, professor Marcelo Caetano, que foi recebido no aeroporto por mais de mil pessoas, além de grupos folclóricos que exibiram danças e cantaram músicas típicas portuguesas.

A primeira pessoa a chegar ao Aeroporto de Congonhas, carregando uma bandeira de Portugal, de 74 anos, Inocêncio Ruas, que está no Brasil há 40 anos. Ela nasceu em Lisboa e contou que, quando da visita do Sr. Craveiro Lopes, fazia parte de um grupo folclórico da Casa de Portugal.

A CHEGADA

O presidente do Conselho de Ministros de Portugal desembarcou em Congonhas às

12h30m, do One-Eleven presidencial da FAP, acompanhado do Ministro Magalhães Pinto. A primeira pessoa a recebê-lo nas escadas do avião foi o Governador Abreu Sodré. Em seguida, recebeu o prefeito de São Paulo, Sr. Paulo Maluf, uma chave em ouro da cidade. Estavam presentes, também, altas autoridades militares.

São Paulo também é uma terra portuguesa — disse o prefeito Paulo Maluf. O professor Marcelo Caetano respondeu: "E Portugal tem suas portas abertas a todos os brasileiros e paulistas."

Antes de pisar a passarela de veludo vermelho que leva diretamente do avião ao pavilhão oficial, o visitante português passou sobre capas pretas estendidas por componentes do rancho folclórico Tricinas de Coimbra.

Senhoras rompem os cordões de isolamento

Ao chegar à Casa de Portugal, na Avenida Liberdade, às 12h35m, o Sr. Marcelo Caetano procurou se aproximar de um pequeno grupo de portuguesas que aguardavam ansiosamente a sua chegada. Duas senhoras conseguiram passar por baixo dos cordões de isolamento, e, chorando, se aproximaram do estadista.

A mais velha, Da. Maria dos Anjos Nunes, de 88 anos, é perguntou há quantos anos residia no Brasil. Ela respondeu que há mais de 20, e que, nesse período, visitara três vezes Portugal. Sua filha, Da. Emília, também não conseguia conter lágrimas de emoção.

Apertado entre numerosos membros da colônia portuguesa, que participavam do almoço oferecido pelas Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras de São Paulo, o Premier foi levado por uma escada lateral diretamente ao salão de festas da Casa de Portugal, mas obrigado a voltar, por outra escada, a fim de inaugurar placa comemorativa da visita, no saguão de entrada da sede do consulado português. Em seguida, foi apresentado ao presidente do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, escritor Aureliano Leite, e ao Reitor da Pontifícia Universidade Católica, prof. Osvaldo Antônio Bandeira de Melo.

RECORTES ANTIGOS

O Sr. Marcelo Caetano, juntamente com o Sr. Abreu Sodré, se encaminhou para uma mesa comprida, no fundo do salão, sentando-se entre o Governador e a mulher do Embaixador José Manuel Fragoso. Da. Joana Fragoso, Cêra de 50 fotografias e cinegrafistas brasileiros e portugueses se aproximaram da mesa, numa ofensiva que provocou, no Premier, este comentário: "Mas isto é um exército!"

O escultor Luís Morrone, muito nervoso, se movimentava de um para outro lado, pois ainda não haviam chegado as 500 medalhas em bronze, prata e ouro que mandara confeccionar, a pedido das Associações Luso-Brasileiras, para serem

presenteadas ao Sr. Marcelo Caetano e comitiva. Um descendente de italianos, nascido no Brasil mas "um grande amigo dos portugueses", conseguiu entregar ao estadista um envelope com recortes de uma revista de 1922, contendo menagem do Presidente de Portugal, António José de Almeida, aos brasileiros, durante as comemorações do centenário da nossa Independência.

SEMENTES DE URUCUM

O salão de festas da Casa de Portugal estava ornamentado com bandeiras brasileiras e portuguesas, e das colunas pendiam cipós enfeitados com orquídeas e sementes de urucum, usadas pelos índios brasileiros para produzir um pigmento destinado à pintura da pele em solenidades especiais.

O almoço, preparado para 1100 pessoas, consumiu 400 garrafas de vinho e 48 garrafas de uísque nacional e estrangeiro. O presidente da Câmara de Comércio Português em São Paulo, Sr. Valentin dos Santos Diniz, foi o primeiro orador. Disse que a amizade luso-brasileira precisa ser sempre cultivada e intensificada, e "nesse sentido esta viagem de V. Ex.ª ao Brasil é providencial."

FLORES NO MONUMENTO

No monumento à Independência, bairro do Ipiranga, o Sr. Marcelo Caetano, tendo ao seu lado esquerdo o Sr. Abreu Sodré, ouviu a banda da Força Pública tocar os hinos português e brasileiro e, depois de passar em revista os três pelotões da Cia. de Guardas, subiu as escadas a fim de colocar ali uma corbela de flores.

O estadista foi aplaudido por mais de mil pessoas, que agitavam bandeirinhas do Brasil e Portugal. Em seguida, o seu programa em São Paulo foi alterado a fim de incluir sua visita ao poeta Guilherme de Almeida, que está acamado há quase dois meses, em consequência de grave uremia. Foi recebido pela mulher do poeta, Dona Baby.

Abreu Sodré elogia o humanismo português

O Governador Abreu Sodré, após o banquete oferecido ao presidente do Conselho de Ministros de Portugal, no Palácio dos Bandeirantes, afirmou que "somos uma nação sem preconceitos, quer de raça, quer sociais ou religiosos, e quem transmitiu esse comportamento foi o humanismo português."

Disse também que "não há nações mais desenvolvidas no mundo que o Brasil e Portugal em termos de compreensão racial. Portugal nos legou a maior força no desenvolvimento de uma nação, que é a ausência de preconceitos." O Governador falou cinco minutos, e o Sr. Marcelo Caetano agradeceu em menos de dois minutos, ressaltando a amizade luso-brasileira.

Em seu discurso, o Governador de São Paulo salientou "três fatores predominantes da nossa vida brasileira e sem os quais a nossa existência nacional perderia o seu autêntico sentido." Esses fatores, "elementos forjadores do projeto brasileiro de existência nacional, são: a língua portuguesa, o espírito de fé dos portugueses e a cultura portuguesa, de tipo franciscano, valorizadora do homem e da paisagem."

PLACA DE PRATA

Laudo de Almeida Camargo, presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, visitou ontem o Scural do JB em Brasília e informou que será portador de uma homenagem da entidade ao Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, entregando-lhe uma placa de prata, durante a recepção no Museu de Arte Moderna, no Rio.

Banquete terá servidor ao piano

Elvert Brandão, 25 anos — pianista desde os 5 anos de idade e organista aos 20, auxiliar do Cerimonial do Palácio Guanabara — será o responsável pelo fundo musical do banquete que o Governo do Estado oferecerá hoje, no Museu de Arte Moderna, ao Primeiro-Ministro Marcelo Caetano.

Chamado para tocar em todas as recepções oficiais desde a visita do Presidente Eduardo Frei, em setembro do ano passado, Elvert Brandão já se apresentou para a Primeira-Ministra Indira Gandhi, para o Presidente Pacheco Areco, para a Rainha Elisabete e em quase todas as festividades do Lyons e do Rotary Clube.

O "CARDÁPIO" MUSICAL

Elvert Brandão disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que tem sempre total liberdade na escolha de seu repertório. Apresentando-se sempre com um piano e um órgão Hammond — que toca ao mesmo tempo — ele procura sempre selecionar sucessos populares e de ritmo suave.

No banquete de hoje, o programa será uma seleção de músicas portuguesas — Lisboa Antiga, Coimbra, Uma Casa Portuguesa — e de músicas brasileiras — os últimos sucessos da dupla Antônio Adolfo-Tibério Caspar, Tom Jobim e um pot-pourri de músicas americanas e francesas.

Esquema de segurança é discreto

O esquema de policiamento, durante a presença do Sr. Marcelo Caetano no Rio, até a noite de sábado, contará com a participação de todos os órgãos de segurança, mas será o menor e menos aparatoso dos organizados ultimamente para proteção de visitantes estrangeiros.

O plano talvez inclua uma inovação: dele deverão fazer parte os componentes do Grupo de Operações Especiais criada há dias pelo Secretário de Segurança Pública, General Luís de França Oliveira, e que assim fará a sua estréia como corpo de segurança.

Prevê-se que da Polícia Civil deverão participar do plano cerca de 500 agentes, dos quais se somarão policiais do DOPS, da Polícia de Vigilância, do Grupo de Operações Especiais, da Polícia Federal e da Polícia Militar. As radiopatrulhas guarnecerão os pontos estratégicos e o Dr. An contribuirá com a Guarda Civil.

Presidente despacha no Laranjeiras

Brasília (Scural) — O Presidente transferiu para o Palácio das Laranjeiras os seus despachos normais de hoje e amanhã, devendo receber os Ministros da Justiça e Educação (quinta-feira) e Comunicações, Interior e Saúde (sexta-feira).

Amanhã, o Presidente comparecerá ao jantar oferecido pelo Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, na Embaixada de Portugal, regressando sábado a Brasília.

O Marechal Costa e Silva viajará às primeiras horas de hoje para o Rio, devendo descer no Aeroporto do Galeão, onde tomará um helicóptero que o levará ao Campo dos Afonsos. Ali, assistirá à solenidade de formatura de uma turma de cadetes da Escola de Aeronáutica. Em sua companhia viajarão os Ministros Lira Távares, do Exército, Gama e Silva, da Justiça, e Jarbas Passarinho, do Trabalho.

CLUBE DE ENGENHARIA CONVITE

O Clube de Engenharia convida os engenheiros para o seu Almoço de Confraternização HOJE, ocasião em que será comemorada a promulgação do Decreto 64.345 que protege a Engenharia Brasileira. Estarão presentes entre outros, como homenageados, os Ministros Hélio Beltrão e Mário David Andreazza, o Marechal Adhemar de Queiroz e o General Affonso de Albuquerque Lima.

Empresários acentuam necessidade de integração

A necessidade de se promover uma integração "não apenas afetiva e cultural, mas, sim, técnica e econômica" entre Portugal e Brasil, foi ressaltada pelos presidentes da Federação das Indústrias e da Associação Comercial de São Paulo, Srs. Teobaldo de Nigris e Daniel Machado de Campos.

Durante homenagem, na sede da Federação das Indústrias, ao Premier Marcelo Caetano, o Sr. Daniel Machado de Campos disse, saudando-o, que "Portugal seria a verdadeira porta de entrada da Europa para produtos do Brasil, como o Brasil o seria para produtos de Portugal, na América Latina, se ambos os países fossem levados a

uma integração progressiva das respectivas economias."

COMUNHAO DE INTERESSES

Prisono o Sr. Machado de Campos ser urgente que se amplie o conhecimento mútuo luso-brasileiro, no que se refere às possibilidades empresariais dos dois países, lembrando que "estudos mais aprofundados de ambos os mercados nos levariam a uma profícua comunhão de interesses comerciais e industriais."

O Sr. Teobaldo de Nigris declarou, por sua vez, que "é chegada a hora de darmos um passo prático às relações entre Brasil e Portugal." Segundo ele, a liberalização comercial

entre as duas nações, essencialmente no regime de convertibilidade monetária sem entraves, e no melhor tratamento possível a ser obtido pelos artigos do comércio luso-brasileiro, "é condição básica para a promoção gradual, mas persistente, do crescimento e diversificação do intercâmbio de produtos."

O prefeito Paulo Salim Maluf pregou, também, o incremento do intercâmbio comercial entre os dois países. "Acreditamos", disse ele, "que os seculares laços sentimentais devem ser cimentados com razoável fluxo de trocas."

"ATOS CONCRETOS"

Ao saudar o Sr. Marcelo Caetano, na Fiesp, o Secretário da

Fazenda, Sr. Luis Arróbas Martins, conclamou governantes e empresários do Brasil e de Portugal a que "traduzam em atos concretos e definitivos o velho ideal de integração luso-brasileira em todos os continentes e da constituição da comunidade lusitana."

Num discurso de oito laudas, entremeadas de citações literárias, desde Camões até Guimarães Rosa, o Secretário ressaltou as qualidades do Presidente do Conselho de Ministros de Portugal e acentuou que "manifestações de intenção, longos e belos discursos, colóquios, encontros, conferências, tratados, acordos, talvez já os tenhamos tido em demasia; o que nos tem faltado são atos positivos;

é a audácia das realizações concretas."

INICIATIVAS

Depois de assinalar a importância dos acordos culturais, de comércio e de cooperação técnica, e da declaração sobre cooperação econômica de 7 de setembro de 1968, o Sr. Arróbas Martins disse ser necessário "ter iniciativas realizadoras e fecundas, que dependem, muito mais que dos Governos, dos empresários de uma e de outra banda do Atlântico."

Segundo o Secretário da Fazenda de São Paulo, "deve-se começar montando uma solidariedade de fato e criando instituições e normas comuns, que garantam um mínimo de organização ativa ao sistema."

A série de grandes autores latino-americanos que as Edições Du Sèul vêm publicando em Paris, sob a orientação do escritor Claude Durand, foi iniciada, se não estou em erro, com a publicação de três novelas de *Corpo de Balle*, de Guimarães Rosa, numa paciente tradução de Jean-Jacques Villard, e a que foi dado o título de *Buriti*, escolhido, no que supunho, pelo próprio autor.

A boa acolhida que tiveram essas novelas, tanto da parte da crítica quanto do público de Paris, levou a mesma editoria a promover a tradução das demais novelas do mesmo livro, ainda sob a responsabilidade de Jean-Jacques Villard, daí resultando mais duas coletâneas, *Les Nuits du Sertão* e *Hautes Plaines*, esta última publicada há poucos meses.

Claude Durand fez chegar às minhas mãos, em decorrência da visita que lhe fiz nas Edições Du Sèul, os recortes da imprensa francesa sobre a obra de Guimarães Rosa, a fim de que eu possa compor com eles, na Galeria Debret, em Paris, uma exposição de homenagem ao saudoso amigo e companheiro.

Por esses recortes se evidencia que a originalidade do gênio literário de Guimarães Rosa, admiravelmente captada por seu esmerado tradutor, sensibilizou, realmente, os mais argutos espíritos da crítica de língua francesa, que nele reconheceram, nesta hora, um dos mestres incontestáveis da moderna ficção universal.

Estamos vivendo hoje aquilo que Jean-Pierre Monnier definiu, em um livro de crítica publicado há dois anos na Suíça, como a "idade ingrata do romance". Essa idade teve o seu início no famoso *Ulisses*, de Joyce, com o qual seu autor procurou demolir de uma vez a estrutura do romance tradicional. E preciso lembrar ainda que, antes dessa demolição estrutural, Proust havia exaurido, com *A la Recherche du Temps Perdu*, os recursos do romance psicológico. Daí por diante, na ansia de dar a sua contribuição ao movimento contestatário do velho romance, cada romancista de talento procurou dar ao gênero uma lição pessoal. Essa é a razão por que, no chamado *roman nouveau* francês, os romancistas não são apenas diferentes entre si — buscam ainda ser diferentes de livro para livro, a exemplo de Michel Butor e Alain Robbe-Grillet.

Com a publicação dos contos de Sagarana, Guimarães Rosa parecia ter encontrado a sua forma e a sua fórmula, no plano da criação literária. O confronto desses livros com suas sucessivas edições em vida do escritor, deixa-nos sentir que Rosa nunca se cansou de alçar-se, sempre impelido pela necessidade de renovar-se. A publicação de *Grande Sertão: Veredas* veio evidenciar que, não obstante a originalidade de Sagarana, o escritor poderia arremessar muito mais longe o seu dardo, na ordem da criação romanesca. Os livros que vieram depois, até o impacto e a perplexidade de *Tutumela*, constituem uma busca ininterrupta de tema, tratamento ficcional e língua literária, como se o escritor, consciente de seu gênio, quisesse dar de si, a cada nova obra, um cabedal a mais de insólitas originalidades.

Recordo-me de que um dos nossos grandes escritores, mestre da prosa de harmonia clássica em língua portuguesa, me telefonou, em véspera de uma de suas viagens à Europa, para me observar, a propósito de um artigo que eu havia publicado sobre Guimarães Rosa nesta mesma coluna: "Eu estou partindo, não sei quando volto, ou se volto, e quero que você registre que, de modo algum, aceito a língua que o Rosa quer nos fazer admirar."

O velho Emilio Fagnat tinha um critério simplista para diagnosticar a presença de um grande escritor: é que, depois de seu aparecimento, não se escreve mais como se escrevia antes.

Quando a obra de Mário Palmério, por exemplo, eu me pergunto se o admirável romancista de Chapadão do Buriti teria o seu estilo sem a lição de Guimarães Rosa. Suponho que não. E não é ele, nesta fase atual das letras brasileiras, o único a ter recolhido esse legado. Rosa tem mesmo este dom: quem o admira, captando-lhe os mistérios, acaba, mesmo sem querer, recebendo a sua influência, sobretudo no campo dos recursos estilísticos.

Quer isso dizer que, de agora em diante, a literatura brasileira terá de moldar-se exclusivamente pela lição de Guimarães Rosa? De modo algum. E aqui vale a pena recordar esta lição de Julien Benda: "Há duas espécies de escritores. Uns escrevem porque certos homens têm necessidade de se valer das belas formas, dos belos ritmos, dos belos signos; os outros, porque todas as épocas têm necessidade de encontrar a sua expressão." E logo acrescentava, definindo a sua própria opção: "Os primeiros podem produzir coisas eternas; os segundos ariscam-se a ser apenas a expressão da sensibilidade de seu tempo."

Carta do leitor

Correspondência

"Chamo-me Eduardo Oscar Pizarro, e fui o bacharelado, gosto da música moderna, automobilismo, postais e selos. Gostaria de corresponder-me com moças e rapazes brasileiros."

Eduardo Oscar Pizarro — Avenida Moreno, 471, Sunchales, Província de Santa Fé, Argentina.

Contrato Político

Assessorado pelas luzes de uma comissão de cinco figuras, com experiência política e jurídica, o Presidente da República fará as opções para a reforma constitucional. Do grupo escolhido fazem parte homens que tiveram participação preponderante na estrutura constitucional dada ao país em 1967, na medida dos interesses do que se chamou de Revolução de 64.

A reforma sobre a qual se debruça o Presidente da República é uma necessidade que nasceu com a própria Constituição de 67. Desde a fase de sua elaboração, cuidada em recinto fechado, setores influentes na vida brasileira, e que representaram um papel ativo na fase democrática, advertiram ponderadamente sobre os riscos de se conduzir um contrato político num gabinete.

Uma Constituição é obra que resulta do consenso de toda a Nação. Quando de confecção unilateral, resulta artificial e irreal. As ponderações apresentadas de público, pelos jornais e intérpretes das correntes de opinião, advertiram sobre a necessidade de dotar o país de um contrato respaldado na aceitação. Da maneira como procedeu o Executivo, o resultado não poderia ser satisfatório.

A transformação da eleição presidencial em escolha indireta, em flagrante contradição com o regime presidencialista, o bipartidarismo imposto, ao invés de induzido, se delinearam como pontos falhos na estrutura sobre a qual era desejo construir a normalidade política.

Ao assumir a Presidência da República, na mesma data em que a Constituição entrou em vigor, o Marechal Costa e Silva respondeu ao coro de advertências com a recusa de admitir o entendimento em torno da revisão constitucional. A definição primeira da política presidencial no segundo Governo na linha de 64 foi deixar claro que no seu período não haveria a revisão do contrato constitucional. Queria experimentar o documento e seu confronto com a realidade diria da conveniência de reformá-lo.

O primeiro ano de vigência da Constituição transcorreu sem dificuldades, mas sem confirmar uma das razões invocadas para justificar a eleição indireta. Como na época em que a sucessão presidencial se processava de forma direta pelo eleitorado, o primeiro ano do novo Governo mostrou a tomada de posição antecipada para a futura sucessão. Candidatos surgiram dentro do Exe-

cutivo, da mesma forma que acontecia antes, e talvez mais caracterizadamente.

Se o objetivo da eleição indireta era impedir o aparecimento extemporâneo de candidaturas, vinculadas ao programa de obras públicas, faliu a solução. A redução da multiplicidade de grupos e tendências a apenas dois Partidos mostrou um quadro de aparências não convincentes. O artificialismo que presidiu ao estabelecimento do bipartidarismo não gerou resposta democrática. Seu único produto foi a sublegenda, que restaurou de fato a situação multipartidária anterior. Antigos adversários passaram a se engalfinhar dentro do mesmo Partido, sem proveito democrático.

Antes de completar o segundo ano de vigência, a Constituição de 67 se mostrava impotente para gerar soluções políticas. O autoritarismo que marcou sua confecção unilateral não conseguiu compatibilizar as necessidades democráticas e utilizá-las em proveito da normalidade. Em dezembro de 68 recorria o Executivo a um documento de poderes excepcionais, que o armou para decretar o recesso e agir sem limitações no campo dos outros dois poderes constitucionais.

A revisão que era admitida em tese como necessidade adíadvel mostrou na prática urgência inadiável. Sobre os estudos preliminares das opções se debruça agora o Governo, enquanto todos os setores que tiveram a lucidez de advertir para os enganos, na época oportuna, temem que a lição dos fatos não tenha sido assimilada.

O Brasil precisa de um instrumento democrático, mas por democracia entendido um sistema de responsabilidades definidas. Governantes e governados devem ser iguais perante o contrato político.

Não podemos mais incorrer no irrealismo das formas abstratas, mas devemos evoluir para a edificação de instituições estáveis. Só um regime de princípios imutáveis poderá gerar a continuidade. Logo, a Constituição não deverá abrigar matéria de sentido temporal e perecível. Os aspectos suscetíveis de modificação devem ser matéria de legislação complementar. A necessidade de modificações permanentes é decorrência do desenvolvimento.

Os princípios imutáveis, direitos e responsabilidades permanentes, do cidadão e do Governo, são a substância da continuidade do contrato político e o alicerce das formas democráticas, sem as quais o Brasil já provou não consegue viver.

Russos no Caribe

A programada visita do Presidente Nixon a Bucareste, os soviéticos acabam de retribuir com o anúncio de que uma esquadra da URSS visitará portos cubanos ainda este mês. Assim se firmam, pouco a pouco, as novas práticas protocolares que se destinam a substituir os rústicos costumes da guerra fria.

A querela implacável das precedências marcou por muito tempo o campo diplomático de um mundo cheio de potências em que todas se julgavam grandes e poderosas. Nesta nossa época de superpotências, o que se quer antes de mais nada é a cristalização do senso das conveniências do poder. Nesse sentido, a União Soviética parece já estar bem mais enfiada nos mistérios do novo estilo da vida internacional.

No seu quintal internacional é de bom tom o emprego da soberania limitada, conjunto de regras de etiqueta ou de comportamento político que permitirá a sobrevivência do campo socialista, isto é, a permanência de um largo anel de segurança ou de uma vasta área de manobra bem distante das fronteiras da União Soviética. Ao resto do mundo recomenda-se fiel e estrito respeito à doutrina das zonas de influência, para que não se rompa o elegante, embora precário, equilíbrio do mundo contemporâneo.

Febre Antiga

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, vai falar em Boston, na Organização Mundial de Saúde. Pretende expor os resultados até aqui obtidos no combate às endemias e apresentar o Hycanthone, novo medicamento empregado com sucesso na cura da esquistossomose. No entanto, por mais convincente que seja a exposição, persistirá entre a assistência o inquietante zumbido do *Aedes aegypti* transmissor da febre amarela.

Que irão pensar os delegados à Organização Mundial de Saúde? Pensarão, decerto, que em nosso país, descobridor do Hycanthone, o passado importuno e o presente promissor dançam juntos a sarabanda do otimismo. O desenvolvimento é feito aos arrancos, na base de atos isolados molhados na euforia cívica. Bastou abrir-se estradas na selva, sem a necessária cobertura sanitária, para se despertar o mosquito adormecido nas poças e lianas.

Na ansia de desbravar o futuro, o país descobre, com horror, em plena época da medicina preventiva, que a epopéia de Oswaldo Cruz está

ineconclusa. Naquele tempo, os mata-mosquitos uniformizados de cáqui e as bombinhas de flite venceram os focos urbanos do *Aedes aegypti*. Hoje, com a população do país quadruplicada e a maior facilidade de transportes, a perspectiva de uma epidemia de febre amarela exige, mais do que a epopéia de um grupo, uma odisséia coletiva.

Os microbiologistas já se referiram ao custo altíssimo de uma vacinação em massa contra o mosquito que julgávamos definitivamente erradicado em 1955. Resta-nos, portanto, esperar todo o empenho das campanhas sanitárias iniciadas na Amazônia, a fim de que o mosquito ali localizado não transmigre para as cidades. Ele já veio no bôjo dos navios negreiros, não lhe custando agora tomar um Ita ou um caminhão no Norte.

Com todos os seus males, o mosquito não deixa de ser um mensageiro da verdade: talvez transmita agora o vírus salutar de que o verdadeiro desenvolvimento é um tripé que tem como base a educação e a saúde. E que, em matéria de saúde pública, enxergamos apenas os elefantes.

Expectativas confirmam limites e concordância

A expectativa de retorno à atividade política se confirma dentro dos limites de possibilidades. O grau de abertura considerado possível é regulado pela liderança presidencial, localizado no centro das responsabilidades e em condições de reunir todas as informações.

A necessidade de restaurar a vida política em termos convencionais surgiu na altura do terceiro mês depois dos acontecimentos de 13 de dezembro. O recesso político revelou aspectos negativos tão logo se esgotou o impulso de reafirmação do movimento de 64, pois a rigor não havia um programa e sim problemas.

Em março, depois de três meses de incerteza geral, o Presidente da República anunciou o compromisso de reconstituir a normalidade política. Começaram os estudos para as reformas políticas e se criou a expectativa de abertura.

Como único centro que reúne todos os dados e tem uma visão geral das dificuldades, desconhecidas da opinião pública, a Presidência da República pode medir politicamente as múltiplas necessidades que a prestam em sentidos opostos. Cabe lembrar que no sistema de contrapesos que o Brasil criou a partir de 1946 não existe apenas uma resultante democrática de forças dentro do processo.

O movimento de 64 mostrou, desde seus primeiros dias, variedade de concepções táticas dentro de uma unidade estratégica. Os objetivos foram mantidos, mas os caminhos para atingi-los sofreram retificações por influência dos resultados parciais. No plano político, a última retificação

de curso foi a decisão de 13 de dezembro de 68, condicionada pela soma de todos os aspectos negativos anteriores. Naquela oportunidade parece ter sido feita implicitamente uma autocritica dos equívocos cometidos pela intenção de salvar uma continuidade de homens e instituições. A primeira idéia do impulso político retardado foi cortar todos os vínculos e condicionar, livre de prazos, a atividade política a prévias modificações gerais.

O recesso político e parlamentar não teve, entretanto, o efeito de favorecer os ajustamentos do Executivo com a opinião pública. Do ponto-de-vista da opinião pública e das liberdades, também afetadas pelo recesso, a falta de prazo alterou a capacidade de avaliação política e baixou o interesse pelas atividades e decisões do Governo.

O Executivo sentiu, ao cabo de três meses, a necessidade de estabelecer um horizonte como ponto de referência, e, sem assumir qualquer compromisso quanto ao prazo, deixou entrever que até meados do ano teria elementos para fazer as opções básicas e lançar a reforma constitucional.

Embora sem gerar expectativas desmedidas e sem ocupar todo o campo de possibilidades já reveladas, o Executivo gradua o retorno à normalidade, para evitar atritos que poderiam surgir, dada a variedade de concepções táticas dentro do movimento de 64.

O setor político que menos se queixa das limitações, e procura corresponder ao primeiro sinal de confiança, é a Oposição, porque não contava com uma oportunidade para tão cedo.

No capítulo da reorganização partidária, seu comportamento mostra adequação mais realista. Não discute se as franquias concedidas são suficientes: mede-as na prática.

Nesse aspecto a Oposição mostra mais senso prático do que alguns setores da Arena, empenhados em arrancar novas concessões pela arguição de insuficiência de abertura e de prazos. O MDB trilha um pragmatismo que parece indicar conhecimento exato das condições. Assim, procura testar na realidade, sem sentido de desafio, as franquias concedidas.

O método se revela objetivo, porque as maiores divergências parecem estar ainda no plano teórico. O Executivo só se sentirá autorizado a passar a nova etapa depois que a experiência da primeira tiver correspondido às expectativas do movimento de 64, no que respeita à segurança por ele buscada na resposta política.

As divergências postas em debate aprofundam distâncias que talvez a prática possa reduzir. Do lado do Governo a política tem sido a mesma: ao invés de promover o debate, testa as iniciativas com a cautela imprescindível para sentir os efeitos.

O ritmo e as limitações da abertura estão caracterizados. Como se trata, porém, de um processo em que todos os setores estão cientes dos riscos e temerosos das consequências de um malogro, há uma espécie de consenso atuando em favor de um funcionamento político capaz de dar vazão às possibilidades democráticas, dentro de uma evolução institucional satisfatória.

Falsas modéstias?

Tristão de Athayde

To do que eu lhe pedi, o operador, isto é o meio, é que exprimiu melhor a mensagem sincera do autor, isto é, de mim, no início da sua resposta. O meandros proustianos da nossa solidão... Pensamos exprimir o nosso pensamento, mas quando nos dispomos a silenciá-lo é que fica dito o que realmente quiséramos dizer... Como essas acrobacias e sutilezas representam o oposto do autêntico estilo jornalístico, que deve ser sempre o menos esotérico possível, passo logo, com perdão do leitor, por essas tortuosidades extemporâneas, a dizer o que de fato respondi à pergunta: que pensa o senhor ter sido o ato mais útil de sua vida de escritor. Penso o seguinte.

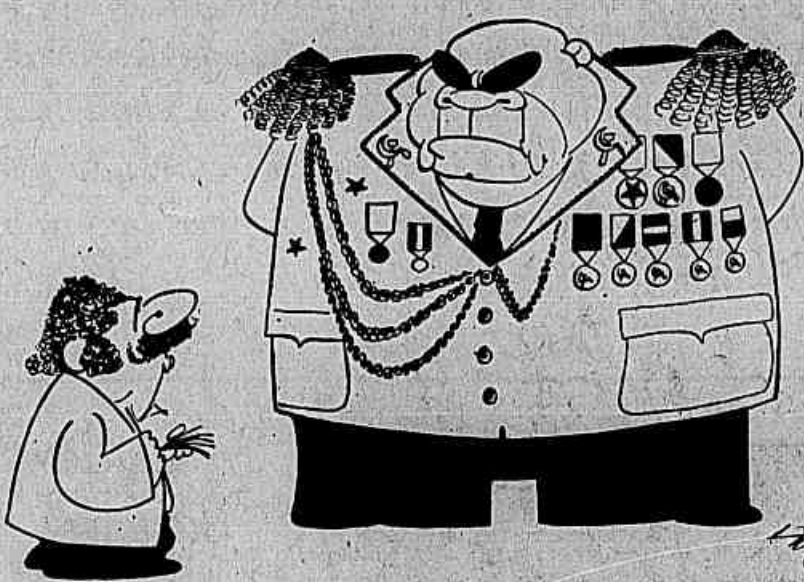
Comecei a escrever continuamente e é portanto profissionalmente, por mais que o termo me desagrade — em 1919. Logo, três anos antes da ressaca modernista. Durante esse triênio julgo ter adquirido certa respeitabilidade, pelo fato de não pertencer a capelinhas literárias, que aliás naquele momento primavam pela ausência. Como também não trazia novidade alguma e portanto não demonstrava nenhuma preocupação de originalidade, o público leitor adotou aquele novato como um sujeito sério, deses que merecem crédito, não só para comprar roupas mas para recomendar livros.

Quando em 1922 a banda barulhenta dos modernistas irrompeu em S. Paulo, com a Semana de Arte Moderna e suas vaia estrondosas, passando a manchete de jornais, esse grande público leitor (leitor é o que lê em diagonal, leitor, o horizontal ou vertical), julgou logo tratar-se de um bando de desordeiros pseudoliterários que queriam apenas divertir-se à custa dos papalvos.

Quando viram que um "sujeito sério", que "merecia crédito" e que não figurava naturalmente entre os músicos da banda barulhenta e do bando iconoclasta, os tomavam seriamente a sério — ficaram espantados. Alguns assombrados, outros irritados. Outros ainda desapontados com o "sujeito sério" que tinha traído. (Desde então me habituei a desapontar os bem pensantes e a passar por transfuga de barricada dos sérios à barricada dos rebeldes e dos novataes).

Penso ter sido essa tomada a sério do modernismo, quando a maioria dos leitores, e não apenas dos leitores, o considerava como uma mera brincadeira sem consequências, o único grande serviço que o meu amigo Tristão prestou às letras nacionais nesse meio século. Fishing... dirão. Mas foi o que eu disse e suprimiram. E é o que penso.

Lan



— General, o Sr. pretende jogar bombas atômicas, para facilitar a invasão da China? Não, pilulas anticoncepcionais.

Gente



Armando de Medeiros Hinds

Diretor-executivo da Fundação do Terminal Rodoviário do Estado da Guanabara, acaba de regressar de Belém do Pará, onde assinou contrato para organizar lá uma estação para os coletivos intermunicipais e interestaduais, nos moldes da Rodoviária Novo Rio.

Eileen Barton

Faxineira de uma clínica de narcôsmos em Londres, de 43 anos de idade, não resistiu aos encantos do Príncipe Phillip, ludibriando a guarda de segurança, acercou-se dele e deu-lhe um beijo na face. O marido da Rainha, Elisabete II, deixava a clínica após uma visita formal aos toxicômanos.

— O príncipe é encantador. Só queria saudá-lo, mas quando cheguei perto não pude me conter e o beije! — explicou Eileen.

José Pinto de Oliveira

Português, casado, 24 anos, garçon. Diariamente sai do Clube Naval, onde trabalha, e vai depositar em caderneta de poupança uma parte das gorjetas. Ele tem um sonho: a casa própria. E sabe que guardar dinheiro em casa é difícil, pois a desvalorização reduz qualquer economia.

Ele ganha cerca de NCr\$ 400,00 por mês, mas acha que dá para comprar uma casa em Belford Roxo, lugar escolhido pela mulher.

— É lógico que, se puder, um dia vou abrir meu próprio negócio, mas primeiro quero dar a felicidade de uma casa à patroa.

José diz isso porque seus dois colegas no Clube Naval, Rul e Belmiro, também estão juntando dinheiro com cadernetas de poupança, mas para abrir um restaurante. E conta que eles talvez alcancem o sonho antes dele, pois seu filho nasceu no mês passado e foi preciso retirar uma parte do que havia depositado: o deles continua lá, rendendo.

Belmiro Fernandes Mendonça e Rul Marques Guerreiro têm, no entanto, uma surpresa para José Pinto de Oliveira: se comprarem mesmo o restaurante, vão convidá-lo para entrar na sociedade.

Gladys Swarthout

A meio-soprano que se tornou a mais popular cantora de ópera da década de 30, cantando nos Estados Unidos, morreu em Florença aos 64 anos. Durante muitos anos, Gladys foi a maior estrela do Metropolitan Opera House, de Nova Iorque, onde estreou em 1929, em La Gioconda. Tornou-se famosa por sua interpretação de Carmen e fez cinco filmes para Hollywood. Em 1945 retirou-se do palco e foi morar numa vila italiana, mais perto das óperas que amava.

Zsigmond Kalkoczaka

Veterano da Primeira Guerra Mundial, morreu na Hungria depois de sobreviver mais de 50 anos com uma bala no coração. Uma crise renal o matou. Os médicos legistas encontraram a bala na aurícula esquerda, coberta por tecido e completamente inofensiva.

Temperatura no Rio cairá ainda mais com a chegada de uma nova frente fria

A frente fria localizada ontem entre o Rio Grande do Sul e Santos, em São Paulo, já penetrou na região da Guanabara, e deverá provocar nas próximas horas queda na temperatura.

O céu estará encoberto de nuvens e há ligeiras possibilidades de chuva. A temperatura ontem no Rio oscilou entre 24,2, a máxima, em Baçu, e 15,9, a mínima, no Engenho de Dentro. Prevalecerá hoje o vento Sul, com intensidade variando entre fraca e moderada.

MOVIMENTO ESFRIA

São Paulo (Socurral) — A cidade teve ontem menos movimento nas ruas, porque a temperatura, num dos dias mais frios do ano, caiu a nove graus positivos e deve baixar mais até o fim da semana, preocupando os encarregados do Serviço de Proteção e Previdência, que temem a morte de mendigos na madrugada de hoje.

Embora a temperatura já tenha descido a cinco graus em 6 de junho passado, o dia de ontem pareceu o mais frio do ano para os paulistas, em consequência do vento Noroeste, que soprou constantemente e foi apelidado de Pinduca, e

da pequena amplitude: a máxima foi de 10,3 graus na capital.

RISCO MAIOR

O delegado Araújo Wallace, do Serviço de Proteção e Previdência, explicou que os carros à sua disposição para recolher mendigos rodavam mais nesta época, porque o risco de vida é maior no frio para os que não têm onde dormir, que geralmente são doentes.

— Eles costumam beber e dormem anestesiados. Quando passa o efeito da bebida, o corpo se enregelou e o coração não aguenta ou contraem pneumonia.

Neve cai em cidades do interior de S. Catarina

Florianópolis (Correspondente) — Intensa neve começou a cair na madrugada de ontem na cidade de São Joaquim, aumentando à medida que o dia clareava. A temperatura desceu a três graus abaixo de zero.

Na cidade de Curitiba também caiu neve, o que ocorreu em vários municípios do Paraná serrano e do extremo Oeste do Estado, onde a temperatura é de um grau abaixo de zero. Na cidade de São Miguel começou a nevar pela madrugada, mas logo depois começou a chover.

CHUVA E FRIO

Em todo o Oeste do Estado começou a chover, afastando a neve das cidades de Lajes (ze-

ro grau), Joaçaba (um grau abaixo de zero) e em Videira, onde a temperatura se elevou pela manhã. Uma frente fria que se encontra a caminho de Santa Catarina pode provocar novas nevadas.

NEVE ESPESSA

Buenos Aires (AFP-JB) — Várias regiões da Argentina estão cobertas de neve e um intenso frio, proveniente do Pólo Sul, assola esta capital. Em Salta a temperatura é de zero grau e no Norte do país desceu a 30 graus abaixo de zero. A cordilheira dos Andes, no limite com o Chile, está coberta por uma camada de neve que atinge a três metros de espessura.

Banco Central já pagou cerca de NCr\$ 10 milhões a investidores da Credence

Cerca de NCr\$ 10 milhões já foram pagos aos tomadores de letras de câmbio da Credence, através da liquidação extrajudicial promovida pelo Banco Central. Segundo o liquidante nomeado pelo Governo, Sr. Carlos Eduardo Simas, as dívidas da financeira ascendem a NCr\$ 60 milhões.

Explicou o Sr. Carlos Eduardo Simas que até o momento 812 contratos estão sendo processados normalmente e abrangem aproximadamente 10 mil tomadores de letras de câmbio. Disse que na época da liquidação a Credence tinha NCr\$ 22 milhões aplicados em capital de giro e NCr\$ 14 milhões em crédito direto ao consumidor. O restante do dinheiro estava em outras contas, inclusive a do Finame.

CONTRATOS

Afirmou o Sr. Carlos Eduardo Simas que nos próximos dois meses o Banco Central poderá ter uma visão mais clara da situação dos contratos emitidos pela Credence, sendo conhecidos no momento 812. Admite, porém, a existência de contratos não contabilizados. Esclareceu que a legislação que está sendo aplicada baseia-se na Lei 9.246, que dita normas para a liquidação extrajudicial de bancos e casas bancárias e se estende às financeiras.

Acha o liquidante do Banco Central que a Credence chegou à situação de insolvência devido às deficiências operacionais, notadamente na concessão de créditos a pessoas físicas e jurídicas que não tinham condições cadastrais para saldá-los, bem como pelo volume alto de financiamentos de uma certa forma concentrados.

CAPITAL DE GIRO

Contou que no caso dos financiamentos do capital de giro, liquidado o contrato por uma empresa que recebeu os recursos das letras de câmbio que a Credence repassou, os investidores recebem o dinheiro aplicado.

UM MARCO SIMBÓLICO



Em certos lugares, atravessar a fronteira é só questão de alguns passos

Arrais nega em Argel sua prisão

Argel (AFP-JB) — O ex-Governador de Pernambuco, Sr. Miguel Arrais, disse que a pessoa presa pelas autoridades brasileiras é provavelmente um tio seu, que tem o mesmo nome, e que se encontrava na Europa resolvendo assuntos particulares.

Miguel Arrais disse que seu tio, também Miguel Arrais, esteve em Argel, para tratar com ele de uma questão de família. O ex-Governador, que deu entrevista à imprensa argelina, protestou contra a prisão de seu tio, considerando o ato "manobra de intimidação".

Luta na fronteira foi provocada por três colombianos

Bogotá (AP-JB) — Ninguém morreu no incidente provocado por três colombianos contra uma patrulha do Exército Brasileiro, domingo, na fronteira. Um sargento e um soldado foram feridos sem gravidade, segundo informaram ontem as autoridades do porto de Letícia, na Colômbia.

O sargento Alvaro Jucá e o soldado Pedro Daniel foram os feridos no choque, que foi confirmado no Rio pelo Itamarati. De acordo com a Embaixada do Brasil em Bogotá, o incidente foi meramente pessoal, tanto que está sendo investigado por autoridades policiais colombianas, em colaboração com militares brasileiros.

PRISA

Os três colombianos autores do ataque foram presos por ordem do juiz de Letícia, que desmentiu a morte de qualquer brasileiro. Ontem, autoridades militares colombianas e brasileiras se reuniram em Letícia para estabelecer um sistema de revista dos colonos, pois aumentou o tráfico de armas na fronteira, segundo informou o comissário da Amazônia, Roberto Vega. Em Belo Horizonte, o Chanceler Magalhães Pinto afirmou que os incidentes são "episódios de fronteira apenas", não afetando as relações entre o Brasil e a Colômbia.

CHOQUES

Os choques entre brasileiros e colombianos (e peruanos) são constantes na fronteira. Letícia é uma cidade muito mais desenvolvida do que Benjamin Constant (esta do lado brasileiro) e está apenas a 20 minutos de lancha, atraindo colonos para seu comércio. O sentido de brasilidade desaparece pouco a pouco na cidade,

tal o isolamento em que vive sua população.

As 6 horas de um dia qualquer, tanto em Letícia como em Iquitos (Peru), vê-se o mesmo ritual: todos de pé, em posição de sentido, prestam continência à bandeira e cantam o hino nacional — tanto militares como civis.

Do lado brasileiro, a cerimônia só se repete nos quartéis. A população civil não tem conhecimento da Bandeira ou do Hino, reservados para os dias de festa e feriados nacionais. Em toda a faixa fronteiriça não se vê uma única Bandeira brasileira, em contraposição com as muitas colombianas e peruanas.

CONTRABANDO

Outro problema que causa choques constantes é o contrabando — mas o contrabando de gêneros de primeira necessidade. Em Benjamin Constant a vida é muito cara para os 15 mil habitantes, pois as mercadorias que vêm do Sul chegam muito majoradas pelo frete. Como é proibida a entrada de mercadoria estrangeira, a não ser com o pagamento de altas taxas aduaneiras, a população vai buscar aquilo que precisa na ilha de Ilândia, que fica a poucos metros e é território peruano. Ilândia é local de constante comércio, pois os brasileiros também levam seus produtos para venda e troca. Os choques com patrulhas militares são, por isso, constantes, mas nunca se revestiram de aspecto mais sério. Já se registraram também algumas brigas porque os colombianos gostam de receber em cruzileiro mas dão o troco em péso, que não tem circulação em Benjamin Constant.

Sears

PNEUS GOODYEAR

Tódas as medidas.

Pneus e câmaras para automóveis e caminhões.

Seu pneu velho recauchutável vale NCr\$ 5,00 na Sears!

Use o Crédi-Sears!

Compre na Sears e Economize! Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

BOTAFOGO SHOPPING CENTER DO MEIA ROSA, Rua Dias da Cruz, 255, Telefone 46-4040

RAMOS, Rua Luis Câmara, 688, Telefone 30-9870

NITERÓI, Rua São João, 42, Telefone 2-8447

"Homem de Vendas do Ano" é novo Gerente de Vendas da Friden



O Sr. Heribaldo Dias Guimarães, após 10 anos de experiência no campo de Sistemas, foi, agora, nomeado Gerente de Vendas da Friden para o Brasil. A Friden é uma Divisão da The Singer Company, complexo industrial grandemente diversificado, operando em todo o mundo.

AGÊNCIA PAMPLONA (são paulo)

Comunicamos aos nossos clientes e amigos a inauguração da Agência Pamplona, à Rua Pamplona, 745, capital de São Paulo, mais uma etapa na ampliação da nossa rede nacional.

A DIRETORIA



BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A. Bons serviços, bons negócios desde 1834.

apolo-11



Começa hoje a contagem regressiva de 93 horas que antecede a partida da Apollo-11 rumo à Lua. Todos os preparativos desenvolvem-se com absoluta precisão. Até o dia 16, quando o Saturno-5 deixará Cabo Kennedy, Armstrong, Aldrin e Collins continuarão as manobras a bordo das cápsulas de treinamento, para que não haja possibilidade de falhas na histórica missão

Bandeiras de todo o mundo vão à Lua

Raymond Minnot

Nova Iorque (APF-JB) — A conquista da Lua pelos cosmonautas da Apollo-11 será, na realidade, como disse o Presidente Nixon, uma façanha da humanidade.

Após o lançamento da Apollo-9, em princípio de março deste ano, Nixon declarou a respeito: "Mais do que uma aventura norte-americana, trata-se de uma aventura de toda a humanidade, que reuniu os tesouros de sabedoria do passado para forjar seu futuro."

Cabe observar que os dois primeiros homens a desembarcar na Lua, no próximo dia 21, os cosmonautas Neil Armstrong e Edwin Aldrin, colocaram imediatamente no solo lunar uma placa comemorativa com a seguinte inscrição: "Aqui, homens do planeta Terra colocaram pela primeira vez seus pés na Lua. Vimos com espírito pacífico em nome de toda a humanidade."

IDEIA FALSA

Um eventual habitante de Marte que desembarcasse na Lua e encontrasse a placa, no caso de ser capaz de decifrá-la, teria uma ideia completamente falsa dos terrestres. Provavelmente contaria aos marcianos: "Os habitantes da Terra têm uma só língua e uma só bandeira, com listras e estrelas. Trata-se de gente pacífica e unida, inventiva e desinteressada, que utiliza todas as suas energias para ampliar o campo de seus conhecimentos."

Seria talvez mais correto deixar sobre a Lua uma placa que dissesse: "O sonho de muitos homens de inúmeros países, um conflito mundial, uma guerra fria entre duas grandes potências, oito anos de esforços por parte de uma delas, 24 bilhões de dólares e a energia de 400 mil técnicos permitiram aos norte-americanos ver pela primeira vez o solo da Lua e colocar nela a bandeira dos Estados Unidos."

MÉRITOS

Sem os engenheiros e os especialistas alemães, sem a guerra fria entre o Oriente e o Ocidente, que levou a investimentos científicos ao plano dos foguetes, sem o primeiro Sputnik, sem Gagarin e sem a decisão dos dirigentes norte-americanos de recuperar o tempo perdido, a Lua seria por muito tempo ainda a "rainha da noite", a musa dos poetas e cúmplice dos namorados.

Na medida em que a conquista da Lua se deu em um processo de competição, é justo que todos aqueles que dela participaram e, inclusive, os vários que marcaram pontos, sejam associados à vitória do vencedor. Só neste sentido poderia ter falado o Presidente Nixon de "uma aventura de toda a humanidade."

Nem por isso a vitória deixa de ser norte-americana. Os enormes recursos materiais e intelectuais mobilizados para o empreendimento apenas afetaram levemente a vida normal dos Estados Unidos, o que é mais uma prova do seu triunfo.

ESPÍRITO DESPORTIVO

O fato de os cosmonautas levarem consigo mensagens dos Chefes de Estado de muitos países e as bandeiras de todos os membros das Nações Unidas (que, por sua vez, serão trazidas de volta à Terra como recordação) é tão-somente um gesto cavalheiresco, ou melhor, de grande jogador — já que existe em tudo que os norte-americanos fazem um espírito muito mais desportivo do que o alívio.

É foi justamente com este espírito desportivo que o Presidente Kennedy aceitou o desafio interplanetário, em maio de 1961. Se bem que, a princípio, hesitasse, como seu predecessor, o General Eisenhower, em enterrar bilhões de dólares num projeto cujas vantagens não eram ainda claras.

Porém, o malogro da expedição antártica da baía dos Porcos e, sobretudo, o voo de 89 minutos de Gagarin em torno da Terra, determinaram sua decisão.

Isso faz com que tenha agora uma dimensão especial a presença das bandeiras da União Soviética e de Cuba no equipamento da Apollo-11.

CONTRIBUIÇÕES

Colocando de lado a competição política entre os dois "grandes", a contribuição das demais nações ao esforço norte-americano se reduz exclusivamente a contribuições estrangeiras. Evidentemente, é da Alemanha a mais importante (pode-se dizer: das duas Alemanha), já que os 118 técnicos e engenheiros trazidos de Penemunde em 1945 formaram a núcleo e alma viva da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE). Deles, 54 continuam ocupando os postos mais importantes da ANAE, e o papel decisivo, de Werner von Braun na construção dos foguetes portadores é demasiado conhecido para se voltar a insistir no caso.

Outros grandes cientistas alemães da ANAE são Kurt Debus, diretor do Centro Espacial de Cabo Kennedy, Ernest Stuhlinger, adjunto imediato de Von Braun e Werner Gombach, representante da ANAE junto à North American Rockwell na Califórnia.

A Inglaterra viu também alguns de seus melhores técnicos, tentados pelos elevados salários da ANAE, deixarem a velha Albion pelos laboratórios de investigação de Houston e Cabo Kennedy.

Por causa da língua, foi fácil para os engenheiros australianos e canadenses terem ampliado seus conhecimentos nos EUA, num assunto em que seus próprios países não ofereciam possibilidade equivalente. A contribuição desses especialistas foi entretanto mínima em relação à da colônia alemã.

OUTRAS COLABORAÇÕES

A margem do plano dos foguetes e naves espaciais, a ANAE solicitou também a colaboração de inúmeros técnicos estrangeiros no campo da Astronomia. Foi o cientista suíço Johannes Gollis, professor da Universidade de Berna, quem realizou o instrumental que os cosmonautas instalarão na superfície lunar, que permitirá o estudo do vento solar (radiações emitidas pelo Sol em todas as direções, mas que a Terra não recebe por estar protegida por sua atmosfera).

Trata-se de uma ampla lâmina de alumínio enrolada que, ao ser lançada na superfície da Lua, receberá indícios de gases tais como o hélio, néon, argônio e cripton, procedentes do vento solar. Os cosmonautas da Apollo-11 voltarão com esse aparelho para que o prof. Gollis possa fazer sua análise.

A ANAE recorreu ainda a 35 geólogos estrangeiros (15 britânicos, seis canadenses, seis alemães, três australianos, dois japoneses, um belga, um finlandês e um suíço) para participar, juntamente com cerca de cem colegas norte-americanos na análise dos 23 quilos de pó e pedras lunares que os cosmonautas Armstrong e Aldrin irão trazer da Lua.

Essa preciosa amostra será levada para os laboratórios de investigações lunares do Centro Espacial de Houston, Texas. Uma parte do material recolhido será enviada aos especialistas estrangeiros escolhidos pela ANAE, para seu estudo mineralógico, petrológico, radiológico, químico e espectroscópico, bem como para a medição de suas propriedades térmicas, elétricas e magnéticas.

CONQUISTA DA LUA

Entretanto, para um crescente número de norte-americanos, a verdadeira aventura humana começará realmente quando se tiver conseguido a conquista da Lua. Os embaixadores em que se converteram os cosmonautas das últimas expedições Apollo cessaram de repeti-lo, e a própria inscrição da placa que Armstrong colocará no solo lunar expressa mais um desejo do que uma afirmação.

EMERGÊNCIA



Turmas de socorro treinam a retirada de cosmonauta em caso de incêndio

SÊLO ESTÁ PRONTO



Este é o primeiro sêlo comemorativo da descida do homem na Lua. Os cosmonautas da Apollo-11 levarão em sua viagem uma matriz do 1.º sêlo e uma carta, representando a entrada dos EUA no serviço postal espacial

EUA cumprem prazo fixado por Kennedy

Cabo Kennedy (AP-JB) — Especialistas em problemas espaciais afirmaram, ontem, que a tecnologia norte-americana está pronta para realizar a descida de uma nave tripulada na Lua, cinco meses antes da data marcada pelo falecido Presidente John F. Kennedy.

Quando, há três anos, ocorreu o incêndio que vitimou três cosmonautas norte-americanos, faltavam 10 meses para o foguete lunar Saturno-5, de 110 metros de comprimento, fosse lançado ao espaço. Aquela época muitos problemas de engenharia subsistiam. A nave lunar original pesava mais do que convinha e os técnicos achavam necessário remodelá-la para dar-lhe maior proteção contra incêndios e torná-la mais segura.

AS ARESTAS

Também os peritos das estações terrestres de rastreamento tinham muitos problemas a respeito de comunicação entre o planeta e seu satélite. Tornavam-se necessários mais cuidados no setor de segurança.

O moral das equipes de Cabo Kennedy e do Centro Espacial de Houston estava muito baixo em consequência das críticas da opinião pública e do

Congresso que qualificaram de incapaz a engenharia espacial e de inadequados seus processos de segurança.

Com uma tenacidade sem precedentes na história tecnológica dos Estados Unidos, a onda de pessimismo foi vencida lentamente. A Agência Espacial e seus contratados admitiram seus erros, trouxeram peritos de fora para ajudar a resolver os problemas e começaram a reconstruir e reorganizar todo o programa espacial.

A TRAGÉDIA

O fogo causou a morte de três cosmonautas e custou direta e indiretamente quase 600 milhões de dólares (NCR\$ 24.500 milhões). O esforço desenvolvido após o incêndio da cápsula Apollo apresentou como resultado um excelente voo não tripulado do Saturno-5 e as bem sucedidas missões tripuladas das Apolos 7, 8, 9 e 10, que abriram o caminho para a Apollo-11 na próxima semana.

Depois do sinistro, as cápsulas Apollo obtiveram uma nova escolha de emergência que pode ser aberta em três segundos. Os noventa segundos impostos a Virgil Grissom, Edward White e Roger Chaffee foram fatais.

Cerca de 50 quilômetros de cabos na nave de comando foram acondicionados em paredes à prova de incêndio e tapumes apressaram para impedir que se propagasse um eventual incêndio causado por curto-circuito. A partir do incêndio, os técnicos blindaram mais da metade das ligações soldadas no sistema de apoio vital para evitar o escape de gases.

A partir de então, os trajes espaciais passaram a ser confeccionados com maior resistência ao fogo e colocaram-se extintores de incêndios nas naves. Setenta e nove por cento de todo material inflamável dentro do compartimento foram substituídos por retratados.

Para aliviar o peso do veículo espacial, sua estrutura passou a ser sustentada em metal mais delgado. Os tanques de combustível foram reduzidos em três quilos ao se soldarem juntas, abandonando-se as ligações feitas por porcas. O veículo lunar da Apollo-11 é o primeiro construído com tanques mais leves.

Para melhorar o sistema anti-incêndio, as despesas de alimentos

passaram a ser cobertas com material resistente ao fogo e outras causas potenciais de incêndios foram eliminadas.

O foguete Saturno-5 também sofreu modificações estruturais. No segundo voo não tripulado, notaram-se vibrações que teriam impedido os cosmonautas de operar normalmente se estivessem a bordo. Os técnicos descobriram que a vibração era causada por fricções sonoras produzidas nos motores que afetavam toda a fuselagem do foguete.

O problema foi resolvido enchendo-se as cavidades sobre os motores com gás hélio que atuou como amortecedor de golpes. Outros defeitos foram notados durante as missões tripuladas, inclusive a da Apollo-10, porém, um após outro, foram estudados e corrigidos.

Ironicamente, o fogo pode ter salvo a vida de outros cosmonautas e evitou problemas posteriores que teriam retardado ainda mais o pouso lunar", disse um funcionário da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço.

Entre aqueles fatores, a aceleração inicial do foguete propulsor, a vibração dos motores, a sensação de imponderabilidade, o isolamento e a radiação.

MAQUINA DO TEMPO

O Dr. Honkils chamou a atenção para alteração do ciclo circadiano — série de fenômenos que ocorrem ciclicamente de 24 em 24 horas, condicionados pelo movimento de rotação da Terra — como a necessidade de dormir, comer, beber, etc., que se descontrolam em viagem desse tipo.

"Uma cápsula que descrevesse uma órbita de uma hora em torno da Terra — explicou — atravessaria a cada meia hora o espaço correspondente a um período de 24 horas, fazendo o cosmonauta passar em 30 minutos de hoje para amanhã, retornando ao hoje, que já seria ontem."

Outro problema sério é o da descalcificação causada pela imponderabilidade. O cosmonauta Frank Borman, por exemplo, registrou ao voltar de sua viagem acentuada perda de cálcio em um dos dedos da mão, bem como em um dos ossos da perna.

A conferência de ontem foi ilustrada com slides e com filme colorido sobre os treinamentos a que são submetidos os cosmonautas no Centro Espacial de Houston, no Texas.

O Simpósio promovido conjuntamente pelo Clube de Engenharia e o JORNAL DO BRASIL prossegue hoje, no mesmo local, com a palestra do diretor do Observatório Nacional, professor Luís Muniz Barreto, sobre as Vantagens e Desvantagens da Pesquisa Espacial.

No mundo da Lua

O escritor e advogado chileno, Genaro Gajardo Vera, que diz que a Lua é sua, enviou uma saudação especial aos cosmonautas da Apollo-11. Gajardo Vera incluiu a Lua entre suas propriedades numa declaração de bens feita ao Governo da Província de Talca, a 250 km de Santiago do Chile.

Isso ocorreu em 1956 e para muitos pareceu uma debilidade, mas agora, a um passo da conquista da Lua, o assunto não parece tão descabido. Vera, de 49 anos, que ganhou popularidade com sua loucura, foi aos canais de televisão de Santiago do Chile e Buenos Aires para exibir cópias fotostáticas de seus títulos lunares e uma revista chilena dedicou-lhe ampla reportagem.

Próximos vãos

A Apollo-11 será a sexta missão para o foguete Saturno-5, do qual 15 exemplares estão em construção ou já foram construídos. Assim, restarão depois do próximo lançamento nove foguetes para a exploração da Lua. Se a Apollo-11 e as três outras alunissagens de astronautas americanos autorizadas pelo Congresso forem um sucesso completo, a ANAE planeja colocar seus cosmonautas em seis outras regiões da face visível do satélite.

A primeira fase de exploração da Lua prevê quatro alunissagens, duas nos mares — a Leste e a Oeste — e duas nas regiões elevadas, como um continente ou a borda de uma grande cratera.

No curso da segunda fase, as alunissagens terão lugar nas regiões de anomalias de relevo e de estrutura, isto é, nos "vales", zonas de fratura e crateras de impactos como Copernico. Durante este programa — que exigirá apenas pequenas modificações no módulo lunar — os astronautas disporão de maior mobilidade com os minijeps, bem como outros "instrumentos" e aparelhos científicos mais aperfeiçoados.

Esta fase terminará aproximadamente em 1971/1972 e a ANAE terá então elementos suficientes para julgar se é possível e se é preciso ou não estabelecer bases permanentes ou semipermanentes no satélite natural da Terra.

Terra-Lua-Terra

O futuro da colonização da Lua dependerá essencialmente da redução do custo do transporte Terra-Lua. No momento, esse custo é avaliado em NCR\$ 40,75 o grama, o que se torna um preço proibitivo.

Mas, a construção de um acelerador de partículas não custa NCR\$ 815 mil por cada milhão de eletro-volts? E, no entanto, isso não impede que aceleradores de 200 bilhões de eletro-volts estejam sendo construídos atualmente.

A solução para uma baixa radical no custo do transporte espacial é a reutilização dos foguetes e naves. Os americanos acreditam que — graças a novas concepções, nova tecnologia e simplificação do material — uma redução do custo de dez vezes será obtida até 1975.

Quando este objetivo for atingido, imensas perspectivas se abrirão para vãos humanos, colocação de grandes estações em órbita terrestre e estabelecimento de laboratórios na Lua. Não será menos verdadeiro que — à semelhança da Antártida — a logística (transporte, construções e abastecimento) representará a maior parte no custo de instalação e funcionamento de uma base lunar. Uma hora de trabalho humano na Lua custará 80 mil dólares, isto NCR\$ 326 mil.

Prédio lunar

Os métodos de construção na superfície lunar, em virtude do vazio absoluto e da gravidade seis vezes mais fraca que a da Terra, vão definir uma arquitetura muito particular.

Numerosos projetos já foram expostos, apresentando casas de estrutura inflável, onde o ar serviria para a respiração dos lunais, ao mesmo tempo em que manterá as estruturas.

Mais Espaço no "Caderno B"

CORCEL GT

venha conhecer hoje, 19 horas
CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS
o maior revendedor Ford da América Latina
av. oswaldo cruz 73/87

Washington reduz pessoal no exterior

Washington (AP-AP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon ordenou ontem a redução de 15 mil militares e cinco mil civis dos Estados Unidos no exterior para diminuir o déficit do balanço de pagamentos norte-americano.

A medida não abrangerá o pessoal militar que está no Vietnã, na Coreia, em Berlim ou à disposição da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN). O Secretário de Imprensa da Casa Branca, Ronald Ziegler, disse que a redução significará economia de 75 milhões de dólares no orçamento de 1969-1970.

Ziegler revelou que o problema da retirada das tropas norte-americanas do Vietnã do Sul "será considerado em plano separado." Os Estados Unidos mantêm no exterior aproximadamente um milhão de militares, segundo o porta-voz da Casa Branca.

Comunicado da Presidência informa que a redução de dez por cento do pessoal dos Estados Unidos no estrangeiro tem por objetivo "diminuir o orçamento e o déficit do balanço de pagamentos, reduzindo, ao mesmo tempo, presença norte-americana no ultramar."

Governo dos EUA exige integração

Washington, Berkeley (UPI-AP-JB) — O Governo norte-americano ameaçou processar os sistemas escolares do Estado da Geórgia e da cidade de Chicago, caso não tomem imediatas providências no sentido de terminar com a segregação racial.

O Departamento de Justiça deu um prazo de 15 dias para o Estado da Geórgia apresentar plano voluntário de integração em todos os seus 194 distritos. Advertência idêntica foi feita à Junta de Educação de Chicago, que administra o terceiro sistema educacional do país.

A GUERRA DOS INVÁLIDOS



Dezenas de antigos operários italianos exigem melhor assistência social em Roma

Crise retrai economia italiana

Araújo Neto
Correspondente do JB

Roma — Líderes da indústria, jornais e mesmo os políticos hoje se revelam surpresos e assustados com a repercussão internacional que teve a última crise aberta, pela cisão dos socialistas, na estrutura de Governo do país.

A reação do mercado financeiro italiano e dos setores econômicos do Governo, reduzindo e retraindo as operações de crédito e investimento. Um ligeiro enfraquecimento da lira italiana, no mercado internacional não estavam nas previsões dos expoentes da produção e da política. Ao que parece não acreditavam que esta nova crise viesse a ser considerada na América e na Europa como a mais ameaçadora já enfrentada pela democracia na Itália nos últimos 20 anos.

A descoberta vem sendo sucedida de práticas de prudência até então não observadas. O título do comentário de primeira página de La Stampa (Jornal do grupo Fiat) aos comentários de Nova Iorque, Bonn, Paris, Londres e Berne é bem indicativo. Diz: "Certo e grave, mas exageram." Em todo o artigo, o jornal menos apaixonado da Itália, procura reduzir a excessiva importância atribuída ao desmoronamento do gabinete Rumor que as

vésperas de seu sétimo mês de vida não suportou o impacto da crise que rachou o Partido Socialista. Hoje a previsão mais aceita, para o desfecho da crise, é aquela em favor de um novo gabinete de transição, do tipo Leone, antecessor do chefiado por Rumor. Conhecido também como o Governo do verão e da primavera de 1968.

GABINETE PROVISÓRIO

Um gabinete que teria apenas a função de esfriar a crise, e diminuir o calor do verão político italiano — porque em novembro ou dezembro seria substituído por um outro mais robusto e mais definido, nascido em uma de duas circunstâncias de uma nova aliança de centro-esquerda ou de uma eleição extraordinária convocada para um esclarecimento mais atualizado do quadro político.

Eleição que deveria, depois da apuração dos votos, revelar se o velho Partido Socialista Italiano ainda é uma força válida, se a cisão não o tornou insignificante, ou se o velho Partido Social Democrático — agora rebatizado, hoje se chamando Partido Socialista Unitário — minou as bases eleitorais dos clássicos so-

cialistas, tornando-se um aliado desejável e um apoio cobigado para qualquer programa de Governo.

CONVERSACOES

Até sexta-feira desta semana as consultas do Presidente da República, Giuseppe Saragat, o ex-social-democrata que foi o grande aliado de Nenni, há três anos, na integração do PSD no PSI, deverão estar definitivamente concluídas. Saber-se-á, então, se os líderes parlamentares concordam com a constituição de um novo Gabinete ou se a julgam impraticável decidindo-se em favor de uma convocação de eleições nacionais dentro de três meses. Amanhã, quarta-feira, duas reuniões de bancadas poderão revelar com mais precisão, fornecendo dados mais seguros sobre a decisão de sexta-feira.

Democratas cristãos e comunistas, em horas diferentes, reunirão seus deputados e senadores para discutir a crise e a resposta às consultas de Saragat.

URSS fortalece fronteira e adverte Governo chinês

Moscou, Tóquio (AFP-AP-UPI-JB) — A União Soviética advertiu ontem a China de que "novas medidas" serão tomadas para proteger os direitos legais de seus cidadãos na fronteira entre os dois países, para que não se repitam fatos como "o ataque a pacíficos trabalhadores na Ilha Goldinsky", realizado terça-feira.

A ilha Goldinsky, que os chineses chamam de Pacha, fica no rio Amur (Heilong para os chineses), perto da confluência com o rio Ussuri, onde tropas dos dois países travaram sangrentos combates em março último.

INDIGNAÇÃO

Um funcionário do Governo soviético declarou ontem que o novo surto de violência desencadeado por Pequim na fronteira tem causado indignação nas províncias orientais da URSS.

O palco da luta de terça-feira, quando um operário soviético morreu e três outros ficaram feridos, fica a apenas 75 quilômetros da cidade

de Khabarovsk, onde desde o dia 18 de junho está reunida a comissão mista sino-soviética que debate a navegação nos rios de fronteira.

Advertência de Piao

Hong-Kong (AFP-JB) — O Ministro da Defesa da China, Marechal Lin Piao, qualificou ontem a Conferência Mundial dos Partidos Comunistas, realizada em Moscou em junho passado, de "anticomunista, contra-revolucionária e antichinesa."

As declarações de Lin Piao figuram em mensagem enviada aos dirigentes da Albânia pelo 20.º aniversário da criação do Exército do país, e foi divulgada pela Rádio de Pequim em emissão captada em Hong-Kong.

A fala do Ministro da Defesa alinha os "atos odiosos" praticados pelos "revisionistas moscovitas", cúmplices dos "imperialistas norte-americanos", tais como a invasão da Tcheco-Eslaváquia, provocações na Ilha de Chen Pao e outras regiões de fronteira.

Viagem de Nixon é abertura para Mao

Pierre Dillon
Especial para o JB

Pequim (AFP-JB) — A visita que o Presidente Richard Nixon fará à Romênia em agosto poderá significar uma mudança importante nas relações entre Washington e Pequim, segundo os observadores diplomáticos na capital de Mao Tsé-tung.

Acredita-se que, apesar desta perspectiva é indispensável determinar se a viagem representa um gesto em direção a Pequim ou apenas uma tentativa do Presidente Nixon de mudar a feição de sua política diplomática.

SÍMBOLO POLÍTICO

Tanto para Moscou como para Pequim, a Romênia significa uma política equidistante na luta que opõe os "dois grandes" do comunismo internacional. A ambos, o Governo romeno, até o momento, dispensou um tratamento escrupulosamente idêntico.

Os observadores diplomáticos da capital chinesa interpretam a viagem do Presidente Richard Nixon a Romênia como uma promessa ou uma proposição, implícitas, aos líderes de Pequim. Acreditam, inclusive que, desta forma indireta, serão dissuadidos os problemas entre a China Popular e os Estados Unidos.

DIVISÃO

Desde a época do ex-Primeiro-Ministro soviético Nikita Krushchev, a China Popular não cessou de denunciar a "cumplicidade e a aliança" entre os Estados Unidos e a União Soviética. Dentro desta aliança, segundo Pequim, a União Soviética e não os Estados Unidos se transformou em seu inimigo mais encarnado.

Este fato, segundo os observadores, não muda a natureza da questão. No entanto, jogar uma partida não contra um mas dois adversários representa, no momento, o maior objetivo da política exterior da China. Para muitos, é uma política suicida, principalmente se levarmos em conta que os três jogadores também são adversários entre si.

MEIO TERMO

Quando o período heroico da Revolução Cultural terminou em novembro passado, a China Popular recordou oficialmente que sua oposição ao "imperialismo norte-americano" não invalidava a possibilidade de se estabelecer uma coexistência pacífica entre a China e a EUA.

A China de Mao chegou mesmo a propor em um comunicado a data de 20 de fevereiro passado para uma reunião de representantes diplomáticos norte-americanos e chineses em Varsóvia. Tal encontro não se concretizou em consequência das dificuldades criadas pela fuga do Encarregado de Negócios Interino da China em Haia para os EUA.

Depois deste episódio, Pequim voltou a admitir a hipótese de manter contatos diplomáticos com Washington. Não seriam mais realizados em Varsóvia mas em Estocolmo, onde a China iniciou negociações com o Governo canadense para o estabelecimento de relações diplomáticas.

CORCEL GT

venha conhecer hoje, 19 horas
CIA SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS
o maior revendedor Ford da América Latina
av. oswaldo cruz 73/87

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
TV STANDARD ELECTRIC
ATENDEMOS EM 24 HORAS
FONES: 248-7223 e 248-5267 - GB



VARILUX - a nova lente multifocal - é a única que oferece todas estas vantagens:

- Ausência de traços divisórios ou segmentos. (São lentes de estética irrepreensível, que nunca denunciam a idade de quem as usa).
- Graduação progressiva, desde o grau para longe até o grau para perto.
- Focalização sempre nítida para qualquer distância.
- Eliminação dos "saltos de imagem", quando a vista passa de objetos distantes para os mais próximos.

As ÓTICAS FLUMINENSE - que se mantêm em contato permanente com os mais adiantados centros de ótica do mundo - orgulham-se de oferecer aos seus clientes as multifocais VARILUX.

ÓTICAS FLUMINENSE

organização de experiência internacional
RIO - SÃO PAULO - NOVA YORK - MUNICH

- ED: AV. CENTRAL
Lado da Rua Bittencourt da Silva, loja G
- Av. Rio Branco, 177 (em construção)
- Av. Copacabana, 1058
- Av. Franklin Roosevelt, 84
- Rua Riachuelo, 247
- Shopping Center do Meier
Rua Dias da Cruz, 255
- Niterói - Rua da Conceição, 36
- SÃO PAULO - Av. São Luiz, 162
- NOVA YORK - 482, Park Avenue
- MUNICH - Briener Str. 7

você não precisa de
dinheiro hoje,
mas pode precisar amanhã.
por isso
o Banco Andrade Arnaud
criou o
CAIXA RESERVA

O Caixa-Reserva é um autêntico privilégio, sem favores, sem influências ou maiores formalidades, que os Gerentes (de Manaus a Porto Alegre) estão prontos para lhe conceder.

Eis como funciona o Caixa-Reserva:

primeiro, você concentra as suas economias no BANCO ANDRADE ARNAUD (se você ainda não é Cliente, abra logo uma conta).

Ao cabo de 3 meses, pede o levantamento de sua conta, e, baseado nisso, firma um contrato que lhe dará direito ao Caixa-Reserva.

Ele permitirá a você sacar a descoberto, dentro do mês, até o dobro da média de seus saldos.

Cada depósito que você faz em sua conta, automaticamente, reduz o saldo devedor e refaz seu Caixa-Reserva. Assim, você paga juros somente sobre os dias em que ficar "no vermelho".

BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.
BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S.A. (Associado)

PS: Ao abrir uma conta de Prazo Fixo, além de juros e correção monetária, você imediatamente poderá obter as vantagens do Caixa-Reserva, ganhando desta forma Tranquilidade, Segurança e Rentabilidade para suas economias.

Informe JB

Um homem

Foi operado em São Paulo o jornalista Júlio de Mesquita Filho, diretor do Estado de São Paulo. Dada a sua idade e a delicadeza da operação a que se submeteu, o seu estado de saúde inspira alguns cuidados.

O jornalista Júlio de Mesquita Filho não é preciso que se repita — se constitui aos olhos de todos num exemplo de glória, não só do jornalismo brasileiro mas universal, pela fibra, coragem e espírito de combate com que tem comandado, através dos anos, aquele importante órgão da imprensa, seja nos momentos de festa ou nos de vicissitude da nossa vida pública.

70: ano agrícola

O Presidente Costa e Silva manifestou a vários dos seus Ministros, diretamente vinculados ao problema, que deseja dedicar o máximo de esforços no ano que vem a dois setores, considerados prioritários para o desenvolvimento brasileiro: o da agricultura e o das exportações. As recomendações do Presidente da República são no sentido de que, com as medidas a serem adotadas, possamos ter em 70 um ano de extraordinárias colheitas.

Dentro dessa orientação, uma série de reuniões foram realizadas, nos últimos dias, no Ministério da Fazenda, coordenadas pelo Ministro Delfim Neto, com a participação de técnicos e funcionários dos Ministérios da Agricultura e Transportes. O plano, que prevê a colaboração e a ação decisiva do Banco do Brasil, estabelece crédito mais amplo e reinvestimentos na agricultura e pecuária, inclusive através de incentivos e isenções fiscais.

Por outro lado, a conclusão, pelo Ministério dos Transportes, da estrada de Dourados permite, agora, a ligação, por asfalto, do Sul de Mato Grosso com os grandes centros de consumo. O Sul de Mato Grosso é hoje uma das áreas agrícolas mais ricas do país: suas terras roxas são de tão boa qualidade quanto as melhores de São Paulo e do Paraná. O propósito do Presidente da República, do próprio Governo, segundo o depoimento do Ministro Delfim Neto, é o de fazer com que 70 seja o ano da agricultura, do mesmo modo que 69 o foi para a indústria, e para tanto o Ministério da Fazenda declara estar perfeitamente entrosado com o Ministério da Agricultura, Sr. Ivo Arzua.

Brasil e Portugal

De 15 de abril a 7 de maio, em Lisboa e Coimbra, estudantes portugueses se envolveram em diversas manifestações públicas, sendo presos vários deles. No curso desses acontecimentos foram também detidos cinco estudantes brasileiros, posteriormente libertados sob fiança. A legislação portuguesa prevê até o limite de seis meses a prisão de suspeitos de prática de crime comum, mesmo sem culpa formada. A Embaixada brasileira em Lisboa promoveu gestões, a fim de assegurar todas as garantias para assistência jurídica aos estudantes brasileiros, e o Ministério dos Estrangeiros comprometeu-se, pessoalmente, a tratar do caso.

O Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, que no momento nos visita, interessou-se particularmente pela sorte dos brasileiros, tendo, inclusive, prestado várias informações e esclarecimentos à nossa Embaixada em Lisboa. No momento em que é recebido no Brasil com grandes e justas manifestações de carinho, o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, num gesto de boa vontade e alta compreensão, bem que poderia liberar definitivamente os estudantes brasileiros, que continuam sub-judice em Portugal. Seria um ato significativo e concreto que repercutiria da melhor maneira em nosso país e que serviria como indicação dos ventos novos que sopram em Portugal.

Lance-livre

O Senador Filinto Müller, que chegou ontem de Brasília, vai ter uma importante conversa hoje com o Presidente Costa e Silva. O presidente da Arena reitera o seu apelo para que não só os militares mas sobretudo os jovens se inscrevam nos Partidos políticos, a fim de praticarem a vida pública, criar e exercer suas lideranças.

O Secretário de Obras, Paulo Soares, e o presidente do BEG, Carlos Alberto Vieira, irão a Brasília a fim de manter contatos com algumas autoridades federais visando a constituição de uma sociedade de economia mista que terá por finalidade estudar a viabilidade da construção do aeroporto supersônico no Rio, bem como a execução das obras e a posterior administração do aeroporto.

O General Milton Gonçalves, Secretário de Serviços Públicos, está entusiasmado com a construção, para breve, de um edifício-cemitério no São João Batista. O prédio terá todos os requisitos essenciais ao seu bom funcionamento, à exceção naturalmente de garagem, já que seus futuros moradores não deverão possuir carro, é o que se pressupõe.

O Governador Nelson Rockefeller enviou carta ao Ministro Costa Cavalcanti agradecendo-lhe os esclarecimentos sobre os problemas do Nordeste brasileiro e a sua participação na reunião com a sua missão, quando aqui esteve recentemente.

O cantor Roberto Carlos desembarcou ontem no Santos Dumont acompanhado de sua esposa e lançando bossa para calça; batinha sem arremate, apenas cortada à tesoura, desfilando-se com o uso.

Ao que tudo indica, o projeto de reforma do Itamaraty, que já se encontra há bom tempo no Ministério do Planejamento, terá de sofrer algumas alterações para ser aprovado. A verdade é que o projeto foi elaborado de forma não consentânea com as linhas gerais do planejamento sobre política de pessoal.

A Editora Vozes acaba de lançar três livros que prometem reflexões e debates: Violência ou Não?, de Alceu de Amoroso Lima; A Corresponsabilidade na Igreja de Hoje, do Cardeal Suenens; e A América Latina, 20 República, Uma Nação, do Otocar Rosários.

Indagado por um repórter sobre a situação do Banco do Brasil, seu presidente,

A resposta

Quando o Governador Nelson Rockefeller preparava-se para deixar a Argentina, um repórter conseguiu perguntar-lhe:

— O que o senhor achou da agitação que houve em nosso país?

O Governador Rockefeller, meio irritado, respondeu na hora:

— Essa resposta eu devo dar ao Presidente Nixon e não a vocês, não acham?

Milton Campos

O Senador João Cleofas (Arena, de Pernambuco) defendia ontem à tarde a tese de que, na hora em que o problema da sucessão presidencial for colocado na mesa das discussões, um nome que não poderá deixar de ser lembrado, no seu entender, é o do Senador Milton Campos. Lembrou o Senador João Cleofas que toda a carreira do Senador Milton Campos se constituiu num exemplo de honradez, dedicação à causa pública e fidelidade aos princípios pelos quais sempre lutou, desde a sua mocidade. Isto sem falar na sua grande cultura, alicada a uma discreção e humildade verdadeiramente comoventes.

Conselho de Educação

O presidente do Conselho Federal de Educação, José Barreto Filho, reúne-se hoje pela manhã com o secretário-geral do Ministério do Planejamento, João Paulo dos Reis Velloso, e com o coordenador da reforma administrativa, Carlos José Serrano. O objetivo dessa reunião é o de estabelecer as linhas fundamentais de um programa de reforma e descentralização do Conselho, prevenindo-se, inclusive, a criação de câmaras para deliberarem sobre diferentes problemas educacionais. O professor José Barreto Filho espera também criar uma assessoria técnica, de modo que todos os processos sejam detalhadamente examinados antes de serem encaminhados ao plenário do Conselho para decisão final.

Voto e candidato

Na hipótese de as eleições para Governador de Estado serem indiretas já existe um candidato certo ao Governo da Paraíba, o ex-Deputado e Ministro do Superior Tribunal Militar, Ernani Sátiro. O Deputado federal Bivar Olinto, do MDB, ao dar ontem esta informação, acrescentou de imediato o seguinte comentário:

— Voto nele com as duas mãos.

Tradução: é que o Deputado federal Bivar Olinto tem na Assembleia da Paraíba dois deputados estaduais que obedecem ao seu comando.

Óvo de Colombo

O desembargador Luis Antônio de Andrade, que faz parte da comissão de reforma do Código de Processo Civil e que recentemente redigiu um projeto de reforma da lei dos registros públicos, vai entregar ao Ministro da Justiça, nos próximos dias, um plano que classifica de verdadeiro óvo de colombo para o des congestionamento da Justiça em todo o país.

Segundo o desembargador, as estatísticas demonstram que o maior número de processos que tramitam na Justiça são os despejos. Os inquilinos contestam as ações apenas para ganhar tempo, enquanto procuram novas moradias.

No dia em que a Lei do Inquilinato for modificada na sua parte processual, dando aos inquilinos o prazo que necessitam para a mudança, não haverá contestação e, consequentemente, o número de processos cairá de forma impressionante — diz o Sr. Luis Antônio de Andrade.

Por isso, pensei em modificar a Lei do Inquilinato dando aos inquilinos o prazo de 6 meses para a desocupação do imóvel, além dos 30 dias que já têm atualmente após a notificação. O proprietário entra com a ação, o inquilino concorda com o despejo e o juiz marca o prazo de 6 meses para a mudança. Se o inquilino não concordar, o seu recurso de apelação deixará de ter efeito suspensivo e o resultado será o mesmo.

Nestor Jost, deu um sorriso de tranquilidade: "Vai muito bem, meu filho; e se não vai melhor ainda é porque não pode."

Está praticamente assentada a ida do Presidente Costa e Silva à Ilha de Bananal, nos dias 19, 20 e 21, a convite do Ministro do Interior, para visitar o Hospital dos Índios e as principais tribos indígenas existentes naquela região.

Oitenta crianças, só algumas acompanhadas por seus pais, estavam ontem cansadas e mal alimentadas no Galeão, às nove horas da noite. Esperavam desde às 7 horas da manhã o avião de uma companhia norte-americana que as levaria à Disneylândia, numa excursão promovida por uma firma turística do Rio. Os pais presentes protestavam contra o descaso da companhia aérea, que havia marcado a decolagem para as 9 da manhã, depois para as 17 e, finalmente, para as 21 horas. A maior parte das crianças viajava com autorização do Juizado de Menores.

A cantora Maisa foi ontem a São Paulo acertar detalhes para o arrendamento de uma grande casa de diversões, onde pretende repetir o show que atualmente realiza no Caneção, no Rio.

O Governador Nelson Rockefeller, em carta enviada a D. Mindinha Vila-Lobos, diretora do Museu Vila-Lobos, agradece os discos que lhe foram oferecidos por aquela senhora, durante a sua visita ao Brasil. Referindo-se aos discos, diz Rockefeller: "Eu os apreciarei, assim como prezio minha amizade de tantos anos com a senhora e seu marido."

Vera Barreto Leite e Ana Maria, que fez um importante papel no filme brasileiro O Diabo Mora no Sangue, posam em reportagens que a revista Fairplay publicará no seu próximo número, a circular dentro de dois dias.

O Boletim Cambial, transferiu para 19 de agosto o seminário sobre problemas de São Paulo, a ser realizado na Associação Comercial do Rio.

Esta é para os que têm constrangimento de sorrir: um grupo liderado pela Dentist's Supply está instalando em Petrópolis uma grande fábrica para produzir dentes plásticos em escala industrial. A iniciativa, pioneira no Brasil, teve o seu projeto de viabilidade executado pela Conitec-Consultores Associados.

Minas lança revista sobre arte barroca

Belo Horizonte (Sucursal) — O Centro de Estudos Mineiros lança amanhã em Ouro Preto a revista Barroco, dirigida pelo ensaísta Afonso Avila, dentro da programação do II Festival de Inverno.

O primeiro número traz colaborações de Maria de Lourdes Belchior Pontes (da Universidade de Lisboa), Curt Lange, Fernando Correia Dias, Heltor Martins, Afonso Avila e Benedito Nunes. A revista registra acontecimentos relacionados com a arte barroca: o músico Curt Lange fala sobre as Corporações de Ofício e as Danças Públicas na Capitania de Minas Gerais e a professora Lourdes Pontes aborda aspectos da estética literária cultista e concertista em Portugal e Espanha.

O sociólogo Fernando Dias faz uma introdução à sociologia do barroco mineiro e o professor Heltor Martins debate a interpretação de um texto do teatro barroco colonial.

Barroco será lançada anualmente durante os Festivais de Inverno de Ouro Preto.

EMDA WATCH
LUXE
SWISS MADE



PRECISÃO E DISTINÇÃO A PREÇO RAZOÁVEL

Distribuidor exclusivo
EMMANUEL BLOCH JÓIAS S.A.
RIO - SÃO PAULO - P. ALEGRE

B. J. de Melo - 50.300

Registro de Estrangeiros já recebeu mais de 3 mil pedidos de novas carteiras

Mais de 3 mil dos 500 mil estrangeiros que residem no Rio já compareceram ao Serviço de Registro de Estrangeiros para trocar a velha carteira de couro pela nova de plástico. Cerca de 250 pessoas são atendidas por dia, sem confusão ou atropelo.

O Serviço de Registro de Estrangeiros avisa aos interessados para que remetam os formulários preenchidos pelo Correl, a fim de evitar atraso e confusão. Quem assim proceder receberá, também pelo Correl, a resposta com a indicação do dia e da hora que deve comparecer à seção.

DETALHES QUE FALTAVAM

O novo prédio do Serviço de Registro de Estrangeiros, inaugurado no último dia 1.º sem estar pronto, já foi concluído. No saguão de atendimento foram colocadas cadeiras e bancos e está em funcionamento um pequeno bar, que vende refrigerantes e cafézinho.

O estrangeiro que quiser trocar suas carteiras não vai esperar muito: na entrada da seção há uma lista das papeliarias onde ele encontrará o formulário; depois de preenchê-lo, leva-o ao departamento, onde será informado do dia e hora em que deve voltar para preencher uma ficha datiloscópica e receberá um ticket.

O Serviço de Registro de Estrangeiros informa que as carteiras dos primeiros 250 inscritos serão entregues no dia 1.º de outubro próximo, das 9 às 17 horas. O prazo para a mudança da carteira é de um ano, ao fim do qual a antiga perderá a sua validade.

NATURALIZAÇÕES EM 1968

No ano passado, o número de naturalizações concedidas a estrangeiros residentes no Brasil aumentou para 3.813. Desse total, 2.481 eram do sexo masculino, e 1.332 do feminino.

Os portugueses lideram a lista de naturalizações, com um total de 709, seguindo-se os italianos, com 300; poloneses e romenos, com 290; japoneses, com 249; sírios, libaneses e armênios, com 252; chineses, com 208; egípcios, com 188; húnga-

Sérgio Bernardes vê nas grandes cidades desespero pela falta de filosofia

Ao regressar ontem de uma viagem a Paris e Nova Iorque, o arquiteto Sérgio Bernardes advertiu que o progresso das grandes cidades está levando o homem a um desespero imprevisível, "e tudo por culpa da falta de uma estrutura filosófica para atender esse desenvolvimento, que esmaga o próprio homem."

Lamentou que apesar dos recursos que a ciência e a tecnologia desenvolvem o homem não pode realmente se beneficiar do progresso, "porque a preocupação é socorrer apenas a estrutura física das cidades. Em Nova Iorque, por exemplo, leva-se 45 minutos para andar quatro quarteirões, tornando a vida ali praticamente irrisória."

ATIVIDADES

Sérgio Bernardes estendeu sua viagem a Chicago, onde participou de um seminário sobre urbanismo, em que se debateu o problema por mais de três horas, na televisão. Em Paris, o arquiteto integrou o júri de seleção dos projetos feitos para o Congresso Mundial de Arquitetura, marcado para o próximo ano, naquela cidade.

Revelou que transferiu o financiamento do Hotel Amazonas, a ser construído em plena selva, para um grupo francês, que se dispôs a investir NCr\$ 82 milhões na obra de sua autoria, e já em andamento.

A propósito, disse-se decepcionado com o baixo nível dos projetos apresentados para o Congresso Mundial de Arquitetura. Sérgio Bernardes anunciou que o seu projeto do Hotel Rio, com mais de mil apartamentos, já está aprovado e o financiamento garantido. A obra deverá ser iniciada brevemente.

ATERRO APROVADO

Sobre o aterro da praia de Copacabana, o arquiteto declarou-se "inteiramente a favor da ideia".

S. Paulo presta homenagem aos mortos da Revolução Constitucionalista de 1932

São Paulo (Sucursal) — Com a oração *Ante a Última Trincheira*, de Guilherme de Almeida, lida pelo poeta Paulo Bonfim, e um desfile de continência pelos veteranos, soldados do Exército, Aeronáutica, Força Pública, bombeiros e guardas civis, frente ao Mausoléu do Ibirapuera, São Paulo prestou homenagens aos mortos da Revolução Constitucionalista de 1932.

Missas solene rezada pelo Cardeal Dom Agnelo Rossi, na Catedral Metropolitana, a colocação das urnas, contendo os despojos dos ex-combatentes, no nicho, após breve solenidade no átrio, o descerramento do retrato de Pedro de Toledo no pátio do colégio, e uma sessão solene do Clube Piratininga, constituíram as demais solenidades.

AS URNAS

Dez urnas funerárias, cobertas com as bandeiras paulistas e brasileiras, continham os despojos de: João de Deus Boaventura e Dante Martelletti, da capital; Lélcio Ribeiro Boaventura e Bolívar Ribeiro Boaventura, do Rio; José Alves Bernardo, de Olímpia; Eri- co Neves de Melo, Higinio Messa e Paulo Lima, de Foz de Iguaçu, e dois soldados desconhecidos, sendo um de São José do Barreiro e outro de Serra da Bocaina. A urna de Celso de Almeida Senna, de Bragança Paulista, não chegou a tempo para as homenagens.

Os Almirantes Júlio de Sá Blerembach e Luis Penido Burnier vieram especialmente do Rio para participar dos festejos comemorativos, e visitar o 6.º Distrito Naval. O Almirante Júlio de Sá Blerembach já foi capitão dos Portos do Estado de São Paulo, no período que se seguiu à Revolução de março de 1964, sendo atualmente diretor do Departamento de Hidrografia e Navegação da Marinha, enquanto que o Almi-

ran- te Luis Penido foi comandante da Comissão Naval em São Paulo, há dois anos.

INTERIOR

A comissão de veteranos de 32 e a União Cívica Feminina de São Carlos comemoraram o dia da Revolução Constitucionalista, com a seguinte programação: duas missas, uma às 9 horas, na Catedral; e outra, às 17 horas, na Capela Episcopal; visita dos veteranos à Sala 9 de Julho, no Museu Histórico e Pedagógico; sessão solene na Câmara Municipal; visita ao Mausoléu dos Voluntários, e uma conferência do General Meira Matos, no anfiteatro do Instituto de Educação.

Em Santos, as solenidades tiveram início com a concentração dos veteranos em frente ao Mausoléu do Soldado Constitucionalista, na Praça José Bonifácio, seguindo-se o traslado dos despojos dos veteranos José Augusto Ferraz e Alvaro Rocha Sundfel, de Santos para o cemitério de São Vicente, sendo entregues à Associação Capacetes de Aço daquela cidade, com honras e homenagens.

SÁ CAVALCANTE EDITÔRES

SENTE-SE HONRADA EM CHEGAR NA ILUSTRE COMPANHIA DO PRIMEIRO MINISTRO MARCELLO CAETANO

e lança
O CONSELHO ULTRAMARINO
esboço da sua história
onde vem o nome
INCONFIDÊNCIA MINEIRA

SÁ CAVALCANTE EDITÔRES é uma nova editora que nasce sob a marca inspiradora do Grande Estadista Marcello Caetano. E publica este valioso estudo histórico, onde o mestre do país irmão documenta os antecedentes e a vida do Conselho Ultramarino.

O CONSELHO ULTRAMARINO É UMA OBRA LITERÁRIA DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA A HISTÓRIA DA FORMAÇÃO BRASILEIRA.

Em todas as livrarias ou pelo Reembolso Postal, pedidos para

AV. RIO BRANCO, 131 - 18.º ANDAR
TEL.: 242-2553 - RIO - GG.

socila Inscrições abertas.

Cursos: Maquiagem, andamento, Vestuário, Etiqueta, Fotoplastia, Maquiagem profissional.

AV. COPACABANA, 1120/3.º - R. CONDE DE BONFIM, 170 - 51

PUC CURSO DE COMPUTADORES ELETRÔNICOS

CURSO DE PROGRAMAÇÃO COMERCIAL "COBOL"

CURSO DE PROGRAMAÇÃO TÉCNICA "FORTRAN"

Aulas de segundas às sextas-feiras, das 19 às 21 horas. Nível secundário. Com 1 mês de prática. Inscrições abertas.

RIO DATACENTRO
FONTEC UNIVERSIDADE CATÓLICA
Rua Marquês de São Vicente, 209
Tel. 227-1714

CORCEL GT

venha conhecer hoje, 19 horas
CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS
o maior revendedor Ford da América Latina
av. osvaldo cruz 73/87



BANCO DE INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL S.A.

INVESTBANCO

Rua Líbero Badaró, 293 — 30.º andar

CARTA PATENTE N.º A/67/349 DE 17-03-67

Cadastro Geral de Contribuintes — Inscrição n.º 61.033.106

OPERAÇÕES INICIADAS EM 27-04-67

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Emmanuel Whitaker — Presidente
Roberto de Oliveira Campos
Pílnio Antonio Lion Salles Souto
Sérgio Pinho Melão
Jean Guichenev
Sebastião Frazz de Camargo Pereira
Waldemar Albino Gehlen
Mariano Espoite
Shunichiro Matsumi
Francis Vernon Queen
Hans Joachim Wolff
Constant Rochat
Antonio Sobral Junior

ACIONISTAS

Banco Nazionale Del Lavoro, representado pelo Ita Italian Economic Corporation
Banco Andrade Amado S/A
Banco Brasil de São Paulo S/A
Banco Comercial do Estado de São Paulo S/A
Banco Francês e Brasileiro S/A. (Associado ao Crédit Lyonnais)
Banco Geral do Comércio S/A
Banco Industrial e Comercial do Sul S/A
Banco Popular Espanhol
Deutsche Bank, representado pelo Banco Alemão Transatlântico
First National City Bank
Hill Samuel & Co. Ltd.
Lion S/A. — Empreendimentos, Administração e Comércio
Negopar S/A. — Participações e Garantia de Negócios
The Fuji Bank Ltd.
União de Bancos Suíços

BALANÇO ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1969

ATIVO		PASSIVO		DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS — 30 DE JUNHO DE 1969	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL		DÉBITO	CRÉDITO
Caixa	1.021.476,27	Capital		Despesas Gerais e Materiais Expediente	3.370.361,12
Depósitos em Bancos	3.654.480,53	Residentes no País	9.000.000,00	Despesas de Comissões	1.330.928,35
		Residentes no Exterior	6.000.000,00	Despesas de Impostos e Taxas	820.728,18
			15.000.000,00	Menos Exercício Futuro	13.381,98
REALIZÁVEL (Curto e Longo Prazo)		Fundo de Reserva Legal	421.504,37	Correções Monetárias e Operações Passivas	5.684.100,68
Devedores por Responsabilidades Cambiais c/ Correção	41.389.450,05	Fundo de Amortização	113.394,65	Menos Exercício Futuro	2.605.146,21
Repasse de Empréstimos Obtidos no Exterior c/ Paridade Cambial	28.874.378,81	Fundo de Reserva Especial	4.529.868,16	Despesas de Juros Passivos	839.280,12
Devedores p/ Responsabilidades — Finame	11.907.593,66	Fundo p/ Aumento de Capital Decreto Lei 157	44.709,35	Menos Exercício Futuro	589.013,65
Financiamentos	44.099.044,57		20.109.476,53	Amortização do Ativo Fixo	53.696,55
Títulos e Valores Mobiliários	16.695.932,34	EXIGÍVEL (Curto e Longo Prazo)		SUB-TOTAL	6.891.583,16
Outros Créditos	5.830.662,53	Aceites Cambiais c/ Correção	34.552.060,00	Fundo de Reserva Legal	281.639,69
IMOBILIZADO	2.771.444,23	Empréstimos Obtidos no Exterior c/ Paridade Cambial	28.874.378,81	Dividendos: 3.º dividendo a razão de 12% a. a. Acionistas residentes no País	406.999,98
RESULTADOS PENDENTES	3.359.581,64	Refinanciamento Finame	11.000.690,13	Acionistas residentes no Exterior	271.616,64
SUB-TOTAL	159.614.044,63	Depósitos a Prazo Fixo	47.689.966,55	Reserva p/Aumento de Capital — Decreto Lei 157	44.709,35
FUNDO DE INVESTIMENTO INVESTBANCO DECRETO LEI 157	41.151.220,63	Dividendos a Pagar	678.616,62	Participação da Diretoria e Conselho de Administração	140.000,00
FUNDO EM CONDOMÍNIO DE INVESTIMENTO E PARTICIPAÇÃO INVESTBANCO	7.121.254,11	Outras Responsabilidades	13.633.986,08	Fundo de Reserva Especial	4.487.828,29
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		RESULTADOS PENDENTES	3.074.869,91	TOTAL	14.524.377,11
Beneficiários de Garantias Prestadas (AVAIS) ..	6.084.941,60	SUB-TOTAL	159.614.044,63		
Outras Contas	356.568.272,65	FUNDO DE INVESTIMENTO INVESTBANCO DECRETO LEI 157	41.151.220,63		
		FUNDO EM CONDOMÍNIO DE INVESTIMENTO E PARTICIPAÇÃO INVESTBANCO	7.121.254,11		
TOTAL	570.539.733,62	CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
		Responsabilidades p/ Garantias Prestadas (AVAIS)	6.084.941,60		
		Outras Contas	356.568.272,65		
		TOTAL	570.539.733,62		

DIRETORIA EXECUTIVA

Roberto de Oliveira Campos — Presidente
Francis Vernon Queen — Diretor Vice Presidente
Jean Guichenev — Diretor Vice Presidente
Pílnio Antonio Lion Salles Souto — Diretor Vice Presidente
Sérgio Pinho Melão — Diretor Vice Presidente
Edmar de Souza — Diretor
João Baptista de Carvalho Athayde — Diretor
Antonio de Abreu Coutinho — Diretor

SÃO PAULO, 03 de julho de 1969

Leopoldo Guimarães Barçante
Gerente Financeiro
TC. CRC. MG. 8041 — TSP. 227



INVESTCRED

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Rua Líbero Badaró n.º 293 — 30.º andar.

CARTA PATENTE N.º 15 DE 11-11-49

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUÍNTES — INSCRIÇÃO N.º 61.182.408.

ACIONISTAS

BANCO DE INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL S/A — INVESTBANCO
FIRST NATIONAL CITY OVERSEAS INVESTMENT CORPORATION
BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, S/A
BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO, S/A
SEARS COMÉRCIO E SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA.
EDUARDO CAIO DA SILVA PRADO
JOÃO PAULO CAMASSA
JOSÉ CARLOS GUIMARÃES LEITE
ERNANI DE ALMEIDA MACHADO
RUBENS SALLES DE CARVALHO
PAUL ERVIN STRONG

BALANÇO ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1969

ATIVO		PASSIVO		DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS — 30 DE JUNHO DE 1969	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL		DÉBITO	CREDITO
Caixa	3.151,64	Capital		Despesas Gerais e Material de Expediente	503.102,57
Depósitos em Bancos	785.345,45	Residentes no País	1.400.000,00	Despesas de Comissões	465.916,56
		Residentes no Exterior	1.100.000,00	Despesas de Impostos e Taxas	608.711,20
			2.500.000,00	Correção Monetária sobre Operações Passivas	2.923.753,48
REALIZÁVEL (Curto e Longo Prazo)		Fundo de Reserva Legal	63.970,39	Menos Exercício Futuro	2.705.905,93
Devedores por Responsabilidades Cambiais ao Consumidor — c/ correção	22.637.200,00	Fundo de Amortização	6.944,42	Amortização do Ativo Fixo	6.944,42
Devedores por Responsabilidades	29.129,28	Fundo de Reserva Especial	1.056.224,88	SUB-TOTAL	1.802.522,30
Caixa Econômica	5.212.021,25	EXIGÍVEL (Curto e Longo Prazo)		Fundo de Reserva Legal	60.926,19
Financiamento ao Consumidor	1.079.453,22	Aceites Cambiais — c/ Correção	22.086.500,00	Dividendos: 1.º dividendo a razão de 18% a. a. Acionistas residentes no País	67.500,00
Títulos e Valores Mobiliários	437.500,00	Dividendos a Pagar	112.500,00	Acionistas residentes no Exterior	45.000,00
Capital a Realizar	470.728,50	Outras Responsabilidades	5.028.348,33	Fundo de Reserva Especial	1.045.097,67
IMOBILIZADO	231.071,78	RESULTADOS PENDENTES	2.708.909,03	TOTAL	3.021.046,16
RESULTADOS PENDENTES	2.706.905,93	SUB-TOTAL	33.592.497,05		
SUB-TOTAL	33.592.497,05	COMPENSAÇÃO	52.481.911,78		
COMPENSAÇÃO	52.481.911,78	TOTAL	86.074.408,83		
TOTAL	85.074.408,83				

DIRETORIA EXECUTIVA

Roberto de Oliveira Campos — Presidente
Sérgio Pinho Melão — Diretor Vice Presidente
Antonio de Abreu Coutinho — Diretor
João Baptista de Carvalho Athayde — Diretor

SÃO PAULO, 03 de julho de 1969

Antonio Marival Jacobini
Contador
TC. CRC. SP. 34.745

Fundo de Investimento - INVESTBANCO - Decreto Lei 157



FUNDO EM CONDOMÍNIO DE INVESTIMENTO E PARTICIPAÇÃO INVESTBANCO

Demonstração do Patrimônio Líquido em 30 de junho de 1969

1. Produto de 17.913.366 cotas emitidas até 30.06.69	NCr\$ 21.342.113,08
2. Receita nos primeiros seis meses de 1969	NCr\$ 19.455.472,18
3. Despesas de Administração	NCr\$ (984.353,39)
4. Patrimônio Líquido em 30.06.69	NCr\$ 39.813.221,37

Demonstração da posição financeira em 30 de junho de 1969

1. Caixa e Banco do Brasil	NCr\$ 4.243.684,14
2. Investimentos	NCr\$ 35.589.633,23
3. Exigibilidades	NCr\$ (95,00)
4. Patrimônio Líquido em 30.06.69	NCr\$ 39.813.221,37

Posição do Fundo — em 30 de junho de 1969

1. Número de cotas emitidas até 30.06.69	17.913.366
2. Valor do Fundo	NCr\$ 39.813.221,37
3. Rendimentos Distribuídos	
3.1 — em 15.04.68 — NCr\$ 0,08 por cota	NCr\$ 528.491,20
3.2 — em 31.12.68 — NCr\$ 0,54 por cota	NCr\$ 772.633,00
4. Valor da Cota	NCr\$ 2,22

ADMINISTRADO PELO INVESTBANCO

Demonstração do Patrimônio Líquido em 30 de junho de 1969

1. Produto de 3.361.269 cotas emitidas até 30.06.69	NCr\$ 5.704.624,78
2. Receita nos primeiros seis meses de 1969	NCr\$ 745.998,84
3. Despesas de Administração	NCr\$ (188.550,73)
4. Patrimônio Líquido em 30.06.69	NCr\$ 6.262.072,89

Demonstração da posição financeira em 30 de junho de 1969

1. Caixa e Bancos	NCr\$ 309.817,16
2. Investimentos	NCr\$ 6.252.797,31
3. Exigibilidades (Rendimentos e Distribuições e Outros Créditos)	NCr\$ (300.541,63)
4. Patrimônio Líquido em 30.06.69	NCr\$ 6.262.072,89

Posição do Fundo — em 30 de junho de 1969

1. Número de cotas emitidas até 30.06.69	3.361.269
2. Valor do Fundo	NCr\$ 6.262.072,89
3. Rendimentos Distribuídos	
3.1 — em 03.09.68 — NCr\$ 0,05 por cota	NCr\$ 2.727,10
3.2 — em 31.12.68 — NCr\$ 0,08 por cota	NCr\$ 2.369,70
3.3 — em 31.03.69 — NCr\$ 0,10 por cota	NCr\$ 24.834,00
3.4 — em 30.06.69 — NCr\$ 0,10 por cota	NCr\$ 260.754,70
4. Valor da Cota após distribuições	NCr\$ 1,86

Países neutros decidem em Belgrado adiar convocação de uma reunião de cúpula

Belgrado (AP-AFP-UPI-JB) — Os delegados dos países não alinhados à reunião de consulta de Belgrado decidiram ontem, por maioria de votos, não realizar por ora uma conferência de cúpula, adiando-a para "um momento mais oportuno."

Fontes da reunião disseram que a oposição de alguns delegados poderia indicar que o "momento oportuno" estaria em um futuro remoto. Acrescentaram que a Argélia se opôs vigorosamente à ideia de uma conferência de Chefes de Governos, depois de ter denunciado como "um fracasso" a atual reunião consultiva, talvez por sua relutância em adotar uma violenta atitude antiocidental.

ADESÕES

A Guiana solicitou sua admissão como membro com plenos direitos no grupo de países não alinhados. Embora não participe da conferência iniciada terça-feira na capital iugoslava, o Governo guianense encaminhou pedido de adesão aos dirigentes neutralistas.

Também a Jamaica decidiu ontem integrar, com plenos direitos, o grupo de não comprometidos, segundo fonte diplomática de Belgrado. A delegação jamaicana foi a primeira a abandonar a posição de observadora junto à reunião consultiva.

Uma porta-voz oficial do encontro desmentiu que o Peru já tivesse solicitado sua admi-

são como observador. O desmentido foi apoiado pelo chefe da delegação de Zâmbia, Mathias Mainza Chona, que presidiu uma das sessões.

POSIÇÃO ARABE

Os observadores acreditam que a permissão unânime dada aos árabes palestinos de fazerem uso da palavra na reunião abre o caminho para a ampliação das fileiras dos países do Terceiro Mundo. Em seu primeiro dia de trabalho, terça-feira, os delegados aprovaram a admissão, como observadora, da Organização de Libertação da Palestina (OLP). Porta-voz da conferência disse que a decisão poderá incentivar organizações similares de outras partes do mundo.

Blocos começam a se definir em Belgrado

Lauro Kubelick

Enviado Especial

Belgrado — Definem-se agora, no segundo dia da conferência dos países não alinhados, duas tendências que se podem converter em blocos precisos e promover uma cisão dos neutros do terceiro mundo. Para os árabes — e de uma forma mais clara, para os argelinos — os países não alinhados devem partir para uma atitude política agressiva, não só se fechando sobre si mesmos, como expulsando os participantes que visam a um diálogo mais distendido e aberto com as nações periféricas.

Para os iugoslavos, no entanto — e o discurso do delegado de Tito, Mirko Tepavac, revelou essa orientação — os não alinhados devem recrutar o convívio de nações neutras da Europa, a fim de reforçar seu peso no mundo contemporâneo. Essa posição iugoslava é seguida, embora com prudência, por numerosos países africanos e alguns asiáticos, e encontra, da mesma maneira, simpatia entre os observadores latino-americanos.

FLEXIBILIDADE

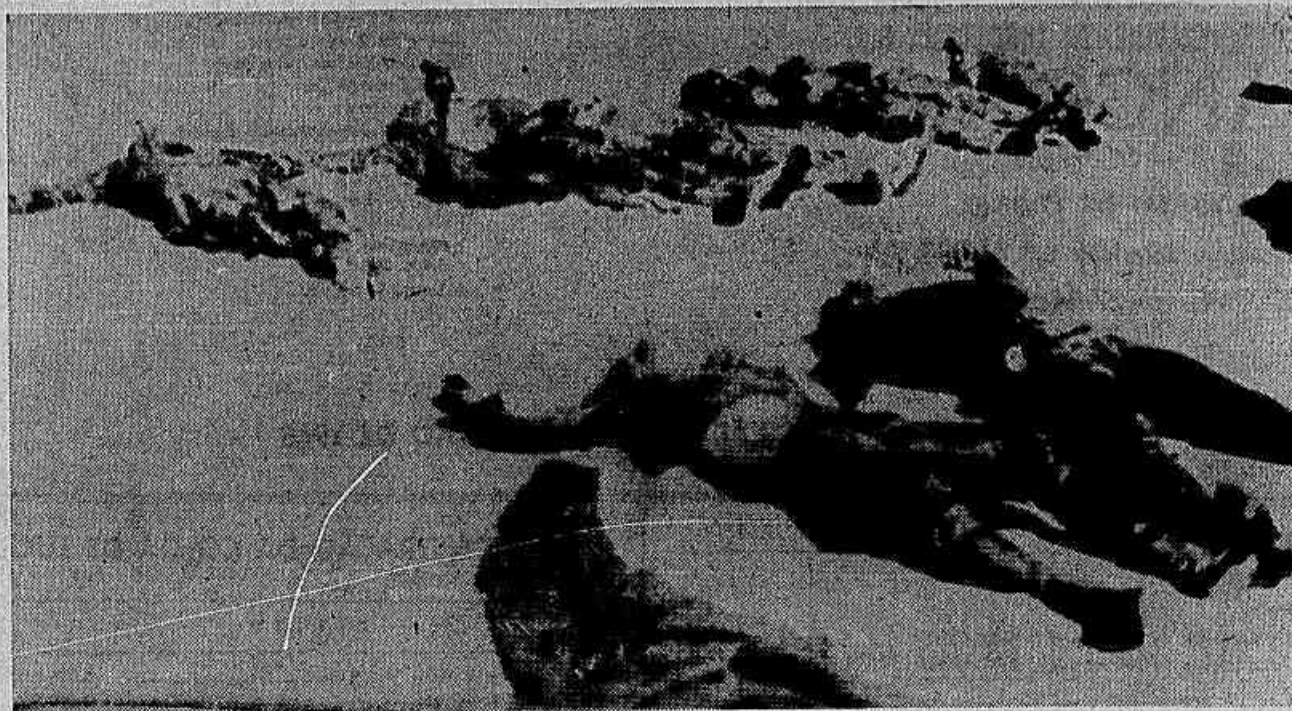
Percebe-se, da parte iugoslava, a busca de uma conceitualização mais flexível de não alinhamento, a fim de permitir um diálogo ativo com numerosos países, signatários de tratados militares cuja efetividade se dilui atualmente, diante da entente entre Moscou e a Casa Branca.

Esses países, embora comprometidos em alianças regionais (como é o caso dos latino-americanos com o Tratado do Rio de Janeiro) se aproximam, pela necessidade do desenvolvimento econômico e da afirmação da soberania, das teses

NOVO CLUBE

A longo prazo as perspectivas são favoráveis ao crescimento desse novo clube de nações. Vislumbra-se uma paulatina desertão no interior dos dois grandes blocos (a crise no campo socialista, o crescimento de uma opinião nacionalista nos Governos fortes da América Latina, etc.), apesar de seu alinhamento formal aos tratados regionais. Mas como as alianças se formam entre interesses e não entre povos, e como os interesses mudam com as circunstâncias, os tratados perdem sua efetividade, desde que não correspondam mais a uma necessidade real. Assim, acima dos tratados, esses países, alinhados e não alinhados, poderiam aproximar-se para a busca de soluções comuns para problemas que lhes são, de uma certa forma, comuns.

O COMANDO SUICIDA



Israel divulgou ontem a foto dos oito egípcios mortos durante um ataque no Sinai

Polícia do Quênia luta contra grupo seguidor de Mboya

Nairobi (UPI-AP-JB) — A polícia e membros da tribo Luo entraram em choque, ontem, na chegada do corpo do Ministro do Planejamento Econômico do Quênia, Tom Mboya, assassinado sábado último, na localidade de Kisumu, às margens do lago Vitória.

O sepultamento que se realizará amanhã provoca uma onda de agitação não só na Província natal do Mboya, Nyanza, quanto também em Nairobi. Em consequência dos conflitos, o ataque do líder assassinado foi retratado do centro urbano de Kisumu. A polícia travou uma batalha com a multidão que arremessava pedras em todos os sentidos.

Mboya, o mais fiel adepto de Kenyatta

Phil Newson

Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — Nas violentas correntes da África Negra, poderiam existir várias razões para matar Tom Mboya.

Ele havia subido com incomum rapidez, mesmo para os Estados emergentes do África, em que a ênfase é dirigida à juventude. Ao morrer ele ainda não completara 39 anos.

INDEPENDÊNCIA

Em um continente em que os governos podem subir ou cair com base em lutas tribais, ele se considerava acima do tribalismo. Durante a década dos 50, ele era um espelho para a Inglaterra, com suas insistentes exigências em prol da independência de Quênia e da libertação de Jomo Kenyatta, acusado pelos ingleses de liberação de extremista negro. Mas Kenyatta, agora com 77 anos, emergiu como Presidente de uma Quênia independente, com Mboya como seu mais fiel lugar-tenente. Após a independência de Quênia, em 12 de dezembro de 1963, Kenyatta e Mboya apresentaram-se como sólidos amigos não só da Inglaterra como dos Estados Unidos, dentro de um conceito estrutural de África para os africanos.

Mboya se dizia tímido. Seus inimigos chamavam-no de ar-

rogante. E ele havia feito muitos deles, ao dar cumprimento às duras missões que lhe eram confiadas por Kenyatta. Como Ministro da Justiça e de Assuntos Constitucionais, no começo do Governo Kenyatta, ele foi o principal responsável pela elaboração da Constituição de Quênia. Mais tarde, ele passou para o Ministério do Planejamento e Desenvolvimento Econômico.

Como político, ele nunca perdeu de vista a atração que Kenyatta exercia sobre os africanos de Quênia. "Nosso povo o ama", disse ele; e, embora Mboya seja creditado como um dos principais arquitetos da independência de Quênia, era a Kenyatta a quem servia.

E era com Mboya que Kenyatta contava para manter em ordem os assuntos de sua União Nacional de Quênia e para vencer as eleições, que se realizariam dentro de alguns meses — as primeiras, depois da independência.

Como político, foi Mboya quem ajudou Kenyatta a se livrar de seu principal rival, Oginia Odinga, que pertencia, como Mboya, à tribo Luo, a segunda mais numerosa após a Kikuyu de Kenyatta. Odinga, um tribalista, tinha estreitas ligações com a China comunista.

Como político, ele nunca perdeu de vista a atração que Kenyatta exercia sobre os africanos de Quênia. "Nosso povo o ama", disse ele; e, embora Mboya seja creditado como um dos principais arquitetos da independência de Quênia, era a Kenyatta a quem servia.

E era com Mboya que Kenyatta contava para manter em ordem os assuntos de sua União Nacional de Quênia e para vencer as eleições, que se realizariam dentro de alguns meses — as primeiras, depois da independência.

Como político, foi Mboya quem ajudou Kenyatta a se livrar de seu principal rival, Oginia Odinga, que pertencia, como Mboya, à tribo Luo, a segunda mais numerosa após a Kikuyu de Kenyatta. Odinga, um tribalista, tinha estreitas ligações com a China comunista.

Golda Meir quer defesas militares nas áreas ocupadas

Telaviv, Haifa, Damasco, Londres (AFP-AP-UPI-JB) — A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, pregou ontem no Parlamento o estabelecimento de instalações paramilitares a fim de satisfazer as "necessidades de segurança" do país nos territórios árabes ocupados.

O jornal londrino The Times publicou ontem longo comentário afirmando que, se o atual aguçamento das hostilidades no Oriente Médio degenerar em novo conflito em larga escala, Israel poderá ganhar novamente "de modo tão decisivo quanto em 1967."

MUDANÇAS

Os observadores políticos da região acreditam que as novas táticas jordanianas de hostilidade a Israel estão ligadas a modificações no comando das organizações terroristas, que incluiriam o afastamento de Yassir Arafat da chefia militar.

Arafat teria sido substituído por outros três elementos, ficando apenas como uma espécie de porta-voz e relações públicas da Al Fatah, por ser considerado "muito brando" pelos palestinos.

VIAGEM

O Subsecretário de Estado norte-americano para o Oriente Médio, Joseph Sisco, embarcou ontem para uma visita a Londres, Paris e Moscou, a fim de manter vivos os contatos entre as quatro grandes potências sobre a crise médio-oriental.

Segundo Telaviv, onde reinava certa inquietude em face dessa viagem, círculos oficiais esclareceram que o Departamento de Estado garantiu que não se tratava de uma transferência das conversações bilaterais soviético-norte-americanas para Moscou.

GUERRA

Na frente militar, o dia de ontem foi dos mais calmos nas últimas semanas, ocorrendo apenas pequenas escaramuças nas fronteiras. Morteiros disparados da Jordânia atingiram um kibbutz na região de Kfar Rupin, sem causar danos, enquanto uma carga explosiva feriu levemente duas pessoas no porto de Beer, no Neguev.

Comunicado militar distribuído em Damasco revelou que um dos dois pilotos que saltaram de paraquedas no combate de terça-feira com Israel morreu ontem, em virtude dos ferimentos recebidos.

Comentando a batalha nos céus de Kuneitra, o Ministro do Trabalho de Israel, Yosef Almog, disse preferir que seu país tivesse ganho a Síria de 7 x 0 numa partida de futebol, a que esses números refletissem a perda de aviões em combate.

Alemanha Oriental é reconhecida pela RAU

Calre (AP-UPI-JB) — O porta-voz do Governo da República Árabe Unida, Mohamed Hassan El Zayat, revelou que o Ministério das Relações Exteriores emitirá hoje um comunicado reconhecendo o regime comunista da República Democrática Alemã.

A notícia foi divulgada ontem pelo jornal semi-oficial Al Ahram, que anuncia a medida para a ocasião da visita à RAU de uma delegação da Alemanha Oriental que está no Iêmen do Sul. A RAU será o sexto país não comunista a reconhecer a RDA, e o quinto país árabe nos últimos meses, juntando-se ao Iraque, Sudão, Síria, Iêmen do Sul e Camboja.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA GUANABARA

Sede — Praça Mahatma Gandhi, 2 — Grupo 1001

Tel. 22-0255

Rio de Janeiro — GB

EDITAL

O Conselho Regional de Medicina do Estado da Guanabara avisa à Classe Médica que as eleições para Delegado Eleitor junto ao Conselho Federal de Medicina ficam prorrogadas por mais uma semana, a partir de segunda-feira 7 a sábado — 12 do corrente, sendo que de segunda a sexta-feira de 11 às 17,00 horas e sábado das 8 às 12,00 horas.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1969

DR. MATHEUS XAVIER MONTEIRO DE SA

Presidente

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA PESCA COMUNICADO

A Comissão de Licitação da SUDEPE comunica aos interessados que a Tomada de Preços prevista para o dia 11 do corrente mês, relacionada com a aquisição de 8 motores marítimos, foi cancelada.

Rio-GB., em 9 de julho de 1969

a) FRANCISCO LIMA

Presidente

Paulo VI prevê período de maior liberdade com reforma da legislação eclesiástica

Cidade do Vaticano (AP-AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI afirmou ontem que a reforma das leis eclesiásticas, ora em estudo pelo Vaticano, proporcionará "um período de maior liberdade na vida da Igreja e por conseguinte na de cada um de seus filhos."

Referindo-se às críticas que são feitas às suas decisões e numa aparente resposta ao Cardeal belga Leo Josef Suenens, o Pontífice disse que o "Concílio não descobriu nem inventou, de maneira alguma, a liberdade." O pronunciamento foi feito na sua audiência geral das quartas-feiras na Basílica de São Pedro.

ADVERTÊNCIAS

"As críticas — declarou o Papa — de liberdade uma expressão de liberdade mais ampla espontânea e até mais preciosa." As deliberações do Concílio, acrescentou, propiciaram o desenvolvimento da liberdade dentro da Igreja.

Liberdade é uma palavra mágica. Deve ser estudada com seriedade e diligência serena, a menos que alguém deseje extinguir sua luz e convertê-la num termo equivocado e perigoso de confusão."

Resaltou que era preciso não se confundir a liberdade com a indiferença ideológica e religiosa e ainda menos com o individualismo como sitema ou com a "irresponsabilidade, o capricho ou a anarquia."

LIBERDADE

O Papa mencionou em seguida várias reformas iniciadas durante o seu pontificado para dar maior poder aos bispos e

prometeu outras reformas eclesiásticas que, segundo ele, proporcionarão liberdade mais ampla para os membros da Igreja.

Portanto, teremos um período de maior liberdade na vida da Igreja e por conseguinte na de cada um de seus filhos, isto é, menos obrigações legais e menos interferências internas.

Reduzir-se-á a disciplina protocolar e se abolirá toda intolerância arbitrária e todo absolutismo. A lei escrita será simplificada e o exercício da autoridade moderado."

Fomentar-se-á o significado dessa liberdade cristã que só interessou à primeira geração de cristãos, quando se lhes disse que ficavam exilados da lei mosaica e seus ritos complicados. Portanto, devemos educar-nos para compreender o significado genuíno e generoso da liberdade do cristão", afirmou o Papa.

Desafio de Suenens preocupa o Vaticano

Ney Curvo

As críticas do Cardeal belga Leo Josef Suenens à Cúria Romana introduzem um dado novo na crise da Igreja. Os clérigos da corrente liberal têm agora um porta-voz na cúpula da hierarquia católica.

E a primeira vez que um cardeal ousa criticar abertamente a administração central da Igreja e se recusa a "corrigir" suas declarações, conforme lhe foi solicitado pelo decano do Sacro Colégio, Eugène Tisserant.

Sabe-se também que os prelados mais importantes do Vaticano escreveram cartas a Suenens censurando-o por suas declarações, consideradas inoportunas e não condizentes com a condição de um Príncipe da Igreja.

REPERCUSSÕES

Apesar de todo o sigilo, as ideias de Suenens — um dos mais jovens cardeais (64 anos) — constituíram motivo de discussões na reunião do episcopado europeu, que termina hoje em Chur, pequena e pacata cidade suíça.

A repercussão maior, consideram os peritos em assuntos do Vaticano, se observará no sínodo convocado pelo Papa para outubro próximo, quando bispos católicos de todo o mundo discutirão a Igreja pós-conciliar.

Paulo VI convocou o sínodo para tentar acalmar as discussões no interior da Igreja, mas tudo indica que os liberais, à frente dos quais se encontra Suenens, aproveitarão a oportunidade para intensificar a ofensiva e pressionar o Papa a exercer sua autoridade com maior flexibilidade, dando maior participação aos bispos no Governo da Igreja.

Embora não tenha criticado diretamente o Pontífice, ressaltando que falara de princípios e não de pessoas, as recentes declarações do Primaz belga à revista Informations Catholiques Internationales despertaram grandes reações no Vaticano.

O próprio Paulo VI, em discurso pronunciado perante cardeais do Sacro Colégio, tomou a defesa da Cúria e respondeu indiretamente às críticas, considerando-as "imprecisas, incorretas, inoportunas e desrespeitosas."

No mesmo dia, Suenens divulgava o texto de uma carta sua ao Cardeal Tisserant, na qual ele rejeita as acusações de "falta de respeito" à Cúria, e volta a pedir um "diálogo franco e aberto" na Igreja.

REFORMADOR

Quando de sua visita ao Brasil em outubro de 1967, o Arcebispo de Malinas impressionou a todos que o conheceram pela energia, inteligência, simplicidade e ardor com que defendia as recomendações do Concílio Vaticano II, de outras sessões foi um dos quatro presidentes.

Foi durante o Concílio que suas ideias transpuseram os limites eclesiásticos para ganhar as primeiras páginas dos jornais de todo o mundo.

Edição, propôs que mulheres pudessem assistir às sessões do Concílio e depois, num discurso célebre, advertiu os bispos e cardeais para não se deixarem levar pelo "processo Galileu" na questão do controle da natalidade.

Afirmava ele que um só processo desse tipo já bastava à Igreja. Propôs que o Vaticano tivesse a coragem de rever a posição católica sobre o assunto, com base nas conquistas da ciência.

Pouco depois de ter sido elevado ao cardinalato em 1962, foi convidado pelo Papa João XXIII para integrar a Comissão Central que prepararia a realização do Concílio.

De suas viagens constantes ao Vaticano, nasceu amizade com João XXIII. As ideias de Suenens a respeito de uma Igreja "presente no mundo e atuante" despertavam entusiasmo no Pontífice.

As ideias básicas de Suenens estão contidas no livro publicado em 1955, Missão da Igreja no Século XX e que foi publicado na Itália por iniciativa do Cardeal Montini, hoje Papa Paulo VI.

E autor de quase uma dezena de livros, entre os quais um intitulado O que Pensar a Respeito do Armamento Moral, escrito em 1962 para rebater críticas que lhe eram feitas por participar ativamente desse movimento, então em plena ascensão na Europa e expansão no mundo. Outra obra sua muito conhecida nos meios eclesiásticos é Maria, Mãe de Deus, síntese teológica sobre a Virgem.

No Brasil, foi lançado há poucos dias seu último livro. Escrito em 1968, a Co-responsabilidade na Igreja de Hoje contém os princípios lançados em Missão da Igreja no Século XX, porém com maior objetividade e contundência. A obra aponta claramente o que deve e o que não deve ser mudado na Igreja.

TEMPO DE MUDANÇA

Desde o término do Concílio, Suenens dedica-se a preparar a Igreja pós-conciliar. Para ele, o Concílio marcou o fim de uma época. Tomando-se distância, "verifica-se que velozes a marcar o fim de uma série de épocas, o fim de uma era."

No entanto, se a doutrina do Concílio é luminosa, temos que reconhecer, infelizmente, que o clima pós-conciliar está longe de corresponder a suas exigências. "Se me pergantassem — diz Suenens — qual o germe da vida mais rica em consequências pastorais que devemos ao Concílio, responderia sem hesitar: a redescoberta do povo de Deus como um todo, como uma globalidade e, por conseguinte, a co-responsabilidade que daí decorre para cada um dos seus membros."

Com esta co-responsabilidade, Suenens reivindica simplesmente administração colegiada e democrática para a Igreja. Acha que o Vaticano deve se adaptar aos tempos modernos, em que todo trabalho se executa em equipe. A Igreja, segundo o Cardeal belga, não é o Vaticano (entenda-se Cúria Romana) e sim "o povo de Deus."

Suenens diz que a administração central da Igreja (a Cúria) está impedindo que se faça a transposição das recomendações conciliares "da letra para as realizações práticas da vida cotidiana." E precisa, portanto, mudar a Cúria e o Sacro Colégio de Cardeais, de cujo meio saem os prelates que dirigem a Igreja.

Ele afirma que o fato de os cardeais terem idade bastante avançada (média do Sacro Colégio é de mais de sessenta anos) torna difícil as mudanças.

Pede também a internacionalização da Cúria (dos 24 prelados que a dirigem, 21 são europeus e onze são italianos). "A administração atual da Igreja é estática, burocrática e essencialista por natureza, ela caracteriza os homens mais sensíveis à ordem estabelecida e ao passado do que às exigências do futuro, estão mais próximos do Vaticano I do que do ano dois mil, mais preocupados em reprimir os abusos do que em compreender e promover os valores e as aspirações novas que vão surgindo, tanto na Igreja, como no mundo."

Suenens rejeita as afirmações de que suas críticas estejam contribuindo para que a Igreja caminhe para sua autodestruição, conforme denúncia de Paulo VI.

"A contestação é, antes de tudo, um apelo de angústia, para que nos libertemos de tudo aquilo que, em nossa estrutura em nós mesmos, não corresponde à simplicidade, à liberdade e à fraternidade cristã."

ERICSSON E "CRT" FIRMAM NOVOS CONTRATOS PARA MODERNIZAÇÃO E APLICAÇÃO DO SISTEMA TELEFÔNICO DE CAXIAS DO SUL



A "CRT" — Companhia Riograndense de Telecomunicações vem desenvolvendo intensa atividade no sentido de modernizar e ampliar o sistema de comunicações no Estado do Rio Grande do Sul, valendo-se do "auto-financiamento" e também do auxílio do BNDE.

Nesse sentido dois novos contratos foram firmados, agora, com a finalidade de instalar 3.000 linhas telefônicas do sistema "CROSSBAR-ERICSSON" e aparelhos telefônicos "DIALOG" na cidade de Caxias do Sul, contratando-se também equipamentos para complementação da

central automática de trânsito interurbano da mesma cidade.

O flagrante mostra a cerimônia de assinatura do contrato, realizada na sede da "CRT" em Pôrto Alegre, vindo-se da esquerda para a direita os Srs. Gunnar Vikberg, Diretor Gerente da Ericsson do Brasil; Eng.º Henrique Anawate, Secretário de Energia e Comunicações do Rio Grande do Sul; Cel. Antônio da Silva Nunes, Diretor Presidente da "CRT" e José Olavo Diniz, Procurador da Ericsson do Brasil.

CORCEL GT

venha conhecer hoje, 19 horas

CIA SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS

o maior revendedor Ford da América Latina

av. osvaldo cruz 73/87

Países neutros decidem em Belgrado adiar convocação de uma reunião de cúpula

Belgrado (AP-AFP-UPI-JB) — Os delegados dos países não alinhados à reunião de consulta de Belgrado decidiram ontem, por maioria de votos, não realizar por ora uma conferência de cúpula, adiando-a para "um momento mais oportuno."

Fontes da reunião disseram que a oposição de alguns delegados poderia indicar que o "momento oportuno" estaria em um futuro remoto. Acrescentaram que a Argélia se opôs vigorosamente à ideia de uma conferência de Chefes de Governos, depois de ter denunciado como "um fracasso" a atual reunião consultiva, talvez por sua relutância em adotar uma violenta atitude antiocidental.

ADESÕES

A Guiana solicitou sua admissão como membro com plenos direitos no grupo de países não alinhados. Embora não participe da conferência iniciada terça-feira na capital guianense, o governo guianense encaminhou pedido de adesão aos dirigentes neutralistas.

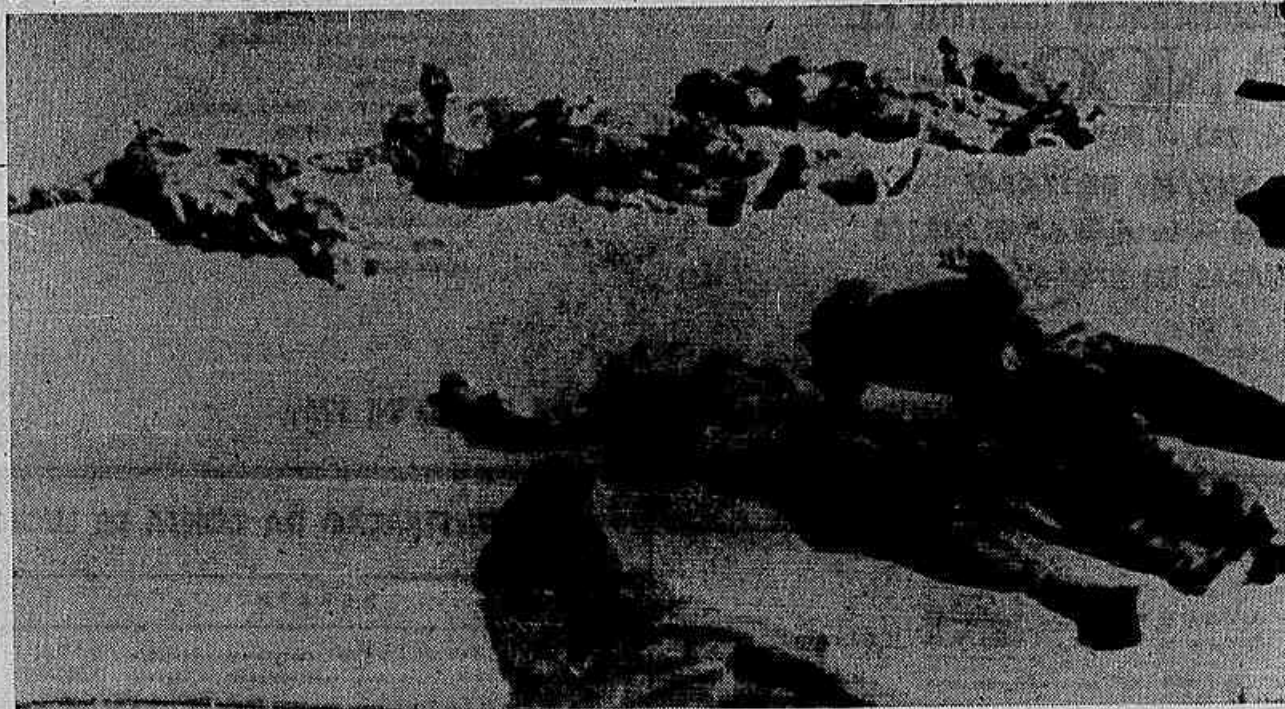
Também a Jamaica decidiu ontem integrar, com plenos direitos, o grupo de não comprometidos, segundo fonte diplomática de Belgrado. A delegação jamaicana foi a primeira a abandonar a posição de observadora junto à reunião consultiva.

Um porta-voz oficial do encontro disse que o Peru já tivesse solicitado sua admissão como observador. O desmentido foi apoiado pelo chefe da delegação de Zâmbia, Matias Mainza Chona, que presidiu uma das sessões.

POSIÇÃO ARABE

Os observadores acreditam que a permissão unânime dada aos árabes palestinos de fazerem uso da palavra na reunião abre o caminho para a ampliação das fileiras dos países do Terceiro Mundo. Em seu primeiro dia de trabalho, terça-feira, os delegados aprovaram a admissão, como observadora, da Organização de Libertação da Palestina (OLP). Porta-voz da conferência disse que a decisão poderá incentivar organizações similares de outras partes do mundo.

O COMANDO SUICIDA



Israel divulgou ontem a foto dos oito egípcios mortos durante um ataque no Sinai

Polícia do Quênia luta contra grupo seguidor de Mboya

Nairobi (UPI-AP-JB) — A polícia e membros da tribo Luo entraram em choque, ontem, na chegada do corpo do Ministro do Planejamento Econômico do Quênia, Tom Mboya, assassinado sábado último, na localidade de Kisumu, às margens do lago Vitória.

O sepultamento que se realizará amanhã provoca uma onda de agitação não só na Província natal do Mboya, Nyanza, quanto também em Nairobi. Em consequência dos conflitos, o atestado do líder assassinado foi retirado do centro urbano de Kisumu. A polícia travou uma batalha com a multidão que

arremessava pedras em todos os sentidos.

Durante a madrugada de ontem, funcionários do Governo retiraram, em sigilo, o corpo de Tom Mboya, que repousava na Catedral da Sagrada Família de Nairobi. A medida foi ordenada depois de choques entre as quase 100 mil pessoas que compareceram à Catedral.

Porta-vozes do Governo afirmaram que foram abandonados os planos de velar os restos de Mboya no templo, bem como o do cortejo fúnebre que se deslocaria ao longo de 480 km. As ruas de Nairobi estão guardadas por patrulhas do Exército, durante toda a noite.

Biafra recusa ajuda dos EUA e Inglaterra

UH, Biafra (AFP-JB) — O Governo rebelde de Biafra rejeitou propostas de ajuda dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, acusando o Secretário de Estado William Rogers e o Chanceler Michael Stewart de "emplicões no genocídio."

A afirmação foi feita pelo comissário bialfense de Informações, por intermédio da rádio rebelde, acrescentando que Rogers propôs planos "irrealizáveis". Manifestou que "os nigerianos não permitirão que chegue ajuda a Biafra, porque incluem a fome como instrumento de guerra."

DESMENTIDO

A Embaixada da Nigéria no Rio de Janeiro distribuiu ontem texto de declaração do comissário federal de Informações e Trabalho, segundo as quais o Governo nigeriano está disposto a permitir que um grupo neutro se junte à sua equipe de investigadores, em Lagos, para verificar se é verdadeira a alegação dos rebeldes de que os suprimentos de ajuda que são transportados através da Nigéria estariam sendo envenenados.

Enfatizou o Comissário Enahoro que o Governo central mantém-se contrário aos atos noturnos de suprimento para a área dominada pelos rebeldes, acrescentando que a Comissão de Reabilitação Nacional con-

vidou a Cruz Vermelha Internacional para discutir a adoção de uma nova política de envio de socorro.

SEM TEMORES

Afirmou o chefe Enahoro, segundo o comunicado da Embaixada, que o Governo não se deixaria intimidar pelas ameaças de violação do espaço aéreo nigeriano ou à integridade da Nigéria. Caso tenha iniciado uma guerra aérea, nos céus da Nigéria, acrescentou, o Governo federal e o povo nigeriano serão forçados a tomar atitudes das quais se têm absteído, e as consequências de tal conflito certamente extravasariam as fronteiras da África.

Acusou "certos personagens" de menor expressão na política britânica de tentarem adquirir notoriedade intervindo nos assuntos internos da Nigéria. Disse não ter conhecimento de que qualquer corpo de auxílio fizesse pressões para que o coronel rebelde Odumegwu Ojukwu acetasse vãos diálogos, acrescentando que tais grupos preferem desafiar o Governo federal.

Quanto à guerra propriamente, declarou o comissário Enahoro que a Terceira Divisão das forças federais consolidou suas posições de frente no setor de Aba, limpando as aldeias de Ogwashi, Abayi, Umudike e Okuenyi.

Golda Meir quer defesas militares nas áreas ocupadas

Telaviv, Haifa, Damasco, Londres (AFP-AP-UPI-JB) — A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, pregou ontem no Parlamento o estabelecimento de instalações paramilitares a fim de satisfazer as "necessidades de segurança" do país nos territórios árabes ocupados.

O jornal londrino The Times publicou ontem longo comentário afirmando que, se o atual aguçamento das hostilidades no Oriente Médio degenerar em novo conflito em larga escala, Israel poderá ganhar novamente "de modo tão decisivo quanto em 1967."

MUDANÇAS

Os observadores políticos da região acreditam que as novas táticas jordanianas de hostilidade a Israel estão ligadas a modificações no comando das organizações terroristas, que incluiriam o afastamento de Yasser Arafat da chefia militar.

Arafat teria sido substituído por outros três elementos, ficando apenas como uma espécie de porta-voz e relações públicas da Al Fatah, por ser considerado "muito brando" pelos palestinos.

GUERRA

Na frente militar, o dia de ontem foi dos mais calmos nas últimas semanas, ocorrendo apenas pequenas escaramuças nas fronteiras. Morteiros disparados da Jordânia atingiram um kibbutz na região de Kfar Rupin, sem causar danos, enquanto uma carga explosiva feriu levemente duas pessoas no porto de Beeri, no Neguev.

Comunicado militar distribuído em Damasco revelou que um dos dois pilotos que saltaram de paraquedas no combate de terça-feira com Israel morreu ontem, em virtude dos ferimentos recebidos.

Comentando a batalha nos céus de Kuneitra, o Ministro do Trabalho de Israel, Yosef Almog, disse preferir que seu país tivesse ganho a Síria de 7 x 0 numa partida de futebol, a que esses números refletissem a perda de aviões em combate.

PREMIO NOBEL

O escritor israelense Samuel Yosef Agnon, Prêmio Nobel de Literatura de 1966, foi hospitalizado urgentemente, após ter sido encurtado desmaiado por familiares, em sua residência de Jerusalém.

Os médicos informaram que Agnon sofreu transtornos circulatorios, sendo colocado em tenda de oxigênio. O estado de saúde do escritor, de 80 anos de idade, continua sem alteração.

Alemanha Oriental é reconhecida pela RAU

Cairo (AP-UPI-JB) — O porta-voz do Governo da República Árabe Unida, Mohamed Hassan El Zayat, revelou que o Ministério das Relações Exteriores emitirá hoje um comunicado reconhecendo o regime comunista da República Democrática Alemã.

A notícia foi divulgada ontem pelo jornal semioficial Al Ahram, que anuncia a medida para a ocasião da visita à RAU de uma delegação da Alemanha Oriental que está no Iêmen do Sul. A RAU será o sexto país não comunista a reconhecer a RDA, e o quinto país árabe nos últimos meses, juntando-se ao Iraque, Sudão, Síria, Iêmen do Sul e Camboja.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA GUANABARA

Sede — Praça Mahatma Gandhi, 2 — Grupo 1001
Tel. 22-0255
Rio de Janeiro — GB

EDITAL

O Conselho Regional de Medicina do Estado da Guanabara avisa à Classe Médica que as eleições para Delegado Eleitor junto ao Conselho Federal de Medicina ficam prorrogadas por mais uma semana, a partir de segunda-feira 7 a sábado — 12 do corrente, sendo que de segunda a sexta-feira de 11 às 17,00 horas e sábado das 8 às 12,00 horas.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1969
DR. MATHEUS XAVIER MONTEIRO DE SA
Presidente

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA PESCA COMUNICADO

A Comissão de Licitação da SUDEPE comunica aos interessados que a Tomada de Preços prevista para o dia 11 do corrente mês, relacionada com a aquisição de 8 motores marítimos, foi cancelada.

Rio-GB., em 9 de julho de 1969

a) FRANCISCO LIMA
Presidente

Paulo VI prevê período de maior liberdade com reforma da legislação eclesiástica

Cidade do Vaticano (AP-AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI afirmou ontem que a reforma das leis eclesiásticas, ora em estudo pelo Vaticano, proporcionará "um período de maior liberdade na vida da Igreja e por conseguinte na de cada um de seus filhos."

Referindo-se às críticas que são feitas às suas decisões e numa aparente resposta ao Cardeal belga Leo Josef Suenens, o Pontífice disse que o "Concílio não descobriu nem inventou, de maneira alguma, a liberdade." O pronunciamento foi feito na sua audiência geral das quartas-feiras na Basílica de São Pedro.

ADVERTÊNCIAS

"As críticas — declarou o Papa — refletem uma expressão de liberdade mais ampla espontânea e até mais preciosa." As deliberações do Concílio, acrescentou, propiciaram o desenvolvimento da liberdade dentro da Igreja.

Liberdade é uma palavra mágica. Deve ser estudada com seriedade e diligência serena, a menos que alguém deseje extinguir sua luz e convertê-la num termo equivoco e perigoso de confusão.

Resaltou que era preciso não se confundir a liberdade com a indiferença ideológica e religiosa e ainda menos com o individualismo como sitema ou com a "irresponsabilidade, o capricho ou a anarquia."

LIBERDADE

O Papa mencionou em seguida várias reformas iniciadas durante o seu pontificado para dar maior poder aos bispos e

prometu outras reformas eclesiásticas que, segundo ele, proporcionarão liberdade mais ampla para os membros da Igreja.

Portanto, teremos um período de maior liberdade na vida da Igreja e por conseguinte na de cada um de seus filhos, isto é, menos obrigações legais e menos inibições internas.

Reduzir-se-á a disciplina protocolar e se abolirá toda intolerância arbitrária e todo absolutismo. A lei escrita será simplificada e o exercício da autoridade moderado.

Fomentar-se-á o significado dessa liberdade cristã que só interessou à primeira geração de cristãos, quando se lhes disse que ficavam eximidos da lei mosaica e seus ritos complicados. Portanto, devemos educar-nos para compreender o significado genuíno e generoso da liberdade do cristão", afirmou o Papa.

Desafio de Suenens preocupa o Vaticano

Ney Curvo

As críticas do Cardeal belga Leo Josef Suenens à Cúria Romana introduziram um dado novo na crise da Igreja. Os clérigos da corrente liberal têm agora um porta-voz na cúpula da hierarquia católica.

E' a primeira vez que um cardeal ousa criticar abertamente a administração central da Igreja e se recusa a "corrigir" suas declarações, conforme lhe foi solicitado pelo decano do Sacro Colégio, Eugène Tisserant.

Sabe-se também que os prelados mais importantes do Vaticano escreveram cartas a Suenens censurando-o por suas declarações, consideradas inoportunas e não condizentes com a condição de um Príncipe da Igreja.

REPERCUSSÕES

Apesar de todo o sigilo, as ideias de Suenens — um dos mais jovens cardeais (64 anos) — constituíram motivos de discussões na reunião do episcopado europeu, que termina hoje em Chur, pequena e pacata cidade suíça.

A repercussão maior, consideram os peritos em assuntos do Vaticano, se observará no sínodo convocado pelo Papa para outubro próximo, quando bispos católicos de todo o mundo discutirão a Igreja pós-conciliar.

Paulo VI convocou o sínodo para tentar acalmar as discussões no interior da Igreja, mas tudo indica que os liberais, à frente dos quais se encontra Suenens, aproveitarão a oportunidade para intensificar a ofensiva e pressionar o Papa a exercer sua autoridade com maior flexibilidade, dando maior participação aos bispos no Governo da Igreja.

Embora não tenha criticado diretamente o Pontífice, ressaltando que falara de princípios e não de pessoas, as recentes declarações do Primaz belga à revista Informations Catholiques Internationales despertaram grandes reações no Vaticano.

O próprio Paulo VI, em discurso pronunciado perante cardeais do Sacro Colégio, tomou a defesa da Cúria e respondeu indiretamente às críticas, considerando-as "imprecisas, incorretas, inoportunas e desrespeitosas."

No mesmo dia, Suenens divulgou o texto de uma carta sua ao Cardeal Tisserant, na qual ele rejeita as acusações de "falta de respeito" à Cúria, e volta a pedir um "diálogo franco e aberto" na Igreja.

REFORMADOR

Quando da sua visita ao Brasil em outubro de 1967, o Arcebispo de Malinas impressionou a todos que o conheceram pela energia, inteligência, simplicidade e ardor com que defendia as recomendações do Concílio Vaticano II, de cujas sessões foi um dos quatro presidentes.

Foi durante o Concílio que suas ideias transpuseram os limites eclesiásticos para ganhar as primeiras páginas dos jornais de todo o mundo.

Edição, propôs que mulheres pudessem assistir às sessões do Concílio e depois, num discurso célebre, advertiu os bispos e cardeais para um novo "processo Gálileu", na questão do controle da natalidade.

Afirmava ele que um só processo desse tipo já bastava à Igreja. Propôs que o Vaticano tivesse a coragem de rever a posição católica sobre o assunto, com base nas conquistas da ciência.

Pouco depois de ter sido elvado ao cardinalato em 1966 foi convidado pelo Papa João XXIII para integrar a Comissão Central que prepararia a realização do Concílio.

De suas viagens constante ao Vaticano, nasceu amizade com João XXIII. As ideias de Suenens a respeito de uma Igreja "presente no mundo e atuante" despertavam entusiasmo no Pontífice.

As ideias básicas de Suenens estão contidas no livro publicado em 1955, Missão da Igreja no Século XX e que foi publicado na Itália por iniciativa do Cardeal Montini, hoje Papa Paulo VI.

E' autor de quase uma dezena de livros, entre os quais um intitulado O que Pensar a Respeito do Rearrampamento Moral escrito em 1962 para rebater críticas que lhe eram feitas por participar ativamente desse movimento, então em plena ascensão na Europa e expansão no mundo. Outra obra sua muito conhecida nos meios eclesiásticos é Maria, Mãe de Deus, síntese teológica sobre a Virgem.

No Brasil, foi lançado há poucos dias seu último livro. Escrito em 1968, a Co-responsabilidade na Igreja de Hoje contém os princípios lançados em Missão da Igreja no Século XX, porém com maior objetividade e contundência. A obra aponta claramente o que deve e o que não deve ser mudado na Igreja.

TEMPO DE MUDANÇA

Desde o término do Concílio, Suenens dedica-se a pregar a Igreja pós-conciliar. Para ele, o Concílio marcou o fim de uma época. Tomando-se distância, "verifica-se que veio a lá a marcar o fim de uma série de épocas, o fim de uma era."

No entanto, "se a doutrina do Concílio é luminosa, temos que reconhecer, infelizmente, que o clima pós-conciliar está longe de corresponder a suas exigências."

"Se me perguntassem — diz Suenens — qual o germe da vida mais rica em consequências pastorais que devemos ao Concílio, responderia sem hesitar: a redescoberta do povo de Deus como um todo, como uma globalidade e, por conseguinte, a co-responsabilidade que daí decorre para cada um dos seus membros."

Com esta co-responsabilidade, Suenens reivindica simplesmente administração colegiada e democrática para a Igreja. Acha que o Vaticano deve se adaptar aos tempos modernos, em que os tempos não se executam em equipe. A Igreja, segundo o Cardeal belga, não é o Vaticano (entenda-se Cúria Romana) e sim "o povo de Deus."

Suenens diz que a administração central da Igreja (a Cúria) está impedindo que se faça a transposição das recomendações conciliares "da letra para as realizações práticas da vida cotidiana." E' preciso, portanto, mudar a Cúria e o Sacro Colégio de Cardeais, de cujo meio saem os prelados que dirigem a Igreja.

Ele afirma que o fato de os cardeais terem idade bastante avançada (média do Sacro Colégio é de mais de sessenta anos) torna difícil as mudanças.

Pede também a internacionalização da Cúria (dos 24 prelados que a dirigem, 21 são europeus e onze são italianos).

"A administração atual da Igreja é estática, burocrática e essencialista por natureza, ela caracteriza os homens mais sensíveis à ordem estabelecida e ao passado do que às exigências do futuro, estão mais próximos do Vaticano I do que ao ano dois mil, mais preocupados em reprimir os abusos do que em compreender e promover os valores e as aspirações novas que vão surgindo, tanto na Igreja, como no mundo."

Suenens rejeita as afirmações de que suas críticas estejam contribuindo para que a Igreja caminhe para sua autodestruição, conforme denúncia de Paulo VI.

CORCEL GT
Venha conhecer hoje, 19 horas
CIA SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS
a maior revendedora Ford da América Latina
av. Oswaldo Cruz 73/87

ERICSSON E "CRT" FIRMAM NOVOS CONTRATOS PARA MODERNIZAÇÃO E APLICAÇÃO DO SISTEMA TELEFÔNICO DE CAXIAS DO SUL



A "CRT" — Companhia Riograndense de Telecomunicações vem desenvolvendo intensa atividade no sentido de modernizar e ampliar o sistema de comunicações no Estado do Rio Grande do Sul, valendo-se do "auto-financiamento" e também do auxílio do BNDE.

Nesse sentido dois novos contratos foram firmados, agora, com a finalidade de instalar 3.000 linhas telefônicas do sistema "CROSSBAR-ERICSSON" e aparelhos telefônicos "DIALOG" na cidade de Caxias do Sul, contratando-se também equipamentos para complementação da

central automática de trânsito interurbano da mesma cidade.

O flagrante mostra a cerimônia de assinatura do contrato, realizada na sede da "CRT" em Pôrto Alegre, vindo-se da esquerda para a direita os Srs. Gunnar Vikberg, Diretor Gerente da Ericsson do Brasil; Eng.º Henri-que Anawate, Secretário de Energia e Comunicações do Rio Grande do Sul; Cel. Antônio da Silva Nunes, Diretor Presidente da "CRT" e José Olavo Diniz, Procurador da Ericsson do Brasil. (P)

Sursan não acredita que os empreiteiros majorarem em 5% concorrências que venceram

O diretor da Divisão de Concorrências da Sur-san, Sr. Alberto Antunes, declarou ontem que não tem fundamento a afirmativa do presidente da Associação Brasileira dos Empreiteiros de Obras Públicas, Sr. Fernando Petrucci, de que os empresários de obras decidiram majorar em 5% os preços das pro-

— O Sr. Petrucci não representa a liderança da classe, além de ser impraticável a sua idéia, pois acabaria com o próprio espírito de concórdia, principalmente numa época em que vários empregados são obrigados a apresentar preços abaixo do possível, para conseguir manter ocupados seus trabalhadores e equipamentos — afirmou o Sr. Alberto Antunes.

verificar que o Consórcio estava com um déficit no BEG, coberto pela Cedag.

Em sua petição inicial de 50 laudas, o Estado mostra as irregularidades, em parte já contestadas pela firma acusada. Mas o procurador-geral afir-

O processo, que já conta com dois volumes, prosseguirá a partir da conclusão das perícias, com as provas de teste-

Quem perder a questão poderá recorrer ao Tribunal de Justiça, em primeira instância.

DESIGUALDADE

agindo desta forma, esta
empresá terá cada vez me-
nos condições de renovar o
seu equipamento — explicou
o Sr. Alberto Antunes.

A SOLUÇÃO

— É muito difícil conseguir-se uma forma para que todas as companhias concorram em iguais condições. A melhor solução que é aplicada em alguns países da Europa, seria eliminar-se o critério de ganhar o mais baixo preço. Far-se-ia, então, uma média dos preços propostos, o preço que estivesse mais próximo da média obtida seria o ganhador da concorrência — prosseguir Sr. Alberto Anjunes

Não acredito que possam fazer tal acordo, pois nem sempre os interesses são os mesmos, e muitos iriam se aproveitar. Além disso, o presidente não representa, de fato, a liderança da classe.

O diretor da Divisão de Concorrência declarou que o critério de se escolher as propostas pelo preço mais baixo, em relação ao valor estipulado pelo Estado, ocasiona uma série de contratempos que prejudicam os empreiteiros.

— Aumentar em 5% o valor das propostas não mudaria nada, pois o problema

continuarla o mesmo, apenas majorado em uma porcentagem. Muitas vezes, por exemplo, uma firma apresenta um preço bem inferior ao valor estipulado porque já possui as máquinas necessárias à obra, o que diminui o seu custo de operação. Em princípio, pode parecer uma vantagem, mas

-- Para evitar desigualdade, a média deveria ser feita duas vezes. Primeira com todos os preços apresentados, depois retirava-se os extremos e extraía-se uma nova média, para que estivesse mais próxima do valor viável.

— A retirada dos extremos (os preços mais baixos e os mais elevados) evita a que a média se desviasse, garantindo os concorrentes de contrapropostas malucas e impossíveis, que sempre aparecem — concluiu o Sr. Alberto Antunes.

O diretor da Divisão de Concorrência disse: que desta forma o Estado sairia ganhando, pois, mesmo que pagasse um preço mais alto, daria condições de melhor qualidade nas obras, além de diminuir as interrupções surgidas por falta de recursos.

A inovação permitirá, também, que os juízes exerçam uma fiscalização mais rigorosa sobre os estabelecimentos falidos ou em concordata, evitando assim a ação de advogados que retardam a marcha dos processos.

FAMILIA

talhes já não ocorrem, talvez em virtude de uma melhor adaptação dos desembargadores à tarefa em que estão empenhados.

A criação das Varas de Faltências e Concorratas, que se anunciava difícil, diante da franca oposição de um grupo de advogados, se processou sem maiores discussões. Não chegou a ser apresentada a emenda de plenário que visava a supressão dos artigos que autorizavam a criação das novas Varas.

As Varas de Falências e Concordatas terão a finalidade de centralizar todos os casos de falência ou concordata de sociedades comerciais, em juízo especializado e perante magistrado que se especializará.

que di

rão, exclusivamente, para atender pessoa sem recurso que reclame pensão alimentícia, desquite, anulação de casamento, reconhecimento de paternidade e a posse e guarda de filhos.

gora exist
zem para

CORCEL GT

venha conhecer hoje, 19 horas

CIA SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS

o maior revendedor Ford da América Latina

av. osvaldo cruz 73/87

Agora existem duas leis
que dizem para você aplicar os
Sistemas de Microfilmagem Kodak:
a lei 5.433* de 8 de maio de 1968
e a lei do menor esforço

É claro que a Lei 5.433 não foi criada só para os Sistemas de Microfilmagem Recordak da KODAK, mas, a lei do menor esforço, essa foi. Nenhum outro sistema de microfilmagem é tão simples, tão fácil de operar. Em matéria de sistema de microfilmagem temos 40 anos de experiência mundial. Nos Sistemas de Microfilmagem Recordak os documentos são fotografados - com toda a fidelidade - com uma rapidez espantosa: até 600 cópias por minuto. Num rolo de Microfilme KODAK você arquiva toda a vida comercial do seu cliente. Todos aqueles documentos - todos mesmo! - que até agora abarrotavam arquivos, que atrapalhavam seus escritórios e que exigiam um

batalhão de funcionários para os manter em ordem. Na hora de localizar é mais fácil ainda: os documentos estão ali, fotografados. O Sistema Recordak da KODAK é eficiência para sua empresa.

*Decreto 64.398 de 24 de abril de 1969, conforme Diário Oficial da União de 28 de abril de 1969.

KODAK BRASILEIRA COM. & IND. LTDA.
São Paulo: Av. Brig. Luiz Antonio, 453 - Cx. P. 225
Fone 36-8131 • Rio de Janeiro: Campo de S. Cristóvão, 268-CP 849-ZC-00-Fone 254-21-25 • Porto Alegre: Rua Dr. Barros Cassal, 598-CP 994-Fone 24-6973
• Recife: Rua Imperial, 1047-CP 201-Fone 4-1806

RELACÃO DOS PREMIADOS NO SORTEIO REALIZADO EM 30-6-69

- 1.^o prêmio: Um automóvel modelo "Corral" fabricação Ford, 4 portas "standard", valor aproximado NCr\$ 160.000,00.
JOAO P. A. ANDRADE
Rua Juiz Perry, 297 - Juiz de Fora - MG
- 2.^o prêmio: Obrigações do Tesouro Nacional, valor de sorteio NCr\$ 2.000,00.
ANTONIO CARLOS HALLA
Rua Carlitz, 126 - Pinheiro - S. Paulo
- 3.^{as} 7.^{as} prêmios: 5 geladeiras fabricação General Electric, de 286 litros, valor unitário NCr\$ 800,00, valor total NCr\$ 4.000,00.
MARIA APARECIDA ZAGORE
Av. Rom Pastor, 208 - Santo André - S. Paulo
TEREZINHA VEIGA
R. Cel. José P. Lima, 1295 - Mocooca - S. Paulo
JOSE DIAS BARBOSA
Caixa Postal, 160 - Santos - S. Paulo
LUIZ CARLOS PINTO
R. Vol. da Pátria, 266, apto. 503 - Rio de Janeiro, GB
WAGNER T. RIBEIRO
R. Paraná, 245 - Ribeirão Preto - S. Paulo
- 8.^o ao 11.^o prêmios: 4 televisores portáteis, modelo "Tachinô" de 12" fabricação Takalung, valor unitário NCr\$ 750,00, valor total NCr\$ 3.000,00.
MAURICIO DE AZEVEDO
Rua Vinte e Cinco, 174 - Volta Redonda - R. Janeiro
ELEONORA G. SILVA
R. Bocalúve, 761 - Montes Claros - M. Gerais
SEBASTIÃO A. SOMBRIO
SMU - QRD C/216 - Brasília - D. Federal
OTÍLIA FUEZ ANDRADE
R. Dr. Augusto Miranda, 594 - S. Paulo - SP
- 12.^o ao 16.^o prêmios: 5 motocicletas, alétron, marca "Universal", valor unitário NCr\$ 500,00, valor total NCr\$ 2.500,00.
ADERBAL T. ALVES
R. Baltazar, Caracas, 2018 - Curitiba - Paraná
JUSTINO GRACIANO
R. Richeuho, 275 - cj. 104 - S. Paulo - SP
ALAIR GERANTE
Ag. Volkswagen - Adamantina - S. Paulo
AUGUSTO WALDRIGUES
Caixa Postal, 40 - Viçosa - Rio Grande do Sul
MAURO LINS E SILVA
R. Tamandaré, 20, apto. 3 - R. de Janeiro - GB
- 17.^o ao 22.^o prêmios: 6 conjuntos de brinco e anel ou brinco e brinco, em ouro 18k, fabricação "Treves" valor unitário NCr\$ 416,00, valor total NCr\$ 2.496,00.
WATSON TAVARES DA SILVA FILHO
R. Paula Freitas, 530 - Rio de Janeiro - GB
LUIZ H. G. NETTO
R. Laranjeiras, 481, apto. 201 - Rio de Janeiro - GB
MARIA TEREZA MAYEDA PAIVA
O. E. R. - Prédio do D. E. 1 - Ilhupera, S. Paulo, SP
WALDEMAR FERNANDES DE SOUZA
R. Benjamin Constant, 265 - Ribeirão Preto - SP
PELDER DE CARVALHO
R. Dr. Paulo Cesar, 333 - Niterói - Sta Rosa - Rio de Janeiro
CLAUDIO MONNERATE NOGUEIRA
R. Trav. 31, de Janeiro, 53 - Niterói - RJ
- 23.^o ao 26.^o prêmios: 4 relógios de pulso p/homem fabricação "Seiko" em aço inoxidável, calendário, valor unitário NCr\$ 300,00 - valor total NCr\$ 1.200,00.
RONALDO LUIZ
R. Gal. Gilício, 400, apto. 1001 - Rio de Janeiro - GB
OLAVO D. CANELLA
R. João Vinte, 509 - Rio de Janeiro - GB
BENEVENUTO BENTO DE SOUZA
R. Cinco, 7 - apto. 203 - Volta Redonda - RJ
CARLOS HENRIQUE DE OLIVEIRA
R. Dr. José Tormaz, 920 - C/12 - Pedvna - Guaranápolis
- 27.^o ao 36.^o prêmios: 10 conjuntos de canetas, marca "Shaffner", valor unitário NCr\$ 50,00, valor total NCr\$ 500,00.
JOSÉ CARLOS JUNQUEIRA
Av. Araguaçu, 2000 - Uberlândia - MG
VANIA BANCHER
Caixa Postal, 95 - Tupi Paulista - SP
CARLOS PEDROSA
R. Barão Jessup, 483 - Macaé - Alagoas
W. VINÍCIA AIRES
R. Vinte e Cinco de Janeiro, 21 - Guaratinguetá - SP
MICHEL SALIM SAAD
R. Rosa Laranchei, 38 - Niterói - RJ
WALDOMIRO ROEPKE
Caixa Postal, 22 - Timbó - SC
ANTONIO LISBOA TEIXEIRA
R. Prof. Franca, 28 - Salvador - BA
HELTON MOREIRA DINIZ
R. Indio Guindol, 70 - Pirapora - MG
NAIR ALBAN
Estatão Rodoviária - Serafina Correa - RGS
ERAZIO A. DA ENCABACAO
R. 1.^o de Janeiro, 6 - Salvador - BA

- [illegible]

Sursan consegue empréstimo para acabar rede de esgoto

Um empréstimo de NCr\$ 12 milhões, que o Banco Nacional de Habitação, através do Finance, concederá este ano ao Departamento de Engenharia Sanitária de Sursan, vai permitir ativar obras projetadas em diversos pontos do Rio, destinadas a melhorar o sistema de esgoto da cidade.

A informação partiu do diretor do departamento sanitário da Sursan, Sr. Arnaldo Cardoso Pires. Disse que com esse empréstimo as obras das redes das Zonas Norte e Sul, já projetadas, poderão ser tratadas em igual ritmo, enquanto a Zona Rural e Baixada de Jacarepaguá receberão melhorias isoladas, à medida que tiverem projetos aprovados.

PRIORIDADES

O técnico da Sursan explicou que o programa de obras é todo estruturado de acordo com prioridades, com muitas etapas já planejadas e em fase de execução.

Na Zona Sul as obras de esgotos foram divididas em quatro etapas: a primeira será a da construção do interceptor oceânico (cujo fim está previsto para o dia 7 de setembro de 1970) e a da instalação do emissário que lançará os esgotos a quatro quilômetros da praia. A etapa seguinte prevê a ligação dos sistemas de Botafogo e do Leme, interligando os sistemas de Botafogo e Flamengo no interceptor. A seguir será construída a rede que ligará a bacia de

São Conrado ao interceptor. Finalmente, na última etapa, será feita uma opção: ou será construído outro interceptor ao redor da lagoa Rodrigo de Freitas, ou instalada a elevatória do Cantagalo, dependendo do que for mais necessário na ocasião.

— Acho que dentro de três anos, mais ou menos, a Zona Sul estará completamente livre de quaisquer problemas com esgotos. Então, nós poderemos partir para a expansão de todo o sistema, à medida em que o crescimento populacional nos obrigar.

As obras da Zona Norte, também em regime de prioridade, serão iniciadas pela bacia de Madureira, em novembro. Pelos cálculos dos engenheiros do DS e do IES, dentro de dois anos estará pronta também a estação para tratamento dos esgotos dessa rede. A segunda fase é dedicada à bacia do Acari, que atinge os bairros de Pavuna e Vigário Geral. Para essa obra ainda não há uma programação definitiva e os estudos finais estão sendo realizados para que seja feita, então, a concorrência.

— Quanto à Zona Norte, não podemos ainda dizer quando estará sem problemas de esgoto; as áreas são maiores e os problemas começam na falta de redes em diversos bairros. Acreditamos em três ou quatro anos muita coisa já tenha sido feita e mais de quinhentas mil pessoas atendidas — concluiu o Sr. Arnaldo Pires.

TV mostrará obras do emissário

A construção do emissário submarino, em Ipanema, que começa em setembro, será fiscalizada através de um circuito fechado de televisão e da gravação de vídeo tapes, segundo informou o engenheiro Carl Vicente Limer, da Divisão de Estudos da Sursan.

A concorrência para a construção do emissário submarino encerra-se dia 15 de agosto e, segundo os estudos elaborados pelo órgão, "será escolhido o projeto que apresente a menor soma de custos e o maior aproveitamento de materiais brasileiros e estrangeiros se habilitar, porque é a primeira vez que se vai realizar no Brasil uma obra semelhante e há necessidade de não só de know-how como de equipamentos."

O COMEÇO

Já há meses a Divisão de Estudos e Projetos da Sursan está trabalhando com o projeto da construção do lançador submarino dos esgotos da Zona Sul. Na primeira etapa dos trabalhos, tendo em vista o projeto apresentado pela firma Engineering Science do Brasil, foi feita uma análise de orçamento e ficou acertado que a obra deverá custar, em princípio, NCr\$ 21 milhões. Na segunda etapa foram realizados estudos de viabilidade de execução da obra e a conclusão foi que, "como nunca foi construído coisa semelhante, se exigirá, daqueles que se apresentarem para realizar os trabalhos, experiência em serviços correlatos", prevendo-se ainda a criação de consórcios entre firmas nacionais e estrangeiras. Na terceira etapa, que está em andamento, são estudados os detalhes técnicos e analisados os problemas que surgem.

— Conforme as dúvidas vão surgindo — contou o engenheiro Carl Vicente Limer — entramos em contato com os autores do projeto e iniciamos uma discussão sobre o assunto.

De acordo com os planos do DEP, a concorrência para as obras do emissário submarino deverá ser encerrada a 15 de agosto e o início das obras não deverá demorar mais de 30 dias.

COMO SERÁ

O emissário submarino terá 4 mil metros de extensão e seu diâmetro será de 240

metros. A sua conclusão deverá ser em 425 dias de trabalhos e servirá para descarga dos esgotos da Zona Sul e provavelmente, no futuro, da área de São Conrado.

Para fiscalizar o andamento das obras o DEP está organizando um grupo de técnicos capazes de mergulhar no oceano, já que a profundidade máxima dos tubos será de 26 metros. Além da fiscalização local será possível acompanhar o dia-a-dia dos trabalhos, porque será exigido da firma que ganhar a concorrência a instalação de um circuito fechado de televisão e a gravação das várias etapas da obra.

O emissário submarino vai receber para lançar no oceano os esgotos da Glória, Flamengo, Botafogo — que atualmente são recolhidos na elevatória da praia de Botafogo — Leme e de Copacabana, os dois últimos em fase de acabamento.

O interceptor oceânico de Copacabana, que tem início na Princesa Isabel e acaba na Rua Almirante Gonçalves, tem seu prosseguimento pelo Corde do Cantagalo até encontrar finalmente a Rua Teixeira de Melo, em Ipanema. Em sentido inverso será construído o interceptor do Leblon que se vai juntar na caixa de confluência do emissário submarino.

NA ZONA NORTE

Ao mesmo tempo que os trabalhos de esgotamento de áreas se realizam na Zona Sul, também na Zona Norte eles estão em andamento. O chefe do DEP, engenheiro Carl Limer, contou que "a fim de dar ao usuário o empréstimo imediato da rede de esgotos e também receber o pagamento das taxas", vai ser empregado um sistema de elevatórias móveis em diversos pontos da cidade.

— São 280 quilômetros de extensão de rede de esgotos a serem distribuídos — lembrou ele — e a colocação de canos e instalação de elevatórias às vezes demora anos. A solução encontrada foi preparar pequenas subestações, ligá-las às estações móveis que estão sendo compradas na Inglaterra e depois religá-las às estações permanentes.

— Às vezes, segundo afirmam os engenheiros do IES e da Sursan, estes lançamentos não poluem a água "tanto como se pensa, pois são levados rapidamente para fora da baía pelas correntes marinhas."

— A descarga de certos rios, como o Pavuna, por exemplo, poluem muito mais, já que ocorrem junto às praias, no fundo da baía, onde a renovação é praticamente inexistente.

MAIS ESTAÇÕES

Além das 26 elevatórias e das oito estações de tratamento de esgotos, a Sursan pretende construir mais três estações: em Jacarepaguá, na Ilha do Governador e em Acari. Todas serão equipadas para tratar os esgotos domésticos, mas os pluviais ficarão sem tratamento, uma vez que não são tão poluentes.

O tratamento dos esgotos é baseado na separação das partes líquidas das sólidas. Inicialmente, segundo explicaram engenheiros do Departamento de Saneamento, o material grosseiro — como galhos e pedaços de madeira — fica retido nas grades de ferro existentes nas elevatórias. A mistura do líquido com matéria orgânica sólida (ou em suspensão) é enviada então a poços onde, por decantação, os sólidos ficam separados. O líquido passa a seguir por tratamento à base de oxidação e, dessa operação, surgem novos sólidos que são também separados. Finalmente, o líquido recebe a adição de cloro e é enviado sob pressão pelas tubulações de descarga.

Os sólidos orgânicos ficam em depósitos durante aproximadamente 40 dias, servindo depois como adubo para os próprios jardins das estações de tratamento.

A eficiência de uma estação de tratamento é medida pelos sólidos encontrados em suspensão e pelo equilíbrio de oxigenação, segundo informaram os técnicos. Na opinião de alguns, se existissem mais estações de tratamento, a parte sólida e orgânica dos esgotos poderia tornar-se uma fonte de renda para o Estado: o material é muito útil ao preparo da terra e até o Aléio do Flamengo já andou sendo beneficiado com sua aplicação. As estações do Rio produzem 40m3 de estércos de material.

— É lógico que a exploração industrial dessa parte do esgoto dá lucro teoricamente. Mas, na prática, não conhecemos nenhum país do mundo que se dedique a ela. Talvez por causa dos custos operacionais, afirmaram os técnicos.

Técnicos estudam lodos ativados

Brasília (Sucursal) — A Organização Municipal de Saúde vai promover, na segunda quinzena deste mês, em Brasília, um curso para formar técnicos capazes de projetar e operar instalações de lodos ativados, processo de tratamento de esgotos que será adotado nas estações do Rio.

As duas estações de tratamento de Brasília são as únicas do país que utilizam plenamente o processo de lodos ativados, com a eliminação de até 99% de germes patogênicos, e de 97% de outras impurezas, índice considerado excelente pelo chefe do Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura e diretor do curso, Sr. Lúcio Gomide.

PROCESSO BIOLÓGICO

Segundo o Sr. Lúcio Gomide, apenas os grandes centros urbanos podem e devem usar o processo, pois sua instalação é cara e de operação difícil: "exige mão-de-obra especializada porque não é processo mecânico, mas biológico."

— Consiste em insuflar oxigênio, através de aeradores, na massa do esgoto, permitindo o

aumento de bactérias que se alimentam da matéria poluída.

O equipamento de lodos ativados das duas estações de Brasília ficaram em NCr\$ 20 milhões, aproximadamente. Cada uma é capaz de atender até 225 mil habitantes.

O CURSO

O objetivo do curso de lodos ativados é preparar engenheiros com um conhecimento extenso dos princípios do processo, "tornando-os capazes de identificar logo matérias nocivas às bactérias — ácidos, por exemplo, lançados por indústrias na rede de esgoto — e combatê-las" explicou o Sr. Lúcio Gomide.

Trinta e cinco engenheiros sanitários, químicos e civis, representando 19 entidades públicas e privadas, vão participar do curso, que será iniciado segunda-feira próxima, encerrando-se dia 25.

Haverá oito horas de aulas por dia. O Sr. George J. Schroeder, da Universidade de Minnesota, Estados Unidos, é um dos professores do curso.

O BOM CAMINHO



A RJ-16 é agora a principal via de integração do Sul do Estado do Rio

Artistas da Bahia ajudam jornalistas

Salvador (Sucursal) — Foi aberta uma exposição com trabalhos de 49 artistas plásticos da Bahia na Galeria de Artes, iniciativa do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia para aquisição da sua sede própria.

A mostra, cuja madrinha é a primeira dama do Estado, Dona Julieta Pontes Viana, deverá durar até o dia 16, mostrando trabalhos que foram doados pelos artistas ao Sindicato.

Segundo o presidente da entidade, Sr. Antônio Roberto Pellegrino, a próxima promoção com vistas à sede será uma partida de futebol entre clubes balneários, na Ponte Nova.

Prêmio da Federal fica no Rio

O primeiro prêmio da Loteria Federal — extração 678 — no valor de NCr\$ 300 mil, saiu para o bilhete 14 298, vendido no Rio e o segundo, com NCr\$ 45 mil, para o n.º 41 741, vendido em Minas.

O terceiro prêmio — NCr\$ 20 mil — foi para o bilhete 30 589 (Brasília), cabendo o quarto — NCr\$ 10 mil — ao bilhete 10 395 (Minas). O quinto prêmio — NCr\$ 6 mil — foi sorteado para o n.º 36 884 (São Paulo).

OUTROS PRÊMIOS

Foram premiados com NCr\$ 2 mil cada um, 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e 9 posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados de São Paulo e Guanabara.

Foram premiados com NCr\$ 2 mil, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio, os seguintes bilhetes: 4 298 — (São Paulo); 24 298 — Santa Catarina; 34 298 — São Paulo; 44 298 — Paraná.

Outros prêmios de NCr\$ 2 mil, tiveram a seguinte distribuição: 37 968 (São Paulo), 12 413 (São Paulo) 15 905 (São Paulo), 43 151 (Guanabara) e 13 255 (São Paulo).

Todos os bilhetes terminados com a dezena 95, estão premiados com NCr\$ 84,00.

Todos os bilhetes terminados com o número 8, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 42,00.

Todos os bilhetes terminados com as dezenas 41, 84, 89, 96, 97, 99, 00 e 01, estão premiados com NCr\$ 42,00.

Cedag avisa que água só volta amanhã

Os bairros de Santa Teresa, Centro, Botafogo, Leme, parte do Pósto 4 e os subúrbios da Leopoldina, que passaram o dia de ontem praticamente sem água, só terão seu abastecimento restabelecido amanhã, segundo informou a Cedag.

A interrupção do abastecimento foi determinada por uma obra de emergência realizada na adutora do Ribeirão das Lajes, entre os quilômetros 32 e 44 da Rodovia Rio-São Paulo, durante o dia de ontem, para corrigir vazamentos na tubulação.

A Cedag informou que ontem já haviam sido concluídos os trabalhos na segunda adutora de Lajes. Foram substituídos alguns trechos da tubulação, onde se verificavam vazamentos crescentes.

A empresa de águas garantiu que o funcionamento da adutora foi restabelecido ontem mesmo, o que faz prever que a normalização do abastecimento aos bairros atingidos se completará amanhã.

Concorrência pública da Rodovia Litorânea será feita dentro de 30 dias

Niterói (Sucursal) — A concorrência pública para a construção da BR-101 — a Rodovia Litorânea — será aberta pelo DNER dentro de 30 dias e os trabalhos de execução da estrada, que é autofinanciável, começarão em princípios de 1970.

A informação foi dada ao JB, em Angra dos Reis, pelo Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, que previu a conclusão da BR-101 em 1972. A firma que ganhar a concorrência financiará a rodovia e para recuperar o investimento poderá explorá-la de diversas maneiras, cobrando inclusive pedágio.

TODO O LITORAL

O Ministro dos Transportes esclareceu que diversas estradas secundárias, que se ligarão à BR-101, estão mais ou menos paradas para que não entrem em choque, depois de prontas, com o novo traçado da rodovia litorânea. Entre essas estradas destacou a Parati-Angra dos Reis.

A BR-101, por seu novo traçado, ligará todo o litoral brasileiro, desde o Rio Grande do Sul até o Rio Grande do Norte. Para a construção, ao longo de seu traçado, de uma grande ponte sobre o rio São Francisco, o Ministro Mário Andreazza informou que já obteve um financiamento de US\$ 6 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

— ABR-101, por seu novo traçado, ligará todo o litoral brasileiro, desde o Rio Grande do Sul até o Rio Grande do Norte. Para a construção, ao longo de seu traçado, de uma grande ponte sobre o rio São Francisco, o Ministro Mário Andreazza informou que já obteve um financiamento de US\$ 6 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

— ABR-101, por seu novo traçado, ligará todo o litoral brasileiro, desde o Rio Grande do Sul até o Rio Grande do Norte. Para a construção, ao longo de seu traçado, de uma grande ponte sobre o rio São Francisco, o Ministro Mário Andreazza informou que já obteve um financiamento de US\$ 6 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

— ABR-101, por seu novo traçado, ligará todo o litoral brasileiro, desde o Rio Grande do Sul até o Rio Grande do Norte. Para a construção, ao longo de seu traçado, de uma grande ponte sobre o rio São Francisco, o Ministro Mário Andreazza informou que já obteve um financiamento de US\$ 6 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

— ABR-101, por seu novo traçado, ligará todo o litoral brasileiro, desde o Rio Grande do Sul até o Rio Grande do Norte. Para a construção, ao longo de seu traçado, de uma grande ponte sobre o rio São Francisco, o Ministro Mário Andreazza informou que já obteve um financiamento de US\$ 6 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

— ABR-101, por seu novo traçado, ligará todo o litoral brasileiro, desde o Rio Grande do Sul até o Rio Grande do Norte. Para a construção, ao longo de seu traçado, de uma grande ponte sobre o rio São Francisco, o Ministro Mário Andreazza informou que já obteve um financiamento de US\$ 6 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

— ABR-101, por seu novo traçado, ligará todo o litoral brasileiro, desde o Rio Grande do Sul até o Rio Grande do Norte. Para a construção, ao longo de seu traçado, de uma grande ponte sobre o rio São Francisco, o Ministro Mário Andreazza informou que já obteve um financiamento de US\$ 6 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

— ABR-101, por seu novo traçado, ligará todo o litoral brasileiro, desde o Rio Grande do Sul até o Rio Grande do Norte. Para a construção, ao longo de seu traçado, de uma grande ponte sobre o rio São Francisco, o Ministro Mário Andreazza informou que já obteve um financiamento de US\$ 6 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

— ABR-101, por seu novo traçado, ligará todo o litoral brasileiro, desde o Rio Grande do Sul até o Rio Grande do Norte. Para a construção, ao longo de seu traçado, de uma grande ponte sobre o rio São Francisco, o Ministro Mário Andreazza informou que já obteve um financiamento de US\$ 6 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

— ABR-101, por seu novo traçado, ligará todo o litoral brasileiro, desde o Rio Grande do Sul até o Rio Grande do Norte. Para a construção, ao longo de seu traçado, de uma grande ponte sobre o rio São Francisco, o Ministro Mário Andreazza informou que já obteve um financiamento de US\$ 6 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

— ABR-101, por seu novo traçado, ligará todo o litoral brasileiro, desde o Rio Grande do Sul até o Rio Grande do Norte. Para a construção, ao longo de seu traçado, de uma grande ponte sobre o rio São Francisco, o Ministro Mário Andreazza informou que já obteve um financiamento de US\$ 6 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

— ABR-101, por seu novo traçado, ligará todo o litoral brasileiro, desde o Rio Grande do Sul até o Rio Grande do Norte. Para a construção, ao longo de seu traçado, de uma grande ponte sobre o rio São Francisco, o Ministro Mário Andreazza informou que já obteve um financiamento de US\$ 6 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

— ABR-101, por seu novo traçado, ligará todo o litoral brasileiro, desde o Rio Grande do Sul até o Rio Grande do Norte. Para a construção, ao longo de seu traçado, de uma grande ponte sobre o rio São Francisco, o Ministro Mário Andreazza informou que já obteve um financiamento de US\$ 6 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

— ABR-101, por seu novo traçado, ligará todo o litoral brasileiro, desde o Rio Grande do Sul até o Rio Grande do Norte. Para a construção, ao longo de seu traçado, de uma grande ponte sobre o rio São Francisco, o Ministro Mário Andreazza informou que já obteve um financiamento de US\$ 6 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

— ABR-101, por seu novo traçado, ligará todo o litoral brasileiro, desde o Rio Grande do Sul até o Rio Grande do Norte. Para a construção, ao longo de seu traçado, de uma grande ponte sobre o rio São Francisco, o Ministro Mário Andreazza informou que já obteve um financiamento de US\$ 6 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

— ABR-101, por seu novo traçado, ligará todo o litoral brasileiro, desde o Rio Grande do Sul até o Rio Grande do Norte. Para a construção, ao longo de seu traçado, de uma grande ponte sobre o rio São Francisco, o Ministro Mário Andreazza informou que já obteve um financiamento de US\$ 6 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

— ABR-101, por seu novo traçado, ligará todo o litoral brasileiro, desde o Rio Grande do Sul até o Rio Grande do Norte. Para a construção, ao longo de seu traçado, de uma grande ponte sobre o rio São Francisco, o Ministro Mário Andreazza informou que já obteve um financiamento de US\$ 6 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

— ABR-101, por seu novo traçado, ligará todo o litoral brasileiro, desde o Rio Grande do Sul até o Rio Grande do Norte. Para a construção, ao longo de seu traçado, de uma grande ponte sobre o rio São Francisco, o Ministro Mário Andreazza informou que já obteve um financiamento de US\$ 6 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

— ABR-101, por seu novo traçado, ligará todo o litoral brasileiro, desde o Rio Grande do Sul até o Rio Grande do Norte. Para a construção, ao longo de seu traçado, de uma grande ponte sobre o rio São Francisco, o Ministro Mário Andreazza informou que já obteve um financiamento de US\$ 6 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

— ABR-101, por seu novo traçado, ligará todo o litoral brasileiro, desde o Rio Grande do Sul até o Rio Grande do Norte. Para a construção, ao longo de seu traçado, de uma grande ponte sobre o rio São Francisco, o Ministro Mário Andreazza informou que já obteve um financiamento de US\$ 6 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

— ABR-101, por seu novo traçado, ligará todo o litoral brasileiro, desde o Rio Grande do Sul até o Rio Grande do Norte. Para a construção, ao longo de seu traçado, de uma grande ponte sobre o rio São Francisco, o Ministro Mário Andreazza informou que já obteve um financiamento de US\$ 6 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

— ABR-101, por seu novo traçado, ligará todo o litoral brasileiro, desde o Rio Grande do Sul até o Rio Grande do Norte. Para a construção, ao longo de seu traçado, de uma grande ponte sobre o rio São Francisco, o Ministro Mário Andreazza informou que já obteve um financiamento de US\$ 6 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

— ABR-101, por seu novo traçado, ligará todo o litoral brasileiro, desde o Rio Grande do Sul até o Rio Grande do Norte. Para a construção, ao longo de seu traçado, de uma grande ponte sobre o rio São Francisco, o Ministro Mário Andreazza informou que já obteve um financiamento de US\$ 6 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

— ABR-101, por seu novo traçado, ligará todo o litoral brasileiro, desde o Rio Grande do Sul até o Rio Grande do Norte. Para a construção, ao longo de seu traçado, de uma grande ponte sobre o rio São Francisco, o Ministro Mário Andreazza informou que já obteve um financiamento de US\$ 6 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

— ABR-101, por seu novo traçado, ligará todo o litoral brasileiro, desde o Rio Grande do Sul até o Rio Grande do Norte. Para a construção, ao longo de seu traçado, de uma grande ponte sobre o rio São Francisco, o Ministro Mário Andreazza informou que já obteve um financiamento de US\$ 6 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

— ABR-101, por seu novo traçado, ligará todo o litoral brasileiro, desde o Rio Grande do Sul até o Rio Grande do Norte. Para a construção, ao longo de seu traçado, de uma grande ponte sobre o rio São Francisco, o Ministro Mário Andreazza informou que já obteve um financiamento de US\$ 6 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

— ABR-101, por seu novo traçado, ligará todo o litoral brasileiro, desde o Rio Grande do Sul até o Rio Grande do Norte. Para a construção, ao longo de seu traçado, de uma grande ponte sobre o rio São Francisco, o Ministro Mário Andreazza informou que já obteve um financiamento de US\$ 6 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

— ABR-101, por seu novo traçado, ligará todo o litoral brasileiro, desde o Rio Grande do Sul até o Rio Grande do Norte. Para a construção, ao longo de seu traçado, de uma grande ponte sobre o rio São Francisco, o Ministro Mário Andreazza informou que já obteve um financiamento de US\$ 6 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

— ABR-101, por seu novo traçado, ligará todo o litoral brasileiro, desde o Rio Grande do Sul até o Rio Grande do Norte. Para a construção, ao longo de seu traçado, de uma grande ponte sobre o rio São Francisco, o Ministro Mário Andreazza informou que já obteve um financiamento de US\$ 6 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Detran apreenderá carros de passeio que forem adaptados à velocidade

O comandante Celso Franco determinou ontem à fiscalização do Departamento de Trânsito que apreenda todos os veículos que forem encontrados com alterações em suas características de fábrica para lhes dar maior potência e velocidade.

Carros com kits (conjunto de alterações no motor) e outras mudanças e peças colocadas com objetivo de transformá-los em carros de corrida serão rebocados, multados e seus proprietários obrigados a restabelecer suas características normais.

UNICA SOLUÇÃO

O diretor do Departamento de Trânsito disse que a única solução para acabar com as corridas nas ruas de sábado em eventos da Zona Sul é a abertura do Autódromo do Rio de Janeiro para os amantes das corridas.

O comandante Celso Franco ofereceu-se como elemento de ligação entre os rapazes que desejam correr e o Almirante Maurício Dantes Torres, presidente da Federação Carioca de Automobilismo, lembrando que na Europa, especialmente na Alemanha, os autódromos são alugados em fins de semana aos pilotos amadores.

Essa medida — disse — seria altamente compensatória para o Autódromo, para os rapazes, para o Departamento de Trânsito e para todos aqueles que se vêem injustamente envolvidos.

DUAS SAÍDAS

Os proprietários dos carros relacionados pela fiscalização do Detran como participantes das últimas corridas nas avenidas da Zona Sul e cujas placas foram publicadas pelo JORNAL DO BRASIL foram intimados e já estão comparecendo ao Departamento de Trânsito.

A todos, as autoridades do trânsito têm alertado que devem restabelecer as características de seus veículos e abandonar as corridas, sob pena de terem os carros recolhidos ao depósito e suas carteiras cassadas pelo período de um ano.

Essa orientação será obedecida na próxima blitz de sexta-feira à noite, que o Detran realizará na Zona Sul, desde a Lagoa Rodrigo de Freitas até a Estrada Rio-Santos e na Estrada Grajaú-Jacarepaguá. Os reincidentes sofrerão, entretanto, além das punições previstas, o enquadramento no Artigo 34 da Lei das Contravenções Penais — dirigir veículos em via pública pondo em perigo a segurança alheia.

Para realizar essa blitz, o Departamento de Trânsito obteve da Superintendência da Polícia Executiva a mobilização de todos os seus motocicletas, em número de 25, algumas viaturas velozes, de modo a perseguir os que tentarem escapar.

O diretor do Trânsito revelou também que mandará fechar todas as oficinas mecânicas que sejam responsáveis pelas adaptações ou envenenamentos dos carros dos corredores.

CONFIANÇA

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, afirmou que vai acabar com as corridas que se realizam na lagoa Rodrigo de Freitas, pondo em perigo a vida de pedestres e dos automobilistas que se arriscam.

A reportagem do JB nos ajudou muito — revelou — estamos com uma operação montada para por fim às atividades desses rapazes. Garantindo a vocês que a operação nos dará ótimos resultados.

CONFIANÇA

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, afirmou que vai acabar com as corridas que se realizam na lagoa Rodrigo de Freitas, pondo em perigo a vida de pedestres e dos automobilistas que se arriscam.

A reportagem do JB nos ajudou muito — revelou — estamos com uma operação montada para por fim às atividades desses rapazes. Garantindo a vocês que a operação nos dará ótimos resultados.

CONFIANÇA

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, afirmou que vai acabar com as corridas que se realizam na lagoa Rodrigo de Freitas, pondo em perigo a vida de pedestres e dos automobilistas que se arriscam.

A reportagem do JB nos ajudou muito — revelou — estamos com uma operação montada para por fim às atividades desses rapazes. Garantindo a vocês que a operação nos dará ótimos resultados.

CONFIANÇA

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, afirmou que vai acabar com as corridas que se realizam na lagoa Rodrigo de Freitas, pondo em perigo a vida de pedestres e dos automobilistas que se arriscam.

A reportagem do JB nos ajudou muito — revelou — estamos com uma operação montada para por fim às atividades desses rapazes. Garantindo a vocês que a operação nos dará ótimos resultados.

CONFIANÇA

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, afirmou que vai acabar com as corridas que se realizam na lagoa Rodrigo de Freitas, pondo em perigo a vida de pedestres e dos automobilistas que se arriscam.

A reportagem do JB nos ajudou muito — revelou — estamos com uma operação montada para por fim às atividades desses rapazes. Garantindo a vocês que a operação nos dará ótimos resultados.

CONFIANÇA

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, afirmou que vai acabar com as corridas que se realizam na lagoa Rodrigo de Freitas, pondo em perigo a vida de pedestres e dos automobilistas que se arriscam.

A reportagem do JB nos ajudou muito — revelou — estamos com uma operação montada para por fim às atividades desses rapazes. Garantindo a vocês que a operação nos dará ótimos resultados.

CONFIANÇA

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, afirmou que vai acabar com as corridas que se realizam na lagoa Rodrigo de Freitas, pondo em perigo a vida de pedestres e dos automobilistas que se arriscam.

A reportagem do JB nos ajudou muito — revelou — estamos com uma operação montada para por fim às atividades desses rapazes. Garantindo a vocês que a operação nos dará ótimos resultados.

CONFIANÇA

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, afirmou que vai acabar com as corridas que se realizam na lagoa Rodrigo de Freitas, pondo em perigo a vida de pedestres e dos automobilistas que se arriscam.

A reportagem do JB nos ajudou muito — revelou — estamos com uma operação montada para por fim às atividades desses rapazes. Garantindo a vocês que a operação nos dará ótimos resultados.

REUNIÃO DE FAMÍLIA



Neste inverno rigoroso, os maltrapilhos índios gaúchos não saem da volta da fogueira generosa

Incidente armado em Nonoai desperta atenção para índios

Joseph Zukauskas
Fotos de Maurício Santos

Porto Alegre (Sucursal) — Um incidente armado entre o administrador do Posto Indígena de Nonoai e um colono intruso serviu para reativar a consciência oficial para a sorte do índio, promovendo uma romaria de autoridades civis e militares àquela municipalidade gaúcha, localizada no extremo Norte do Estado, à margem esquerda do rio Uruguai.

Durante uma semana, foi tão intenso o tráfego de veículos oficiais pela precária estrada de 8 quilômetros, que comunica o Posto com a cidade de Nonoai, que ela, à primeira chuva, se tornou intransitável.

CETICISMO

Os índios, que em última instância foram o motivo do desfilar de tanta autoridade, se manifestam céticos, quanto aos resultados práticos do interesse que voltaram a despertar. Afinal de contas, não é a primeira vez que lhes acenam com esperanças.

Tudo isso é conversa fiada, que nada resolve — foi o desabafo do índio José Inácio para o assistente da secretaria-executiva da Fundação Nacional do Índio, General Siro Nino.

Mais comedido, tanto pelo temperamento, como pela responsabilidade do cargo, o líder dos índios de Nonoai, coronel Alcindo Nascimento, confidenciou para o JB:

— Se desta vez não derem um jeito na gente, refino tudo, junto velhos e crianças e nos tocamos para a cidade.

Esta ameaça de uma marcha dos índios de Nonoai sobre a cidade, que pode ser a sede do município como a capital do Estado, reflete o desespero de quem não encontra mais no seu habitat condições de sobrevivência.

A INVASÃO

Nonoai, cujo nome é uma homenagem a um cacique, é sede de um dos oito Postos Indígenas mantidos pela Funai no Rio Grande do Sul. Segundo o administrador do Posto, um tenente reformado do Exército, Sr. Valdemar Justino da Rosa, um recenseamento realizado este ano por estudantes do Colégio Cristo Rei, de São Leopoldo, acusou a existência de 731 índios na área sob sua jurisdição.

A quase totalidade desta população, 168 famílias, é constituída por índios do grupo Gaingangue, enquanto o grupo dos Guarani é representado por apenas seis famílias. Eles estão dispersos numa área de 15 800 hectares, a esta altura já numericamente dominada pelos colonos brancos, quer arrendatários, quer intrusos.

— Em apenas um dia, quando o General Siro Nino estava aqui, 60 famílias de intrusos se infiltraram na área — conta o administrador Valdemar Justino da Rosa.

No último domingo, quando o repórter do JB, acompanhado do administrador, percorria a área do núcleo de Porongos, foram surpreendidas três carretas com a mudança de novos invasores.

De qualquer forma seja de 400 ou 600 o número de intrusos na área, é in-

contestável que, junto com os arrendatários, a população branca já tenha ultrapassado a indígena na Reserva dos Índios de Nonoai.

OS INCIDENTES

Em Pinhalzinho, um dos seis núcleos indígenas subordinados ao Posto de Nonoai, estão estabelecidas 62 famílias de gaingangues, que não dispõem de espaço maior do que o indispensável para uma horta, ao redor da casa.

— Aqui estava coberto de pinheiros, que juntavam galho com galho; havia até porco do mato; hoje não se encontra nem rato — comenta o coronel Alcindo Nascimento, apontando com o braço a área de Pinhalzinho.

Em Porongos e Bananeiras, outros dois núcleos indígenas administrados pelo Posto de Nonoai, também se verifica o assédio do colono branco sobre as terras, que pela Constituição e por leis especiais pertencem aos índios. A medida em que progride a invasão e o índio vai sendo confinado ao quintal do seu casebre de madeira ou cabana feita de folhas de palmeira, mais iminente se torna um confronto entre os proprietários nominais das terras e aqueles que efetivaram sua posse mediante a ocupação.

Os incidentes entre índios e intrusos estão se amuando. Há caso de índio espancado por colonos e, mais recentemente, há o caso do tiroteio em que se envolveu o administrador do Posto de Nonoai, Sr. Valdemar Justino da Rosa, quando, em 29 de abril, promovia o despejo de um intruso na área do núcleo de Bananeiras. Da agressão armada, que foi respondida, também a bala, pelo administrador, resultou ferido o filho de um arrendatário, Adair Sabadini. O delegado de polícia de Nonoai, Sr. Heitor Midon Machado, instaurou inquérito.

— E eu é que acabei sendo o indiciado — comenta com amargura o administrador Valdemar Justino da Rosa, que está ameaçado de ser recebido com novo tiroteio se retornar à área do núcleo de Bananeiras.

UMA SOLUÇÃO

Foi esse incidente que alertou as autoridades civis e militares para o problema dos índios de Nonoai. A Funai enviou ao local o assistente da sua secretaria-executiva, General Siro Nino; a Delegacia da Polícia Federal em Porto Alegre enviou um emissário e, como o município de Nonoai é área de segurança nacional e, militarmente, está subordinado à AD-6, sediada em Cruz Alta, o comandante desta unidade, General Hamilton Mourão, enviou com seu observador, o major Luis Gonzaga Monteiro da Silva.

A todos o administrador Valdemar Justino da Rosa transmitiu sua preocupação quanto a um desfecho sangrento para o estado de tensão surgido na área sob sua jurisdição, em consequência da pressão que os colonos brancos estão exercendo sobre as terras dos índios. Sua sugestão para o problema é o despejo de todos os intrusos, estimados entre 400 a

600 colonos já estabelecidos com casa e lavoura e o estabelecimento de um permanente esquema de policiamento, que desestimule o retorno dos brancos que foram evacuados.

E, como se vê, uma proposta radical cuja exequibilidade é comprometida pelo problema social que poderia criar-se com a expulsão de tão grande contingente de colonos. O administrador Valdemar Justino da Rosa, todavia, entende que não há outra maneira de conjurar a guerra latente entre índios e colonos. Ademais, considera a maioria dos intrusos como sendo constituída de aventureiros imobiliários, que “a exemplo do que fizeram no Têdio de Serrinha, município de Constantina”, vêm para ocupar provisoriamente um pedaço de terra, visando a vendê-la depois, com lucro, para um colono autêntico.

PIOR INÍMIGO

Após testemunhar como vivem os índios de Nonoai conclui-se que o remanescente da população nativa do Rio Grande do Sul está à mercê de inimigos mais implacáveis do que os colonos usurpadores de suas terras.

— Mensalmente morrem aqui três a quatro índios e, nos três meses em que chefi este posto, não se registrou nenhum nascimento — informou o administrador Valdemar Justino da Rosa.

— Todos os índios desta área estão infectados pela tuberculose, que se manifesta ao menor resfriado e, quanto às crianças, todas as que examinamos apresentam distrofia pluriscencial — informou o médico Alberto Villareal Paricio, que clínica no Hospital de Nonoai.

A população indígena de Nonoai, deste jeito, está condenada a uma irremediável extinção. Privada de suas condições de vida, primitiva e ainda não integrada aos hábitos de uma existência civilizada, ela vegeta num marginalismo tão distrofia pluriscencial — informou.

A alimentação, antes provida pela caça e a pesca, hoje é substituída pelo feijão cozido sem qualquer outro ingrediente ou tempero ou por uma papa de farinha de milho. E, assim mesmo, o número de refeições diárias, o quanto muito chega a três.

IBRA EM AÇÃO

O delegado do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, Sr. José Francisco Felice, revelou ontem que está examinando a possibilidade de responsabilizar-se pela remoção dos colonos que invadiram a reserva dos índios.

Disse que seria necessário desapropriar uma área para reassentar os colonos intrusos, cujo número é grande. Informou que precisa consultar a administração superior do IBRA, o que fará na próxima semana, quando avistar-se com o presidente do órgão, General Carlos Moraes.

O Instituto Gaúcho de Reforma Agrária informou que não tem possibilidades de acolher um contingente tão numeroso de colonos.

Campo de mísseis será apressado

O Ministério do Exército informou que no decorrer deste mês ativar os preparativos para instalação do primeiro campo de mísseis da América Latina, no Município de Formosa, em Goiás, a 90 quilômetros de Brasília.

Inicialmente será instalado um núcleo de artilharia com um efetivo de 600 homens, passando mais tarde para 1.250. As aulas práticas serão ministradas no local e as teóricas na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Os mísseis serão leves e importados, até que a indústria nacional instale fábricas para produzi-los.

Avenida vai ligar duas BR em Caxias

Niterói (Sucursal) — Uma nova avenida de 9km vai ligar as rodovias Washington Luís e Presidente Kennedy (antiga Rio-Petrópolis), em Duque de Caxias. A avenida, que faz parte do anel rodoviário da cidade, cortará os bairros Obelisco, Jardim América e Jardim Guanabara.

O anel rodoviário terá 40km de extensão e será construído, com a ajuda do DER e do DNER, para desafogar o tráfego no centro da cidade. O projeto inclui a duplicação da rodovia Presidente Kennedy desde o bairro Carioca de Vigário Geral até o centro de Caxias.

A obra está sendo executada pelo DER-RJ e custará cerca de NCr\$ 12 milhões, segundo o prefeito Moacir Rodrigues do Carmo, que ontem concluiu entendimentos com o Governador Jeremias Fontes sobre o assunto.

Avião sofre emergência em Brasília

Brasília (Sucursal) — Depois de evitar o aeroporto de Goiânia, um Deth Herald da Sadia — prefixo PP-SDG — pousou sem maiores problemas ontem em Brasília, embora usando parcialmente apenas dois dos três trens de aterrissagem. A operação foi dirigida pelo próprio presidente da Companhia, Sr. Omar Fontana, que estava entre os 25 passageiros.

O avião decolou ontem cedo de São Paulo com destino a Brasília e escala em Goiânia. Ao tentar pousar na capital de Goiás, constatou-se o defeito. A escala foi cancelada tendo o aparelho seguido direto ao Distrito Federal, onde haveria melhores condições de socorro para o avião e passageiros.

POUSO DE EMERGÊNCIA

Ao se aproximar de Brasília, o avião se comunicou com a torre de controle do aeroporto e solicitou pouso de emergência, fazendo com que o prontíssimo do Hospital Distrital se mobilizasse e ambulâncias e bombelros fossem aguardá-lo nas pistas.

Assumindo o comando do aparelho, o Sr. Omar Fontana, aviador antigo, coordenou o pouso. O trem de aterrissagem da direita não desceu. Apenas o da esquerda e o dianteiro cederam parcialmente. Era m 13h15m.

Os passageiros nada sofreram. O avião teve pequenos danos. A carga — inclusive os jornais paulistas que vinham para a capital — ficou retida no próprio aparelho, pois a Diretoria de Aeronáutica Civil teria que fazer perita, para ver a causa do acidente.

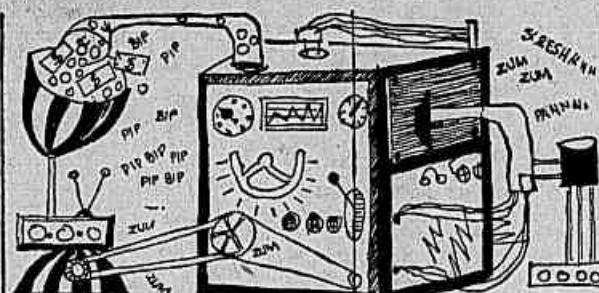


Com a Boston Financeira V. tem tudo para voar mais alto.

BOSTON FINANCEIRA S.A.
telefone: 23-2191

CORCEL GT

venha conhecer hoje, 19 horas
CIA SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS
o maior revendedor Ford da América Latina
av. osvaldo cruz 73/87



Ipiranga
anuncia a máquina de fazer dinheiro. Automática.

A máquina é o Fundo Vera Cruz de Valorização. Funciona assim: Você coloca o dinheiro e a máquina produz mais dinheiro. Com a máquina não há problema. São as indústrias mais prosperas do país trabalhando para você. O Fundo Vera Cruz de Valorização significa melhores lucros a longo prazo.



GRUPO FINANCEIRO

Ipiranga

Capital e Reservas:
NCR\$ 23.457.942,29
R. da Alfândega, 47 - tel.: 223-9420
R. de Quitanda, 19-B - tel.: 231-0156
R. de Quitanda, 85 - tel.: 231-0152
R. de Quitanda, 95 - tel.: 243-1819
R. Dias da Cruz, 127 B - tel.: 243-1819
R. de Quitanda, 108 - tel.: 223-1336

OPERAÇÕES DE CÂMBIO PARA EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO NO



Banco Mercantil de Minas Gerais S.A.

R. Buenos Aires, 60
Av. Graça Aranha, 250 - tel.: 231-0156
R. Conde de Bonfim, 510-A
R. N. Sra. de Copacabana, 479 - A
R. Redenção, 18 - A
R. Senador Dantas, 75 - A

QUAL É O ÚNICO PICK-UP QUE NÃO TEM GANCHOS NEM CORRENTES NA TAMPA TRASEIRA?



1 O Ford F-100, 2ª série, é o único Pick-up no Brasil que tem apenas uma manivela central na tampa traseira. Você abre ou fecha facilmente com uma só mão: como uma porta de automóvel.

2 Qual é o Pick-up que agora tem novo motor V-8 com 190 HP? O Ford F-100, 2ª série, aliás, o único com a melhor relação potência/consumo. Não existe outro que gaste menos gasolina/km que o F-100, somente os menos eficientes, claro. Isso graças a um diferencial mais "longo", que permite menor rotação do motor.

3 Qual é o único Pick-up com dois eixos realmente independentes nas rodas dianteiras? O Ford F-100, 2ª série, é o único Pick-up com o revolucionário sistema de suspensão dianteira "Twin-I-Beam" (eixo duplo), com dois eixos independentes nas rodas dianteiras.

4 Qual é o único Pick-up silencioso como o Gálgale? O Ford F-100, 2ª série, é confortável com um automóvel, e além de ter a caçamba independente da cabine, tem um interior luxuoso e silencioso. Como o Gálgale. No Pick-up F-100, 2ª série, você ouve sua música predileta sem interferências.



Se você prestou atenção a estes argumentos e concorda com todas essas vantagens do Ford F-100, 2ª série, sobre os outros Pick-ups que andam por aí, sem acréscimo de preço, parabéns: você vai comprar o melhor Pick-up que existe e ainda vai ganhar um rádio de presente ao comprá-lo entre 18 de maio e 18 de julho. Visite-nos.



REVENDEDORES

BRASITA S.A. - COM. E INDÚSTRIA
Av. Suburbana, 79
AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTS. LTDA.
Av. Cesário de Melo, 953
CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS
Av. Osvaldo Cruz, 73

GRANDE RIO VEÍCULOS S.A.
Av. Feliciano Sodré, 234 - Niterói
"MAYESA" - MARACANÁ VEÍCULOS S.A.
Av. Getúlio Moura, 452 - Nova Iguaçu
SEDAN S.A. - SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE AUTOMÓVEIS S.A.
Rua Mariz e Barros, 824

REUNIÃO DE CÚPULA



O coronel Alcindo participou dos entendimentos entre o major Monteiro e o administrador de Nonoai

REUNIÃO DE FAMÍLIA



Neste inverno rigoroso, os maitrapilhos índios gaúchos não saem da volta da fogueira generosa

Incidente armado em Nonoai desperta atenção para índios

Joseph Zukauskas
Fotos de Maurício Santos

Pôrto Alegre (Sucursal) — Um incidente armado entre o administrador do Posto Indígena de Nonoai e um colono intruso serviu para reativar a consciência oficial para a sorte do índio, promovendo uma reunião de autoridades civis e militares àquela municipalidade gaúcha, localizada no extremo Norte do Estado, à margem esquerda do rio Uruguai.

Durante uma semana, foi tão intenso o tráfego de veículos oficiais pela praça central de 8 quilômetros, que comunicou o Posto com a cidade de Nonoai, que ela, à primeira chuva, se tornou intransitável.

CETICISMO

Os índios, que em última instância foram o motivo do deslize de tanta autoridade, se manifestam célicos, quanto aos resultados práticos do interesse que voltaram a despertar. Afinal de contas, não é a primeira vez que lhes acenam com esperanças.

Tudo isso é conversa fiada, que nada resolve — foi o desabafo do índio José Inácio para o assistente da secretaria-executiva da Fundação Nacional do Índio, General Siro Nino.

Mais comedido, tanto pelo temperamento, como pela responsabilidade do cargo, o líder dos índios de Nonoai, coronel Alcindo Nascimento, confidenciou para o JB:

Se desta vez não derem um jeito na gente, reúnem tudo, junto velhos e crianças e nos tocamos para a cidade.

Esta ameaça de uma marcha dos índios de Nonoai sobre a cidade, que pode ser a sede do município como a capital do Estado, reflete o desespero de quem não encontra mais no seu habitat condições de sobrevivência.

A INVASÃO

Nonoai, cujo nome é uma homenagem a um cacique, é sede de um dos oito Postos Indígenas mantidos pela Funai no Rio Grande do Sul. Segundo o administrador do Posto, um tenente reformado do Exército, Sr. Valdemar Justino da Rosa, um recenseamento realizado este ano por estudantes do Colégio Cristo Rei, de São Leopoldo, acusou a existência de 731 índios na área sob sua jurisdição.

A quase totalidade desta população, 158 famílias, é constituída por índios do grupo Caingangue, enquanto o grupo dos Guarani é representado por apenas seis famílias. Eles estão dispersos numa área de 15.800 hectares, a esta altura já numericamente dominada pelos colonos brancos, quer arrendatários, quer intrusos.

Em apenas um dia, quando o General Siro Nino estava aqui, 60 famílias de intrusos se infiltraram na área — conta o administrador Valdemar Justino da Rosa.

No último domingo, quando o repórter do JB, acompanhado do administrador, percorria a área do núcleo de Porongos, foram surpreendidas três carretas, com a mudança de novos invasores.

De qualquer forma seja de 400 ou 600 o número de intrusos na área, é in-

contestável que, junto com os arrendatários, a população branca já tinha ultrapassado a indígena na Reserva dos Índios de Nonoai.

OS INCIDENTES

Em Pinhalzinho, um dos seis núcleos indígenas subordinados ao Posto de Nonoai, estão estabelecidas 82 famílias de caingangues, que não dispõem de espaço maior do que o indispensável para uma horta, ao redor da casa.

Aqui estava coberto de pinheiros, que juntavam galho com galho; havia até porco do mato; hoje não se encontra nem rato — comenta o coronel Alcindo Nascimento, apontando com o braço a área de Pinhalzinho.

Em Porongos e Bananeiras, outros dois núcleos indígenas administrados pelo Posto de Nonoai, também se verifica o assédio do colono branco sobre as terras, que pela Constituição e por leis especiais pertencem aos índios. A medida em que progride a invasão e o índio vai sendo confinado ao quintal do seu casebre de madeira ou cabana feita de folhas de palmeira, mais iminente se torna um confronto entre os proprietários nominais das terras e aqueles que efetivaram sua posse mediante a ocupação.

Os incidentes entre índios e intrusos estão se multiplicando. Há caso de índio espancado por colonos e, mais recentemente, há o caso do tiroteio em que se envolveu o administrador do Posto de Nonoai, Sr. Valdemar Justino da Rosa, quando, em 29 de abril, promovia o despejo de um intruso na área do núcleo de Bananeiras. Da agressão armada, que foi respondida, também a bala, pelo administrador, resultou ferido o filho de um arrendatário, Adair Sabadini. O delegado de polícia de Nonoai, Sr. Heitor Midon Machado, instaurou inquérito.

E eu é que acabei sendo o indiciado — comenta com amargura o administrador Valdemar Justino da Rosa, que está ameaçado de ser recebido com novo tiroteio se retornar à área do núcleo de Bananeiras.

UMA SOLUÇÃO

Foi esse incidente que alertou as autoridades civis e militares para o problema dos índios de Nonoai. A Funai enviou ao local o assistente da sua secretaria-executiva, General Siro Nino. A Delegacia da Polícia Federal em Pôrto Alegre enviou um emissário e, como o município de Nonoai é área de segurança nacional e, militarmente, está subordinado à AD-6, sediada em Cruz Alta, o comandante desta unidade, General Hamilton Mourão, enviou como seu observador, o major Luís Gonzaga Monteiro da Silva.

A todos o administrador Valdemar Justino da Rosa transmitiu sua preocupação quanto a um desfecho sangrento para o estado de tensão surgido na área sob sua jurisdição, em consequência da pressão que os colonos brancos estão exercendo sobre as terras dos índios. Sua sugestão para o problema é o despejo de todos os intrusos, estimados entre 400 a

600 colonos já estabelecidos com casa e lavoura e o estabelecimento de um permanente esquema de policiamento, que desestimule o retorno dos brancos que foram evacuados.

E, como se vê, uma proposta radical cuja exequibilidade é comprometida pelo problema social que poderia criar-se com a expulsão de tão grande contingente de colonos. O administrador Valdemar Justino da Rosa, todavia, entende que não há outra maneira de conjurar a guerra latente entre índios e colonos. Ademais, considera a maioria dos intrusos como sendo constituída de aventureiros imobiliários, que "a exemplo do que fizeram no Tóido de Serrinha, município de Constantina", vêm para ocupar provisoriamente um pedaço de terra, visando a vendê-la depois, com lucro, para um colono autêntico.

PIOR INIMIGO

Após testemunhar como vivem os índios de Nonoai conclui-se que o remanescente da população nativa do Rio Grande do Sul está à mercê de inimigos mais implacáveis do que os colonos usurpadores de suas terras.

Mensalmente morrem aqui três a quatro índios e, nos três meses em que chefiou este posto, não se registrou nenhum nascimento — informou o administrador Valdemar Justino da Rosa.

Todos os índios desta área estão infectados pela tuberculose, que se manifesta ao menor resfriado e, quanto às crianças, todas as que examinam apresentam distrofia pluricentral — informou o médico Alberto Villarroel Farrio, que clínica no Hospital de Nonoai.

A população indígena de Nonoai, deste jeito, está condenada a uma irreversível extinção. Privada de suas condições de vida primitiva e ainda não integrada aos hábitos de uma existência civilizada, ela vegeta num marginalismo tam distrofia pluricentral — informou.

A alimentação, antes provida pela caça e a pesca, hoje é substituída pelo feijão cozido sem qualquer outro ingrediente ou tempero ou por uma papa de farinha de milho. E, assim mesmo, o número de refeições diárias, o quanto muito chega a três.

IBRA EM AÇÃO

O delegado do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, Sr. José Francisco Felice, revelou ontem que está examinando a possibilidade de responsabilizar-se pela remoção dos colonos que invadiram a reserva dos índios.

Diz-se que seria necessário desapropriar uma área para reassentar os colonos intrusos, cujo número é grande. Informou que precisa consultar a administração superior do IBRA, o que fará na próxima semana, quando avistar-se com o presidente do órgão, General Carlos Moraes.

O Instituto Gaúcho de Reforma Agrária informou que não tem possibilidades de acolher um contingente tão numeroso de colonos.

Lavrador matou patrão que queria filha de 14 anos em pagamento de dívidas

Niterói (Sucursal) — O lavrador Néri de Sousa da Conceição confessou ontem à polícia de Campos o assassinato de Hermínio Ribeiro de Miranda, dizendo que matou para não entregar uma filha de 14 anos como pagamento de dívidas.

Quando Néri se apresentou à polícia para a confissão, dois lavradores já estavam presos — como réus confessos — pelo mesmo crime, praticado na madrugada do dia 20 de maio, no 4.º Distrito de São João da Barra. Em seguida, os lavradores Dinarte Macedo e Lirio Vicente — o Baião — foram presos como suspeitos e, sob torturas, acabaram confessando o crime que não cometeram.

O ASSASSINATO

Hermínio era pequeno proprietário rural em São João da Barra e dava parte de suas terras a Néri para o cultivo, à meia. Oito meses depois, em plena colheita, rompeu o contrato e ainda exigiu do colono o pagamento de dívidas feitas durante a sociedade.

Néri, conforme declarou na Delegacia, não tinha condições para pagá-las nem encontrava outro lugar para trabalhar.

Através de dois empregados, que foram à sua casa, Hermínio propôs a seguinte fórmula para o pagamento: a entrega da filha, que passaria a morar com ele.

Em seguida, Hermínio passou a visitar diariamente a casa de Néri, insistindo na proposta e assediando sua filha. O ódio de Néri foi crescendo e, com ele, a decisão de matar Hermínio. Por três vezes o tocou, para matá-lo na última.

Delegacia nega proteção à mulher que fez revelações sobre assassinato de padre

Recife (Sucursal) — A Delegacia de Homicídios desta capital negou o pedido de proteção feito pela testemunha Risoleta Cavalcanti, que alega estar sendo ameaçada de morte desde que fez algumas revelações à Comissão Judiciária que investigou o assassinato do padre Henrique Pereira Neto e apontou Rogério do Nascimento como o principal suspeito.

O depoimento de Risoleta é considerado muito importante pela Comissão Judiciária, que acompanha agora o inquérito à distância, pois há a suspeita de que a morte do padre Henrique tenha ligação com o atentado contra o estudante Cândido Pinto Melo.

CONFIRMAÇÃO E DESMENTIDO

A Comissão Judiciária, Risoleta Cavalcanti, que é informante da polícia, afirmou que esteve na casa do estudante Cândido Pinto Melo um dia antes de ocorrer o atentado, embora não houvesse nenhuma ligação entre ambos, mas negou que conhecesse o padre Henrique.

Enquanto não é esclarecida a participação ou não de Risoleta no assassinato do padre Henrique, a polícia reúne provas para incriminar Rogério do Nascimento, tido como o principal suspeito. O mais forte testemunho contra Rogério é do enfermeiro Ives Siqueira, que sustenta tê-lo visto numa rural verde e branca, cuja placa terminava em 394.

Campo de mísseis será apressado

O Ministério do Exército informou que no decorrer deste mês ativará os preparativos para instalação do primeiro campo de mísseis da América Latina, no Município de Formosa, em Goiás, a 90 quilômetros de Brasília.

Inicialmente será instalado um núcleo de artilharia com um efetivo de 600 homens, passando mais tarde para 1.250. As aulas práticas serão ministradas no local e as teóricas na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Os mísseis serão leves e importados, até que a indústria nacional instale fábricas para produzi-los.

Avenida vai ligar duas BR em Caxias

Niterói (Sucursal) — Uma nova avenida de 9km vai ligar as rodovias Washington Luís e Presidente Kennedy (antiga Rio-Petrópolis), em Duque de Caxias. A avenida, que faz parte do anel rodoviário da cidade, cortará os bairros Obelisco, Jardim América e Jardim Guanabara.

O anel rodoviário terá 40km de extensão e será construído, com a ajuda do DER e do DNER, para desafogar o tráfego no centro da cidade. O projeto inclui a duplicação da rodovia Presidente Kennedy e desde o bairro carloca de Vigário Geral até o centro de Caxias.

A obra está sendo executada pelo DER-RJ e custará cerca de R\$ 12 milhões, segundo o prefeito Moacir Rodrigues do Carmo, que ontem concluiu entendimentos com o Governador Jeremias Fontes sobre o assunto.

Avião sofre emergência em Brasília

Brasília (Sucursal) — Depois de evitar o aeroporto de Goiânia, um Dash Herald da Sadia — prefixo PP-SDC — pôs-se sem maiores problemas ontem em Brasília, embora usando parcialmente apenas dois dos três trens de aterrissagem. A operação foi dirigida pelo próprio presidente da Companhia, Sr. Omar Fontana, que estava entre os 25 passageiros.

O avião decolou ontem cedo de São Paulo com destino à Brasília e escalou em Goiânia. Ao tentar pousar na capital de Goiás, constatou-se o defeito. A escala foi cancelada tendo o aparelho seguido direto ao Distrito Federal, onde haveria melhores condições de socorro para o avião e passageiros.

POUSO DE EMERGENCIA

Ao se aproximar de Brasília, o avião se comunicou com a torre de controle do aeroporto e solicitou pousar em emergência, fazendo com que o pronto socorro do Hospital Distrital se mobilizasse e ambulâncias e bombeiros fossem aguardá-lo nas pistas.

Assumindo o comando do aparelho, o Sr. Omar Fontana, aviador antigo, coordenou o pouso. O trem de aterrissagem da direita não desceu. Apenas o da esquerda e o dianteiro cederam parcialmente. Era 13h15m.

Os passageiros nada sofreram. O avião teve pequenos danos. A carga — inclusive os jornais paulistas que vinham para a capital — ficou resida no próprio aparelho, pois a Diretoria de Aeronáutica Civil teria que fazer pericia, para ver a causa do acidente.

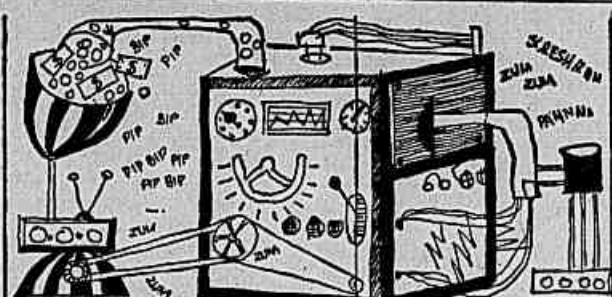


Com a Boston Financeira V. tem tudo para voar mais alto

BOSTON FINANCEIRA S.A.
telefone: 23-2194

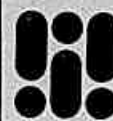
CORCEL GT

venha conhecer hoje, 19 horas
CIA SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS
o maior revendedor Ford da América Latina
av. oswaldo cruz 73/87



Ipiranga anuncia a máquina de fazer dinheiro. Automática.

A máquina é o Fundo Vera Cruz de Valorização. Funciona assim: Você coloca o dinheiro e a máquina produz mais dinheiro. Com a máquina não há problema. São as indústrias mais prósperas do país trabalhando para você. O Fundo Vera Cruz de Valorização significa melhores lucros a longo prazo.



GRUPO FINANCEIRO

Ipiranga

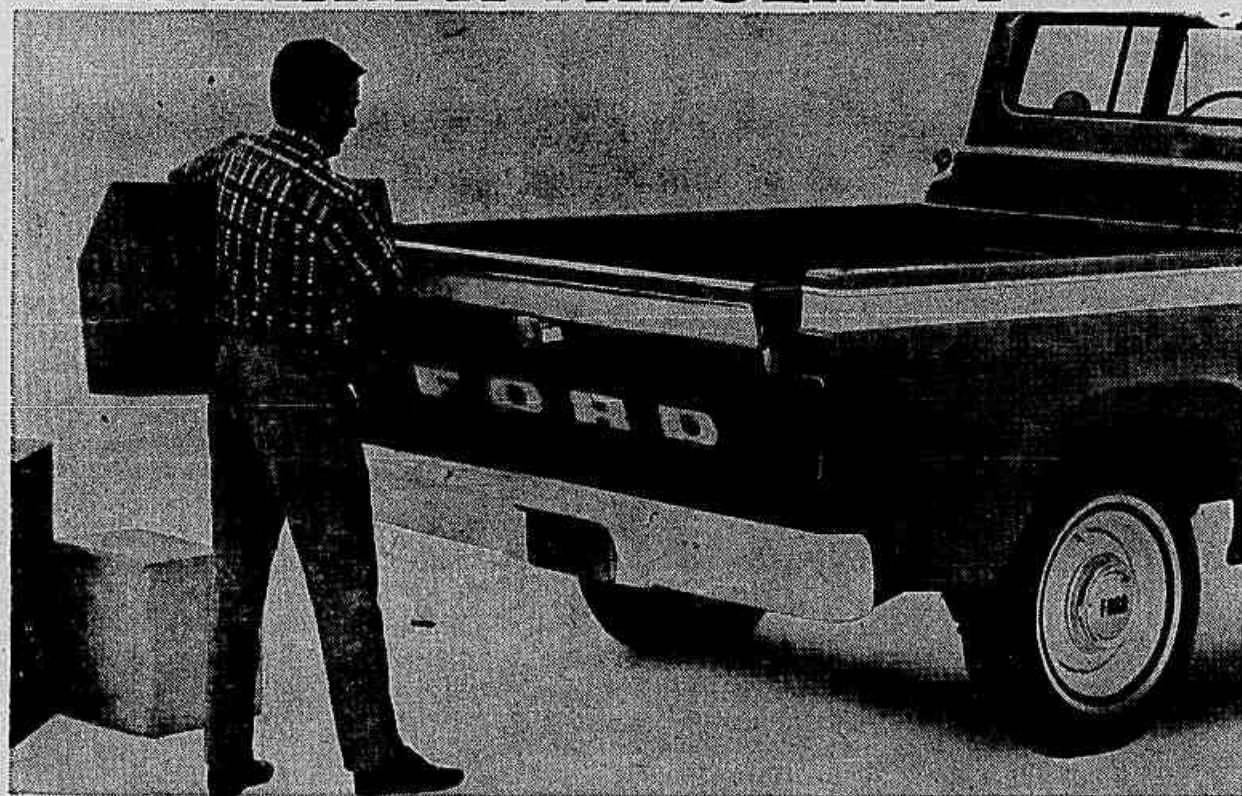
Capital e Reservas:
R\$ 23.573.342,93
R. de Alameda, 47 - Tel. 223-6400
R. de Quintana, 19-9 - Tel. 231-0796
R. de Quintana, 65 - Tel. 231-0163
R. de Quintana, 95 - Tel. 243-1918
R. da Glória, 127 loja B - Meier - Tel. 223-6292
R. do Rosário, 110 - Tel. 223-1234

OPERAÇÕES DE CâMBIO PARA EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO NO

Banco Mercantil de Minas Gerais S.A.

R. Buenos Aires, 50 - Av. N. Sra. de Copacabana, 479 -
Av. Graça Aranha, 26-101a D - R. Rodrigo Silva, 18 - A
R. Conde de Bonfim, 610-A - R. Senador Dantas, 76 - A

QUAL É O ÚNICO PICK-UP QUE NÃO TEM GANCHOS NEM CORRENTES NA TAMPA TRASEIRA?



- 1 O Ford F-100, 2ª série, é o único Pick-up no Brasil que tem apenas uma maçaneta central na tampa traseira. Você abre ou fecha facilmente com uma só mão: como uma porta de automóvel.
- 2 Qual é o Pick-up que agora tem novo motor V-8 com 190 HP? O Ford F-100, 2ª série, aliás, o único com a melhor relação potência/consumo. Não existe outro que gaste menos gasolina/km que o F-100, somente os menos eficientes, claro. Isso graças a um diferencial mais "longo", que permite menor rotação do motor.
- 3 Qual é o único Pick-up com dois eixos realmente independentes nas rodas dianteiras? O Ford F-100, 2ª série, é o único Pick-up com o revolucionário sistema de suspensão dianteira "Twin-I-Beam" (eixo duplo), com dois eixos independentes nas rodas dianteiras.
- 4 Qual é o único Pick-up silencioso como o Gálgia? O Ford F-100, 2ª série, é confortável com um automóvel, e além de ter a caçamba independente da cabine, tem um interior luxuoso e silencioso. Como o Gálgia. No Pick-up F-100, 2ª série, você ouve sua música predileta sem interferências.



REVENDEDORES

BRASITA S.A. - COM. E INDÚSTRIA
Av. Suburbana, 79
AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTS. LTDA.
Av. Cesário de Melo, 953
CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS
Av. Oswaldo Cruz, 78

FORD F-100



GRANDE RIO VEÍCULOS S.A.
Av. Feliciano Sodré, 234 - Niterói
"MAVESA" - MARACANA VEÍCULOS S.A.
Av. Getúlio Moura, 452 - Nova Iguaçu
SEDAN S.A. - SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE AUTOMÓVEIS
Rua Mariz e Barros, 824

Incidência da varíola caiu no primeiro semestre de 69, informa Ministério da Saúde

De janeiro a 31 de março deste ano se registraram no Brasil 861 casos de varíola, contra 1.247 em igual período no ano passado, verificando-se uma diminuição de 31% na incidência, segundo informou ontem o secretário-geral do Ministério da Saúde, Sr. Romeu Loures.

A campanha contra a varíola, iniciada em 1968, deverá ser concluída até 1971, mas o Ministério da Saúde está estudando a possibilidade de concluí-la no final de 1970. Até o momento, foram vacinadas 20 milhões de pessoas em todo o Brasil, principalmente no Nordeste, onde a campanha está em fase de conclusão.

POUCOS DADOS

O Sr. Romeu Loures admite que o número real de portadores de varíola seja bem maior do que o conhecido. Poucas pessoas notificam a doença, que só começa a ser melhor investigada quando a Campanha de Erradicação da Varíola se instala na região.

O prazo para a erradicação da doença é de cinco anos, impreterivelmente, pois quando o ultrassom, cessa a validade das vacinas e os focos começam a ficar a descoberto, obrigando a recomençar todo o trabalho.

Uma vez vacinada toda a população brasileira, será estabelecido um sistema nacional de vigilância e bloqueio, que consiste em instalar junto aos antigos focos postos de vigilância, que farão exames periódicos e ao primeiro sinal de

varíola recolherão amostras de material na população, isolando-a e revacinando-a imediatamente.

DISTRIBUIÇÃO

São Paulo é o Estado com maior incidência de varíola, com 98 casos na capital e 483 no interior, registrados no ano passado. O fato é atribuído à melhor pesquisa epidemiológica realizada naquele Estado e às migrações intensas de pessoas provenientes de zonas endêmicas. Seguem-se o Paraná, com 104 casos; Bahia, com 99 casos; Minas com 29; Espírito Santo, com 15; Rio Grande do Sul, com 7; Santa Catarina, Guanabara, Estado do Rio, com seis casos cada; Maranhão, com quatro casos; Amapá e Pernambuco com um caso cada.

Varíola mata no Brasil desde tempos coloniais

Doença que já em 1563, no Governo Mem de Sá, matava milhares de índios e negros, a varíola começou a ser combatida com vacinas em 1808. A partir daí, sua erradicação foi tentada diversas vezes, com os prazos de encerramento dos programas terminando por sofrer sucessivos adiamentos.

Abertos os portos em 1808 às nações amigas, o Brasil foi obrigado três anos depois a criar a Junta de Instrução Vacínica, responsável pela adoção de medidas profiláticas. Em 1846, surgiu o Instituto Vacínico, que atuava em quase todos os países, chegando à Assembleia Provincial da Paraíba do Norte a decretar lei que proibia "curas de benzedoiras e feliçidades".

Atendendo a uma resolução da VII Reunião do Comitê Executivo da Organização Sanitária Panamericana, o Brasil instituiu em 1962 uma campanha nacional baseada em técnicas modernas, com o apoio dos Governos de todos os Estados. Por falta de notificação de casos e serviços de biostatísticas, não existe de levantamento real da incidência de

varíola nos períodos anteriores à campanha, mas há um registro de 3.541 casos em 1952 e de 1.488 em 1960.

No período de 1963 a 1965, a campanha vacinou 21 milhões de pessoas, deixando de imunizar mais de 60 milhões. Em 1964, ao registrar apenas 635 doentes, a direção da campanha anunciou:

"Em 1968 teremos cumprido nossa missão."

De janeiro a outubro de 1965 a previsão pareceu acertada com uma queda na incidência para 988 casos, segundo o Ministério da Saúde.

Logo, porém, se chegou à conclusão de que a campanha teria de continuar. Os serviços de combate à doença foram reestruturados, mas em 1967 cerca de mil casos eram registrados. Apesar disso, o Ministro Leonel Miranda manteve o otimismo:

"Prometo que esta moléstia será erradicada em tempo curtíssimo. E só há uma fase na luta: a vacinação, na primeira linha da qual devem situar-se as crianças, principalmente aquelas que nunca foram vacinadas."

Leia editorial "Febre Antiga"

Zerbini fará transplante em que receptor ficará com 2 corações

Brevemente um brasileiro poderá viver com dois corações, graças a uma nova técnica de transplante cardíaco, desenvolvida pela equipe do professor Euclides Jesus Zerbini, que consiste em transplantar o coração do doador sem retirar o do receptor.

A nova técnica foi anunciada ontem, durante o encerramento da Jornada Médica comemorativa do 12.º aniversário do Centro de Estudos do Hospital do Andaraí, pelo Dr. Euclides Marques, chefe de cirurgia experimental da equipe do professor Zerbini, que não compareceu, pois tomara posse hoje da cátedra de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

IDEIA SIMPLES

A nova técnica de transplante surgiu a princípio em conversas informais entre os membros da equipe que, preocupados com o elevado índice de mortalidade nessas operações, por ser o coração um órgão ímpar, resolveram verificar se não seria possível proceder com o coração, como vem sendo feito com rins e pâncreas, sem retirar o órgão defeituoso do receptor.

Além disso, a nova técnica daria grande margem de segurança, pois a rejeição do órgão transplantado permitiria sua retirada e substituição sem matar o paciente. Os custos da cirurgia seriam grandemente reduzidos, pois não seria mais preciso usar a circulação extracorpórea (conjunto coração-pulmão artificial) durante a operação.

Em certos casos tais transplantes teriam indicação provisória, com o coração do doador funcionando até permitir a recuperação do coração do receptor, quando seria então retirado. Nos enfartes extensos e em certas miocardites, constatou-se a capacidade de recuperação do coração lesado, quando ajudado durante um certo tempo pela circulação extracorpórea.

TECNICA

O novo método foi testado com sucesso em 10 cães, que sobreviveram em média 20 dias, ao contrário dos 200 animais submetidos pela mesma equipe a transplantes simples, que morreram logo após o ato operatório.

Consiste na colocação do segundo coração no ápice da cavidade pleural esquerda, anastomosando-se (ligando-se) amplamente as artérias pulmonares e as aortas dos dois corações, além de estabelecer uma passagem ampla de teflon entre as aurículas esquerdas desses órgãos.

Dessa forma, o coração transplantado auxilia o coração do receptor, impulsionando todo o sangue que se represa na aurícula por insuficiência do ventrículo esquerdo, incapaz de bombeá-lo através do organismo.

O fluxo sanguíneo no novo conjunto de corações, constituindo um verdadeiro bypass, se processará do seguinte modo: o sangue proveniente do pulmão, ao entrar na aurícula esquerda do coração do receptor, ficará retido, por incapacidade do ventrículo esquerdo, passando pelo teflon para a aurícula esquerda do coração transplantado e sendo distribuído por seu ventrículo esquerdo ao organismo. Voltando o sangue venoso ao coração, será distribuído igualmente às aurículas diretas dos dois órgãos pelas artérias pulmonares e bombeado para o pulmão, onde será oxigenado, para voltar às aurículas esquerdas sob a forma de sangue arterial.

Cada coração baterá independentemente do outro, o que não prejudicará a circulação. Além disso, o espaço ocupado pelo novo coração — no ápice do pulmão esquerdo — não é problema, pois reduzirá a capacidade de expansão do

pulmão em apenas 350 centímetros cúbicos, num total de 2.500 cm³, o que é considerado insignificante pelos médicos.

A equipe do professor Zerbini aguarda apenas o aparecimento de um doente apropriado para a realização da operação, que será a primeira do mundo em seu gênero.

PROBLEMAS

Sobre o aspecto atual dos transplantes, o Dr. Euclides Marques declarou que o grande risco ainda é a rejeição, que vem sendo constatada na prática desde a década passada, quando se iniciou a cirurgia experimental de transplantes em cães.

A primeira experiência humana em transplantes cardíacos foi tentada pelo Dr. Hardy, nos Estados Unidos, em 1964, fracassando devido à inadaptação do coração do doador ao organismo do receptor, que morreu ainda na sala de operações.

Em 1966, o Dr. Norman Shumway, considerado o "pai dos transplantes cardíacos", anunciou que estava pronto para realizar a operação, só não o fazendo porque considerava apito para o transplante apenas o doente em fase final, que já estivesse sendo submetido à circulação extracorpórea. Era muito difícil nessas condições encontrar um doador adequado em poucas horas e o Dr. Christian Barnard, ampliando o conceito de receptor, passou à frente do Dr. Shumway.

Disse ainda o Dr. Euclides Marques, que o primeiro transplante cardíaco brasileiro poderia ter sido realizado em 1965, em São Paulo, numa paciente portadora de um tumor cardíaco, mas na ocasião foi considerado prematuro pelo professor Luís Decourt.

OPERAÇÃO FÁCIL

— Caso seja resolvido o problema da rejeição — disse o cardiologista — o transplante cardíaco será uma operação muito indicada, pois é extremamente fácil, sendo comparável em seu ramo a uma extração de apêndice. Prosseguiu afirmando ser mais fácil transplantar o coração em bloco do que corrigir anomalias valvulares ou casos de tetralogia de Fallot, sendo a única dificuldade a perfeita sincronização das equipes, que devem operar doador e receptor ao mesmo tempo.

A técnica atual de transplantes cardíacos é a proposta pelo Dr. Shumway e consiste na retirada do fundo das aurículas, onde desembocam as veias cavae e artérias pulmonares, ligando-se o restante do coração do doador a esse coto do receptor.

DOADOR VIVO

— O critério usado hoje em dia para o transplante — disse o Dr. Euclides Marques — é o de se fazer a operação quando o doente tiver "poucos dias de vida", o que é muito vago, pois nem sempre é possível precisar quantos dias de vida restam ao paciente.

Além disso, o conceito de morte deu origem dentro da própria equipe do professor Zerbini, a controvérsias sobre o momento da morte, que para uns implicaria na cessação dos batimentos cardíacos e para outros no término da atividade elétrica do cérebro.

— Isso — concluiu — deixou em suspenso um fato grave, pois embora o transplante cardíaco possa ser realizado após a parada completa do coração, por ser um órgão resistente à anóxia (falta de oxigenação), o mesmo não ocorre com o fígado, que — em caso de transplante — deverá ser retirado com o coração do doador ainda batendo, o que causará um problema moral considerável.

Candau quer a OMS com todos os países

Boston (UPI-JB) — Diretor-geral da Organização Mundial de Saúde, o brasileiro Marcelino Candau apelou ontem para o espírito de tolerância dos países-membros, a fim de que todas as nações do mundo, independentemente de ideologias, sejam chamadas a integrar-se na organização.

"Para que esse alto objetivo seja alcançado — disse o Dr. Marcelino Candau — é preciso compreensão entre os membros da organização, que devem superar todo o sentimento de desaprovação a certas ideologias nacionais e práticas políticas."

A VERDADE

Falando na reunião anual da Organização Mundial de Saúde, o Dr. Marcelino Candau disse que "num mundo que sustenta um pesado fardo de enfermidades e desventuras, as diferenças deviam parecer irrelevantes para não criar obstáculos ao nosso trabalho. O movimento em prol de uma representação mundial de todas as nações aparentemente diminuiu — disse o orador — mas certamente recomençará a qualquer momento."

MALÁRIA

O Dr. Marcelino Candau afirmou que "a malária é ainda a maior enfermidade do mundo." Segundo o diretor da OMS, as crises econômicas e políticas prejudicaram as campanhas de erradicação da malária em alguns países, mas o obstáculo principal é a falta de um serviço elementar de saúde pública para prevenir a incidência da doença em zonas onde já foi eliminada.

CORCEL GT
venha conhecer hoje, 19 horas
CIA SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS
o maior revendedor Ford da América Latina
av. Oswaldo Cruz 73/87

5ª semana!
COLUMBIA PICTURES
GREGORY PECK
OMAR SHEART
na produção de **CARL FOREMAN**
70mm
SUPER PANAVISION
O OURO DE MACKENNA
CO-ESTRELA POR **TELLY SAVALAS** "MACKENNA'S GOLD"
ANTHONY QUINTE EDWARD D. ROBESON-ELI WALLACH
PRODUZIDA POR **CARL FOREMAN** e **DIMITRI THOMKIN**
DIRETOR DE **J. LEE THOMPSON** PROIBIDO ATÉ 16 ANOS
ROXY **HOJE**
HORARIO 24x5: 7:20-9:40
SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LEVE TODA A FAMÍLIA PARA RIR
HOJE
PAISSANDU
R. SENADOR VERGUEIRO 35 - ESQ. PAISSANDU
Technicolor
A Paramount apresenta:
JERRY LEWIS
"O PROFESSOR ALOPRADO"

HOJE
HOARIO 24x5: 10h
HOJE
LEBLON AMERICA
O PÊNDULO
PRODUZIDA POR **GEORGE PEPPARD**
JEAN SEBERG
RICHARD KILEY
2ª SEMANA
Duffy
O MAXIMO DE VIGARICE
TECHNICOLOR
JAMES COBURN **JAMES MASON** **JAMES FOX** **SUSANNAH YORK**
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

HOJE
PLAZA
A PARTIR DE 10 HS
CONDOR
COPALABANA
CONDOR
UP do MACHADO
SCALA
LIVIO BRUNI
OLINDA
MASCOTE
RIVER
CAXIAS
ALFA
MADEIRA
LIVIO BRUNI
SÃO JOSÉ
LIVIO BRUNI
UMA SuperComedia em CORES
DESUMBRANTES
PARA TODAS AS IDADES
E COM UM ELENCO MILIONÁRIO!
GOLIAS
contra
O HOMEM das BOLINHAS
com Ronald Oles
GOLIAS ZELONI
Zilda Darlene Fria
CARDOSO GLORIA BRUZZI
COSTINHA
direção
VICTOR LIMA
HERBERT RICHERS
direção
DA CINEMATOGRAFIA SERRADOR
CENSURA LIVRE • COLORIDO
KARIM BRASILIA

DEPÓSITOS A PRAZO COM JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA

mais a garantia do
BANCO LAR BRASILEIRO S.A.

Aceitamos depósitos a prazo fixo com juros e correção monetária, nas seguintes condições:

PRAZO	JUROS E CORREÇÃO (pagos mensalmente)	JUROS E CORREÇÃO (pagos no vencimento)
6 meses	18% a.a.	20% a.a.
9 meses	19% a.a.	21% a.a.
12 meses	20% a.a.	22% a.a.

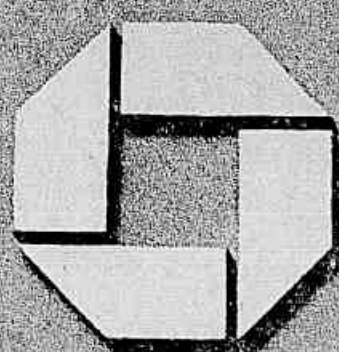
Correção monetária isenta de imposto de renda nos termos da legislação em vigor. Maior tranquilidade. Garantia do Banco Lar Brasileiro — Capital e Reservas superiores a NC\$ 80 milhões. Estamos às suas ordens para maiores esclarecimentos em qualquer de nossas agências.

Aproveite também os nossos outros serviços completos de banco comercial e de comércio internacional.

BANCO LAR BRASILEIRO S/A

Associado ao THE CHASE MANHATTAN BANK N.A.
Com a participação do Deutsche-Südamerikanische Bank AG

Rio de Janeiro • São Paulo • Santos • Campinas • São André • Salvador • F. Alegre • B. Horizonte
Mitoiro • Recife • Curitiba • Fortaleza • Brasília • Vitória • S. Bernardo do Campo • Jundiaí



Rio tem mais doença venérea

Dados estatísticos colhidos junto ao Hospital Eduardo Rabelo indicam que aumenta, de ano para ano, a incidência de casos de doença venérea no Rio, atingindo a uma população compreendida na faixa etária de 15 a 25 anos, e numa média diária de atendimento de 110 casos.

Segundo os mesmos dados, o atendimento de doentes está na proporção de quatro homens para uma mulher. O aumento na incidência deve-se, em grande parte, à falta de orientação sanitária, que deveria ter base na família.

PERCENTAGEM

O Hospital Eduardo Rabelo, localizado na Rua Camerino, é especializado no tratamento de doenças venéreas. Dispõe de setores para atendimento dermatológico e alérgico.

O Hospital Estadual Eduardo Rabelo atende 3.332 pessoas mensalmente, avia 3.900 receitas e fornece cerca de 5 mil medicamentos. O atendimento é inteiramente gratuito.

PATHE **METRO** **METRO** **PREÇO TREMENDO, MAS QUE AVENTURA!**
PAK **PARATODOS** **MAUA**
IPANEMA **METRO 24x5: 10 HS.** (PATHE: DESDE 12 HS.)
LAGOA DRIVE IN
8:30-10:30
HOJE
MISSÃO MARTE
SAGITTARIUS apresenta uma produção RED RAM
Produtor: EVERETT ROSENTHAL
Diretor: NICK WEBSTER
PROIBIDO ATÉ 16 ANOS
ACOMP. COMPL. NACIONAL
NÃO PERCA! **METRO BOAVISTA** **150** **DIMENSAO**
RUA DO PASSEIO **HOJE** **70MM**
12:30-3:30-6:30-9:30
Richard Burton **Clint Eastwood** **Mar Ure**
O Desafio das Águias
3º MÊS!
MGM

Por dentro do negócio Empresário rejeita a omissão política

A reunião de ontem do Conselho Diretor Comercial foi desviada da sua programação inicial para dar a palavra ao Sr. José Luis Moreira de Sousa, vice-presidente da entidade, e presidente da Adecif, que fez um veemente apelo aos empresários para que se inscrevam em Partidos políticos antes do encerramento do prazo, que vence hoje. Especificamente, o Sr. José Luis Moreira de Sousa, está com problemas para conseguir os votos necessários na 18.ª Zona Eleitoral (450 inscricões), de forma a que ela passe a ter direito de formar seu diretório.

Disse o empresário financeiro ser óbvio — e inevitável — o desinteresse da população de participar da vida política, fato que, no seu entender, é trágico para o país pois o "povo que não quer dirigir, tem que ser dirigido por alguém." Acentuou haver, no momento, um vazio na participação na vida política e não ter sentido os empresários se negarem a participar dela, mas que isso é o que está acontecendo no momento, salvando-se apenas o esforço de uns poucos que se negam a aparecer perante as forças vivas da nação como omissos.

Há 20 anos estamos em crise permanente, disse, que só acabará quando houver Partidos políticos ativos e com ação determinada. Só a vida partidária tornará possível iniciar o caminho de uma vida democrática e nós, que nos consideramos elites, não temos o direito de ficar à margem.

Enfatizou finalmente que apenas a participação política poderá acabar com as contestações, venham elas da juventude, da classe militar, sindicalista, ou qualquer outra. Caso contrário, a contestação só tenderá a aumentar, a falta de outras formas de expressão.

Audácia nas exportações

O Ministro Delfim Neto deverá divulgar a qualquer momento a regulamentação do decreto baixado no início do ano, criando incentivos fiscais à exportação de produtos industrializados. Apesar do texto da regulamentação estar sendo, ainda, mantido em sigilo, sabe-se que proporcione condições realmente muito boas para a exportação de manufaturados e é considerado, pelos próprios técnicos da Fazenda, como "bastante audacioso".

Fato a destacar da regulamentação, é que o café solúvel, há tanto tempo excluído do item "industrializados", poderá integrar a nova sistemática.

Além, sobre o assunto, o industrial e exportador Giulio Coutinho, vice-presidente da Associação Comercial, manifestou-se ontem, na reunião da entidade, contrário à decisão governamental de que os incentivos existentes para a exportação de manufaturados sejam válidos apenas quando a exportação seja feita por navios de bandeira nacional. Acha a medida contrária à política de incentivar o comércio exterior e que só deveria prevalecer para as importações.

Diante da polémica aberta na Associação com essa opinião, o Sr. Rui Gomes de Almeida decidiu convidar, para a próxima quarta-feira, o Almirante José Celso Macedo Soares, superintendente da Sunam, o diretor da Cacex, Benedito Fonseca Moreira e o Embaixador Jorge Maciel, do Itamarati, para debaterem o problema com o Conselho da entidade.

Autopeças terá surpresa

Será realizada às 10 horas de hoje, no Ministério da Indústria e do Comércio, a reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial — CDI — quando os dirigentes da indústria automobilística e de autopeças, discutirão com o Ministro Macedo Soares, o problema da verticalização do setor. O Ministro anunciou uma solução definitiva para o problema que, entretanto, segundo ele próprio "será uma verdadeira surpresa para todos".

Encontro no Laranjeiras

O presidente da Associação Comercial, Sr. Rui Gomes de Almeida, leva hoje toda a sua diretoria (75 membros), às 17 horas, ao Palácio Laranjeiras, para apresentá-la oficialmente ao Presidente da República. O líder empresarial anunciou, no entanto, o desejo do Marechal Costa e Silva de que o contato possa ultrapassar o protocolo marcado e que possa conversar com todos sobre os mais diversos assuntos.

Expressas

Três gerações de economistas, Eugênio Guadín, Otávio Bulhões e Mário Henrique Simonsen, serão, a partir da próxima semana, diretores da Associação Comercial. Já aceitaram. Chega hoje a São Paulo o Sr. Kazuo Sakamaki, que exercerá as funções de vice-presidente da Toyota brasileira. Os Embaixadores da Itália se despedem do Brasil com uma recepção no próximo dia 25. O Sr. Luciano Sousa Leão anunciou que a recente isenção do ICM para a carne verde representará uma redução de cerca de 4,5% no preço do produto para o consumidor final.

Light revela mais consumo de energia

O consumo de energia elétrica do Sistema Light foi de 15,3 bilhões de quilowatts em 1968 — mais 12,4 por cento que em 1967 — segundo o relatório anual da empresa, publicado ontem.

A indústria de produtos químicos liderou a lista dos grandes consumidores, utilizando 1,2 bilhão de quilowatts de toda a energia distribuída às indústrias instaladas na região Rio-São Paulo.

ORESOIMENTO

A empresa ligou 160.648 novos consumidores às suas redes de distribuição durante o ano de 1968 e forneceu, em média, 480 quilowatts — hora por mês de energia a cada um dos 2.662.376 consumidores ligados à sua rede. Investiu, em novos equipamentos e instalações destinadas a melhorar e ampliar o sistema, cerca de R\$ 180 milhões, além de receber aos cofres do Governo R\$ 320.014 mil (mais 33 por cento que em 1967), arrecadados dos consumidores a título de imposto único sobre a energia elétrica, de empréstimo compulsório à Eletrobrás e de cota de previdência.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Fato da maior significação para a vida da empresa foi a oferta pública do aumento de seu capital social, no montante de R\$ 40 milhões, em fins de outubro. Numa subscrição sem precedentes, ofereceu a subscricao 40 milhões de ações, durante três meses e meio a partir de janeiro último; a oferta foi suspensa em 31 de janeiro, dois meses e meio antes da data prevista, por terem sido vendidas a 111.138 subscritores 55 milhões de ações, ou seja, 37,5 por cento além do estabelecido.

Ottawa faz exposição industrial

Será realizada em Ottawa, Canadá, de 17 a 19 de setembro próximo, a IV Exposição de Equipamentos para a Indústria Florestal, com a participação de mais de 200 fabricantes, que demonstrarão os mais recentes avanços técnicos do setor.

Entre os aparelhos a serem expostos encontram-se os de arastar madeiras, destastadores, carregadores e empilhadeiras, máquinas de recolher, alisadores, acoplamentos, equipamento de plantio, motores a gasolina e diesel, geradores, guinchos, guindastes, carros elevadores e de outros tipos, caminhões, trailers, carrinhos, veículos de tração, maquinaria para construção rodoviária, construtores portáteis e temporários, pequenos utilitários, bem como equipamento de serraria, comunicações, prevenção de acidentes e incêndios. Os interessados poderão obter maiores informações através da Embaixada do Canadá no Rio de Janeiro.

CRISE DE TRANSIÇÃO



Gigantismo do Estado e crédito foram temas abordados pelos Srs. Gomes Almeida e George Geyer (centro)

Lojista critica gigantismo do Estado e afirma que as empresas tentam sobreviver

Com o presidente Jorge Geyer afirmando que "enquanto o poder do Estado se agiganta assustadoramente o poder da iniciativa privada se debate desesperadamente para sobreviver", o Clube de Diretores Lojistas homenageou ontem o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Rui Gomes de Almeida.

Na presença de inúmeras autoridades, entre elas o Ministro da Fazenda, o Governador da Guanabara e os presidentes da Bolsa de Valores, do Banco do Brasil, da Adecif e da Federação Nacional de Bancos, o Sr. Rui Gomes de Almeida ressaltou que torna-se necessário fazer com que "o crédito seja coisa corrente e não espasmódica como tem sido ultimamente no Brasil".

LOJISTAS

Em suas palavras ao presidente da Associação Comercial, o Sr. Jorge Geyer afirmou que o movimento lojista encontra-se dentro de um sistema desatualizado, que vê sua força na atuação de cada um de seus membros, conscientizado de que a democracia não é um regime cómodo e que seus resultados são diretamente proporcionais aos esforços dos homens de elite, dos homens de bem, que a fazem funcionar.

Disse ainda que não se deve ter ilusões, pois as crises continuarão a se suceder no futuro como sempre sucederam no passado. Crises de crédito e crises de consumo se seguirão e terão que ser superadas pelo esforço conjunto do Governo e da empresa privada, afirmou. Acentuou que "é de empresas privadas fortes que mais precisa o Brasil, para que todos os brasileiros possam ter um futuro com liberdade e crescimento bem-estar".

TRANSIÇÃO

O Sr. Rui Gomes de Almeida frisou em seu pronunciamento,

to, que estamos vivendo um momento de transição muito mais sério do que o dos tempos da República e do Império e que, por isso, torna-se um erro imaginar que cada pessoa, individualmente, possa realizar algo de útil para a nação.

SEM PREOCUPAÇÕES

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Adolfo Neves Martins da Costa, disse ontem que a crise a que se refere a Carta de Barretos também ocorre em Minas Gerais, mas acredita que seja passageira e não tenha profundidade suficiente para causar apreensões.

"Principalmente — disse — se verificarmos que a economia brasileira sempre apresentou um primeiro semestre com crescimento inferior ao segundo semestre. Além disso, houve contratação na expansão do crédito no primeiro semestre, imposta pelo Governo como meio de conter a inflação, o que não deverá ocorrer na mesma intensidade durante o próximo semestre."

Em reexame Estatuto da Terra

A alteração da lei que proíbe a compra de terras brasileiras por estrangeiros está sendo examinada pelo Governo federal, segundo informações veiculadas ontem no meio empresarial.

As informações indicavam que a alteração implicará apenas no conceito da lei proibitiva, e por isso mesmo sua publicação é objeto de expectativa, principalmente porque se anuncia que algumas empresas estrangeiras estariam interessadas em estabelecer filiais no Brasil para criação de gado.

INVESTIMENTOS ANUNCIADOS

Recentemente a revista norte-americana Fortune publicou que a empresa King-Ranch — admitida como a maior proprietária de terras fora dos Estados Unidos — estaria na iminência de comprar 121.500 hectares de terras na Amazônia para exploração da pecuária.

Anteontem, o jornal Nihon Keizai — segundo a agência UPI — informava que a Companhia de Fomento da América do Sul, do Japão, estabelecerá filiais no Brasil e no Paraguai, com vistas à criação de gado. Segundo a publicação, a empresa fundará uma fazenda nipo-brasileira dentro de uma ou duas semanas, no Estado de Mato Grosso, em uma superfície de 8 mil hectares, para criar 2 mil reses. A companhia é propriedade de umas 30 empresas japonesas, entre elas a de indústrias pesadas Mitsubishi, a elétrica Shimadzu, de Tóquio; o Banco Fuji e a construtora Kajima.

Fertilizantes já recebem crédito

O Ministro Delfim Neto aprovou ontem a liberação de R\$ 75 milhões destinados a financiar a aquisição de fertilizantes que serão empregados nas próximas safras agrícolas.

A medida foi tomada após recomendação expressa do Presidente Costa e Silva e, para tanto, o Ministro da Fazenda reuniu ontem em seu gabinete o presidente do Banco Central, Ernane Galvães, e do Banco do Brasil, Nestor Jost, além do diretor do Banco Central, Ari Burger.

MAIS TELEFONES



Convênio assinado ontem entre o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e a Companhia Telefônica de Belém permitirá que a capital paraense conte com mais 20 mil telefones. O contrato foi assinado no BNDE, pelo seu presidente, Sr. Jaime Magrassi de Sá, na foto acima.



Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra. Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra
Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 64 - 5.º e 6.º
Telefones: 231-5960 - Rio de Janeiro

O JB tem uma agência na
RODOVIÁRIA
para anúncios
classificados
RODOVIÁRIA NOVO RIO 1.301

COFIBENS

COMPANHIA FINANCIADORA DE BENS DE PRODUÇÃO — COFIBENS — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
R. Libero Badur, 293 — 18.ª andar — Tel. 35-7111 — C. Postal 30729 — End. Tel. 35-7111 — "Dibens" — Cartão de autorização n.º 201
AGENTE FINANCIADOR DA FINAME E CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SÃO PAULO
(EM TRANSFORMAÇÃO PARA BANCO DE INVESTIMENTO E PARA SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO)



ACREFI

BALANCETE EM 04 DE JUNHO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	10.000,00	Capital	7.035.000,00
Bancos	2.565.647,15	Aumento de Capital	8.965.000,00
Em Depósito no Banco Central	343.312,91		
Banco Central Dep. P/ Aumento de Capital	2.524.000,00		16.000.000,00
B — REALIZÁVEL		G — EXIGÍVEL	
Dev. P/ Respostas, Cambiais	125.561.790,30	Títulos Cambiais	114.235.403,14
Direto ao Consumidor	28.228.450,00	Correção Monetária em Títulos Cambiais	38.655.234,43
Capital de Giro	153.790.240,30	Títulos Cambiais a Resgatar	1.026.416,13
Dev. P/ Refinanciamento — FINAME E CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE S. PAULO	14.389.490,78	Refinanciamentos — FINAME E CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE S. PAULO	13.235.841,09
Dev. P/ Respostas, Contratuais	140.230,66	Contratos a Pagar	342.988,72
Dev. P/ Contratos de Financiamento	18.494,00	Dividendos a Pagar	45.357,12
Títulos Descontados	7.851.746,73	Investimentos — Dec. Lei 157/238	87.215,69
Ações e Valores Mobiliários	976.000,00	Outros Créditos	1.816.646,08
Depósitos Vinculados — Dec. Lei 157/238	73.483,44		169.445.104,40
Depósitos Especiais — Dec. Lei 403	87.215,69		
Incentivos Fiscais	305.948,98		
Imóveis	1.016.827,00		
Outros Créditos	2.775.544,28		
C — IMOBILIZADO		H — RESULTADOS PENDENTES	
Imóveis de Uso Próprio	395.000,00	Contas de Resultados	5.346.851,32
Imóveis de Uso Próprio (Em Construção)	542.370,59		
Móveis, Máquinas e Utensílios	400.683,60		
Instalações	390.110,77		
Veículos	24.520,00		
Correção Monetária do Ativo — Lei 4357	26.456,08		
Material de Expediente	65.103,34		
Cupons e Depósitos	6.436,20		
Marcas e Patentes	282,00		
D — RESULTADOS PENDENTES		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Despesas Gerais	1.460.625,98	Caução da Diretoria	100,00
Despesas de Impostos	488.232,24	Fundo de Garantia P/ Tempo de Serviço	122.748,19
Imposto de Renda do Exercício a Vencer	684.201,00	Depósitos de Valores em Caução	157.082.523,49
Despesas Antecipadas	3.239,17	Cobrança P/ Conta de Terceiros	14.389.490,78
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Outras Contas	4.077.861,21
Ações em Caução	100,00		175.672.723,67
Fundo de Garantia Tempo de Serviço	122.748,19		
Valores em Garantia	157.082.523,49		
Valores em Cobrança	14.389.490,78		
Outras Contas	4.077.861,21		
	367.088.896,96		367.088.896,96

EDUARDO SADDI — Diretor Presidente
RAUL SADDI — Diretor Vice-Presidente
JOSE HENRIQUE TURNER — Diretor Vice-Presidente
RAUL ALFREDO SPINELLI — Diretor Superintendente
JOSE BENEDITO ARANHA — Diretor Comercial

São Paulo, 04 de Junho de 1969

LUTHGARDDES DE OLIVEIRA FILHO
Téc. Contab. CRC SP. 32.636

CORCEL GT

venha conhecer hoje, 19 horas
CIA SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS
o maior revendedor Ford da América Latina
av. oswaldo cruz 73/87

INDEPENDÊNCIA S/A.

LETRAS NEGOCIADAS EM 07-07-69

NCr\$ 1.214.400,00

Rua da Quitanda, 159 — Tels.: 223-2701 — 223-0590 e 243-0460.

LETRAS DE CÂMBIO RIACHUELO

VÉSPER DISTRIBUIDAS NO RIO PELA
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Av. Rio Branco, 147/19.º andar - Tel.: 222-2016

R RIACHUELO S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Capital e Reservas: R\$ 3.479.000,00
Agente Financeiro do FINAME - Credencial n.º 263
Agente Financeiro n.º 20 da Caixa Econômica Federal de S. Paulo
Carta de Autorização n.º 137 de 21/8/62

CSN produz mais 13% de aço em 69

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) ultrapassou a produção prevista no primeiro semestre deste ano, em mais de 13,3% de lingotes de aço e 13,7% em laminados. Ao mesmo tempo, concluiu negociações para a exportação de 40 mil toneladas para a Argentina.

O volume total da produção de aço em lingote usinado por Volta Redonda nestes seis meses foi de 711.600 toneladas, dos quais foram laminados 612.434 toneladas, suplantando também, em coque, gusa e sinter, a produção obtida no mesmo período de 1968.

EXPANSÃO

No detalhe dos laminados, alguns aumentos de produção se mostram muito expressivos, como é o caso, por exemplo, dos trilhos, que passaram de 10.271 toneladas no primeiro semestre de 68, para 25.548 toneladas em 69.

Foram expressivos, também, os aumentos de produção de perfisados, boa parte dos quais destinados ao metrô de São Paulo e estruturas metálicas, e nas chapas e bobinas a frio e a quente, sendo que continuou em franca expansão a produção de folhas-de-flandres, material do qual Volta Redonda é a única produtora no país, atingindo, no período compreendido, 113.237 toneladas, ou seja, mais 11% do que o fabricado no ano passado.

EXPORTAÇÃO

Numa grande operação de produtos semi-elaborados (placas) à Argentina, cujo valor atingirá mais de US\$ 3,2 milhões (aproximadamente, NCr\$ 13 bilhões), a Companhia Siderúrgica Nacional embarcará nos próximos meses, 40 mil toneladas de placas, à razão de 10 mil toneladas mensais.

A empresa argentina importadora é a Sociedade Mista Siderúrgica Argentina (Somisa), estando em curso esforços para que o total do material seja transportado por navio de bandeira brasileira, o que acrescentará à economia nacional cerca de US\$ 200 mil de frete, ao valor em dólares do material exportado.

A CSN chama a atenção para o fato de as suas linhas de produção estarem sendo ampliadas, o que aumentará sua capacidade nos próximos anos.

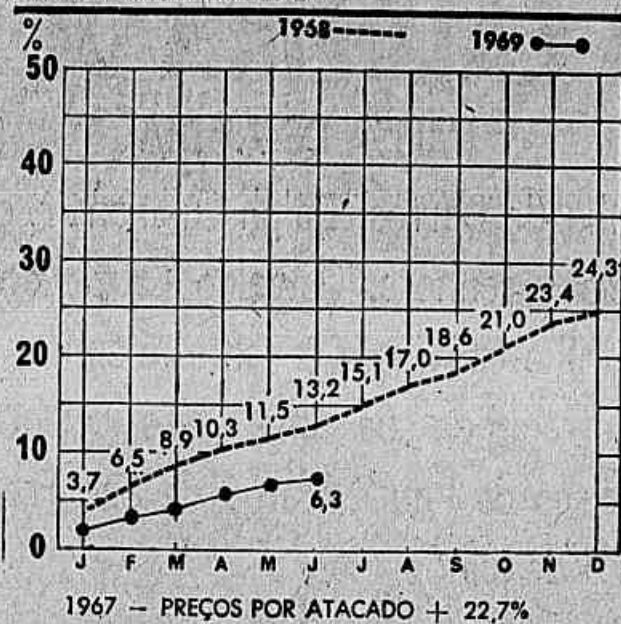
Safras têm preços mínimos

Embora já estejam quase concluídos os estudos da Comissão de Financiamento da Produção para a fixação dos preços mínimos agrícolas da próxima safra, na região Centro-Sul, os níveis definitivos somente serão determinados após o dia 11, quando o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, irá apontar a política do Governo para o setor.

Essa definição será encaminhada durante uma reunião do Conselho Nacional de Abastecimento, marcada para aquela data, na qual deverão estar presentes outras autoridades do setor, além de representantes dos Estados encarregados de fornecerem colaborações para a fixação de níveis que atendam às necessidades do produtor rural.

Antes da determinação dos novos preços mínimos para os produtos que compõem a pauta amparada pelo Governo Federal, é grande a expectativa manifestada pelas entidades de classe que, diretamente, se beneficiam daquela medida. A maioria espera que os técnicos do Governo sejam os mais sensatos possíveis nos seus estudos, uma vez que são grandes as necessidades do campo de recursos para prosseguirem as suas atividades e evitarem uma descapitalização crescente.

FREIO MODERADO



1967 - PREÇOS POR ATACADO + 22,7%

Os custos se desaceleraram durante o 1.º semestre

Custo de vida subiu 10,5% no semestre contra 14,1% registrados no ano passado

O custo de vida na Guanabara teve um aumento de 1,9% em junho último, menor que o observado em igual mês de 1968, quando a alta foi de 3,4%. No período de janeiro a junho a elevação acumulada mensal foi de 10,5%, contra 14,1% registrada no ano anterior, segundo dados fornecidos pela Fundação Getúlio Vargas. Em maio o aumento foi de 1,1%.

O índice de preços por atacado — de acordo com a FGV — mostrou um aumento de 1,7% em junho, em comparação com a alta de 2,1% verificada no mesmo mês do ano passado. Comparando-se a elevação durante o primeiro semestre de 1969 com igual período do ano anterior, observa-se um declínio na intensidade da alta: 6,3% contra 13,8%.

CUSTO DE VIDA

A maior pressão de alta sobre o índice do custo de vida foi da componente "serviços públicos", que aumentou de 6,2%. O fato é devido, na sua totalidade, ao reajustamento dos preços dos transportes urbanos, ocorrido em meados do mês e parcialmente incorporado ao índice de junho.

O item "habitação" ocupa o segundo lugar em importância relativa quanto aos seus efeitos exercidos sobre a alta do

índice do custo de vida. Este item incorpora, em junho, os reflexos parciais da revisão dos contratos de locação vinculados à elevação do salário mínimo. O indicador "alimentação" mostrou uma alta de 1,3%, estando a causa do aumento, localizada, principalmente, em dois produtos: açúcar refinado e feijão preto. O seguinte o quadro de variação do índice do custo de vida na Guanabara em junho último:

Discriminação	No mês de junho		Acumulado até junho	
	1969 (%)	1968	1969 (%)	1968
GERAL	1,9	3,4	10,5	14,1
Alimentação	1,3	0,3	12,4	9,6
Vestuário	0,7	1,8	7,9	14,8
Habitação	2,4	10,8	9,2	17,8
Art. de Residência	1,5	1,9	9,7	18,5
Al., Saúde e Hig.	0,7	1,5	6,1	15,7
Serviços Pessoais	1,7	1,4	10,9	17,5
Serviços Públicos	6,2	13,1	9,9	16,7

PREÇOS NO ATACADO

O item "produtos industriais" foi o que, durante o mês de junho, apresentou o maior índice de crescimento nos preços por atacado. Este aumento é considerado pela FGV como consequência dos reajustamentos dos preços do açúcar, metais e produtos químicos e dos efeitos, que ainda perduram, do aumento dos combustíveis.

O componente "produtos agrícolas" influiu moderadamente na alta verificada, exer-

cendo uma pressão de 0,2%, em virtude do aumento dos preços do algodão em pluma, batata e feijão e a diminuição da carne e da banana. A categoria "gêneros alimentícios" apresentou aumento de 1,5%, em consequência das altas observadas no açúcar refinado e no feijão preto.

E o seguinte o quadro da variação verificada nos componentes do índice de preços por atacado, referente ao mês de junho, em comparação com igual período de 1968:

Discriminação	No mês de junho		Até junho	
	1969 (+)	1968	1969 (+)	1968
GERAL	1,7	2,1	6,3	13,8
Prod. excl. café	1,9	2,1	6,2	13,3
Produtos Agrícolas	0,2	0,5	2,7	4,9
Produtos Indus.	2,9	3,5	9,7	23,2
Matérias-Primas	0,8	1,2	5,0	8,7
Gêneros Alim.	1,5	2,2	5,6	12,5

(+) — Dados sujeitos a retificação.

Bolsa do Rio atinge novos recordes nas negociações

A Bolsa de Valores do Rio assinou ontem novo recorde atingindo o volume de negócios a quase 11 milhões de cruzados novos — o que, na interpretação dos técnicos, representa a crescente confiança dos investidores no mercado de ações, depois das medidas adotadas pelas autoridades financeiras e pela Bolsa para aperfeiçoar e ampliar os negócios em títulos.

Os observadores do mercado esperam que os bancos de investimento correspondam a essa confiança do público, atuando junto às empresas no sentido de que abram cada vez mais seu capital, oferecendo, através de emissão de

novas ações, maiores possibilidades para a captação de poupanças.

Com a transação de 3.050.863 ações, somando NCr\$ 10.596.171,17, o índice BV chegou a 692,5 pontos, subindo 13,5 em relação ao nível de terça-feira. Também a Média S.N. continuou em elevação, registrando 20.251 pontos.

Das ações que compõem o IBV, as que apresentaram mais elevada rentabilidade foram as da Alpergatas, Lojas Americanas, Petrobrás, Kibon e Mesbla, enquanto a Brahma — preferencial e ordinária e a Ferro Brasileiro sofriram ligeiro declínio. Por setores, as percentagens de alta foram as seguintes: eletricidade (+ 4,2), siderúrgica (+ 5,3) e têxtil (+ 30,1).

Crescem depósitos a prazo fixo

Os bancos comerciais não titulares de 60% da totalidade dos depósitos a prazo, enquanto 35% cabem aos bancos de investimento e 5% ao Banco do Brasil, segundo o indicam os respectivos balanços.

O fato é apontado pelas autoridades como demonstração de que a diferença de taxas não vem impedindo o sistema bancário comercial de competir com as taxas de rendimento mais elevadas dos bancos de investimento, na disputa da poupança dos depositantes.

COMPENSAÇÕES

Os bancos comerciais vinham aplicando, até 1 de junho, a taxas que haviam sido ajustadas por convênio interbancário há quatro anos: o máximo de rendimento em depósito a prazo nos bancos comerciais era de 22%. A Resolução 114, que vigora desde 1 de junho, estabelece que os recursos dos depósitos a prazo devem ser aplicados — como os demais, a taxas máximas de 1,8 e 1,6% ao mês. Isto significa que os bancos terão de reduzir para um máximo de 20% ao ano o rendimento de seus depósitos, mas poderão oferecer aos seus clien-

tes uma vantagem adicional: a emissão de certificados negociáveis.

Os bancos de investimento, que remuneram seus depósitos a prazo a taxas que variam em torno de 28 a 32% ao ano terão de reduzir também um pouco tais rendimentos, mas continuam subordinados a uma desvantagem na competição com os bancos comerciais — a de não possuírem agências próprias para uma ampla captação destes recursos.

Acreditam as autoridades que se o sistema bancário comercial teve condições de captar depósitos em volume superior aos bancos de investimento até agora, passarão a ter melhores condições, uma vez que a diferença de taxas permanecerá a mesma e ainda poderão oferecer um certificado de depósitos, para o qual é possível que pensem em um sistema de liquidez.

A vantagem continuará sendo, por uma contingência de suas estruturas, dos bancos de investimento ligados empresarialmente a bancos comerciais, que poderão utilizar as dependências destes últimos para a captação de seus depósitos. Mas também neste caso, a tendência do mercado será a redução das taxas.

Declarações de renda vão a quase 3 milhões com mais da metade isenta do imposto

A Secretaria da Receita Federal acusou o recebimento de 2 milhões e 884 mil declarações de renda até o dia 4 deste mês em todo o país, sendo que 764.224 já foram processadas, permitindo o lançamento de imposto no valor de NCr\$ 638,5 milhões.

Das declarações apuradas até aquela data, 988.961 estão sujeitas ao imposto, 291.596 têm direito a devolução de parte do tributo descontado na fonte e 1.584.308 estão isentas.

PANORAMA

Os resultados da Secretaria da Receita Federal mostram que nas duas regiões fiscais onde estão situados Guanabara e São Paulo — regiões 7.ª e 8.ª — foi arrecadada mais da metade das declarações de renda de todo o país. A sétima região abrange os Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo e a oitava, apenas São Paulo. As foram recebidas, até 4-7, 1.637.138 declarações, sendo que, apenas em São Paulo, o total alcançou 933.437. As declarações estão sendo separadas em três grupos: A — com imposto a pagar; B — com direito a devolução; C — isentas. Obedecendo a essa divisão é o seguinte o comportamento da arrecadação de declarações no Brasil, por regiões fiscais:

Primeira Região — Distrito Federal, Goiás e Mato Grosso — A — 35.730; B — 7.639; C — 128.878. Total — 172.247; 20.222; C — 98.708. Total — 175.874.

CORCEL GT

venha conhecer hoje, 19 horas

CIA SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS

o maior revendedor Ford da América Latina

av. oswaldo cruz 73/87

Você quer um bom motivo para aplicar sua dedução conosco?

NOTIFICAÇÃO

BRAZ IVO BELLO
R. BENJ. CONSTANT 61 AP 86 CENTRO

21000 - D

EMIÇÃO	INSCRIÇÃO	DECLARAÇÃO
05/06/69	015713675	0296899

DISCRIMINAÇÃO VALOR (NC\$)

RENTA BRUTA	9.975,00	LANÇAMENTO	COMUM
ABATIMENTOS	870,00	CORRANÇIA AMIGÁVEL	13/01/70
RENTA LÍQUIDA	9.105,00	(COM AS DEDUÇÕES PRECISADAS)	
IMP. PROGRESSIVO	482,60		
FORTE	1.855,00		
IMPOSTO DEVIDO	297,60		
D.L. 157/67	58,00		
B. NOROESTE BRASIL			

COTA VENCIMENTO VALOR (NC\$)

1	15/07/69	39,60
2	15/08/69	40,00
3	15/09/69	40,00
4	15/10/69	40,00
5	15/11/69	40,00
6	15/12/69	40,00

TOTAL LANÇADO (NC\$) 239,60

91144

SERPRO

ESTA NOTIFICAÇÃO CORRESPONDE, TAMBÉM, A CORRANÇIA AMIGÁVEL (LEI 2354, ART. 38).

Nos lhe damos logo 4:

1. Experiência — A primeira e única Fundação Crescimento do Brasil, criada em 1961, é a mais antiga e a mais experiente em investimentos no Brasil. Seu grupo formado por especialistas em investimentos, oferece a você, investidor, a oportunidade de aplicar seu dinheiro no mercado de capitais e de obter, assim, a melhor rentabilidade possível.
2. Liberdade — Sobre o valor de seu investimento, você pode escolher de 10 a 100 mil reais. Aplicando seu dinheiro em ações, títulos, imóveis, etc., você pode obter a melhor rentabilidade possível, de acordo com suas necessidades e objetivos.
3. Demorações — A primeira e única Fundação Crescimento do Brasil, criada em 1961, é a mais antiga e a mais experiente em investimentos no Brasil. Seu grupo formado por especialistas em investimentos, oferece a você, investidor, a oportunidade de aplicar seu dinheiro no mercado de capitais e de obter, assim, a melhor rentabilidade possível.
4. Rentabilidade — Quem aplica seu dinheiro na Fundação Crescimento do Brasil, obtém a melhor rentabilidade possível, de acordo com suas necessidades e objetivos.

Para receber o seu dinheiro multiplicado em 1971, aplique agora conosco.

Fundo de Investimento 157
BIB-CRESCINCO

Assessorado pelo Banco de Investimento do Brasil S.A.
RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 147, 11.º andar, 222-3112 - R. Selva Seladon, 67-A
Belo Horizonte: 252-3419 e 241-4163 - Av. N. S. Copacabana, 1072, 31.º andar, 252-0857

CÉLIO PELAJO S.A.

Uma informação oportuna e exata garante o êxito de seu investimento

letras de câmbio

VERBA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos

VAMOS TECER LUCROS PARA VOCÊ!

Na POLITEXTIL trabalhamos com a mais avançada técnica têxtil e moderníssimo equipamento importado da Suíça. Não há nada de igual no Brasil. Além disso, contamos com as melhores matérias-primas que existem no Brasil — algodão, seda, lã, etc. — e com a mais moderna tecnologia para a produção de tecidos de alta qualidade. Com tudo isso, a POLITEXTIL vai "tecer" maiores lucros para o investidor. A sua participação no lucro de renda na área de SUDENE, POLITEXTIL S.A. — empresa do grupo COTONIFICIO LEITE BARBOSA S.A. — é uma das mais modernas indústrias têxteis do país.

PARTICIPAÇÃO INTEGRAL NOS LUCROS — IMEDIATA INCORPORAÇÃO DOS RECURSOS

ESCRITÓRIOS DE SÃO PAULO: Rua Dom José de Barros, 177 - 4.º andar. Tels.: 34-1034 - 35-7599 - 34-7593 - 35-6940 - R. Barão de Itapetininga, 224 6.º andar - End. Telex: "NORTECSA" - São Paulo - Telex: "NORTEC SPO 509" - Cx. Postal 30.012 - ESCRITÓRIO RIO DE JANEIRO (GB): Av. Presidente Vargas, 542 - gr/605/606 - Tels.: 223-2436 e 243-8464 - MATRIZ RECIFE: Pça. da Independência, 29 - 5.º andar (sede própria) - Tels.: 4-3241 e 4-3039 - End. Telex: "NORTEC" - Recife - PE - Telex: "NORTEC RCE-844"

Comerciante morre queimado em choque de Volkswagen com traseira de caminhão

O comerciante Fernando Loureiro Borges, de 43 anos, casado (Rua Monteiro da Cruz, 301), morreu carbonizado ontem pela manhã dentro do seu Volkswagen, que se chocou contra a traseira de um caminhão, na esquina das Ruas Goiás e Lima Barreto.

O acidente foi provocado por um ônibus, que cortou o Volkswagen. O comerciante, para evitar um choque com o coletivo, deu um golpe brusco de direção, no que ficou completamente desorientado e foi atingido o caminhão GB 60-99-03, conduzido por Antônio Eduardo.

SOLIDARIEDADE

Após a colisão, o motorista Antônio Eduardo afastou o caminhão do local, para protegê-lo das chamas que envolviam o Volkswagen, e procurou socorrer o comerciante, que foi retirado já morto do seu carro. Com a violência do choque, os ajudantes de caminhão Joaquim Geraldo da Cruz e Abílio

caíram da carroceria, sofrendo algumas contusões sem gravidade. Os dois foram internados no Hospital Sousa Aguiar, para observação.

Os bombeiros sediados no Méier compareceram ao local do acidente, mas não puderam fazer, pois o carro já estava destruído. A ocorrência foi registrada pela 24.ª Delegacia Distrital.

o JB tem uma agência em

São Cristóvão

para anúncios classificados e assinaturas
Rua São Luís Gonzaga, 119-C

AVISOS RELIGIOSOS

ERNANI LOPES

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por motivo de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a realizar-se amanhã, sexta-feira, dia 11, às 9 horas no altar-mor da Catedral Metropolitana.

JOSÉ ALVES MIRANDA MARIA LAURA MIRANDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Maria Rosa Alves Miranda, Marieta Rodrigues Alves, Zaira Rodrigues, Embaixador José Joaquim Moniz de Aragão e Senhora, Prof. Cláudio Goulart de Andrade e Senhora, Manoel Azevedo Leão e Senhora, Prof. Afonso Arinos de Mello Franco e Senhora, Francisco Costa Carvalho e Senhora e Filhos, Luiz Cláudio Goulart de Andrade, Senhora e Filhos Akos Litsek, Senhora e Filhos, Cesário Pereira Goulart de Andrade, Senhora e Filhos, Afonso Arinos de Mello Franco Filho, Senhora e Filhos (ausentes), Francisco Manoel de Mello Franco, Senhora e Filhos, Francisco Salvador Moniz de Aragão e Filhos (ausentes) José Joaquim Moniz de Aragão e Senhora, Antonio Américo S. Rodrigues e Senhora, Luiz Paulo Nogueira e Filhos (ausentes), convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada, hoje, às 11 horas na Igreja do Carmo, por alma dos seus muito queridos, irmão, cunhada, sobrinhos e primos.

DR. JOSÉ MARTINS DE SOUZA MENDES

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Esther de Souza Mendes Lauria, Nelson Dias de Souza Mendes, senhora e filhos, Heitor Dias de Souza Mendes, senhora e filhos, agradecem sensibilizados, as manifestações recebidas pelo falecimento de seu inesquecível pai, sogro e avô, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 11, às 10,30hs. no Altar-mor da Igreja de N. S. da Glória (Largo do Machado).

Ao Glorioso Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada.

DAGMAR

Ao Glorioso Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada.

DAGMAR

N. S. da Cabeça

Agradeço importantíssima graça e peço que nos abençoe.

ANNA AZEVEDO

N. S. das Graças

ENTRADA TÚNEL NOVO

Agradeço de joelhos uma grande graça alcançada.

LYGIA RAMOS

S. Sebastião

Agradeço grande graça e peço que nos proteja.

ANNA AZEVEDO

JÚLIA GOMES LOQUES

(JULINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ João Batista Santiago Loques, filhos, netos e genro, agradecem penhoradamente a todos os parentes e amigos que os confortaram durante o doloroso transe, e convidam para a missa que será celebrada, por alma da sua querida esposa, mãe, avó e sogra JULINHA, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, às 12 horas do dia 11 (amanhã), sexta-feira.

LETICY DE MORAES SARMENTO

(FALECIMENTO)

✚ Sua família, pesarosa, comunica o seu falecimento e convida para o sepultamento hoje, dia 10, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (445)

ORESTES JÚLIO POVERELLI

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A família de ORESTES JÚLIO POLVERELLI, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que em intenção de sua boníssima alma fará celebrar amanhã, sexta-feira, dia 11, às 10,30 horas, na Igreja de São José, à Rua da Misericórdia. A família dispensa manifestações de pêsames.

OSORIO G. DE ASSIS

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Sua família convida para a missa a ser celebrada, dia 12, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração, à Rua Carijós - Lins Vasconcellos.

DR. OSWALDO DUARTE DO REGO MONTEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Os Diretores e funcionários da LEMAC S.A. convidam aos amigos e parentes do seu saudoso amigo e colaborador DR. REGO, para missa que mandam celebrar na Igreja Santa Cruz dos Militares, às 11 horas de sexta-feira, dia 11 do corrente. Antecipadamente agradecem.

DR. OSWALDO DUARTE DO REGO MONTEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Os Diretores e funcionários de M.E.I.R.A. S.A., convidam aos amigos e parentes do seu saudoso acionista - fundador e colaborador DR. REGO, para a missa que mandam celebrar na Igreja Santa Cruz dos Militares, às 11 horas de sexta-feira, dia 11 do corrente. Antecipadamente agradecem.

DR. OSWALDO DUARTE DE REGO MONTEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Maria de Lourdes de Rêgo Monteiro (Filinha), Fernando Mário de Rêgo Monteiro, esposa e filhos, Sérgio Junqueira Botelho, esposa e filhos, Zilda de Rêgo Monteiro e filhos, convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandarão celebrar em intenção a alma de seu queridíssimo esposo, pai, sogro, avô, cunhado e tio, no dia 11, sexta-feira, às 11 horas na Igreja Santa Cruz dos Militares à Rua 1.º de Março, esquina de Ouvidor.

LUIZ IGNACIO MIRANDA

(FALECIMENTO)

✚ Dilza Pupe de Miranda, Luiz Felipe Pupe de Miranda e senhora e Luiz Claudio de Miranda, participam o falecimento de seu esposo, pai e sogro e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 10, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

BRANCA CALDEIRA DE BARROS

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Carlos Jacyntho de Barros, Ralph Cullinan Jr. e senhora, Sérgio Alves de Mattos e senhora, Oswaldo Cruz Neto, senhora e filhos, Ruth Costa Léo e filho convidam parentes e amigos para a Missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, farão celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, (Largo de São Francisco), às 11 horas de sexta-feira, dia 11 de julho.

JOÃO GOMES LOBARINHAS

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ Sua família, profundamente sensibilizada, agradece a todos pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia de seu querido e inesquecível esposo, pai, sogro e avô JOÃO GOMES LOBARINHAS e convida os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandam celebrar amanhã, dia 11, sexta-feira, às 10 h. 30 m. na Igreja da Candelária. Grata antecipadamente, solicita a dispensa da apresentação de pêsames após a cerimônia religiosa.

JOÃO GOMES LOBARINHAS

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ A diretoria e funcionários da União Fabril Exportadora S. A. (UFE), convidam amigos, clientes e fornecedores para a missa de 30.º dia que será celebrada em sufrágio da alma de seu inolvidável diretor presidente JOÃO GOMES LOBARINHAS, amanhã, dia 11, sexta-feira, às 10h 30h. na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a esse ato de fé cristã.

JOÃO GOMES LOBARINHAS

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ A diretoria e funcionários de Oleaginosas Maranhenses S. A. (Oleama), convidam amigos, clientes e fornecedores para a missa de 30.º dia que será celebrada em sufrágio da alma de seu inesquecível diretor presidente JOÃO GOMES LOBARINHAS, amanhã, dia 11, sexta-feira, às 10h. 30m. na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

JOÃO GOMES LOBARINHAS

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ Ilidio Gomes Lobarinhas, Aurora Soares Lobarinhas, Maria Regina Soares Lobarinhas, Maria Regina Lobarinhas Rabelo e Gilberto Cavalcanti Rabelo, profundamente sensibilizados pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia de seu saudoso e querido irmão, cunhado e tio JOÃO, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia que será celebrada amanhã, dia 11, sexta-feira, às 10 h. 30 m. na Igreja da Candelária. Antecipadamente gratos, solicitam a dispensa da apresentação de pêsames após a cerimônia religiosa.

CAPITÃO

SEVERINO DE MORAES LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Alda Moreira Lima, José Antônio Granado Paranhos e família, Armando Alves e família, Luiz Augusto Moreira Lima, Paulo Henrique Moreira Lima, Major Augusto Prudente de Lima e esposa, viúva Lima Quadros e família, esposa, genros, filhos, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam para a missa de 7.º dia que será rezada pela sua alma na Igreja do Carmo, à Rua 1.º de Março, às 10,30 horas, amanhã, dia 11, sexta-feira.

FLÁVIA ROCHA DE SOUZA

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

✚ Fausto Alexandre Alves de Souza, esposa e filhos, convidam parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário, que mandam celebrar em intenção ao eterno descanso da boníssima alma de sua inesquecível mãe, sogra e avó, hoje, quinta-feira, às 11 horas, no Altar-Mor da Igreja de N. S. Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário, esquina Av. Rio Branco). Antecipadamente agradecem.

Faleceu "starter" Joacir

São Paulo (Sucursal) — O starter Joacir Pôrto, que há 35 anos vinha servindo ao Jockey Club Paulista, faleceu ontem, depois de sofrer a quarta operação da vesícula.

A causa mortal, segundo os operadores do Hospital Matarazzo, foi peritonite, e o veterano starter não resistiu à operação, e às 12 horas de ontem, faleceu. Joacir Pôrto morreu aos 57 anos, deixando mulher e dois filhos.

DEDICAÇÃO

Joacir Pôrto dedicou toda a vida à sua função, que embora possa parecer fácil a muitos é das mais difíceis para os iniciados em turfe. Com honestidade, o starter número um de São Paulo trouxe seus conhecimentos há 35 anos, desde o velho Hipódromo da Mooca.

Joacir Pôrto preparou durante anos dois starters que irão substituí-lo na função a partir de agora — Rui Benitez e Francisco de Muni, que choraram bastante depois que souberam da sua morte.

Ele era um grande homem e amigo de todos nós. Por sua honestidade e pelo seu temperamento equilibrado, foi o melhor juiz que já passou por Cidade Jardim — explicou Rui Benitez.

Nossos palpites

1. Sereia — Estratégia — Jasama
2. Zé Cara de Pau — Hué — Gay Horse
3. Gran Vizir — Talismã — Aliate
4. Onesita — Hal-Gremio — Tático
5. Minha Gatinha — X-9 — Taarup
6. El Capitán — Timeu — Catatú
7. Faldado — Nosso Amigo — Bebeito

O programa de hoje

Animais Montarias Cl kg Tratadores Última perform. Dist. Pista Tempo

1.º PAREO — As 20h20m — 1.200 metros — Rec.: 1'12" 4/5 — CABINE — Prêmio: NCr\$ 2.000,00

1-1 Sereia, J. Machado	9 56	P. P. Lator	3.º Albarelle	1.200	AP	1'17"3
2-2 Angana, D. Santos	6 54	A. Nahid	4.º Estrategia	1.200	NP	1'17"3
3-3 Jasama, J. Borja	5 57	M. F. Neves	2.º Albarelle	1.200	AP	1'17"3
4-4 M. Timida, D. P. Graça	5 51	J. E. Souza	3.º Cabuchard	1.000	NP	1'19"2
5-5 Estrategia, R. Ribeiro	1 33	A. P. Silva	1.º Omyx Cat	1.000	NP	1'19"4
6-6 Jodina, M. Carvalho	10 37	C. Brito	6.º Nautinha	1.200	NP	1'23"4
7-7 Miss Hollywood, J. Tim	7 55	C. P. Nunes	12.º Cabuchard	1.200	NP	1'23"2
8-8 Neide, J. Brizola	4 56	J. P. Guedes	4.º Albarelle	1.200	AP	1'17"3
9-9 Faldado, J. Garcia	8 55	Z. D. Nunes	4.º Estrategia	1.000	NP	1'19"1
10-10 Pithada, R. Carmo	3 56	idem	U.º Diamanta	1.000	AL	1'09"1

2.º PAREO — As 20h50m — 1.000 metros — Rec.: 1' 2/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr\$ 2.500,00

1-1 Hué, S. Omas	5 57	W. Pedersen	2.º Ubalet	1.200	AP	1'17"1
2-2 LeCapuel, J. Correia	10 56	R. Morgado	3.º Cadican	1.200	NP	1'23"3
3-3 Zé Cara de Pau, J. Tim	2 57	J. Timoco	3.º Cadican	1.200	AP	1'17"1
4-4 Asombro, H. Ferreira	1 57	H. Tobias	U.º Xencso	1.200	AP	1'17"1
5-5 Arlington, J. Machado	6 53	P. P. Lator	7.º Gustavo	1.000	NL	1'05"1
6-6 Gray Horse, C. A. Sousa	9 57	S. d'Amore	4.º Belicoso	1.400	AP	1'27"4
7-7 Outonal, D. Moreira	8 57	P. P. Lator	6.º Cadican	1.300	NL	1'23"3
8-8 Blow Up, E. Furquim	11 55	J. W. Viana	12.º Dr. Gustavo	1.000	AM	1'05"4
9-9 Insensatez, U. Metreles	7 55	J. W. Viana	7.º Charlos	1.200	NL	1'23"3
10-10 Pair Divino, A. Marçal	3 57	E. Cardoso	5.º Cadican	1.200	NL	1'23"3
11-11 Seven To Seven, não cor.	1 57	P. Abreu	7.º Cadican	1.200	NL	1'23"3

3.º PAREO — As 21h20m — 1.200 metros — Rec.: 1'12" 4/5 — CABINE — Prêmio: NCr\$ 2.000,00

1-1 Talismã, R. Ribeiro	3 56	W. Aliem	4.º Penagráo	1.200	AL	1'16"1
2-2 Rio Negro, P. Pinto	9 57	A. Nahid	5.º Anthony	1.200	NP	1'23"3
3-3 Aliate, J. Pinto	2 57	F. Costas	7.º Zaburro	1.200	AP	1'17"1
4-4 Gran Vizir, P. Alves	5 57	Z. D. Guedes	8.º Querosene	1.000	GL	59"3
5-5 Rinsolito, P. Lima	1 56	J. W. Viana	10.º Manicé	1.200	AP	1'18"4
6-6 Cadivana, A. Marçal	4 57	F. Abreu	U.º Zé Bonaco	1.200	AP	1'18"4
7-7 Krijo, A. Santana	7 58	F. Abreu	1.º Vatel	1.200	NP	1'17"1
8-8 Vando, M. Carvalho	11 57	S. Morales	8.º Repoty	1.000	NP	1'23"3
9-9 Abismado, A. Nascimento	10 57	W. Pedersen	U.º Penagráo	1.200	AL	1'16"1
10-10 Ponteiro, J. Queiroz	8 56	P. P. Lator	3.º Zaburro	1.200	AP	1'17"1
11-11 Forest, J. Oastro	6 56	W. Pito	6.º Monk	1.200	NP	1'16"2

4.º PAREO — As 21h50m — 1.000 metros — Rec.: 1' 3/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr\$ 2.500,00

1-1 Hal-Gremio, J. Bonja	7 57	A. Palm Filho	14.º Imbrogio	1.400	AM	1'23"1
2-2 Dominic, U. Metreles	8 53	J. W. Viana	8.º Belicoso	1.400	AP	1'37"4
3-3 Dr. Gustavo, M. Alves	4 57	C. I. P. Nunes	U.º Ezequiel	1.300	NP	1'23"3
4-4 Vozes, J. Queiroz	1 56	Z. D. Guedes	U.º Huk	1.300	NP	1'23"3
5-5 Lundbro, N. Silva	5 53	H. M. Guedes	8.º Ezequiel	1.300	NP	1'23"3
6-6 Onesita, R. Carmo	9 55	S. d'Amore	8.º Ezequiel	1.300	NP	1'23"3
7-7 Steed, C. A. Sousa	11 53	idem	8.º Ezequiel	1.300	NP	1'23"3
8-8 Souviens-Toi, B. Alves	10 57	H. M. Guedes	9.º Cadican	1.300	NL	1'23"3
9-9 Tático, J. Graça	2 56	R. Costa	U.º Iraty	1.000	AL	1'03"4
10-10 Rubro, R. Ribeiro	6 57	A. P. Silva	9.º Mug	1.200	AL	1'18"2

5.º PAREO — As 22h25m — 1.600 metros — Rec.: 1'37" 2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr\$ 2.000,00 (Betting)

1-1 Richard, D. Santos	11 52	J. L. Pedrosa	2.º Zaburro	1.200	AP	1'17"1
2-2 Dringio, R. Ribeiro	8 54	P. Abreu	2.º Felt. da Vila	1.600	NP	1'43"3
3-3 Taarup, J. Pinto	4 55	G. Morgado	10.º Zaburro	1.200	AP	1'17"1
4-4 Estoliana, E. Marinho	8 53	A. Nahid	6.º Fenton	1.600	GL	1'38"1
5-5 Jaisol, H. Vasconcelos	1 58	O. Serra	1.º Seu Nenê	1.400	AP	1'30"1
6-6 X-9, A. Santana	2 56	M. Mendes	1.º El Capitán	1.600	NL	1'43"4
7-7 Lucky, M. Silva	10 53	E. Coutinho	8.º Felt. da Vila	1.600	NP	1'43"3
8-8 Rogamuffin, F. Per. F.	9 51	A. V. Neves	6.º Ambrosio	1.300	AP	1'15"4
9-9 Moocari, F. Meneses	4 52	S. d'Amore	5.º Amvile	1.600	NP	1'43"1
10-10 M. Gatinha, J. Batista	7 54	N. Pires	10.º K. O.	1.200	NP	1'16"3
11-11 Seymour, R. Carmo	5 56	B. P. Carvalho				

6.º PAREO — As 23h — 1.600 metros — Rec.: 1'37" 2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr\$ 2.000,00 (Betting)

1-1 Timeu, J. Reis	2 57	L. Tripodi	2.º Alcomdom	1.600	AP	1'44"4
2-2 Kowdy, J. Garcia	4 55	A. Nahid	3.º K. O.	1.200	NP	1'16"3
3-3 Rastro, J. Pinto	10 57	G. Morgado	10.º Zaburro	1.200	AP	1'17"1
4-4 Flora Bonaca, E. Marinho	9 55	J. Timoco	5.º Gabupador	1.200	AP	1'17"1
5-5 Belicoso, F. Mala	5 57	J. E. Souza	6.º Fenton	1.200	NP	1'23"1
6-6 El Capitán, R. Ribeiro	3 52	A. P. Silva	2.º X-9	1.400	AP	1'30"1
7-7 Surven, não correu	7 49	A. Correia	5.º Albarelle	1.200	AP	1'17"3
8-8 Quere, B. Santos	11 57	N. P. Gomes	U.º Seu Nenê	1.300	NL	1'23"1
9-9 Felt. da Vila, D. P. Graça	8 54	R. Carrapito	1.º Damgo	1.600	AP	1'43"3
10-10 Catatú, F. Penetra Filho	6 56	O. Serra	1.º Freedom	1.600	AM	1'43"1
11-11 Hal-Trux, C. Valgas	1 51	T. R. Gomes	5.º Seu Nenê	1.300	NL	1'23"1

7.º PAREO — As 23h30m — 1.200 metros — Rec.: 1'12" 4/5 — CABINE — Prêmio: NCr\$ 2.000,00 (Betting)

1-1 Nosso Amigo, D. F. Graça	5 57	R. Costa	5.º Zaburro	1.200	AP	1'17"1
2-2 Meu Bem, B. Santos	11 57	S. Clamara	12.º Zaburro	1.200	AP	1'17"1
3-3 Fant. Voador, J. Garcia	2 57	M. Mendes	1.º Crazy Cat	1.200	AL	1'17"3
4-4 Faldado, P. Alves	12 57	C. I. P. Nunes	8.º Zaburro	1.200	AP	1'17"1
5-5 Thugary, G. Franco	1 58	J. L. Pedrosa	8.º Zaburro	1.200	NP	1'17"1
6-6 Nauti, R. Ribeiro	4 59	P. F. Campos	10.º Cabuchard	1.000	AM	1'03"1
7-7 Bebeito, A. Machado	10 56	R. Morgado	3.º Estrategia	1.000	NP	1'19"1
8-8 Moonsbith, J. Paulista	9 52	A. Nahid	U.º Good Round	1.300	AM	1'24"1
9-9 Zé Provingho, J. Barbosa	6 57	W. T. Sousa	6.º Penagráo	1.200	AL	1'16"1
10-10 Aligretto, U. Metreles	7 56	O. B. Lopes	4.º Anthony	1.300	NP	1'23"3
11-11 Monk, J. Machado	3 58	M. Mendonga	U.º Cabuchard	1.000	NP	1'04"2
12-12 Day, O. F. Silva	8 52					

Serein beneficiada pela raia pesada deve ganhar a prova inicial da noite

Serein, que demonstrou sensíveis progressos em seu estado, na última apresentação, mesmo colocada em percurso acanhado — contrário aos seus recursos — deve levar a melhor na carreira inicial desta noite na Gávea, principalmente se a pista continuar pesada, pois no barro a filha de Cygnos desenvolve o máximo.

Jasama, Estrategia, Angana e Neide, não, em condições normais, as maiores adversárias de Serein, que terá a direção do bido José Machado. As duas primeiras parecem ser mais fortes, embora tenham que ser respeitadas a velocidade de Angana e a boa forma de Neide, principalmente esta, que não correspondeu em suas últimas atuações, podendo agora surpreender.

AGORA E FORÇA

Após um reaparecimento fraco, Zé Cara de Pau correu muito mais no páreo em que Cadican foi o ganhador, deixando claro que, novamente, será batido na noite de hoje, tendo tudo para conquistar a vitória, fato que não se verifica desde novembro de 67. Hum, Insensatez e os Ilgeiros Arlington e Gay Horse vão tentar criar obstáculos às pretensões do filho de Maki, agora mais firme dos locomotores.

VOLTA COTADO

Muito comentada pelos observadores a volta do cavalo Gran Vizir, que ganhou três no Paraná. Val correr muito o pensionista de Zilmar Guedes. Agrado o retorno às pistas do lileiro Talismã, que vai com menos quatro quilos no dorso, o que já o beneficia em muito. Aliate é o favorito nome da competição, sendo muito sólido, também, as esperanças em Rio Negro e Ponteiro.

MUITA CHANCE

Vencedora de três carreiras no Tarumã, Onesita — que dizem ser muito ligeira — estreia com grande chance na Gávea, podendo fazê-lo auspiciosamente. Hal-Gremio é o maior rival de Onesita, aparecendo Rubro, Vozes e Tático — os dois últimos também estreantes — com francas possibilidades.

DISTANCIA A FEIÇÃO

Das mais equilibradas a primeira prova do betting Talvez, na distância, Minha Gatinha seja a que apresente maior dose de chance. Pichuri está em grande forma, mas tem contra si o aumento do percurso. A confirmar a sua derradeira exibição, transformada em fácil êxito e em grande tempo — para a turma — X-9 vai dar enorme trabalho. Taarup gosta da lama, podendo surpreender. Dragão, Lucky, Moocari e Seymour devem ser citados, ainda. Prova difícil.

EL CAPITAN

Beneficiado no peso, em relação aos principais adversários, El Capitán é o nome que se impõe no penúltimo páreo, pois deslocará somente 48 quilos e se enquadra perfeitamente na distância dos 1.600 metros. Timeu colheu melhoras, sendo outro competidor em evidência na prova. Catatú retorna após descanso reparador, não estando fora de cogitações o seu triunfo, embora o seu treinador preferisse uma raia leve para o filho de Denizette. Rastro e Feltico da Vila formam na relação dos mais cotados, especialmente este, vindo de vencer nas duas últimas vezes em que saiu à pista.

VAI BEM NO BARRO

Positivamente Faldado não desenvolveu o esperado em suas apresentações nos páreos levantados por Zaun e Zaburro. O descendente de Pinga Fogo deve correr muito mais na noite de hoje, não oferecendo problemas a pista pesada. Nosso Amigo, Fantasma Voador, Bebeito e Moonsbith são os grandes obstáculos. Aligretto e Monk, a seguir.

Geometria trabalhou em 1m18s

Geometria trabalhou muito bem para a reunião de sábado, passando 1.200 em 1m18s 2/5, com muita facilidade, e a pouco mais do centro da pista, demonstrando que sua forma técnica é perfeita.

Também Fime mostrou no exercício que seu estado de treinamento é ótimo, percorrendo 1.800 em 1m25s, apresentando muitas sobras. Outro que agrediu inteiramente foi Jussu, que passou 1.200 em 1m19s pelo meio da pista com ação mais boa, deixando claro que é um competidor certo à vitória no quinto páreo de sábado.

BALSA

Urrucha (D. F. Graça) realizou um galope de saúde de 1m23s os últimos 1.200, sempre a pouco mais do centro da pista e Balsa (M. Hévia) os 1.300 em 1m25s 2/5, com grande facilidade e quase na cerca externa.

OBELIAO

Obelião (P. Alves) completou 1.200 em 1m26s 2/5, deixando muito boa impressão. Cliton (J. Queiroz) os 1.300 em 1m28s 2/5, com algumas reservas.

AMBALA

Ambala (J. Pinto) completou o quilômetro em 1m07s 2/5, com seu jôquei muito sereno e sempre afastado da cerca. Florizinha (F. Estêves) os 1.300 em 1m29s, com sobras. Paicose (J. Queiroz) aumentou para 1m30s, partindo com alguma vivência para chegar algo alertada. Vermelhinha (H. Vasconcelos) não encontrou muita dificuldade em dominar Baryá (L. Carvalho) em 1m09s para o quilômetro final. Jonilina (L. Correia) melhorou para 1m07s, com ação apenas regular.

IBERIAN

Heraldo (A. Santos) deu um passeio em 1m23s 2/5 os 1.200. Iberian (A. Pinheiro) dominou Industrian (R. Pendo) com muita facilidade em 1m30s 2/5 os 1.400. Fogo Pato (B. Santos) trouxe para os 1.200 a marca de 1m22s, sem ser exigido em parte alguma.

JIU-JITSU

Jiu-Jitsu (A. Pinheiro) os 1.200 em 1m19s 2/5, agradando muito e sempre pelo centro da pista. Fontonello (J. Queiroz) o quilômetro final em 07s 2/5, com sobras. Falté Eridio (L. Santos) os 1.200 em 1m20s, demonstrando alguns progressos.

GEOMETRIA

Geometria (J. Tinoco) finalizou os 1.200 em 1m18s 2/5, com alguma facilidade e a pouco mais do meio da pista. Butte (D. Santos) chegou muito próximo de um companheiro em 1m28s 2/5 os 1.300. Bonafé (A. Ramos) aumentou para 1m27s 2/5, sem ser ajustado em parte alguma, e afastado da cerca. Beverly (J. Brizola) chegou com muito boa disposição em 1m28s 4/5 os 1.300, sempre a pouco mais do centro da pista. Laka Eridio (L. Carvalho) deu um carreirão de 1m11s 2/5 o quilômetro final. Ig (J. Amestely) chegou desenvolvendo muito em 1m25s 3/5 os 1.300. Iaga (J. Sousa) aumentou para 1m28s, à vontade e Iaca (J. Silva) desta feita limitou-se em dar um galope de saúde de 1m29s os 1.300.

PIRME

Barwell (R. Carmo) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 50s os 800. Jatobá (J. Machado) não encontrou muita dificuldade em dominar. Jorgal (P. Alves) em 1m28s 2/5 os 1.300. Rubem K. (J. Garcia) melhorou para 1m25s 4/5, chegando agarrado com Ofiata (A. Santos). Fime (J. Portillo) baixou para 1m25s, com muita facilidade. Iohé (P. Pereira F.) aumentou para 1m28s, inteiramente à vontade. Estrondoso (J. B. Paulieiro) o quilômetro em 05s 2/5, agradando muito. Nenny (J. Reis) quase na cerca externa chegou com boa ação em 1m33s 4/5 os 1.400. Imir (P. Lima) levou a melhor sobre um companheiro que encontrou pelo caminho em 1m27s 2/5 os 1.300. Charoliz (D. Santos) completou o quilômetro em 07s 2/5, com seu jôquei muito tranquilo e um pouco afastado da cerca.

R. Carmo confia nas três

Rangel Carmo, que está feliz por ter ganho com Principado e terá na noite a oportunidade sempre sonhada de voltar a pilotar para o treinador Zilmar Guedes, espera obter bons resultados nos três páreos de que participará.

Explicou que teve grande alegria em vencer com Principado para o treinador Antônio Pinto da Silva e hoje conta com boa atuação de Pithada e para ele a vitória seria o melhor presente que poderia oferecer a Zilmar Duarte Guedes. Pilotando Seymour e Onesita tem muita esperança de vitória, mas acha que o cavalo estaria melhor situado em uma pista de areia leve, pois se trata de animal baleado dos tendões. Dirigindo agora para vários treinadores, entre os quais o seu amigo Sabatino D'Amore, justamente quem lhe dá maiores oportunidades, Rangel Carmo acredita que está se abrindo uma nova fase profissional.

Paulistas na expectativa da realização do clássico porque mandaram 4 craques

São Paulo (Sucursal) — O turfe paulista neste final de semana, embora apresentando dois bons clássicos, ficará na expectativa pelo resultado do Grande Prêmio Dezessesis de Julho, no hipódromo brasileiro, quando correrão quatro paulistas, Ask For It, Moustache, Osman e Pacau.

O último dos paulistas a seguir para o Rio é Moustache, que viaja hoje pela manhã. Seu jôquei Antônio Bolino seguiu ontem para o Rio. O Jôquei Clube Paulista mesmo sem apresentar grandes programas no seu final de semana, continua atraindo um número de turistas cada vez maior, e sua média de apostas, num domingo, é de aproximadamente NCr\$ 800 mil.

GRANDE INTERESSE

Na manhã de ontem, quando alguns animais que correrão no fim de semana, estavam trabalhando na pista de areia, nas arquibancadas do paddock, um bom número de treinadores, jôqueis e aficionados, que com o interesse constante nos treinos, observavam o rendimento dos animais.

Alguns turistas acreditam que Cidade Jardim tem condições para a realização de grandes prêmios mensais.

Explicam que a realização de grandes prêmios mensais poderia, inclusive, fazer surgir outro grande número de aficionados, que iriam à Cidade Jardim para ver cavalos puros-sangues disputarem uma boa prova.

Até a criação nacional ganharia com este esquema — garantem os turistas — pois os proprietários de cavalos teriam um maior interesse no aprimoramento de seus produtos, e também, o setor econômico encontraria apoio nos grandes prêmios.

O LADO CONTRÁRIO

Por outro lado, outros turistas acreditam que este sistema, que criaria um grande prêmio mensal, poderia cansar o turista, fazendo com que as apostas diminuíssem, baixando a arrecadação de Cidade Jardim e prejudicando os proprietários de animais de corrida.

O grupo favorável à instituição de grandes prêmios mensais acredita que poderia surgir novas tradições, de disputa de grandes prêmios, como os existentes por ocasião da Tríplice Coroa Paulista e O Grande Prêmio São Paulo.

Outro problema que está preocupando os turistas de Cidade Jardim refere-se ao Decreto de Previdência Social, que aumentou a taxa de 8 para 20%, sobre o movimento de apostas de um jôquei clube. Os proprietários de animais estão

Compromisso de montaria de Sabinus foi assinado pelo jôquei J. Amestely

Juan Amestely, jôquei chileno, assinou ontem o compromisso de montaria do animal Sabinus, cabeça-de-chave número um do GP Dezessesis de Julho, prova que reúne a maioria dos participantes do GP Brasil, no mês de agosto.

Brasília constrói autódromo

Brasília (Sicursal) — Projeto pelo arquiteto Oscar Niemeyer, o Autódromo Internacional do Distrito Federal terá sua construção iniciada em breve, sendo que sua inauguração fará parte dos festejos comemorativos do décimo aniversário da capital federal, em abril do próximo ano.

Segundo declaração feita pelo Sr. Gilberto Alves, presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA), a construção do autódromo em Brasília "é uma necessidade imposta pela evolução do automobilismo nacional, havendo grande interesse da parte dos brasileiros nesta empreitada, além da disposição dos membros da própria federal, em levar este projeto adiante."

O AUTÓDROMO

O terreno do autódromo está localizado numa localidade chamada Aguias Claras — não muito distante de Brasília — que possui uma topografia adequada, pois se situa numa bacia que poderá ser aproveitada como um anfiteatro, reservando-se aos espectadores a parte mais elevada do terreno.

Merckx é 1.º na Volta da França

Digne, França (UPI-JB) — O belga Eddy Merckx ganhou a 11.ª etapa da Volta da França, no percurso de 123 quilômetros entre Briançon e Digne, e conservou portanto a liderança amarela que indica o líder geral da competição de ciclismo.

Em uma árdua chegada Merckx superou o italiano Felice Gimondi por menos de meio metro, depois de ambos terem encabeçado juntos a descida da montanha Col D'Allos, de 2.243 metros de altura.

OS TEMPOS

Merckx e Gimondi cobriram a etapa em cinco horas, 58 minutos e 55 segundos, com 22 segundos de vantagem sobre o espanhol Gabriel Mascaro e o francês Roger Pingeon, que ficaram em terceiro lugar com 6:59:17.

A ordem de chegada, com os tempos registrados na etapa, foi a seguinte:

1. Eddy Merckx, Bélgica, 5 horas, 58 minutos e 55 segundos.
2. Felice Gimondi, Itália, m. t. (mesmo tempo).
3. Gabriel Mascaro, Espanha, 6:59:17.
4. Roger Pingeon, França, m. t.
5. Luis Pedro Santamarina, Espanha, 6:59:18.
6. Joaquim Agostinho, Portugal, 6:01:45.
7. Joaquin Galera, Espanha, 6:01:47.
8. Lucien Van Impe, Bélgica, m. t.
9. Andres Gandarias, Espanha, m. t.
10. Raymond Voulidor, França, m. t.

Classificação geral depois da décima-primeira etapa:

1. Eddy Merckx, Bélgica, 53 horas, 34 minutos e 20 segundos.
2. Roger Pingeon, França, 53 minutos e 43 segundos atrás.
3. Felice Gimondi, Itália, 7:29 atrás.
4. Raymond Poulidor, França, 8:41 atrás.
5. Rikis Wagtmans, Holanda, 11:35 atrás.

PREMIO DE MONTANHA

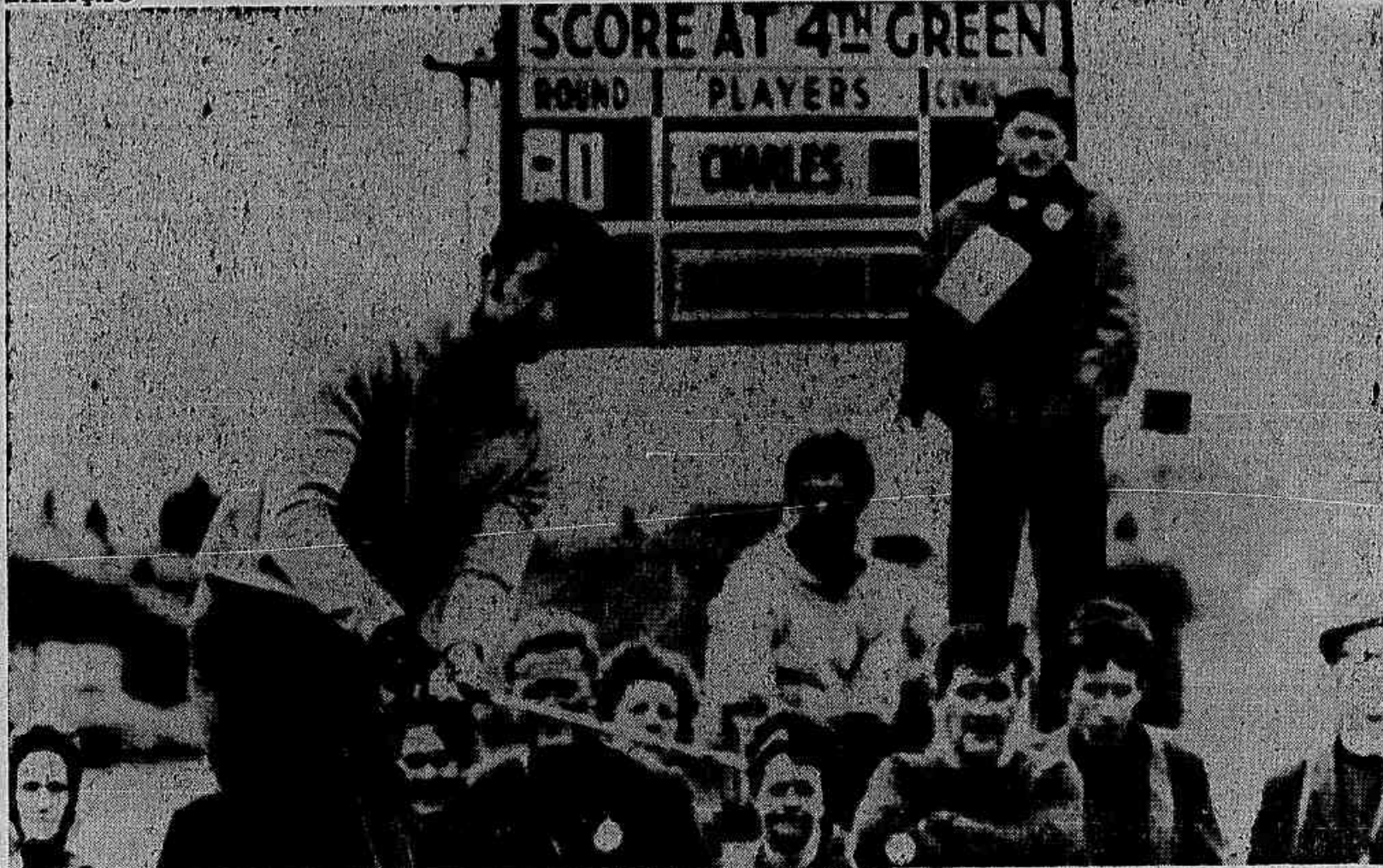
1. Eddie Merckx, Bélgica, 85 pontos.
2. Roger Pingeon, França, 68.
3. Joaquin Galera, Espanha, 49.
4. Andres Gandarias, Espanha, 45.
5. (Empate) Felice Gimondi, Itália, e Gabriel Mascaro, Espanha, 42.

Flamengo é campeão da G. Bôscoli

O Flamengo conquistou a VI Copa Gerda Bôscoli de basquetebol, com méritos, ao derrotar o Fluminense por 59 x 55, ontem à noite, no ginásio do Municipal. Na preliminar, o selecionado brasileiro que se prepara para intervir nos Jogos Luso-Brasileiros venceu o Tijuca TC, por 51 x 23.

O Fla x Flu foi disputado perante público recorde em jogos da Copa, proporcionando arrecadação de NCr\$ 5.739,00, sem contar mais de 2 mil associados do Municipal que não pagaram ingresso. As torcidas do Flamengo e Fluminense fizeram um duelo à parte, desde muito antes do início da partida e se mantiveram em suspensão até menos de um minuto do final, quando o Flamengo assegurou a vitória.

EXIBIÇÃO



Ao chegar ao quinto green, acompanhado por um bom público, Bob Charles já contava com uma tacada abaixo do par do campo

Brasileiro de Pinguins será entre dias 14 e 18 com 37 iates inscritos

Com um total de 37 inscrições, representadas por timoneiros do Rio, Estado do Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul e Brasília, será realizada, de 14 a 18 do corrente, a série de regatas pelo X Campeonato Brasileiro da Classe Pinguim.

Colaborando no certame, que é patrocinado pela Federação Carioca de Vela e organizado pelo Iate Clube do Rio de Janeiro, o JORNAL DO BRASIL estará presente ofertando os prêmios principais da regata de encerramento.

TUDO PRONTO

Já estão no Rio, alojados no Iate Clube, quase todos os timoneiros e tripulantes dos Estados que estarão disputando, juntamente com cariocas e fluminenses, o X Campeonato Brasileiro da Classe Pinguim.

De acordo com o programa da série de 5 regatas, no dia 14 os Pinguins das frotas locais serão vitoriosos e suas velas medidas, o mesmo se fazendo no sábado, dia 12, para as demais frotas.

No domingo, será realizada a abertura oficial do certame na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, após o que será disputada a regata de Contratização, sob os auspícios da Escola Naval e aberta a todos os velejadores da classe.

Somente na segunda-feira, dia 14, o campeonato se iniciará e prosseguirá até o dia 18, com a quinta e última regata da série de cinco. Esta prova denominou-se Taça JORNAL DO BRASIL, que dará os prêmios aos comandantes e tripulantes dos três primeiros colocados.

A entrega de prêmios está marcada para o próximo sábado, na sede do ICRJ.

Totalizando 37 guarnições, o X Campeonato da Classe Pin-

guim, reunirá os melhores velejadores das diversas frotas espalhadas pelo país, e que foram selecionados em regatas eliminatórias. São os seguintes os participantes (timoneiros) já confirmados: Rio: Roberto Pelicano, Fernando Tavares, Vitor Damascio, Carlos Nick, Antônio José Ferrer, João José Ferrer, Pedro Paulo Petersen, Tales Kerr e Renzo Contardo. Estado do Rio: Arnaldo Caldas, Luis Lebreiro, João Paulo de Andrade, José Joaquim de Andrade, Carlos Chaves e Celso Sodré. São Paulo: Geraldo Lowbeer, Gunnar Flicker, Alex Váiter, Martin Susimihl, Armin Kunze, Peter Flicker, Pigo Andersen e Henrique Lopes Neto. Rio Grande do Sul: Carlos Loch, Fernando Recena, Renato Meditsch, Jorge Schertel, Luis Fernando Loch e Marcelo Ribeiro.

Faltam ainda chegar mais cinco guarnições gaúchas e as três de Brasília.

Os programas da série, cobrindo todos os detalhes técnicos das cinco regatas, estão sendo entregues pelo Departamento de Vela do Iate Clube do Rio de Janeiro aos participantes do campeonato.

Judô carioca viaja para S. Bernardo onde tentará ganhar o tetracampeonato

A seleção carioca de judô juvenil seguiu ontem às 23 horas para a cidade paulista de São Bernardo do Campo, onde tentará conquistar o título brasileiro pela quarta vez consecutiva, em competição que será disputada nos dias 12 e 13 — sábado e domingo próximos.

Os cariocas lutarão com uma equipe quase que totalmente renovada, pois grande parte dos que conquistaram o tricampeonato, ano passado, ultrapassou a idade limite de 18 anos, à exceção apenas do médio Antônio César Amarantes e do meio-pesado Vitor Alencar. Os técnicos Leopoldo de Lucas e Orlando Duarte, porém, acham que as chances são boas e estão otimistas.

A DELEGAÇÃO

A delegação, que viajou em ônibus especial, da Rodoviária Novo Rio, será chefiada pelos treinadores Leopoldo de Lucas e Orlando Duarte, seguindo ainda o médico Nélson Craveiro e o massagista Oliveira.

Formam a seleção os seguintes judôistas: pena — Paulo Armando Padilha e Marco de Poli; leve — Carlos, Fernando Batista e Euclides Melreles; médio — Enr Vacari Filho e Antônio César Amarantes; meio-pesado — Vitor Alencar e Ricardo Campos, e pesado — Rubens Odilon Tibau e Júlio César Gama.

Brasília tem equipe para XX Jogos Universitários

Brasília (Sicursal) — Com a classificação de Eli Sassaki, campeão pan-americano de judô, já foram escolhidos os nove lutadores que farão parte da delegação de Brasília neste esporte, nos XX Jogos Universitários, em Golanias.

Nas disputas realizadas no

A Federação Guanabara de Judô acaba de criar o seu Departamento Especial de Faixas Pretas, visando regulamentar as promoções dessa categoria no Rio e dar cumprimento às deliberações da Confederação Brasileira de Pugilismo. Na sua próxima reunião, a FBJ tratará de escolher os membros que comporão a diretoria do novo departamento.

Foi igualmente inaugurado o Conselho de Árbitros da FBJ, cuja finalidade maior é a de dar maior uniformidade neste setor, estando previstos cursos para aperfeiçoamento e formação de juizes.

co, nas categorias de faixa roxa à preta, foram classificados os atletas Eli Sassaki e Romariz, peso-pena; Paulo Pinho e Walter Veloso, leve; Alcio Killer e Ricardo Pena, médio; Eduardo Kunze e Carliúdo, meio-pesado, e Alvaro Dutra peso-pesado.

Grêmio joga em Lima e Santiago

Porto Alegre (Sicursal) — O Grêmio recebeu, ontem, a confirmação de uma proposta para enfrentar as seleções peruana e chilena, aceitando também as datas de 17, em Lima, e 21, em Santiago, devendo viajar no dia 18.

Enquanto isso, o empresário uruguaio, Luis Alberto Montes, quer levar o Internacional para uma excursão aos Estados Unidos, Colômbia, Peru e Equador, em agosto, com dois jogos previstos para cada país. A diretoria do clube gaúcho, porém, não pôde ainda aceitar o convite porque o reinício do campeonato local ainda está pendente e, portanto, não se sabe quando irá terminar.

São Paulo venceu em Estocolmo

Estocolmo (UPI-JB) — O São Paulo derrotou ontem à noite por 3 a 2, em jogo amistoso, a seleção de futebol desta cidade, com gols de Babá e Zé Roberto (2), sendo um de pênalti. O primeiro tempo acabou com o marcador de 2 a 0 para o São Paulo e Zé Roberto marcou o terceiro gol aos 20 minutos da segunda etapa.

Os gols suecos foram marcados no fim, aos 41 e 43 minutos do segundo tempo, quando a equipe brasileira apenas fazia o tempo correr. O São Paulo mostrou um jogo técnico e rápido, sendo muito superior à equipe local em toda a partida.

Golubovitch levanta pêso recorde

Kiev, União Soviética (AFP-JB) — O atleta semipesado Arnold Golubovitch bateu dois recordes mundiais de levantamento de pêso durante a II Esportada das Forças Armadas, nesta cidade.

Golubovitch levantou 170 quilos (o recorde mundial era de 168,5 quilos) e totalizou, nos três movimentos olímpicos — levantamento, arranque e arremesso — 490 quilos. O antigo recorde da prova, para semipesados, pertencia ao também soviético Boris Seltiski, com 487,5 quilos.

Nacional empata com Alemanha

Karl Marx Stadt, Alemanha Oriental (AFP-JB) — O selecionado de novos da Alemanha Oriental empatou ontem com o Nacional de Montevideu por 0 a 0 numa partida em que o goleiro brasileiro Manga foi a maior figura em campo.

Os alemães se impuseram territorialmente mas os uruguaios armaram-se numa forte defensiva.

O Nacional jogou com Manga, Blanco, Ramos, Brumel, Silveira (Saraiva), Alvarez, Pedro Alvarez (Garcia), Celso Maneiro, Prieto e Morales. A Alemanha Oriental contou com Friese, Withulz, Sykora, Muller (Ganzera), Kersten, Egel, Schellernberg (Novotny), Seguin, Zieff, Schlutter e Nahn.

Charles é líder do British Open com ótimo escore

Lytham St. Annes, Inglaterra — (UPI-JB) — O golista profissional Bob Charles, da Nova Zelândia, está liderando o British Open, depois da rodada inaugural da competição, disputada ontem à tarde. Charles cumpriu os 18 buracos com o escore de 68 tacadas — cinco abaixo do par do campo — anotando sete birdies, dois bogeys e nove pares.

Em segundo lugar, com 68 tacadas, estão os britânicos Tony Jacklin e Muncroft, que também cumpriram uma boa atuação ao longo dos 6.280 metros de extensão do percurso. O argentino Roberto de Vicenzo, com o resultado de 72 tacadas — uma acima do par — ocupa a sexta colocação. A rodada foi disputada com um tempo nebuloso e frio cortante.

JB dará taças de prata no Aberto de Petrópolis

Com a participação dos melhores jogadores cariocas e fluminenses, começa amanhã, em Nogueira, a disputa do VIII Campeonato Aberto da Cidade de Petrópolis, uma rotação do Petrópolis Country Clube. Além de golistas amadores, os dirigentes e organizadores da competição convidaram os 12 profissionais mais destacados da região para jogarem também.

O JORNAL DO BRASIL, com duas taças de prata, vai premiar os jogadores que obtiverem as melhores voltas grossas e net do Aberto, entre profissionais e amadores. Estarão em jogo outros prêmios para as categorias scratch e de handicap, e, também, para a equipe que vencer a competição interclubes — entre Itanhangá, Gávea, Petrópolis e Teresopolis.

GÁVEA VENCEU

As equipes da primeira e segunda categorias de handicaps do Gávea derrotaram domingo as do Itanhangá, jogando nos campos da Barra da Tijuca e São Conrado, respectivamente. A competição, que anualmente é disputada pelos dois clubes cariocas, serviu também como último treino dos golistas para o VIII Campeonato Aberto do Petrópolis Country Clube.

QUEM JOGOU

As equipes contaram com o seguintes jogadores: primeira categoria — Gávea: Jaime González, Lee Smith, Bob Falkenberg II, José Luis Osório de Almeida, Luis Alcivar, Váiter Rato, T. Williams e Steve Hunt. Itanhangá — Douglas Macfarlane, James Robertson, Vitor Pinheiro Filho, Carlos de Vicenzi, Roberto Guensly, Fred Chateaubriand, Miguel Dorim e Fábio Egito. Segunda categoria

NOS EUA

Grand Blanc, Estados Unidos (UPI-JB) — O golista profissional Dave Hill conquistou domingo, no Warwick Hills Country Club, o título do Buick Open de 1989, com o resultado de 277 tacadas para os 72 buracos — 11 abaixo do par. Hill, com a vitória, ganhou o prêmio de 25 mil dólares, aproximadamente NCr\$ 100 mil.

Os melhores colocados foram: Dave Hill (68-68-71-70), 277; Frank Beard (70-68-70-71), 279; Homero Blancas (65-73-70-72), 280; Dan Sikes (62-69-68-71), 281; Terry Dill (67-71-73-71), 282; Bobby Nichols (71-69-72-72), Herb Hooper (69-71-72-72) e Julius Boros (69-69-70-76), 284; R. H. Sikes (65-76-73-71), Jim Wiechers (71-69-77-68) e Don Bies (67-71-76-71), 285; seguem-se Cupit, Greene, Dickson, Elder e Lunn, com 286.

Fla e Flu lideram torneio internacional de nataçao no aniversário de Córdoba

Córdoba, Argentina (UPI, especial para o JORNAL DO BRASIL) — Fluminense e Flamengo ocupam o primeiro e segundo lugares, na contagem geral de pontos do IV Torneio Internacional de Nataçao que se realiza na piscina do Colégio Gabriel Taborin, por ocasião das comemorações do 369.º aniversário de Córdoba, terceira cidade da Argentina.

O Fluminense está com 219 pontos, enquanto o Flamengo totaliza 180. O Guanabara, outra equipe brasileira inscrita na competição, vem cumprindo atuação mais discreta, estando em sexto lugar.

FLU E FLA

A segunda etapa do Torneio começou com Eliane dos Reis (Flamengo) triunfando nos 1.600 metros livres, com o tempo de 21m 55s. Os brasileiros não conseguiram boa classificação nos 100 metros, costas, tanto no setor masculino como no feminino, mas em todas as outras provas obtiveram, pelo menos, um segundo lugar.

Nos 200 metros, peito, homens, Ricardo Perrone (Guanabara) foi o segundo para o argentino Boreau (Córdoba). Nos 100 metros, livre, homens, Roberto Sidel (Flamengo) e Roberto Martínez (Fluminense) ficaram com os dois primeiros, registrando os tempos de 58s 8 e 57s 3 respectivamente. Nos 100 metros, borboleta, Regina Oliveira (Flamengo) e

Susana Pena (Fluminense), também foram as duas primeiras, com 1m 12s 6 e 1m 18s 8. Nos 200 metros, medley individual, Sidel foi o segundo; nos 100 metros, livre, moças, Elisa Azevedo (Fluminense), também ficou em segundo lugar. No revezamento de 400 metros, livre, homens, a equipe do Flamengo venceu com boa margem sobre a do Córdoba.

A contagem geral de pontos é a seguinte:

Fluminense, 219 — Flamengo, 180 — Desportivo Municipal de Córdoba, 57 — Gymnasia 7 Esgrima de Rosario, 42. Participam ainda do Torneio as equipes do Guanabara, Universidad Católica (Chile), Natação Parque Club e Colegio Cristo Rey (ambos de Assunção) e mais seis clubes argentinos.

Natal pede para voltar ao time do Cruzeiro e diz que não quer mais ser vendido

Belo Horizonte (Sicursal) — Natal pediu ontem ao técnico Gérson dos Santos para voltar ao time do Cruzeiro no próximo amistoso, domingo, em Montes Claros, contra o Casimiro de Abreu, alegando que já esqueceu o Palmeiras e a ideia de abandonar o futebol mineiro.

Embora o jogador e os diretores não confirmem, todos no clube acreditam que Natal recebeu algum dinheiro em forma de empréstimo ou a título de antecipação das luvras de sua renovação de contrato no próximo ano, bem como o perdão de uma dívida de NCr\$ 1 mil para fazer as pazes tão depressa.

TUDO AZUL

Natal devolveu a tranquilidade aos diretores do Cruzeiro pedindo para jogar novamente no time titular, após uma longa ausência, motivado pelo desejo de se transferir para o futebol paulista, visando à sua independência financeira.

Bastante alegre, o jogador diz que vai pintar seu carro todo de azul cor-de-estrelas em cada porta para provar aos companheiros que realmente mudou de ideia e só pensa em defender o pentacampeão mineiro.

Apesar de Natal voltar ao Cruzeiro, as grandes atrações esperadas pela torcida de Montes Claros para o jogo de domingo são o goleiro Raul e o atacante Fontana, que têm uma de bonitões entre as moças da sociedade local.

Por uma única exibição diante do Casimiro de Abreu, o Cruzeiro ganhará NCr\$ 20 mil, que é uma boa cota se for considerado o fato de que o time se apresentará sem os valores principais — Tostão, Didi, Lopes e Piazza que servem à seleção brasileira.

CONFIRMAÇÃO



Koch mostra forma no torneio de Washington

Flamengo é campeão da Copa Gerdal

O Flamengo conquistou a VI Copa Gerdal Bóscoli de basquetebol, com méritos, ao derrotar o Fluminense por 59 x 55, ontem à noite, no ginásio do Municipal. Na preliminar, o selecionado brasileiro que se prepara para intervir nos Jogos Luso-Brasileiros venceu o Tijuca TC, por 51 x 23.

O Fla x Flu foi disputado perante público recorde em jogos da Copa, proporcionando arrecadação de NC\$ 5.739,00, sem contar mais de 2 mil associados do Fluminense que não pagaram ingresso. As torcidas do Flamengo e Fluminense fizeram um duelo à parte, desde muito antes do início da partida e se mantiveram em suspensão até menos de um minuto do final, quando o Flamengo assegurou a vitória.

DEFESA RÍGIDA

A vitória do Flamengo deve-se em grande parte ao seu sistema defensivo, quase impenetrável na marcação individual, o que dificultava bastante as penetrações do Fluminense no garrafão. Além disso, a equipe vencedora mostrou maior segurança nos arremessos, durante as fases mais importantes do jogo, ou seja, sempre que o adversário desafiava qualquer diferença no marcador.

Exceto no minuto final, quando também marcou individual, o Fluminense adotou o sistema por zona, o que não impediu o eficiente trabalho para a cesta de Paulo César e Gabriel, o mesmo acontecendo com Montenegro, nos instantes decisivos. Além disso, o Flamengo aproveitou-se de uma excelente, a princípio, com Marcelo e Montenegro, e a falta do Pedrinho muito bem ao final do 1.º tempo, em lugar de Marcelo, Kanela foi bastante feliz nas substituições, pois a segunda e última que executou também deu resultado positivo: Celso entrou no pólo de Roberto, aos 18 minutos do 1.º tempo, para lutar muito nos rebotes, a exemplo de seu companheiro que saíra.

O Fluminense dignificou a vitória do Flamengo, pois não se entregou em momento algum. Teve em Luizinho não apenas a sua melhor figura, como a de toda a quadra. Embora continue acusando falta de preparo físico, Luizinho exibiu um jogo excepcional, tanto na luta pelos rebotes quanto nas finalizações para a cesta. O 1.º tempo — como de resto toda a partida — teve de desenvolver equilíbrio. O Flamengo começou mais firme e colocou vantagem de 13x8, mas o Fluminense reagiu e igualou em 13 pontos, aos 10 minutos. Falando 3 minutos para acabar o período, o Fluminense liderou o marcador pela primeira vez, por 19x18. A etapa, entretanto, acabou com a vitória parcial do Flamengo (27 x 23), após Marquinho errar 2 lances e Pedrinho converter bonita bandeja.

As equipes começaram o jogo com: Gabriel, Paulo César, Marcelo, Montenegro e Roberto — pelo Flamengo; e Robertinho, Paulinho, René, Marquinho e Luizinho — pelo Fluminense. Ao se iniciar o 2.º tempo, as formações eram mais ou menos idênticas, apenas com Pedrinho e Celso em lugar de Marcelo e Roberto, enquanto Mascarenhas substituiu Paulinho.

Gabriel e Pedrinho apareceram com muita ação ofensiva ao início desta fase, convertendo seguido de meia-distância, o que elevou a contagem a 39x31. O Fluminense reagiu, quase exclusivamente com arremessos de Luizinho, encostando em 39x37, aos 10 minutos. O jogo tornou-se emocionante, relembrando os Fla-Flu decisivos de 1961 e 62 — pois o Fluminense tinha a liderança na contagem, mas o adversário não lhe permitia que abrisse mais de 4 pontos de frente. A contagem subiu a 43x37 e 45x41, mas ao ser colocada a bandeja amarela o marcador mostrava a igualdade de 47 pontos.

Os cinco minutos finais foram empolgantes. O Fluminense passou a acertar arremessos através de Robertinho e chegou a avançar-se em 49x47. Mas o Flamengo voltou a comandar a contagem, já então com bastante presença ofensiva de Montenegro e passou a frente em 50x49, de forma definitiva. Registraram-se ainda empatas em 51 e 53 pontos, para o Flamengo colocar 55x53, quando Dudu errou um arremesso embaixo da cesta e, em seguida, "andou".

Faltavam um minuto e 53 segundos e o jogo teve que ser interrompido bastante tempo, porque a torcida do Fluminense — repetindo o que fizera antes de começar a partida — atirou grande quantidade de pó-de-arroz dentro da quadra. Restando 12 segundos, Montenegro e Roberto cobraram 4 lances, convertendo 2, para finalizar a contagem final em 59x55.

Sob a direção (boa) de Paulo dos Anjos e Robertinho Vieira Machado, jogaram: FLAMENGO: Gabriel (14), Paulo César (14), Montenegro (13), Robertinho (6), Pedrinho (6), Marcelo (4) e Celso (2); FLUMINENSE: Luizinho (27), Robertinho (10), René (6), Marquinho (6), Paulinho (2), Mascarenhas (2), Dudu 2 e Alex.

DESESPERO DE UM LADO



Os jogadores argentinos se mostravam dispostos a agredir o juiz José Aldo Pereira, mas Orlando evitou.

Racing dá de 1 a 0 no Vasco em jogo fraco e tumultuado

O Racing venceu por 1 a 0 ao Vasco, ontem à noite, no Maracanã, numa partida em que foi tumultuada no segundo tempo, graças à completa inoperância do árbitro José Aldo Pereira, e com quatro jogadores expulsos de campo: Adilson, Bougleux, Chabay e Basile.

O gol do Racing foi marcado por Silva, aos 23 minutos do primeiro tempo, e o time argentino jogou sempre melhor e mais objetivamente, enquanto que o Vasco atuou sem muito interesse no jogo, evitando os choques e inteiramente desentrosado. A renda somou NC\$ 32.526,25, com um público pagante de 11.806 torcedores.

RACING MAIS AGRESSIVO

O Racing entrou em campo com Cejas; Wolt, Perfumo, Basile e Chabay; Aguirre e Zarich; Lamela, Silva, Salomone e Adorno. O Vasco com Pedro Paulo; Ferreira, Fernando, Orlando e Lourival; Alcides e Adilson; Nado, Luis Carlos, Nei e Raimundinho.

Desde o início da partida, o

Racing procurou jogar mais agressivamente em busca do gol. Sua equipe, armada num 4-3-3 bem feito, com Salomone recuando em auxílio do meio de campo, jogava com objetividade e tinha maior interesse num bom resultado.

O Vasco não demonstrava o menor entusiasmo. Jogava em ritmo lento e ainda desentrosado. O meio de campo prendia demasiadamente a bola; o ataque não se deslocava para receber os passes; e a defesa não saía e nem procurava o jogo, limitando-se a dar-choques a esmo para a frente.

O domínio do Racing, porém, não se traduzia em gols devido à fragilidade do seu ataque. Silva era o único que atava bem na frente e geralmente os ponteiros Adorno e Lamela estavam atrasados das jogadas ofensivas.

GOL DE SILVA

Aos 23 minutos, Zarich fez um ótimo lançamento para Silva. O atacante disputou a bola com Orlando, que caiu sozinho, e chutou de direita sem

chance de defesa para Pedro Paulo, marcando o único gol da partida.

Depois do gol, com maior tranquilidade e categoria, o Racing impôs o seu padrão de jogo e nos últimos minutos do primeiro tempo poderia ter marcado um gol, quando Adorno perdeu boa chance, chutando para fora.

No segundo período, o Racing substituiu Lamela por Cárdenas e Adorno pelo zagueiro Díaz, a fim de compor melhor o seu esquema defensivo. No Vasco, apenas Nei, em jogadas individuais, levava perigo ao gol de Cejas, e Luis Carlos lutava muito, mas estava inteiramente desentrosado na equipe. Bougleux entrou também no pólo de Alcides.

No primeiro minuto desta fase, o Vasco teve a sua única chance para marcar. Nei recebeu um passe de Bougleux, passou por Perfumo e chutou por cima do travessão, sozinho diante de Cejas.

O TUMULTO

Pouco depois, aos 10 minutos, o Vasco substituiu Nado por

Acelino e o Racing, a Rabito por Salomone. O panorama da partida, porém, não se modificava. Aos 28 minutos, Aguirre fez uma falta em Bougleux. O árbitro expulsou o jogador argentino e ele voltou para Bougleux e deu-lhe um pontapé. Adilson defendeu o companheiro e se generalizou um conflito.

Basile, Orlando, Adilson, Aguirre e outros jogadores trocaram empurrões e palavrões. O goleiro Cejas chegou a agredir o juiz, aplicando-lhe uma gravata e um pontapé. José Aldo Pereira, então, gesticulando muito, resolveu expulsar de campo a Adilson, Basile, Chabay e Bougleux. Os próprios bandeirinhas, Gualter Portela Filho e Carlos Floriano Vidal explicaram ao árbitro que Bougleux não havia participado da confusão. No entanto, ele manteve sua decisão.

Depois de saírem os jogadores expulsos, a partida recomençou com Joel e Valinhos substituindo a Orlando e Nei, respectivamente. O jogo terminou quando faltavam três minutos para completar seu tempo regulamentar.

Luis Carlos mostrou sua recuperação

Luis Carlos, cujo reaparecimento era uma das pontas atrativas de ontem, não chegou a fazer uma grande partida, mas deu enorme satisfação à torcida do Vasco, que saiu do Maracanã convencida de que ele está inteiramente recuperado, ressentindo-se apenas de melhor forma física e maior entendimento com os companheiros.

Logo em sua primeira intervenção, Luis Carlos fez boa teatrinha com Nei e a torcida aplaudiu, embora a trama fosse desfeita pela defesa do Racing. A sua primeira oportunidade de gol veio logo depois, numa cabeçada que o goleiro conseguiu espalmar a córner. E o jogador mostrou sua grande categoria ao dar de primeira pelo alto para Nei marcar um gol do Vasco anulado pelo juiz, que marcou impedimento.

Luis Carlos ainda teve uma boa oportunidade de gol na metade do segundo tempo, mas foi enganado pelo toque de bola no gramado, quando tinha só o goleiro à sua frente. Um passe de primeira para Nado, que adiantou demais na hora de concluir, foi outra das boas jogadas de Luis Carlos na etapa inicial.

No segundo tempo, Luis Carlos continuou correndo no mesmo ritmo, disputando todas as bolas com os zagueiros, mesmo quando estes estavam absolutos no lance. A certa altura, Luis Carlos conseguiu tanto a bola, que, socorrendo Lourival, foi desarmar o adversário quando na bandeja de córner da sua defesa.

Mesmo depois da briga que interrompeu a partida, com os nervos da maioria dos jogadores à flor da pele, Luis Carlos continuou cavando o jogo com grande decisão, disputando todas as divididas e aparecendo como o atacante mais perigoso do Vasco, depois da saída de Nei. Quase no final da partida, atingido por um adversário, Luis Carlos caiu e demorou alguns segundos para se levantar.

Alguns torcedores chegaram a colocar a mão na cabeça, mas logo depois ele se ergueu, pisou o gramado com força duas ou três vezes e voltou a correr normalmente. No vestiário, confirmou: — Está tudo bem. Não senti nada.

Torino agradou bastante ao Botafogo e assina contrato para enfrentar o Flamengo

O atacante gaúcho Torino foi a grande figura do treino de ontem, no Botafogo, deixando excelente impressão pelo bom futebol que apresentou e devendo, por isso, ser contratado hoje para estreiar domingo contra o Flamengo.

Além de Torino, outro atacante será experimentado hoje pelo Botafogo: o paulista Maritaca, vinculado ao Ferroviário de Araraquara, que também vem por empréstimo para os jogos da Taça Guanabara.

MAIS REFORÇOS

O dirigente Djalma Nogueira disse ontem que seu clube não ficará apenas no empréstimo destes dois atacantes, pois pretende contratar para o Gomes Pedrosa, mais dois jogadores que, segundo deixou transparecer, devem ser Pedrinho e Dê, do Bangu.

Torino, que foi a sensação do treino de ontem, marcando um gol e dando passe para outro, deverá ter a sua situação legalizada hoje, com a chegada de um diretor do Brasil de Pelotas, clube ao qual está vinculado. Pelo acordo, Torino ficará no Botafogo durante três meses a título de experiência e depois poderá ser comprado, custando o seu passe NC\$ 80 mil.

Quando a Maritaca, cujo apelido já deu margem a muitas brincadeiras ontem no Botafogo, joga no Ferroviário de Araraquara e os dirigentes não têm maiores referências a seu respeito. Chegará hoje e treinará amanhã.

PROBLEMAS AUMENTAM

Com vários problemas para formar o time que enfrentará o Flamengo, no domingo, Zagalo resolveu fazer um treino de conjunto na tarde de ontem, aproveitando também pa-

ra testar Torino. O treino, no entanto, não serviu para definir a equipe já que vários titulares não puderam treinar. Carlos Roberto, que está gripado, nem foi ao clube, enquanto Leonidas, Roberto e Rogério deixaram de treinar por contusões e contundidos. Dos três, Roberto continua preocupando, sendo difícil que possa jogar contra o Flamengo.

O treino, mesmo assim, foi bom, principalmente pelo desempenho de Torino, que foi a grande figura, atuando inteiramente desinibido e realizando uma série de boas jogadas. Torino atua na frente, movimentando-se muito bem, chutando com os dois pés e sabe trocar passes, tendo combinado várias vezes com Ferretti e Afonsoinho. Fez um bonito gol e deu o passe na medida para Ferretti marcar um outro, deixando excelente impressão.

Zagalo ficou satisfeito com atuação, mas disse que preferia vê-lo de novo no coletivo de amanhã. Se repetir a atuação, poderá ser lançado contra o Flamengo.

O quadro titular que treinará com Ubirajara, Moreira, Zé Carlos, Queiroz e Valtencir; Nei e Afonsoinho; Zequinha, Ferretti, Torino e Iroldo venceu por três a zero com gols de Ferretti, Torino e Iroldo.

Os jogadores do Botafogo, porém, não se entregaram ao jogo, evitando os choques e inteiramente desentrosado. A renda somou NC\$ 32.526,25, com um público pagante de 11.806 torcedores.

Logo em sua primeira intervenção, Luis Carlos fez boa teatrinha com Nei e a torcida aplaudiu, embora a trama fosse desfeita pela defesa do Racing. A sua primeira oportunidade de gol veio logo depois, numa cabeçada que o goleiro conseguiu espalmar a córner. E o jogador mostrou sua grande categoria ao dar de primeira pelo alto para Nei marcar um gol do Vasco anulado pelo juiz, que marcou impedimento.

Mesmo depois da briga que interrompeu a partida, com os nervos da maioria dos jogadores à flor da pele, Luis Carlos continuou cavando o jogo com grande decisão, disputando todas as divididas e aparecendo como o atacante mais perigoso do Vasco, depois da saída de Nei. Quase no final da partida, atingido por um adversário, Luis Carlos caiu e demorou alguns segundos para se levantar.

Alguns torcedores chegaram a colocar a mão na cabeça, mas logo depois ele se ergueu, pisou o gramado com força duas ou três vezes e voltou a correr normalmente. No vestiário, confirmou: — Está tudo bem. Não senti nada.

E DO OUTRO



Evans também não gostou do juiz e chegou a entrar em campo para discutir

Bob Charles lidera o British Open

Lytham St. Annes, Inglaterra — (UPI-JB) — O golfista profissional Bob Charles, da Nova Zelândia, está liderando o British Open, depois da rodada inaugural da competição, disputada ontem à tarde. Charles cumpriu os 18 buracos com o escore de 66 tacadas — cinco abaixo do par do campo — anotando sete birdies, dois bogeys e nove pares.

Em segundo lugar, com 68 tacadas, estão os britânicos Tony Jacklin e Muscroft, que também cumpriram uma boa atuação ao longo dos 6.260 metros de extensão do percurso. O argentino Roberto de Vicenzi, com o resultado de 72 tacadas — uma acima do par — ocupa a sexta colocação. A rodada foi disputada com um tempo nebuloso e frio cortante.

TAÇA JB

Com a participação dos melhores jogadores cariocas e fluminenses, começa amanhã, em Nogueira, a disputa do VIII Campeonato Aberto da Cidade de Petrópolis, uma rotação do Petrópolis Country Clube. Além de golfistas amadores, os dirigentes e organizadores da competição convidaram os 12 profissionais mais destacados da região para jogarem também.

O JORNAL DO BRASIL, com duas taças de prata, vai premiar os jogadores que obtiverem as melhores voltas gross e net do Aberto, entre profissionais e amadores. Estarão em jogo outros prêmios para as categorias seniores e de handicap, e, também, para a equipe que vencer a competição interclubes — entre Itanhangá, Gávea, Petrópolis e Teresópolis.

GÁVEA VENCEU

As equipes da primeira e segunda categorias de handicaps do Gávea derrotaram domingo as do Itanhangá, jogando nos campos da Barra da Tijuca e São Conrado, respectivamente. A competição, que anualmente é disputada pelos dois clubes cariocas, serviu também como último treino dos golfistas para o VII Campeonato Aberto do Petrópolis Country Clube.

As equipes contarão com os seguintes jogadores: primeira categoria — Gávea: Jaime González, Lee Smith, Bob Falkenberg II, José Luis Osório de Almeida, Luis Alcivar, Váler Rato, T. Williams e Steve Hunt. Itanhangá — Douglas Macfarlane, James Robertson, Vitor Pinheiro Filho, Carlos de Vicenzi, Roberto Goensly, Fred Chateaubriand, Miguel Dorim e Fábio Egito. Segunda categoria — Gávea: George Reed, Paulo Valdemar Falcão, Nilo Gomes de Lemos, J. Luna, G. Loundon, N. Khan e Jaime de Oliveira Santos. Itanhangá — Carlos Alberto Bocávia, Armand de Daudt, Robert Richers, Gustavo Baumann, J. Viana, Mário Machado, Alberto Osório Filho e Lauro de Luca.

Paraguai perde para o Peru

Lima (AP-JB) — Com dois gols de penalti, o Peru venceu ontem à noite o Paraguai por 2 a 1, num encontro amistoso realizado diante de 40 mil pessoas no Estádio Nacional. O primeiro tempo terminou 1 a 1. Mora marcou aos 25 minutos do primeiro tempo para o Paraguai e aos 45 Cubillas empatou cobrando um penalti. Aos nove minutos do segundo tempo Cubillas voltou a marcar para o Peru.

Cabinho treinou muito bem fez um gol e pode estreiar domingo contra o Botafogo

Cabinho poderá estreiar no Flamengo, domingo, contra o Botafogo, se confirmar no apronto de amanhã, entre os titulares, a boa atuação que teve na equipe reserva, ontem, quando marcou um gol e deu os passes para outros três.

Manicera voltou ao time titular no coletivo de ontem, garantindo sua escalção na partida com o Botafogo, o que provocará também a entrada de Sidnei, em substituição a Dominguez, porque não podem ser escalados mais de dois jogadores estrangeiros. Somente durante o apronto, Tim decidirá se mantém Arilson ou coloca Tinho no meio-campo, ao lado de Rodrigues e Liminha.

CABINHO PRESENTE

Os times treinaram assim — Titular: Sidnei, Tinteiro, Onça, Manicera e Paulo Henrique; Tinho, Rodrigues e Liminha; Doval, Flo e Dionísio. Reservas: Dominguez, Reyes, Guilherme, Jaime e João Carlos; Carlinhos e Luis Henrique; Luis Claudio, Cabinho, Ismael e Arilson.

Os reservas dominaram os titulares desde o início, vencendo-se das atuações de Carlinhos, Luis Henrique, Cabinho e Ismael, principalmente os dois últimos. Mesmo assim, foi Liminha quem fez o primeiro gol, chutando muito forte de perna esquerda, sem defesa para Dominguez.

Pouco depois, entretanto, Cabinho fez ótima jogada, deixando a bola para Luis Henrique, que empatou. O próprio Cabinho marcou o segundo gol, após driblar o goleiro, e, em seguida, deu os passes para os dois gols de Ismael.

Murilo não participou do treino por causa do estiramento no músculo da coxa direita. O zagueiro fez tratamento de hidroterapia e, segundo o médico Célio Cotechia, poderá jogar domingo, tudo dependendo, entretanto, do apronto de amanhã. O médico lembra ainda que Murilo jamais esteve de fora de uma partida oficial, por motivo de contusão.

Apesar da derrota dos titulares, Tim ficou satisfeito com o treino de conjunto, sobretudo pelas atuações de Cabinho e Ismael, e ainda por algumas observações que pôde fazer.

Cabinho é um atacante que recua para receber a bola, entrega bem ao companheiro e tem boa arrancada para receber na frente — comentou o técnico. Ismael também mostrou boas qualidades e, tal como Cabinho, já está relacionado para a concentração.

Judô carioca viaja para S. Bernardo onde tentará ganhar o tetracampeonato

A seleção carioca de judô juvenil seguiu ontem às 23 horas para a cidade paulista de São Bernardo do Campo, onde tentará conquistar o título brasileiro pela quarta vez consecutiva, em competição que será disputada nos dias 12 e 13 — sábado e domingo próximos.

Os cariocas lutarão com uma equipe quase que totalmente renovada, pois grande parte dos que conquistaram o tricampeonato, ano passado, ultrapassou a idade limite de 18 anos, à exceção apenas do médio Antônio César Amarantes e do meio-pesado Vitor Alencar. Os técnicos Leopoldo de Lucas e Orlando Duarte, porém, acham que as chances são boas e estão otimistas.

A DELEGACÃO

A delegação, que viajou em ônibus especial, da Rodoviária Novo Rio, será chefiada pelos treinadores Leopoldo de Lucas e Orlando Duarte, seguindo ainda o médico Néilor Craveiro e o massagista Oliveira.

Formam a seleção os seguintes judoístas: pena — Paulo Armando Padilha e Marco de Poli; leve — Carlos Fernando Batista e Eucides Meireles; médio — Enr Vancari Filho e Antônio César Amarantes; meio-pesado — Vitor Alencar e Ricardo Campos; e pesado — Rubens Odilon Tibau e Júlio César Gama.

Tim explicou que não passou Cabinho para o time titular no meio do treino porque pretendia apenas observar seu modo de jogar, não importando, por enquanto, o aspecto do conjunto.

No apronto, eu escalarei Cabinho, entre os titulares — prosseguiu Tim — possívelmente no lugar de Flo e se ele repetir a atuação estará escalado para estreiar.

A DÚVIDA

Tim já decidiu sobre a escalção de Manicera, que também teve boa atuação. Com a escalção do zagueiro uruguaio e de Doval, o Flamingo esgotou o número de jogadores estrangeiros permitido, sendo obrigatória a saída de Dominguez.

— Isto não me preocupa — explicou o técnico — porque tenho a maior confiança em Sidnei, que está sendo bem preparado e possui todas as qualidades para ser um grande goleiro.

A dúvida maior de Tim para o jogo de domingo diz respeito ao aproveitamento de Tinho, atuando na frente dos zagueiros, que é um velho plano do treinador.

Tinho ainda não está acostumado a jogar ali e eu precisava de pelo menos um mês para treiná-lo. Além disso, Rodrigues Neto sente muito a falta de Arilson. Por isso, ainda estou em dúvida quanto ao terceiro homem do meio-campo, e somente durante o apronto poderei esclarecê-lo.

Os jogadores do Flamengo fazem, esta tarde, um treino individual, e logo depois seguirão para a concentração de São Conrado. Além dos que formaram no time titular, durante o conjunto de ontem, estão relacionados os seguintes jogadores: Walkner, Murilo, Guilherme, Luis Claudio, Cabinho, Ismael e Arilson.

Poi igualmente inaugurado o Conselho de Arbitros da FGI, cuja finalidade maior é a de dar maior uniformidade neste setor, estando previstos cursos para aperfeiçoamento e formação de juizes.

CORCEL GT

venha conhecer hoje, 19 horas
CIA SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS
o maior revendedor Ford da América Latina
av. Oswaldo Cruz 73/87

Tele aguarda Flávio

Tele espera Flávio hoje à tarde, a tempo de participar do apronto para o jogo com o Bonsucesso, mas a inclusão do atacante nessa partida depende ainda do registro de seu contrato na Federação Carioca, o que o gerente José de Almeida acredita que possa ser resolvido a tempo.

O diretor Nilton Gradina voltará hoje a São Paulo, a fim de efetuar o primeiro pagamento pelo passe de Flávio e trazer os papéis da transferência de seu passe, pois nada ficou resolvido ontem, quando a visita do Primeiro Ministro português Marcello Caetano motivou ponto facultativo na cidade. Enquanto isso, Flávio dia em São Paulo que tentará hoje uma prorrogação no seu empréstimo, a fim de poder jogar contra o Bonsucesso.

TRANQUILIZO

Com a permanência de Flávio no Fluminense, Tele está praticamente sem problemas para formar a equipe que enfrentará o Bonsucesso depois de amanhã à tarde. O ponta-esquerda Lula também continuará fora do time, porque ficou com uma atrofia de dois centímetros na coxa esquerda, onde sofreu uma distensão de pequeno grau, mas isso não chega a preocupar o técnico, que ficou satisfeito com a atuação de Cláudio Nunes na partida com o América.

Lulinha recuperou-se da operação na garganta e já foi liberado pelo médico Angelo Chaves para voltar aos treinamentos. Tele, entretanto, não tem ideia de quando ele vai ter condições de voltar ao time. Além disso, Tele ficou muito entusiasmado com a atuação de Silveira, contra o América, e sua tendência é mantê-lo no meio-campo, formando ao lado de Denilson.

CLÁUDIO QUER MAIS

Cláudio ontem conversou com o vice-presidente João Bouri, sobre a reestruturação de seu contrato, uma vez que o atacante recebeu apenas NCr\$ 6 mil de luvas, quando renovou seu contrato, no início de março, e como salários recebe só NCr\$ 2 mil mensais. Cláudio acha que os dirigentes lhe oferecerão um reajuste de NCr\$ 15 mil, e sua tendência é aceitá-lo.

Wilton continua sem contrato, pois o clube ofereceu NCr\$ 30 mil por um ano, ou NCr\$ 60 mil por dois, entre luvas e salários, e o jogador acha pouco.

O vice-presidente João Bouri mostra-se irredutível na sua proposta e diz que não cederá nem um centavo, enquanto o atacante argumenta dizendo que se o clube lhe ofereceu essa quantia no início do campeonato, o merecimento agora é muito maior, após a conquista do título.

Wilton, entretanto, continuará jogando até completar dois meses sem contrato, quando, então, esgotado o prazo, tomará alguma providência.

PREMIO SAI HOJE

O prêmio pela conquista do campeonato será pago após o apronto de logo mais, assim como o da vitória contra o América, estipulado em NCr\$ 400,00. O clube decidiu dividir os NCr\$ 72 mil a que teve direito, pela conquista do campeonato, só entre os jogadores, deixando de premiar os demais funcionários do Departamento de Futebol. Essa medida foi tomada tendo em vista premiar os que não jogaram nenhuma partida e aumentar o prêmio dos que só atuaram uma ou duas vezes. O prêmio em si estava estipulado em NCr\$ 300,00 por jogo, mas com a nova tabela, Valtinho, que atuou só uma vez, receberá NCr\$ 750,00, enquanto Bauer e Terziani, que não jogaram, receberão NCr\$ 320,00. Valtinho, aliás, vai cantar logo mais no programa A Grande Chance, que será transmitido diretamente do Fluminense.

Os jogadores fizeram ontem um circuit-training que durou 45 minutos, seguido de um treinamento técnico com bola. Marco Antônio, Wilton e Jair foram os mais exigidos nesse treino, ficando em campo até o escurecer com o preparador físico Antônio Clemente. Jair mais uma vez saiu-se muito bem, finalizando com perfeição as bolas altas e baixas centradas por Marco Antônio.

DIRIGENTE IRRITADO

O vice-presidente João Bouri estava ontem irritado com as notícias que divulgavam ter Flávio recebido pelo seu contrato uma quantia por fora da revelada oficialmente. Assolados importantes do clube, entretanto, continuam confirmando a notícia desmentida pela diretoria de futebol.

— Vou é dar um jeito de enquadrar a imprensa esportiva no Ato Institucional nº 5. Só assim é que se poderá trabalhar com maior tranquilidade — disse o vice-presidente.

DIA DE VISITA



Precavido contra o frio, Flávio esteve ontem no Corinthians, onde foi cercado por garotos, que queriam saber sua situação

Corinthians estava fora e Flávio não viu jogadores

São Paulo (Sucursal) — Sob um frio de nove graus, Flávio foi ao parque São Jorge, ontem à tarde, rever os velhos amigos do Corinthians e comemorar com seus antigos companheiros o seu 25.º aniversário.

A recepção ao jogador não foi grande, porque o Corinthians viajou para Franca, onde tinha que jogar um amistoso. Flávio irá encontrar-se hoje pela manhã com o presidente Vadi Helu, para acertar uma prorrogação no seu prazo de empréstimo, que terminaria hoje, e assim poder jogar pelo Fluminense contra o Bonsucesso. O artilheiro carioca deverá viajar hoje para o Rio, a tempo de participar do coletivo do clube carioca.

Flávio queixava-se do frio, dizendo que já virou cartoca

e por isso sente o clima paulista. Com uma japona amarela, de pelo de camelo, Flávio afirmava que este foi o melhor aniversário de toda a sua carreira de jogador profissional.

Embora não houvesse nenhum diretor no clube, Flávio foi muito bem recebido pelos funcionários e pelas crianças que não o esqueceram.

— Estou feliz de ter acertado com o Fluminense, onde me adaptei muito bem. Firmei uma posição em torno de meu contrato, mas isto deve-se ao fato de ser esta a melhor oportunidade de minha carreira, e não poderia agir de outro modo — explicou o jogador.

Comparando suas atuações no Rio com as de São

Paulo, Flávio acredita que deu sorte, pois em apenas seis meses tornou-se campeão carioca, artilheiro do campeonato e ídolo da torcida do Fluminense, além de ter feito um bom contrato.

O goleiro Dêgo era o único jogador presente no Parque São Jorge e deu um grande abraço no ex-companheiro, pedindo informações sobre o futebol carioca.

— Não há nada de diferente, a não ser uma folga maior entre as partidas. As defesas são duras e uma boa parte dos times do Rio usam liberto, tornando mais difícil a penetração dos atacantes — explicou o jogador.

Para citar exemplos, Flávio informou que duas são as defesas duras: a do Vasco e do América. Mas de

uma forma geral, não sentiu muito a diferença entre o futebol dos dois Estados.

DEDICATÓRIA

O jogador trouxe uma foto do time do Fluminense para dar ao presidente Vadi Helu, com a seguinte dedicatória: "Ao Dr. Vadi Helu, uma lembrança do Flávio." O dirigente, amigo pessoal de Flávio, sempre deu apoio ao jogador, por ocasião de suas fases negativas no Corinthians e inclusive aconselhou-o a ficar no Fluminense. A grande mágoa do Corinthians, o time de maior torcida em São Paulo, é não tirar um campeonato desde 1954. Por isso, há uma alegria por ver um seu ex-jogador conseguir o título carioca.

Flávio disse que haveria uma festa pelo seu aniversário, mas que não convidaria repórteres à sua casa, por ser uma festa íntima, entre familiares. O jogador tentará convencer sua mãe, Dona Joventina, a ir morar no Rio, "onde o clima é melhor do que o de São Paulo", acreditando o jogador que não haverá problemas.

Hoje, pela manhã, irá falar com o presidente Vadi Helu sobre a prorrogação de seu empréstimo, uma vez que o novo contrato não ficaria pronto e entregue na Federação carioca a tempo de ele poder jogar contra o Bonsucesso. O Fluminense optou, assim, pela prorrogação do empréstimo do jogador, que termina hoje e deverá ser estendido até o final da Taça Guanabara.

Na grande área

Armando Nogueira

Veja o leitor o que é um jornalista desinformado: chego das férias, sento à máquina, comento o assunto Flávio-Flu, homenageando-os como campeões da cidade. Quando menos espero, telefona-me um colega — Zé Maria Scassa — para me dizer que estou inteiramente por fora da realidade:

— Você tratou o Fluminense de campeão e simplesmente o Fluminense não é o campeão da cidade!

— Como não é, Scassa? Eu vi os jornais: o time deu volta olímpica, fez missa em ação de graça, todo dia há uma comemoração do título!

— E', mas acontece que a Federação não proclamou ninguém campeão de 69.

— Ah, mas isso é o menos, Scassa. — O menos não senhor. Se amanhã a Federação Carioca de Futebol precisar do campeão da cidade para disputar a Taça Brasil, por exemplo, o representante do Rio não será o Fluminense. A menos que ele ganhe o processo que corre na Justiça Esportiva.

— Então, a Guanabara está sem campeão, Scassa?

— Não senhor, o campeão da Guanabara ainda é o Botafogo. Daqui a uns dias, então, o julgamento da ação do Flamengo dirá se o Fluminense é o campeão ou se terá que jogar de novo com o América ou jogar uma melhor de três com o Flamengo.

— Mas, Scassa, é isso mesmo, você não está pilheriando, não Scassa?

— Ora, ora, o que eu digo é tão batata que veja uma coisa: até hoje, o Fluminense não pagou o bicho do campeonato aos seus jogadores...

— Ahn...

O juiz infalível

Uma onda tremenda contra o árbitro Armando Marques: errou contra o Fla, no Fla-Flu histórico, e os rubronegros parecem furiosos com o nosso mais competente juiz. Felizmente, as restrições que tenho ouvido não atingem o plano moral. Fica, assim, bem mais fácil discutir o assunto numa roda de torcedores. Duro é quando a paixão leva a turma a falar mal da honra do juiz.

Isso de Armando Marques ter errado no Fla-Flu não chega a ser espantoso. Estou lendo um livro escrito pelo árbitro Denis Howell (Soccer Refereeing) que diz a certa altura: "O juiz infalível está por nascer e o pai dele morreu há muitos anos..."

À beira do abismo

E a Argentina, gente: fez seleção permanente, mandou uma equipe médica estudar o fenômeno da altitude em La Paz, onde jogará sua seleção ainda este mês; seu último treinador, o ex-jogador Maschio, espionou rivais próximos e remotos. De repente, no fim de semana, derrubaram o interventor da AFA, derrubaram o treinador, trocaram a equipe médica, dispensaram jogadores, convocaram medalhões — uma revolução suicida. A seleção argentina, que devia ter chegado ontem à Bolívia para 20 dias de adaptação, continua em Buenos Aires, perplexa.

O nosso Didi, louco por uma vitória internacional como treinador, deve estar seguindo com atenção o desespero argentino.

Mais uma frase

Do selecionador Ramsey, falando da sua equipe e dos rivais:

— Será difícil a Inglaterra ganhar a taça do mundo, mas será mais difícil ainda nos tirarem a taça no México.

Bolas de primeira

O atacante Silva deu entrevista, sonhando com a volta ao Brasil. Mas, para jogar o futebol que vinha jogando nos últimos meses de Flamengo, é melhor que Silva fique lá pela Argentina, onde ganha, por mês, a discreta quantia de 11 milhões de cruzeiros. Se perder na Justiça Esportiva a ação contra o Fluminense, haverá um novo caso porque, invocando até a Constituição, o Flamengo passará a escalar Dominguez, Manicera e Doval contra a portaria que proibiu mais de dois estrangeiros no time. O pessoal do Fluminense pediu o maior segredo a Flávio sobre os 40 milhões que lhe pagou, na multa, à margem das cifras oficiais. Resta saber se Flávio resistirá a contar o segredo a Samarone, Denilson, Cláudio e Félix... O futebol na era do computador eletrônico: a tabela do próximo campeonato inglês foi elaborada, há dias, pelo International Computing Services em apenas 78 segundos.

Flamengo e Cruzeiro será o primeiro jogo do Torneio Rio-Minas que começa dia 23

Belo Horizonte (Sucursal) — Cruzeiro x Flamengo, na preliminar, e Botafogo x Atlético, na partida de fundo, abrirão na noite do próximo dia 23, no Estádio Minas Gerais, o Torneio Minas-Rio. Esta primeira rodada, assim como as demais, foi decidida ontem à tarde, na sede da Federação Mineira de Futebol, que agora aguarda a aprovação por parte da FCF.

Os clubes foram divididos em dois grupos: Botafogo, Fluminense, Vila Nova e Atlético; e Flamengo, Cruzeiro, Vasco e América Mineiro. A partida decisiva, reunindo um finalista de cada chave, será disputada no dia 31 de agosto, no Maracanã, desde que reúna um clube carioca e um mineiro. Se a final for Atlético x Cruzeiro, será mesmo no Minas Gerais.

A TABELA

A tabela organizada é a seguinte: 23 de julho — Cruzeiro x Flamengo e Atlético x Botafogo; 6 de agosto — Vila Nova x Fluminense e Cruzeiro x Vasco; 13 de agosto — América Mineiro x Flamengo; 20 de agosto — Atlético x Vila Nova e Cruzeiro x América; 27 de agosto — Flamengo x Vasco e Fluminense x Botafogo.

Os senhores têm toda razão...
o momento faz jus a Brahma Extra.



Aquêles que confraternizam em seu redor fazem jus ao máximo de sua deferência! Eles merecem um efusivo brinde com Brahma Extra! O cativante sabor de Brahma Extra dá aos seus bons momentos uma importância toda especial... uma alegria extra! Brahma Extra é a criação máxima da esmerada qualidade Brahma!

BRAHMA EXTRA

CORCEL GT

venha conhecer hoje, 19 horas
CIA SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS
o maior revendedor Ford da América Latina
av. oswaldoz cruz 73/87

Seleção vence Sergipe por 8 a 2 jogando fácil

SEM CHANCE

NOVA CHANCE

José Trajano e Hamilton Correia
Enviados Especiais



Cláudio voltou a sentir a contusão e o Dr. Lidio achou melhor substituí-lo



Lula tem uma nova oportunidade na seleção brasileira

Cláudio sente joelho e Lula é convocado

O goleiro Lula, do Corinthians, foi convocado ontem pela Comissão Técnica da seleção brasileira, para substituir Cláudio, que voltou a sentir a contusão no joelho direito.

Lula já recebeu ordem para viajar hoje para Recife e se apresentar ao técnico Saldanha, que pretende colocá-lo na reserva de Félix no jogo de domingo, quando a seleção brasileira enfrentará o selecionado pernambucano. Cláudio atuou um tempo contra o Bahia, domingo último e no treino individual de ontem, se apresentou com um derrame no joelho direito.

SÓ A VOLTA O PREOCUPA

Cláudio se mostrava conformado, mas triste com sua disponibilidade da seleção, tendo dito que agora já se trata de tratamento médico, a fim de poder voltar à seleção muito em breve.

— Estou triste, mas conformado — disse o goleiro — pois consigo o que a maioria sonha e não pode obter, ou seja ser convocado. Nada posso fazer, pois uma contusão que eu já imaginava curada, acabou

me tirando da seleção, mas agora vou me submeter a severo tratamento médico e pretendo retornar para lutar novamente pela posição.

Cláudio se contendeu num jogo do Santos contra o Corinthians, e depois não pôde ficar nem na reserva da seleção por ocasião da partida contra a Inglaterra.

Na partida em que o Santos enfrentou o Internacional, em Milão, Cláudio voltou a se contender no joelho direito, ao se chocar com um atacante adversário.

Ao se apresentar para os treinamentos da seleção, no dia 26 do mês passado, Cláudio era o jogador que mais preocupava o médico Lidio Toledo e a Comissão Técnica, que já haviam pensado em convocar Lula para o seu lugar.

FALSA IMPRESSÃO

Depois de ter se submetido a severo tratamento médico, demonstrando muita força de vontade, Cláudio se recuperou de contusão e treinou normalmente por duas vezes no Gávea Golf Clube e outra no

Um goleiro sem sorte

A primeira convocação de Cláudio para a seleção brasileira de futebol ocorreu em janeiro de 1964, quando a Confederação Brasileira de Futebol decidiu que participaria do Sul-Americano de Acesso, em Buenos Aires, com uma equipe formada por jogadores de pequenos clubes.

Goleiro do Bonsucesso, Cláudio foi convocado pelo técnico Denoni para disputar a vaga de titular com Franz, do São Cristóvão. Nos primeiros exames, porém, ficou constatada uma lesão no joelho direito e ele esteve afastado dos primeiros treinos.

DECEPÇÃO NA RENDA

Domingo passado, todas as emissoras de rádio previram

Vasco, deixando a impressão de que estava curado.

No último domingo, ele substituiu Félix, na partida contra o Bahia, demonstrando ótima forma física e deixando Saldanha e Lidio Toledo satisfeitos com sua atuação e recuperação.

Anteontem, após um treino individual, Cláudio voltou a sentir fortes dores no joelho direito e o médico Lidio Toledo constatou que o goleiro estava com um derrame.

A convocação de Lula foi resolvida ontem à tarde, depois que os membros da Comissão Técnica se reuniram e ouviram o médico Lidio Toledo sobre a contusão de Cláudio.

Cláudio, apesar de ter sido cortado, não podendo disputar as eliminatórias, permanecerá na seleção treinando os goleiros Félix e Lula, pois por sua experiência, e pelo ótimo ambiente que possui entre os outros jogadores, foi considerado como de bastante utilidade.

A permanência de Cláudio foi muito bem recebida pelos jogadores que, apesar de terem ficado tristes pelo seu corte, elogiaram a atitude da Comissão Técnica em mantê-lo entre eles, já que é ótimo companheiro.

Apesar de seguir à risca o tratamento estabelecido pelo Dr. Hilton Gosling, Cláudio não melhorou e no dia 15, às vésperas do embarque, Denoni cortou-o da seleção, chamando para substituí-lo o goleiro Ari, do Olaria.

O campeonato foi ganho pelo Brasil.

Lula soube da convocação durante jogo do Corinthians

São Paulo (Sucursal) — Lula defendeu o Corinthians, ontem à tarde, num amistoso na cidade de Franca, ficando quase sem fazer quando soube no intervalo da partida, por uma emissora de rádio, que fora convocado para a seleção brasileira.

O goleiro correu imediatamente para o técnico Dino Sani, pedindo para ser poupado no segundo tempo para evitar contusões.

— Não quero dar nova chance

ao azar. No ano passado não me sai bem e quase cheguei a desanimar para sempre, mas resolvi lutar para mostrar que tenho condições de defender a seleção. Nem sei o que dizer, acho que nem vou conseguir dormir direito — disse o goleiro, emocionado.

Lula espera ter uma chance logo na partida de domingo, em Recife, lembrando que poderá ser uma atração a mais para a renda, pois jogou muito tempo no Náutico, de Recife.

Um goleiro recuperado

Lula foi convocado para a seleção do Brasil pela primeira vez no dia 28 de maio do ano passado, por Almir Moreira, que incluía os preparativos para a excursão à Europa, África, América do Norte e América do Sul.

No dia seguinte, jogando pelo Corinthians, contra a Portuguesa de Desportos, o goleiro sofreu três gols em bolas defensáveis e foi substituído aos 15 minutos do primeiro tempo.

Ao apresentar-se à seleção, no dia 4 de junho, declarou-se logo em más condições físicas, iniciando imediatamente um tratamento na coxa contundida, que também tinha uma queimadura por causa do tratamento imediato de fômo.

Dois dias depois, Lula fez seu único treino na seleção do Brasil, contra o Juventus. Entrou no time das reservas, que virou o placar adverso de 1 a 0 para o 3 a 1, e não sofreu gols, mas também não foi muito empregado.

No dia seguinte, já com Cláudio convocado, porque Picasso

ram 51 mil — o que deixou o povo comprimido — a direção do estádio, a CBD e o Departamento de Educação Física Recreação e Esporte esperavam uma quantia recorde.

Os bilhetes presos confessaram que desviaram ingressos para serem vendidos por cambistas, ganhando NCr\$ 2,00 em cada um. A operação, em síntese, era a seguinte: o cambista, apro-

veitando-se da confusão à porta do estádio, aproximava-se de um freguês e lhe propunha a venda de um ingresso a 7,00 — três cruzeiros a menos que o preço oficial. Aceita a proposta, o cambista fazia um sinal para o bilheteiro, que lhe enviava o ingresso. Ao final, operação realizada, o cambista ganhava NCr\$ 5,00 e o bilheteiro desonesto NCr\$ 2,00 por ingresso.

— Só tomamos dois gols — disse Saldanha — porque re-

comendel aos zagueiros que evitassem as jogadas mais violentas. Aliás, o segundo só acabou surgindo em virtude de Djalma Dias ter deixado Fernando chutar.

Ainda no vestiário, João Saldanha, o presidente da Federação Pernambucana, Sr. Rubens Moreira, discuti-

ram sobre a escolha do árbitro para a partida de domingo em Recife. O dirigente queria que o jogo fosse apitado por um juiz que é a revelação do campeonato local, mas o técnico foi contra, firmando-se em Armando Marques.

Saldanha gosta do time e do resultado

O técnico João Saldanha disse no vestiário, depois da partida de ontem à noite, que gostou muito do teste feito pela seleção brasileira e que a goleada de 8 a 2 foi normal.

— Só tomamos dois gols — disse Saldanha — porque re-

Aracaju — A seleção brasileira não encontrou a menor dificuldade em derrotar os sergipanos, por 8 a 2, ontem à noite, nesta capital, na sua segunda partida preparatória visando as eliminatórias da Copa do Mundo.

Toninho (3), Clodoaldo, Paulo César, Gerson, Paulo Borges e Beto — contra — marcaram os gols da seleção, que não pôde mostrar muita coisa tal a fraqueza do adversário. A renda somou NCr\$ 214.315,00 com um público aproximado de 45 mil pessoas, sendo que só 38.863 pagaram ingressos. O juiz foi Armando Marques, com boa atuação.

SEGIPIE ANIMADO

Os times começaram assim: seleção brasileira — Félix, Carlos Alberto, Djalma Dias, Joel e Rildo; Gerson e Clodoaldo; Jairzinho, Toninho, Pelé e Edu. Seleção sergipana — Gilton, Augusto, Mário, Zé Pequeno e Geórgio; Beto e Evangelista; Carôco, Vevê, Benê e Joel.

Animada pela sua torcida, a equipe local iniciou o jogo a toda velocidade, chegando a atacar com algum perigo. Mas a seleção soube resistir aos primeiros minutos e, aos quatro, num contra-ataque, marcou o seu primeiro gol, por intermédio de Toninho, aproveitando-se de um passe de Jairzinho, que antes de cruzar bateu três adversários pela direita.

SELEÇÃO TRANQUILA

Caindo em si, os sergipanos se armaram na defesa, procurando evitar uma possível goleada. Isso dificultou muito a movimentação da seleção brasileira, que, para piorar a situação, ainda insistia em tentar penetrar pelo miolo da área, setor que se encontrava completamente congestionado. Além disso, depois do gol, houve um evidente desinteresse e as jogadas passaram a ser realizadas com muita lentidão. As únicas que levavam

mais perigo eram realizadas por Jairzinho, nas poucas vezes em que a bola lhe era lançada pela ponta-direita.

Aos 17 minutos, sem que o goleiro Gilton tivesse agarrado sequer uma bola perigosa, Clodoaldo aumentou para a seleção, numa bela jogada individual.

POUCOS ATAQUES

Em suma, a seleção tinha realizado dois ataques realmente perigosos e aproveitado a ambos. Prova disso é que somente aos 25 minutos o goleiro adversário realizou uma defesa difícil, num chute de Edu.

Outro que estivera praticamente sem jogar era o próprio Edu. Mas a partir desta sua jogada ele passou a ser mais acionado e se transformou num dos melhores elementos do ataque da seleção. Aos 33 minutos, ele foi à linha de fundo e cruzou, depois de passar mais uma vez pelo seu marcador Augusto. A bola passou por toda a extensão da pequena área, mas Toninho chegou atrasado.

O terceiro gol ocorreu aos 35 minutos, novamente marcado por Toninho. Pela primeira vez o ataque conseguiu realizar uma jogada realmente coletiva, encerrando-se nos pés de Pelé que passou rápido para Toninho pela meia esquerda da área. O atacante chutou forte no canto, aproveitando-se ainda da saída defeituosa de Gilton, que fechou mal o canto.

Logo a seguir, Carlos Alberto, que não vinha bem, era substituído por Zé Maria. Aos 39 minutos, os sergipanos marcaram o seu primeiro gol, por intermédio de Vevê, que parou a bola no peito, na altura da marca do pênalti, virou-se rapidamente e emendou no ângulo, sem chance para Félix.

MAIS VELOCIDADE

A seleção brasileira voltou para o segundo tempo com Brito no lugar de Djalma Dias, Paulo Borges no de Jairzinho e Paulo César no de Edu. No adversário, Gilton deu o lugar a Marcelo e Carôco a Lumumba.

A exemplo do primeiro tempo, os sergipanos começaram jogando bem, mas logo a seleção os domina e aos poucos foi ficando absoluta em campo. As substituições, principalmente a en-

trada de Paulo César melhorou o ataque, que passou a ser mais objetivo. Pela direita, Paulo Borges dava mais velocidade ao time e soltava mais a bola que Jairzinho.

Aos 8 minutos, Toninho marcou o quarto gol. Pelé passou espetacularmente por quatro zagueiros e lançou para o seu companheiro. Toninho penetrou livre pelo miolo da área e ainda esperou o goleiro Marcelo sair antes de chutar forte, muito bem colocado.

GOLS SEGUIDOS

Os sergipanos colocam Piranha no lugar de Beto, aos 9 minutos. Mas a seleção fica cada vez mais tranquila e absoluta. Troca passes com precisão e sempre com boa velocidade.

Aos 15 minutos, Paulo César faz o quinto. O ponteiro partiu para a linha de fundo, jogou a bola entre as pernas de Augusto, pegou do outro lado e, quando o goleiro ameaçou sair, ele tocou no canto.

A saída foi dada e, aos 15m30s, Gerson marcou o sexto gol, chutando forte de esquerda, na entrada da área.

Aos 18 minutos, os sergipanos fizeram mais três substituições: Zé Américo no lugar de Augusto, Tatiana no de Evangelista e Fernando no de Joel.

JOGO FÁCIL

A seleção já não tinha mais adversário. Jogava livre e os gols foram se sucedendo. Aos 20 minutos, Paulo César cruzou da esquerda e quando Pelé ia emendar o zagueiro Beto chegou antes, se atrapalhou e tocou para as redes.

Aos 28 minutos, o ataque da seleção fez uma jogada coletiva muito boa, sobrando a bola para Paulo Borges, que, da pequena área, só teve o trabalho de encostar o pé para marcar o oitavo gol.

Os sergipanos marcaram mais uma vez, aos 36 minutos, num chute de longe de Fernando, que surpreendeu Félix adiantado.

A seleção nem tomou conhecimento do gol e continuou melhor, com chances de marcar ainda outros gols, mas não aproveitou as chances.

JAIRZINHO —

Começou jogando com displicência, mas teve participação decisiva quando a seleção começou a acertar. Foi à linha de fundo várias vezes, embora prendesse um pouco a bola.

PAULO BORGES —

Jogou com disposição, dando maior movimentação ao ataque. Correu muito e desorientou seu marcador.

TONINHO —

Estêve sempre presente nos lances perigosos, apesar de executar uma tarefa difícil em campo: a de voltar para buscar jogo. Marcou três gols e levou sempre perigo à defesa de Sergipe.

PELÉ —

Como a defesa adversária estava muito fechada pelo meio, procurou proporcionar jogadas aos companheiros. Pouco visivelmente, tentando evitar os pontapés dos seus marcadores, mas atuou bem.

EDU —

Enquanto esteve no time, foi um tormento para o seu marcador. Foi substituído para que Paulo César pudesse se movimentar.

PAULO CESAR —

Entrou para armar o jogo pelo lado esquerdo, e deu-se muito bem: fez um gol de ângulo impossível e jamais deu confiança ao lateral sergipano. Cumpriu uma atuação segura.

GERSON —

Jogou tranquilamente, tocando a bola com categoria de sempre. Cantou as jogadas, fez gol e deu passes excelentes. Só se pode criticá-lo pela lentidão em alguns lances.

CLODOALDO —

No princípio, talvez preocupado em mostrar seu jogo, andou falhando. Depois, porém, dominou o meio-campo e ainda encontrou uma maneira de marcar seu gol.

ZE MARIA —

Entrou em lugar de Carlos Alberto e cumpriu uma atuação segura. Só nos primeiros momentos, ainda frio, é que atrapalhou-se um pouco.

CARLOS ALBERTO —

Jogou gripado e, por isso, não pôde render o que sabe. Enquanto esteve em campo, andou desatento, abandonando o seu setor para apoiar o ataque. Foi substituído em boa hora por Saldanha.

FELIX —

No primeiro tempo teve algum trabalho, mas o gol de Vevê foi realmente indefensável. No de Fernando, porém, na segunda etapa, estava um pouco adiantado e acabou enganado pela trajetória da bola.

JOEL —

Foi muito pouco exigido. Entretanto, quando os sergipanos atacaram pelo seu setor soube sair-se com habilidade.

JOÃO SALDANHA —

Enquanto esteve no time, foi um tormento para o seu marcador. Foi substituído para que Paulo César pudesse se movimentar.

PAULO CESAR —

Entrou para armar o jogo pelo lado esquerdo, e deu-se muito bem: fez um gol de ângulo impossível e jamais deu confiança ao lateral sergipano. Cumpriu uma atuação segura.

GERSON —

Jogou tranquilamente, tocando a bola com categoria de sempre. Cantou as jogadas, fez gol e deu passes excelentes. Só se pode criticá-lo pela lentidão em alguns lances.

CLODOALDO —

No princípio, talvez preocupado em mostrar seu jogo, andou falhando. Depois, porém, dominou o meio-campo e ainda encontrou uma maneira de marcar seu gol.

ZE MARIA —

Entrou em lugar de Carlos Alberto e cumpriu uma atuação segura. Só nos primeiros momentos, ainda frio, é que atrapalhou-se um pouco.

CARLOS ALBERTO —

Jogou gripado e, por isso, não pôde render o que sabe. Enquanto esteve em campo, andou desatento, abandonando o seu setor para apoiar o ataque. Foi substituído em boa hora por Saldanha.

FELIX —

No primeiro tempo teve algum trabalho, mas o gol de Vevê foi realmente indefensável. No de Fernando, porém, na segunda etapa, estava um pouco adiantado e acabou enganado pela trajetória da bola.

JOEL —

Foi muito pouco exigido. Entretanto, quando os sergipanos atacaram pelo seu setor soube sair-se com habilidade.

JOÃO SALDANHA —

Enquanto esteve no time, foi um tormento para o seu marcador. Foi substituído para que Paulo César pudesse se movimentar.

Baianos confirmaram desvio da renda

Salvador (Sucursal) — O delegado de roubos e furtos, Sr. Gutemberg de Oliveira, comunicou ontem à Federação Baiana de Futebol que, realmente, houve desvio de renda nas bilheterias do Estádio da Fonte Nova, por ocasião da partida Bahia x seleção brasileira, domingo passado.

O delegado Gutemberg de Oliveira disse que já tem todas as provas do roubo —

cometido por dois bilheteiros — mas, infelizmente, nada poderá fazer a não ser comunicar oficialmente o fato ao Secretário de Segurança do Estado, pois, como se trata de furto patrimonial de uma comunidade, o assunto lhe foge à competência.

DECEPÇÃO NA RENDA

Domingo passado, todas as emissoras de rádio previram

uma renda de aproximadamente NCr\$ 400 mil, mas, após a apuração, verificou-se que ela não chegou a atingir NCr\$ 280 mil. Os ingressos do jogo Bahia x seleção brasileira foram vendidos na sua maioria por NCr\$ 10,00, a arquibancada, e NCr\$ 40,00 a cadeira numerada. Como a lotação do Estádio da Fonte Nova é para 45 mil pessoas e entra-

ram 51 mil — o que deixou o povo comprimido — a direção do estádio, a CBD e o Departamento de Educação Física Recreação e Esporte esperavam uma quantia recorde.

Os bilheteiros presos confessaram que desviaram ingressos para serem vendidos por cambistas, ganhando NCr\$ 2,00 em cada um. A operação, em síntese, era a seguinte: o cambista, apro-

veitando-se da confusão à porta do estádio, aproximava-se de um freguês e lhe propunha a venda de um ingresso a 7,00 — três cruzeiros a menos que o preço oficial. Aceita a proposta, o cambista fazia um sinal para o bilheteiro, que lhe enviava o ingresso. Ao final, operação realizada, o cambista ganhava NCr\$ 5,00 e o bilheteiro desonesto NCr\$ 2,00 por ingresso.

— Só tomamos dois gols — disse Saldanha — porque re-

aquecedor de água a gás

JUNKERS

um produto do Grupo Bosch

ÁGUA QUENTE A QUALQUER MOMENTO NA TEMPERATURA QUE VOCÊ GOSTA

INFORMAÇÕES E VENDAS:

NA GUANABARA:

WALTER FERNANDES E CIA. LTDA.

Av. Marechal Floriano, 146

RIO DE JANEIRO — GB

COFERMAT CIA. BRASILEIRA DE FERRO E MATERIAL

DE CONSTRUÇÃO S/A

R. Buenos Aires, 154

RIO DE JANEIRO — GB

Assistência Técnica na Guanabara:

RÔMULO COZENZA — SERVIÇO AUTORIZADO

Zona Sul — Tel. 226-5931

Zona Norte — Tel. 242-3962 e 232-7660

Seleção vence Sergipe por 8 a 2 jogando fácil

NÃO VALEU



Nei aproveitou um passe de L. Carlos e entrou sozinho para cabecear, mas o juiz marcou o impedimento

NÃO ACERTOU



O ataque do Vasco procurou o gol de empate de qualquer maneira, mas a defesa do Racing estava firme

Racing dá de 1 a 0 no Vasco em jogo fraco e tumultuado

O Racing venceu por 1 a 0 ao Vasco, ontem à noite, em Maracanã, numa partida em que foi tumultuada no segundo tempo, graças à completa inoperância do árbitro José Aldo Pereira, e com quatro jogadores expulsos de campo: Adilson, Bougloux, Chabay e Basile.

O gol do Racing foi marcado por Silva, aos 23 minutos do primeiro tempo, e o time argentino jogou sempre melhor e mais objetivamente, enquanto o Vasco atuou sem muito interesse no jogo, evitando os choques e inteiramente desentrosado. A renda somou NCr\$ 32.529,25, com um público pagante de 11.806 torcedores.

RACING MAIS AGRESSIVO

O Racing entrou em campo com Cejas; Woltz; Perfumo; Basile e Chabay; Aguirre e Zarich; Lamela, Silva, Salomone e Adorno. O Vasco com Pedro Paulo; Ferreira; Fernando; Orlando e Lourival; Alcir e Adilson; Nado, Luis Carlos, Nei e Raimundinho.

Desde o início da partida, o

Racing procurou jogar mais agressivamente em busca do gol. Sua equipe, armada num 4-3-3 bem feito, com Salomone recuando em auxílio do meio de campo, jogava com objetividade e tinha maior interesse num bom resultado.

O Vasco não demonstrava o menor entusiasmo. Jogava em ritmo lento e ainda desentrosado. O meio de campo prendia demasiadamente a bola; o ataque não se deslocava para receber os passes; e a defesa não saía e nem procurava o jogo, limitando-se a dar chutes a esmo para a frente.

O domínio do Racing, porém, não se traduzia em gols devido à fragilidade do seu ataque. Silva era o único que atuava bem na frente e geralmente os ponteiros Adorno e Lamela estavam atrasados das jogadas ofensivas.

GOL DE SILVA

Aos 23 minutos, Zarich fez um ótimo lançamento para Silva. O atacante disputou a bola com Orlando, que caiu sozinho, e chutou de direita sem

chance de defesa para Pedro Paulo, marcando o único gol da partida.

Depois do gol, com maior tranquilidade e categoria, o Racing impôs o seu padrão de jogo e nos últimos minutos do primeiro tempo poderia ter marcado um gol, quando Adorno perdeu boa chance, chutando para fora.

No segundo período, o Racing substituiu Lamela por Cárdenas e Adorno pelo zagueiro Diaz, a fim de compor melhor o seu esquema defensivo. No Vasco, apenas Nei, em jogadas individuais, levava perigo ao gol de Cejas, e Luis Carlos lutava muito, mas estava inteiramente desentrosado na equipe. Bougloux entrou também no posto de Alcir.

No primeiro minuto desta fase, o Vasco teve a sua única chance para marcar. Nei recebeu um passe de Bougloux, passou por Perfumo e chutou por cima do travessão, sozinho diante de Cejas.

O TUMULTO

Pouco depois, aos 10 minutos, o Vasco substituiu Nado por

Acelino e o Racing, a Rabbito por Salomone. O panorama da partida, porém, não se modificava. Aos 28 minutos, Aguirre fez uma falta em Bougloux. O árbitro expulsou o jogador argentino e ele voltou para Bougloux e deu-lhe um pontapé. Adilson defendeu o companheiro e se generalizou um conflito.

Basile, Orlando, Adilson, Aguirre e outros jogadores trocavam empurres e palavrões. O goleiro Cejas chegou a agredir o juiz, aplicando-lhe uma gravata e um pontapé. José Aldo Pereira, então, gesticulando muito, resolveu expulsar de campo a Adilson, Basile, Chabay e Bougloux. Os próprios bandeirinhas, Gualter Portela Filho e Carlos Floriano Vidal explicaram ao árbitro que Bougloux não havia participado da confusão. No entanto, ele manteve sua decisão.

Depois de saírem os jogadores expulsos, a partida recomençou com Joel e Valinhos substituindo a Orlando e Nei, respectivamente. O jogo terminou quando faltavam três minutos para completar seu tempo regulamentar.

Logo em sua primeira intervenção, Luis Carlos fez boa tabelinha com Nei e a torcida aplaudiu, embora a trama fosse desfeita pela defesa do Racing. A sua primeira oportunidade de gol veio logo depois, numa cabeçada que o goleiro conseguiu espantar a córner. E o jogador mostrou sua grande categoria ao dar de primeira pelo alto para Nei marcar um gol do Vasco, anulando pelo juiz, que marcou impedimento.

Luis Carlos ainda teve uma boa oportunidade de gol na metade do segundo tempo, mas foi enganado pelo toque de bola no gramado, quando tinha o gol à sua frente. Um passe de primeira para Nado, que adiantou demais na hora de concluir, foi outra das boas jogadas de Luis Carlos na etapa inicial.

No segundo tempo, Luis Carlos continuou correndo no mesmo ritmo, disputando todas as bolas com os zagueiros, mesmo quando estes estavam absolutos no lance. A certa altura, Luis Carlos perseguiu tanto a bola, que, socorrendo Lourival, foi desarmar o adversário quase na bandeira de córner da sua defesa.

Mesmo depois da briga que interrompeu a partida, com os nervos da maioria dos jogadores a flor da pele, Luis Carlos continuou cavando o jogo com grande decisão, disputando todas as divididas e aparecendo como o atacante mais perigoso do Vasco, depois da saída de Nei. Quase no final da partida, atingido por um adversário, Luis Carlos caiu e amareou alguns segundos para se levantar.

Alguns torcedores chegaram a colocar a mão na cabeça, mas logo depois ele se ergueu, pisou o gramado com força duas ou três vezes e voltou a correr normalmente. No vestiário, confirmou: — Está tudo bem. Não senti nada.

Cláudio sai, Lula entra

O goleiro Lula, do Corinthians, foi convocado ontem pela Comissão Técnica da seleção brasileira, para substituir Cláudio, que voltou a sentir a contusão no joelho direito.

Lula já recebeu ordem para viajar hoje para Recife e se apresentar ao técnico Saldanha, que pretende colocá-lo na reserva de Félix no jogo de domingo, quando a seleção brasileira enfrentará o selecionado pernambucano. Cláudio atuou um tempo contra o Bahia, domingo último e no treino individual de antontem, se apresentou com um derrame no joelho direito.

SÓ A VOLTA O PREOCUPA

Cláudio se mostrava conformado, mas triste com sua dispensa da seleção, tendo dito que agora fará severo tratamento médico, e fim de poder voltar à seleção muito em breve.

Estou triste, mas conformado — disse o goleiro — pois consegui o que a maioria sonha e não pode obter, ou seja ser convocado. Nada posso fazer, pois uma contusão que eu já imaginava curada, acabou me tirando da seleção, mas agora vou me submeter a severo tratamento médico e pretendo retornar para lutar novamente pela posição.

Cláudio se contendeu num jogo do Santos contra o Corinthians, e depois não pôde ficar nem na reserva da seleção por ocasião da partida contra a Inglaterra.

Na partida em que o Santos enfrentou o Internacional, em Milão, Cláudio voltou a se contundir no joelho direito, ao se chocar com um atacante adversário.

Ao se apresentar para os treinamentos da seleção, no dia 26 do mês passado, Cláudio era o jogador que mais preocupava o médico Lúcio Toledo e a Comissão Técnica, que já haviam pensado em convocar Lula para o seu lugar.

Depois de ter se submetido a severo tratamento médico, demonstrando muita força de vontade, Cláudio se recuperou da contusão e treinou normalmente por duas vezes no Gávea Golf Clube e outra no Vasco, deixando a impressão de que estava curado.

No último domingo, ele substituiu Félix, na partida contra o Bahia, demonstrando ótima forma física e deixando Saldanha e Lúcio Toledo satisfeitos com sua atuação e recuperação.

Antontem, após um treino individual, Cláudio voltou a sentir fortes dores no joelho direito e o médico Lúcio Toledo constatou que o goleiro estava com um derrame.

FALSA IMPRESSÃO

A convocação de Lula foi rejeitada ontem à tarde, depois que os membros da Comissão Técnica se reuniram e ouviram o médico Lúcio Toledo sobre a contusão de Cláudio.

Cláudio, apesar de ter sido cortado, não podendo disputar as eliminatórias, permanecerá na seleção treinando os goleiros Félix e Lula, pois por sua experiência, e pelo ótimo ambiente que possui entre os companheiros, foi considerado como de bastante utilidade.

A permanência de Cláudio foi muito bem recebida pelos jogadores que, apesar de terem ficado tristes pelo seu corte, elogiam a atitude da Comissão Técnica em mantê-lo entre eles, já que é ótimo companheiro.

Basile, Orlando, Adilson, Aguirre e outros jogadores trocavam empurres e palavrões. O goleiro Cejas chegou a agredir o juiz, aplicando-lhe uma gravata e um pontapé. José Aldo Pereira, então, gesticulando muito, resolveu expulsar de campo a Adilson, Basile, Chabay e Bougloux. Os próprios bandeirinhas, Gualter Portela Filho e Carlos Floriano Vidal explicaram ao árbitro que Bougloux não havia participado da confusão. No entanto, ele manteve sua decisão.

Depois de saírem os jogadores expulsos, a partida recomençou com Joel e Valinhos substituindo a Orlando e Nei, respectivamente. O jogo terminou quando faltavam três minutos para completar seu tempo regulamentar.

Logo em sua primeira intervenção, Luis Carlos fez boa tabelinha com Nei e a torcida aplaudiu, embora a trama fosse desfeita pela defesa do Racing. A sua primeira oportunidade de gol veio logo depois, numa cabeçada que o goleiro conseguiu espantar a córner. E o jogador mostrou sua grande categoria ao dar de primeira pelo alto para Nei marcar um gol do Vasco, anulando pelo juiz, que marcou impedimento.

Luis Carlos ainda teve uma boa oportunidade de gol na metade do segundo tempo, mas foi enganado pelo toque de bola no gramado, quando tinha o gol à sua frente. Um passe de primeira para Nado, que adiantou demais na hora de concluir, foi outra das boas jogadas de Luis Carlos na etapa inicial.

No segundo tempo, Luis Carlos continuou correndo no mesmo ritmo, disputando todas as bolas com os zagueiros, mesmo quando estes estavam absolutos no lance. A certa altura, Luis Carlos perseguiu tanto a bola, que, socorrendo Lourival, foi desarmar o adversário quase na bandeira de córner da sua defesa.

Mesmo depois da briga que interrompeu a partida, com os nervos da maioria dos jogadores a flor da pele, Luis Carlos continuou cavando o jogo com grande decisão, disputando todas as divididas e aparecendo como o atacante mais perigoso do Vasco, depois da saída de Nei. Quase no final da partida, atingido por um adversário, Luis Carlos caiu e amareou alguns segundos para se levantar.

Alguns torcedores chegaram a colocar a mão na cabeça, mas logo depois ele se ergueu, pisou o gramado com força duas ou três vezes e voltou a correr normalmente. No vestiário, confirmou: — Está tudo bem. Não senti nada.

Logo em sua primeira intervenção, Luis Carlos fez boa tabelinha com Nei e a torcida aplaudiu, embora a trama fosse desfeita pela defesa do Racing. A sua primeira oportunidade de gol veio logo depois, numa cabeçada que o goleiro conseguiu espantar a córner. E o jogador mostrou sua grande categoria ao dar de primeira pelo alto para Nei marcar um gol do Vasco, anulando pelo juiz, que marcou impedimento.

Luis Carlos ainda teve uma boa oportunidade de gol na metade do segundo tempo, mas foi enganado pelo toque de bola no gramado, quando tinha o gol à sua frente. Um passe de primeira para Nado, que adiantou demais na hora de concluir, foi outra das boas jogadas de Luis Carlos na etapa inicial.

No segundo tempo, Luis Carlos continuou correndo no mesmo ritmo, disputando todas as bolas com os zagueiros, mesmo quando estes estavam absolutos no lance. A certa altura, Luis Carlos perseguiu tanto a bola, que, socorrendo Lourival, foi desarmar o adversário quase na bandeira de córner da sua defesa.

Mesmo depois da briga que interrompeu a partida, com os nervos da maioria dos jogadores a flor da pele, Luis Carlos continuou cavando o jogo com grande decisão, disputando todas as divididas e aparecendo como o atacante mais perigoso do Vasco, depois da saída de Nei. Quase no final da partida, atingido por um adversário, Luis Carlos caiu e amareou alguns segundos para se levantar.

Alguns torcedores chegaram a colocar a mão na cabeça, mas logo depois ele se ergueu, pisou o gramado com força duas ou três vezes e voltou a correr normalmente. No vestiário, confirmou: — Está tudo bem. Não senti nada.

Aracaju — A seleção brasileira não encontrou a menor dificuldade em derrotar os sergipanos, por 8 a 2, ontem à noite, nesta capital, na segunda partida preparatória visando as eliminatórias da Copa do Mundo.

Toninho (3), Clodoaldo, Paulo César, Gerson, Paulo Borges e Beto — contra — marcaram os gols da seleção, que não pôde mostrar muita coisa tal a fraqueza do adversário. A renda somou NCr\$ 214.315,00 com um público aproximado de 45 mil pessoas, sendo que só 38.863 pagaram ingressos. O juiz foi Armando Marques, com boa atuação.

SERGIPE ANIMADO

Os times começaram assim: seleção brasileira — Félix, Carlos Alberto, Djalma Dias, Joel e Rildo; Gerson e Clodoaldo; Jairzinho, Toninho, Pelé e Edu. Seleção sergipana — Gilton, Augusto, Mário, Zé Pequeno e Gecílio; Beto e Evangelista; Carôço, Vevê, Benê e Joel.

Animada pela sua torcida, a equipe local iniciou o jogo a toda velocidade, chegando a atacar com algum perigo. Mas a seleção soube resistir aos primeiros minutos e, aos quatro, num contra-ataque, marcou o seu primeiro gol, por intermédio de Toninho, aproveitando-se de um passe de Jairzinho, que antes de cruzar bateu três adversários pela direita.

SELEÇÃO TRANQUILA

Caindo em si, os sergipanos se armaram na defesa, procurando evitar uma possível goleada. Isso dificultou muito a movimentação da seleção brasileira, que, para piorar a situação, ainda insistia em tentar penetrar pelo miolo da área, setor que se encontrava completamente congestionado. Além disso, depois do gol, houve um evidente desinteresse e as jogadas passaram a ser realizadas com muita lentidão. As únicas que levavam

maior perigo eram realizadas por Jairzinho, nas poucas vezes em que a bola lhe era lançada pela ponta-direita.

Aos 17 minutos, sem que o goleiro Gilton tivesse agarrado sequer uma bola perigosa, Clodoaldo aumentou para a seleção, numa bola jogada individual.

Logo a seguir, Carlos Alberto, que não vinha bem, era substituído por Zé Maria. Aos 39 minutos, os sergipanos marcaram o seu primeiro gol, por intermédio de Vevê, que parou a bola no peito, na altura da marca do pênalti, virou-se rapidamente e emendou no ângulo, sem chance para Félix.

MAIS VELOCIDADE

A seleção brasileira voltou para o segundo tempo com Brito no lugar de Djalma Dias, Paulo Borges no de Jairzinho e Paulo César no de Edu. O adversário, Gilton deu o lugar a Marcelo e Carôço a Lumumba.

A exemplo do primeiro tempo, os sergipanos começaram jogando bem, mas logo a seleção os domina e aos poucos foi ficando absoluta em campo. As substituições, principalmente a en-

trada de Paulo César melhorou o ataque, que passou a ser mais objetivo. Pela direita, Paulo Borges dava mais velocidade ao time e soltava mais a bola que Jairzinho.

Aos 8 minutos, Toninho marcou o quarto gol. Pelé passou espetacularmente por quatro zagueiros e lançou para o seu companheiro. Toninho penetrou livre pelo miolo da área e ainda esperou o goleiro Marcelo sair antes de chutar forte, muito bem colocado.

GOLS SEGUIDOS

Os sergipanos colocam Piranha no lugar de Beto, aos 9 minutos. Mas a seleção fica cada vez mais tranquila e absoluta. Troca passes com precisão e sempre com boa velocidade.

Aos 15 minutos, Paulo César faz o quinto. O ponteiro partiu para a linha de fundo, jogou a bola entre as pernas de Augusto, pegou do outro lado e, quando o goleiro ameaçou sair, ele tocou no canto.

A saída foi dada e, aos 15m30s, Gerson marcou o sexto gol, chutando forte de esquerda, na entrada da área.

Aos 18 minutos, os sergipanos fizeram mais três substituições: Zé Américo no lugar de Augusto, Taticão no de Evangelista e Fernando no de Joel.

JOGO FACIL

A seleção já não tinha mais adversário. Jogava livre e os gols foram se sucedendo. Aos 20 minutos, Paulo César cruzou da esquerda e quando Pelé ia emendar o zagueiro Beto chegou antes, se atrapalhou e tocou para as redes.

Aos 28 minutos, o ataque da seleção fez nova jogada coletiva muito boa, sobrando a bola para Paulo Borges, que, da pequena área, só teve o trabalho de encostar o pé para marcar o oitavo gol.

Os sergipanos marcaram mais uma vez, aos 36 minutos, num chute de longe de Fernando, que surpreendeu Félix adiantado.

A seleção nem tomou conhecimento do gol e continuou melhor, com chances de marcar ainda outros gols, mas não aproveitou as chances.

Depois, firmou-se e deu conta da marção.

DJALMA DIAS — Enquanto a seleção de Sergipe teve fôlego, mostrou-se inseguro e sem oferecer a necessária cobertura a Joel. Mais tarde, com a goleada, fez valer a sua categoria e recuperou-se.

BRITO — Substituiu Djalma Dias no segundo tempo, justamente quando a seleção brasileira disparou a fazer gols. Em virtude disso, não teve muito trabalho.

JOEL — Assim como seu companheiro Djalma Dias, não deu a cobertura devida, mas não comprometeu. Esforçou-se mesmo com a larga vantagem, dando inclusive um mergulho sensacional no final para tirar uma bola de cabeça.

RILDO — Foi muito pouco exigido. Entretanto, quando os sergipanos atacaram pelo seu setor soube sair-se com habilidade.

CLODOALDO — No princípio, talvez preocupado em mostrar seu jogo, andou falhando. Depois, porém, dominou o meio-campo e ainda encontrou uma maneira de marcar seu gol.

GERSON — Jogou tranquilamente, tocando a bola com a categoria de sempre. Cantou as jogadas, fez gol e deu passes excelentes. Só se pode criticá-lo pela lentidão em alguns lances.

ZE MARIA — Entrou em lugar de Carlos Alberto e cumpriu uma atuação segura. Só nos primeiros momentos, ainda frio, é que atrapalhou-se um pouco.

Depois de seguir à risca o tratamento estabelecido pelo Dr. Hilton Gosling, Cláudio não melhorou e no dia 15, às vésperas do embarque, Denóni cortou-o da seleção, chamando para substituí-lo o goleiro Ari, do Olaria.

O campeonato foi ganho pelo Brasil.

Só tomamos dois gols — disse Saldanha — porque re-

comendel aos zagueiros que evitassem as jogadas mais violentas. Aliás, o segundo só acabou surgindo em virtude de Djalma Dias ter deixado Fernando chutar.

Ainda no vestiário, João Saldanha, o presidente da Federação Pernambucana, Sr. Rubens Moreira, discutiu

José Trajano e Hamilton Correia

Enviados Especiais

aquecedor de água a gás

JUNKERS

um produto do Grupo Bosch

ÁGUA QUENTE A QUALQUER MOMENTO NA TEMPERATURA QUE VOCÊ GOSTA

INFORMAÇÕES E VENDAS:

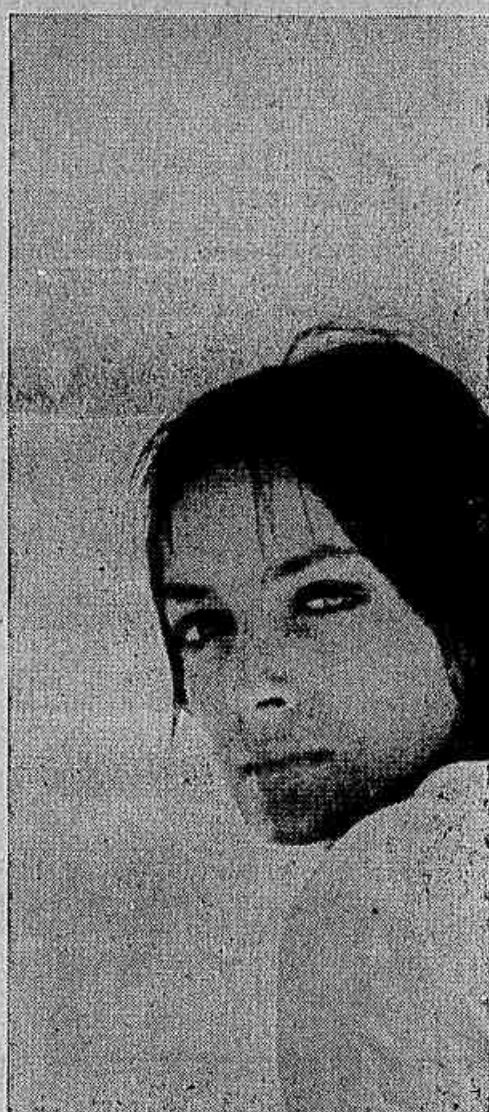
NA GUANABARA:
TER FERNANDES E CIA. LTDA.
Av. Marechal Floriano, 146
RIO DE JANEIRO — GB
MAT. CIA. BRASILEIRA DE FERRO E MATERIAL
CONSTRUÇÃO S/A
R. Buenos Aires, 154
RIO DE JANEIRO — GB

Assistência Técnica na Guanabara:

RÔMULO COZENZA — SERVIÇO AUTORIZADO
Zona Sul — Tel. 226-5931
Zona Norte — Tel. 242-3962 e 232-7660

Alain Delon abreviou sua permanência no Rio. Foi embora queixando-se de que não o deixavam em paz e fuxicavam muito com o caso do assassinato de seu ex-chofer, Janos Marcovick. Talvez ele tenha sido impaciente demais (estava no Rio só há três dias), porque a experiência indica que bem cedo os ídolos costumam ser esquecidos ou ignorados — em alguns casos desmistificados pelas impiedosas platéias anônimas

DOS INCONVENIENTES DE SER ESTRÊLA



Nas alturas de um décimo andar na Avenida Atlântica, a Bardot fez uma aparição fugaz. Os pobres mortais que se comprimiram em baixo tiveram um sobressalto:

— É ela! (ou melhor É Ela!)

As teleobjetivas mais rápidas conseguiram registrar a visão em fotos tremidas que mostravam uma Brigitte Bardot meio imponderável como uma Virgem Maria que aparece de repente, nos céus, aos fiéis de Lourdes.

Ao fim de um penoso plantão de quatro dias, a imprensa do Rio conseguiu que o mito desse uma entrevista coletiva. Quando lhe perguntaram porque tinha vindo, ela respondeu:

— Para tirar férias, férias mesmo.

Naquele tempo reinava Bob Zaguri, e foi ele quem a fez sumir de novo, privando a plebe da contemplação da deusa, ao levá-la para Búzios. No carnaval, como ela não aparece, o orgulho carioca ficou um pouco ferido com aquela demonstração de desdado pela "maior e mais bela festa do mundo", e todo mundo achou melhor ignorar a ilustre visitante. Mesmo porque, pouco depois, ela se tornava a mais comum das criaturas, transitando entre os nativos de Búzios, que não mostravam qualquer sinal de perplexidade ante a louca divindade de biquíni. Ninguém pensou mais em importuná-la.

passou em brancas nuvens quando veio ao Rio. Ninguém parecia jamais tê-la visto mais gorda, e ela era figura das mais fáceis nas ruas e reuniões sociais.

Com Pierre Barouh, o vago interesse inicial era pelo "marido de Anouk Aimée." Depois ele passou a ser Pierre Barouh mesmo, entusiasta da música brasileira, amigo dos brasileiros, e tudo mais, mas em compensação ninguém liga muito quando ele aparece, inclusive porque, para a psicologia popular, "quem muito frequenta a província, provinciano é."

Aparecer, eis a questão

Há casos mais curiosos. Linda Christian, uma das muitas ex de Baby Pignatari, foi tratada como *persona non grata* e lesiva aos interesses nacionais. Ela estava hospedada no Copa, é lógico, e pode-se bem imaginar a sua surpresa ao ouvir gritos na rua, sob sua janela, e ver faixas com a inscrição — "Linda, go home."

Outras que passaram inteiramente despercebidas: Françoise Dorléac e Marie Laforêt. A primeira frequentava tranquilamente a boate da moda na época — o Black Horse — e homens e mulheres não lhe dispensavam maiores atenções e importância que a seus amiguinhos e amiguinhas da vida cotidiana.

Uma forma de chamar a atenção é fazer o gênero *grosseirão*. É o caso do líder dos Rolling Stones, Mick Jagger, que já veio duas vezes ao Brasil, sempre fiel ao princípio de insultar repórteres e quebrar câmeras fotográficas, mas nem por isso merecendo mais que notinhas de uma coluna nas páginas menos importantes dos jornais.

Um monstro sagrado como Jean-Paul Sartre passou maus momentos quando visitou certa vez o Brasil. Era tão ignorado que uma ocasião, no Recife, teve de trocar ele próprio o pneu furado do carro em que viajava, sem conseguir sensibilizar uma única alma caridosa que tivesse lido *O Ser e o Nada*.

A mais recente vítima da esnobação do público parece ter sido o brasileiro Sérgio Mendes, que positivamente não agradou muito dessa vez (vide as vaias no Maracanãzinho, num chocante contraste com a consagração dada a Wilson Simonal). Ossos do nem sempre doce ofício de estar em evidência e ser *vip*.

"Não estou para ninguém"

A maioria das estrelas e vedetes internacionais adota a estratégia do *acesso impossível*. Refugiam-se no seu quarto de hotel, só saem de óculos escuros, pela porta dos fundos, etc. Isto no começo. É preciso saber até onde se pode ir, pois uma dose excessiva de inatingibilidade pode custar caro. Manter-se sob disfarce é uma forma de provocar interesse, mas a camuflagem demasiada acaba por fazer passar despercebido.

Estas personalidades míticas sabem que a curiosidade é grande no início, mas tende a arrefecer, e no fundo, se é cacete andar pela rua com quinhentas pessoas atrás pedindo autógrafo, batendo fotografia ou dando gritinhos, muito mais cacete é entrar numa loja para comprar um *souvenir* e ser atendido como um freguês comum.

Em alguns casos, o fracasso é total. Mylène Demongeot, por exemplo,

Alain Delon não quis esperar que as coisas se acalmassem, como há alguns anos, para Brigitte e seu amor argelino-brasileiro, Bob Zaguri. Há outros, porém, que têm sossego desde o primeiro momento, como alguns artistas do último FIF, e como aconteceu com Marie Laforêt e Françoise Dorléac



CADERNO
B

ZERO!

Zoé:
— Iniciada a contagem regressiva, nada mais se pode fazer. Pelo menos em Ipanema, o mundo parou à espera do pouso na Lua. É a única preocupação que se lê nos olhos. Por isso, estou escrevendo um poema: porque se pode sentir essa extraordinária aventura, mas não se pode pensá-la.
O meu poema se inicia com a descrição de uma mesa de trabalho. Na máquina de escrever o poeta exclama:

ZERO!

Depois descansa, satisfeito. O poema está pronto. Sentindo-se pequenino, considerando a quantidade ensurdecedora de astros circuns-

critos a uma simples galáxia, o poeta passeia os olhos sobre a mesa. O açucareiro ovalado gira em torno de si mesmo. A xícara no pires adquire a feição de um objeto não identificado.
"BOOM!"
"Da plataforma se ergue, macio, o branco tubarão de cauda incendiada. A superfície da Terra se alastra por todos os lados. Estou leve como a luva livre da mão. Aquela grande bola azul, a luminosa bola azul se afasta. Toda a humanidade anterior a mim está ali enterrada. Tudo o que tenho, tudo o que sou, foi ali que achei. Séculos e séculos desmantelaram bilhões de ampuhetas para que eu chegasse à perfeição de contemplar uma rosa dentro de um copo com água. O universo é um mar es-

curo e sem água. Estrelinhas longínquas acendem e apagam, é ensurdecedora a quantidade de astros circunsritos a esta pequena galáxia. Os anjos são felizes porque se sentem ocios, eles giram em torno da Terra."
O poeta fuma. As palavras se confessam derrotadas. As pétalas da rosa são satélites na turais da corola. Um castiçal com três braços enferrujado, rococó, desaba silenciosos no infinito.
ZERO!
O amor, a amizade, a saudade, a esperança — sentimentos nebulizados, inconsistentes, carentes de objeto, turvam os olhos do poeta. Ele tem medo de se desprender da Terra-mãe. É intolerável saber que a morte se aproxima,

queira ou não queira a inteligência. Le silence éternel...
Considerando uma guerra árdua e insólita, vel como essa do Oriente Médio, o poeta cisma numa trégua durante a qual os corações fossem regulados pela hora zero. Esqueçamos o passado e pensemos no futuro. Estamos chegando à Lua, nosso orgulho se afirma.
ZERO!
O poeta contempla o vocábulo mágico, a palavra que diz o tudo e o nada, o princípio e o fim de uma aventura. Alfa e Beta sorriem coruscantes no infinito.
Zoe, já lhe disse que é tempo de sentir, e não de pensar...
JOSE CARLOS OLIVEIRA

CINEMA | JOSÉ CARLOS AVELLAR: Interino
"UM HOMEM PARA IVY"

Para fazer *Um Homem para Ivy*, Sidney Poitier (que escreveu o argumento) e Daniel Mann (que dirigiu o espetáculo) partiram de duas informações seguras. Em primeiro lugar a imagem simpática criada em torno do ator, graças aos seus maneirismos de interpretação e ao trabalho de uns tantos agentes de publicidade. Em segundo lugar um hábito ou vício adquirido pela maioria dos espectadores de cinema: seguir passo a passo o caminho das personagens centrais e ver no trajeto delas o verdadeiro significado do filme.
Nada de novo: para fazer *Um Homem para Ivy*, Poitier e Mann se basearam numa das muitas práticas industriais já testadas com sucesso, mais ou menos aquela criticada por Luchino Visconti no primeiro episódio de *As Brumas*: transforma-se um ator num produto de consumo, coloca-se este ator em papéis sempre iguais, fabrica-se uma imagem coerente com o tipo vivido nos filmes para distribuir aos jornais, revistas ou televisões. O interesse despertado por *For Love of Ivy* junto à platéia se deve menos ao filme em si que à imagem criada anteriormente em torno de Poitier, o único trabalho de Daniel Mann é colocá-lo na tela de modo a que ele continue a representar o papel de Super Sidney.

Nada de mais: aparentemente uma diversão despretenhiosa, uma brincadeira sem maiores consequências, que diverte por duas horas e não faz mal a ninguém. Mas em verdade estas brincadeiras não são despretenhosas e fazem muito mal a todo mundo, enquanto as pessoas colocadas à vontade diante de personagens que são quase da família, deslocam toda sua atenção no que possa acontecer de bom ou ruim com eles, e começam a aceitar as mais falsas afirmações como verdades indiscutíveis. Por exemplo: aqui os conflitos raciais não são lá coisas muito ruins. De certo modo o sucesso do mocinho no filme passa a ser também o sucesso do espectador que nele se projeta, e qualquer coisa afirmada será aceita com maior facilidade se o mocinho ou mocinha conseguir salvar-se da situação. Mais exatamente: diga qualquer bobagem, se o mocinho se salvar, ela é aceita, o espectador sairá salvo com ele.
De quando em quando um diretor de cinema de verdade faz um filme onde esta ordem falsa é perturbada. Como acontece em *Mouchelette*, de Robert Bresson, ou em *Trinta Anos Esta Noite*, de Louis Malle, onde os personagens centrais se libertam de seus problemas através do suicídio em lugar do final feliz. De quando em quando esta ordem é perturbada por um filme onde não se possa encontrar um personagem para acompanhar, um filme sem o mocinho, como *One Plus One* ou *Duas ou Três Coisas que Sei Dela*, de Godard. De quando em quando a ordem é quebrada por um filme que afirma com destaque especial que as pessoas se encontram no cinema, diante de personagens e não diante de figuras de carne e osso, como *Persona*, de Ingmar Bergman, onde a primeira imagem mostra o carvão do projetor, ou como *A Hora do Lobo*, do mesmo Bergman, onde a primeira imagem mostra a equipe do filme preparando-se para rodar uma cena.

Um *Homem para Ivy*, escutando-se talvez na desculpa de uma diversão sem maiores pretensões, assume um compromisso negativo ao solicitar um comportamento sentimental do espectador diante de Jack, Ivy e os pequenos Austin, ao passar por cima dos verdadeiros problemas de pessoas colocadas na situação proposta. O filme segue ao pé da letra o exemplo de seu personagem central, Jack Parks, que se recusa a falar do poder negro. *For Love of Ivy* simplesmente se recusa a falar sobre o que quer que seja. Propõe uma situação entre o sofisticado e o absurdo: dois jovens procuram convencer um negro a conquistar a cozinheira deles, que pretendia abandonar o emprego porque trabalhando ali não conseguiria arranjar um namorado. Desenvolve esta situação fazendo apelo a um tom realista na interpretação, dirigindo a fotografia e a montagem de modo a colocar os personagens diante de situações capazes de torná-los simpáticos.

Envolvido pela armadilha, é mais ou menos simples aceitar a ridícula solução final, onde num lance rápido o antilhano que explorava ilegalmente o jogo em Nova Iorque se regenera, perde o seu caminho-cassino, ganha o amor de Ivy. Não importa, o mocinho sair-se bem, não importa o colorido ruim, o mau gosto dos planos iluminados e focados em cima dos atores.

Um *Homem para Ivy* certamente não é pior que *Duffy*, o Máximo em *Vigiar* ou que *100 Rifles*, em cartaz esta semana, ou *Jovens Fugitivos*, exibido há duas semanas. Mas esta nova aventura de Super Sidney esconde sob a capa de uma comédia despretenhiosa uma sugestão conformista comum à maioria dos filmes ditos sem compromisso que é preciso desmascarar inteiramente: as ligações entre o filme e o espectador se fazem através de um círculo fechado do qual a platéia participa apenas passivamente (como os personagens de *Fahrenheit-451*, de François Truffaut) e para receber deste círculo a sugestão para um comportamento passivo. Afinal, os mocinhos do filme, pretos e brancos, se entendem bem, não possuem qualquer sorte de problemas cansativos que cada um encontra ao sair do cinema e pegar o ônibus para voltar para casa.

For Love of Ivy — Direção de Daniel Mann, Roteiro de Robert Alan Arthur baseado numa história original de Sidney Poitier. Fotografia (em cores) de Joseph Goffey. Música de Quincy Jones. Montagem de Patricia Jaffe. Intérpretes: Sidney Poitier (Jack Parks); Abbey Lincoln (Ivy Moore); Beau Bridges (Tim Austin); Nan Martin (Doris Austin); Laurie Peters (Gena Austin); Carroll O'Connor (Frank Austin); Leon Bibb (Billy Talbot); Hugh Hurd (Jerry); Lon Satton (Harry); Stanley Greene (Eddie). Produzido por Edgar J. Scherick e Jay Weston para a Palomar Pictures International.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

ANDAMENTO DA BIENAL

A X Bienal de São Paulo continua seu trabalho. Dos artistas convidados, já confirmaram sua participação, por documento (carta ou telegrama), enviado à secretaria da fundação, ou contato pessoal muito recente com seus funcionários, os seguintes artistas: João Câmara Filho, Roberto de Lamônica, Antônio Dias (carta de 12/6), Marcelo Nitsche, Abraham Palatnik (telegrama de 2/7), Tótiota, Rubem Valentim (carta), Humberto Espindola (carta de 24/6).
Até dia 7 do corrente, isto é, uma semana antes do encerramento do prazo de entrega dos trabalhos dos artistas inscritos à seleção, já haviam chegado a São Paulo as obras de 84 artistas: oito do Rio Grande do Sul; quatro de Minas Gerais; 58 de São Paulo; três do Paraná; dois da Bahia; três de Pernambuco; um de Mato Grosso; um do Pará; dois da Guanabara; um de Goiás. O local da entrega das obras para os artistas residentes no Rio de Janeiro é o Museu de Arte Moderna do Rio.

FICHAS PARA MINAS

Circularam notícias pela imprensa de que os artistas mineiros reclamaram por só ter recebido duas fichas de inscrição para a Bienal. Se fosse verdade, seria uma justa queixa. Junto à Bienal verificamos que a remessa de fichas foi bem maior, dirigida aos seguintes endereços: Museu de Arte da Prefeitura de Belo Horizonte, Escola de Belas-Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, Galeria Pilão e Galeria Guignard.

SALA ETAPAS

Dos convidados da sala Etapas, a secretaria da Bienal já recebeu confirmação por carta dos artistas Arcangelo Ianeli e Samson Flexor. Para a sala de Arte Fantástica, com uma lista inicial sujeita a modificações e por isso ainda não divulgável, os artistas escolhidos deverão entregar no Rio ou em São Paulo, até dia 15 de agosto, de três a cinco trabalhos.

OBRAS DO ESTRANGEIRO

Para a X Bienal já chegaram, encontrando-se no Porto de Santos ou na Alfândega Aérea de Congonhas, obras de 15 países. Até o momento a secretaria da Bienal recebeu conhecimento de embarque de 35 países, indicando a remessa de obras. Até o fim da semana passada já estavam prontas as relações de obras de 44 países participantes e já traduzidos e datilografados prefícios apresentando

as exposições de 36 países. As primeiras obras que chegaram ao prédio da Bienal, vindas por mala diplomática, foram as do Vietnã do Sul.

PARTICIPANTES CERTOS

Não há dúvida quanto à participação dos seguintes países: África do Sul, Alemanha, Argentina, Austrália, Bélgica, Bolívia, Bulgária, Canadá, Cailão, Chile, China, Chipre, Colômbia, Coreia, Costa Rica, Dinamarca, El Salvador, Equador, Espanha, Estados Unidos, Filipinas, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Grécia, Guatemala, Haiti, Honduras, Hungria, Índia, Israel, Itália, Iugoslávia, Japão, Líbano, Luxemburgo, Malásia, México, Nicarágua, Noruega, Panamá, Paquistão, Paraguai, Peru, Polónia, Portugal, Romênia, Suíça, Tailândia, Taiti, Tcheco-Eslaváquia, Trinidad e Tobago, Tunísia, Turquia, Uruguai, Venezuela e Vietnã. São ao todo 58 países, aos quais devem ser acrescentados Barbados, Gana e Rússia, cuja confirmação deverá ocorrer nos próximos dias.

HOLANDA E SUÉCIA

A Holanda, tendo em vista a recusa do Sr. E. de Wilde, com ssário encarregado de fazer a seleção holandesa, por motivos de ordem política, não virá pela falta de tempo para escolha de novos artistas por outro comissário, segundo decisão comunicada pela sua representação diplomática.

Quanto à Suécia, há dúvidas. Existe um telegrama do comissário dizendo que não mais participará da X Bienal. Mas as obras suecas já se encontram a caminho de Santos, onde deverão chegar na segunda quinzena do corrente mês. Além disso falta qualquer comunicação da representação diplomática da Suécia neste sentido.

ARTE E TECNOLOGIA

Onze países participarão da Sala de Arte e Tecnologia. Já se encontram em viagem para o Brasil obras dos artistas convidados da Alemanha, Austrália, Japão e Argentina. O trabalho do norte-americano convidado virá com as obras dos Estados Unidos. Em relação aos participantes franceses, em número de oito, até o momento a Bienal só recebeu notícia oficial de desistência de um. Não viriam ainda dois da Holanda, um da Suécia e um da Argentina. Considerando que o número de convidados para esta sala é de 39 artistas, as desistências não chegarão a afetar sua organização e importância.

TEATRO | YAN MICHALSKI

O RANÇO DA BURLETA

Conheço vários diretores nacionais que vinham sonhando com uma nova adaptação musical de *A Moreninha*, famoso romance de Joaquim Manuel de Macedo, que no passado já mereceu algumas versões teatrais. A julgar pela totalmente desinteressante *Moreninha* paulista, que está no Teatro João Caetano, adaptada por Miroel Silveira e Cláudio Petraglia e dirigida por Oemar Rodrigues Cruz, é difícil compreender a atração que o romance tem exercido sobre os nossos encenadores.

Na verdade, é quase impossível avaliar, baseando-se apenas no espetáculo atual, se o sentimentalismo romântico de Macedo é, em si, insuscetível de uma adaptação condizente com uma sensibilidade teatral moderna, ou se a culpa cabe apenas à ruindade desta adaptação particular e desta direção particular. Uma conclusão de ordem geral, porém, parece impor-se claramente: qualquer tentativa de ressuscitar, tal qual, a antiga burleta brasileira, com todos os seus vícios e todos os seus aspectos de peça de museu, está hoje em dia condenada ao fracasso. Todos nós sabemos que a burleta teve a sua época de glória e chegou a constituir-se numa forma representativa do teatro brasileiro. Mas a história do teatro tem a sua dinâmica própria, dentro da qual determinados gêneros morrem de morte natural — embora lenta — a partir do momento em que perdem o compasso com o ritmo da época. Não adianta, então, aplicar-lhes respiração artificial para mantê-los numa existência postíca. A primeira solução possível, nestes casos, reside em extrair desses gêneros falecidos aqueles elementos que podem dar origem a um gênero novo, e partir resultante para a criação dessa nova fórmula, adaptada às exigências da nossa época. Foi, por exemplo, o que os norte-americanos fizeram, com sucesso, ao transformarem a moribunda opereta na moderna comédia musical. Outra solução plausível consiste em fazer reviver o gênero morto, mas submetendo-o a uma deformação crítica estilística e intelectualmente coerente; foi o que dois diretores cariocas souberam fazer, há alguns anos, com peças do mesmo Macedo: Alfredo Souto d'Almeida com *O Macaco da Vizinha*, e Grisoli com *A Torre em Concurso*.

RESSUSCITAR OS MORTOS?

Miroel Silveira, Cláudio Petraglia e Oemar R. Cruz tentaram, com ingenuo saudosismo, insuflar simplesmente um sopro de vida no já frio cadáver da burleta brasileira; e, como não podia deixar de ser, deram-se muito mal. A *Moreninha* é um dos espetáculos mais irremediavelmente ranciosos que tenham aparecido no Rio ultimamente. Os elementos ranciosos da burleta, especialmente aqueles atores de teatro de rua, que se aproximavam mais da revista musical, nos apareceram hoje em dia como de um mau gosto atroz. Por outro lado, como,

apesar de todos os seus propósitos saudosistas, a encenação não consegue impedir a penetração de alguns elementos modernistas, o espetáculo perde qualquer sentido de coerência estilística, e transforma-se numa espécie de colchação de retalhos, onde, ao lado de muita seda antiga, poida pela ação do tempo, aparece um tecido mal disfarçados e tímidos pedaços de tecido sintético de baixa qualidade. Esta salada fica particularmente evidente na coreografia de Jura Otero, que procura misturar a reprodução de uma tradição perdida com trechos de inspiração mais moderna, em vez de apresentar a tradição através do prisma de uma visão contemporânea. Uma incoerência semelhante, e uma semelhante falta de definição lúcida podem ser encontradas na coreografia de Flávio Febo que, em vez de apresentar criticamente o mau gosto da época, endossa esse mau gosto e torna-se conivente com ele. Os seus figurinos são mais aceitáveis, embora também pouco expressivos e pouco imaginativos. Bem mais positiva é a contribuição de Cláudio Petraglia na parte musical, que procura ao menos dar uma certa coerência e dignidade à encenação saudosista das modinhas do século passado; mas o espetáculo é no seu conjunto tão caótico e desinteressante que mesmo essa bonita parte musical passa quase completamente em brancas nuvens.

A direção de Oemar Rodrigues Cruz, além da sua desorientação gestual, do seu caráter antiquado e dos seus deslizes de gosto, é excessivamente frouxa, incapaz de exercer qualquer controle sobre o ritmo da encenação — de uma moleza insuportável — e sobre as atuações dos intérpretes, cada um dos quais parece abandonado à própria sorte. No salve-se-quem-puder, os intérpretes procuram laboriosamente não comprometer, cada um à sua maneira: a maioria (Fernando Almeida, César Roldão Vieira, Ricardo Petraglia, Toni Penteado, Bruna Fernandes, Cláudio Melo) através de uma encabulada sobriedade; outros (Zezé Mota, Carlos Alberto, Gêsis Amadeu), através de uma espontaneidade simpática, embora, às vezes, exagerada. Antônio Marzulo convence como tipo físico, e é só. Dinorá Marinho estabelece fácil comunicação com o público, mas seu trabalho chega ao limite da chanchada. Adolfo Machado ultrapassa este limite muitas vezes, num desempenho muito convencional e antiquado. No principal papel masculino, Perri Sales representa, canta e dança direitinho, mas sem brilho e com pouca vitalidade. Marília Pera, embora fora de cronologia do personagem, repetindo chaves já usadas em outros trabalhos, e lutando contra evidentes dificuldades vocais, é a alma do espetáculo; quando ela canta *Agosto Eu Sei que Agosto Tem Outra Mulher*, o espetáculo torna-se de repente quase assistível; e a vontade evidenciada pela atriz de gozar aquilo que está fazendo, infelizmente não aproveitada pela direção, depõe muito em seu favor.

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

UMA CANTORA DE VERDADE

A música popular brasileira acaba de ganhar uma cantora adulta. Chama-se Eva e todos se lembrarão dela ao recordar o Trio Esperança, aquele formado por duas meninas e um menino, e que tanto sucesso fez. Eva era uma delas, e hoje, mocinha, começou a cantar sozinha. Seu primeiro elepe para a Odeon lhe garante, no mínimo, o galardão da grande revelação feminina do ano. Enquanto surge uma intérprete de verdade, outros discos de categoria menor continuam a ser lançados, sem que se lhes possa dar maior atenção.

EVA

Não que o repertório seja bom, que não é; não que ela tenha sido uma profecia do Wilson Simonal, que nem sempre acerta; não que se queira promover alguém, se nem ao menos a conhecemos de perto. O fato é que Eva demonstra no Eva 2001, um título de mau gosto por sinal, uma segurança extraordinária, dizendo com clareza e boa dicção todas as palavras das canções, mostrando ser afiadíssima e parecendo que não faz esforço algum para cantar. E de se lamentar apenas que não exista um repertório que lhe permita comunicar-se melhor com o discófilo, e é também de se lamentar que grave versões insignificantes, como as duas contidas no Mofo-3572 Odeon. Não fora isto, ela teria dado um show completo, mas talvez por isto mesmo ela deva ser mencionada com destaque, por se ter superado. Esta moça é das melhores coisas que apareceram no disco nos últimos cinco anos, sem nenhuma dúvida.

Lado 1 — Casaco Marrom, Renato Correia, Gutemberg Guarabira e Danilo Calini; Tigre da Esso que Sucesso, Marcos-Paulo Sérgio Vale; Traços de Amor, Buie-Cobb-Cordy, em versão de Geraldo Figueiredo; Meu Mundo, Renato Correia; Psiu, Antônio Adolfo-Tibério Gaspar; Vou Seguindo, Tito Madi-Armando Henrique. Lado 2 — Estorinha, Buzarrapa; Os Dentos Brancos do Mundo, Marcos-Paulo Sérgio; Sôzinha (com o Som Três), Ronaldo Correia; O Vale dos Sonhos, D. Previn-A. Previn, versão de G. Figueiredo; De Pólo a Pólo, Sônia Viveiros de Castro, e Samba, Negro, R. Correia-Silvio Som.

AUDI

Negativo o comportamento do cantor Roberto Audi no elepe Odeon *Serenata Moderna* — Mofo-3580. Negativo porque ele levou para o estilo a que chamam pianagem um punhado de canções admiráveis do imenso repertório brasileiro. Davi Nasser, um dos grandes letristas da nossa música, declara na contracapa do disco, a certa altura: "Um jovem cantor a modernizar os velhos cantos de janelas, numa linguagem ousada, limpa, popular e bem carioca." Uma audição simples do elepe demonstra exatamente o contrário, principalmente por causa das divisões de mau gosto levando o sentido da melodia para um campo ousado, sim, mas de pouca objetividade artística. Audi podia ter feito um trabalho excepcional, se não tivesse entrado na onda.

Eis o lindo repertório: Carinhoso — Lábios que Beijei — Pensando em Ti — Maria — Tu — Eu Sonhei que Tu Estavas tão Linda — Boa Noite, Amor — Caprichos do Destino — Velho Realejo — Deus da Minha Rua — Chão de Estrelas — Número Um — Saudade — Ternura Antiga — Serenata do Adeus — Caminhemos — Cinco Letras que Choram — Última Estrofe — Longe dos Olhos — Noite Cheia de Estrelas — A Voz do Violão — Eu Não Existo sem Você — Se Todos Fôssem Iguais a Você — Sem Você — A Noite do Meu Bem — Lágrimas.

NORIEL

Um dos maiores sucessos em vendagem de discos e de execução este ano foi o samba *Só o Ome*, de Edeval Rodrigues, um estilo de macumba, com uma letra muito ao gosto das camadas inferiores da população, mas de melodia até interessante. Quem o gravou foi um ex-mecânico e integrante do conjunto Cantores de Ebano: Noriel Villela. A Copacabana — que lançou o compacto — apresenta Noriel em elepe — CLP 11-565, com composições mais ou menos ao estilo de *Só o Ome*. Um disco que se pode ouvir, embora de conteúdo pouco expressivo.

A gravadora Castelhino aproveitou o sucesso de Noriel e lançou um cantor de voz semelhante, que já vem tentando um disquinho há muito tempo, o Lumumba, cujo nome real é Francisco Alves dos Santos. O rapaz gravou *O Azar e Seu e Zi Moreque*, também de Edeval e Avarese, e conseguiu uma boa audiência popular. Agora ele vem com *Guerra é Guerra*, cujo destino, parece, será dos melhores. No elepe de Noriel encontramos: Promessando — Saracando Xangô — Só o Ome — Meu Caboclo não Deixa — Pra Iemanjá Levam — Samba das Águas — Eu Tá Vendo no Corpo — Acreditei Sim — Peço Licença — Cacundê, Cacumbá — Acochá Malungo e Saudosa Bahia.

CAUBI

Houve época em que o nome mais discutido entre os cantores era o de Caubi Peixoto. Moças desmalavam nos auditórios das estações de rádio, outras rasgavam suas roupas e até aconteceram episódios incríveis — promocionais alguns — onde se destaca a tentativa de suicídio de uma mocinha. Caubi era o dono dos sucessos. Mas o tempo passou e Caubi foi ficando num plano inferior. Hoje a RCA Vitor, através da série Camdem, revive os grandes sucessos do cantor num disco Calb, 5197, que serve como documentário. Lado 1 — Ninguém é de Ninguém — Garotas de Portugal — Espera-me no Céu — Nono Mandamento — Mack the Knife — Pastorinhas — Onde Ela Mora. Lado 2 — Perdão para Dois — Conversa — A Noiva — Olhos Castanhos — Brigas — Ave-Maria dos Namorados e Negue.

Zóximo

Cinema, cinema, cinema

Seguindo hoje para Londres, aonde vai encontrar sua filha, o Sr. Luis Severiano Ribeiro. De lá irá até a Alemanha voltando ao Rio por Nova Iorque. Importante: o Sr. Severiano Ribeiro vai conhecer e examinar toda a moderna aparelhagem indispensável à dublagem de filmes com vistas a uma provável futura importação. *** Na ponta que faz no western que está sendo filmado por Godard — Vento Leste — Gláuber Rocha aparece cantando num saloon vestido de cowboy. *** Dina Sfat foi convidada para fazer o papel principal do próximo filme de Louis Malle. *** Regressando de Paris, Norma Bengell, que ali foi filmar a última sequência de *Verão de Fogo*, coprodução franco-brasileira dirigida por Pierre Kalfon. *** Antes mesmo de seu lançamento no Rio, *As Duas Faces da Moeda*, filme de Domingos de Oliveira, está despertando a cobiça de distribuidores italianos que já sondaram o cineasta sobre a sua compra. *** No próximo mês o início das filmagens do 2.º longa-metragem de Julinho Bressane, que tem Maria Gladys como protagonista.

Incidente

Alain Delon, o brigão que todos conhecem, e seu guarda-costas acharam mais prudente a retirada estratégica antes do início do show de Simonal, terça-feira, na Sucata. De uma mesa próxima partiram, sem que ninguém identificasse o autor, gritos de Assassin! Assassin! Uma cafajestada a que Delon respondeu retirando-se da boate imediatamente ante os pedidos de desculpas de Ricardo Amaral que afinal de contas nada teve a ver com o fato.

Hilton em São Paulo

Duas das resoluções tomadas pelo Conselho Nacional de Turismo em sua recente reunião em São Paulo da qual participaram o Ministro Macedo Soares e o Governador Abreu Sodré: autorizar a construção de um hotel da cadeia Hilton naquela capital e dar o certificado de aprovação à construção do Parque Anhembi, um dos maiores complexos turísticos da América do Sul.

Alvorôço

O aportar na ilha de Capri do late Cristina trazendo a bordo Jackie e Aristóteles Onassis provocou um grande rebolengo entre os comerciantes da cidade, alvoroçados com as perspectivas de um grande faturamento.

A decepção veio depois: Onassis nada comprou e Jackie, nas poucas vezes que saiu a passeio pela cidade, limitou seu shopping a um par de sandálias e um broche fantasia em forma de estréla.

Em homenagem ao Governador

O tom de humor do elegantíssimo jantar black tie oferecido em homenagem ao Governador e Sra. Negrão de Lima pelos Embaixadores de S.M. britânica no Brasil foi dado pelo próprio anfitrião no breve speech que fez à sobremesa, quando disse que com o alargamento da Avenida Atlântica a Inglaterra ficaria mais próxima do Brasil 60 metros... British humour, como se vê.

Foi, como eu disse, um acontecimento super, reunidos os 38 presentes ao redor da grande mesa da sala de jantar, ornamentada com arranjos de rosas e cravos e candelabros de prata sobre toalha branca. O menu começou com salmão e terminou com strawberries se sorvete de creme, receita de Lady Russell.

Estavam presentes, entre outros, o Embaixador da França e a Sra. de Laboulaye, o Sr. e a Sra. Ronald Grierson (hóspedes, como noticiel, daquela Embaixada), o Sr. e a Sra. João Saavedra (Gilda com um modelo bordado em tons de vermelho), o Sr. e a Sra. Aluisio Muniz Freire, que aproveitavam para se despedir dos amigos pois embarcam nos próximos dias para a Argentina.

Presentes também os casais Alberto Proença de Faria e Toni Mayrink Veiga — tanto Lourdes como Carmem sensacionais, a primeira de longo amarelado e a outra com um ensemble de calças e túnica pretas com correntes laterais. E mais a Sra. Glorinha Sued (de branco e colar de turquesas), o diplomata Lael Barbosa Soares, chefe do Cerimonial do Palácio Guanabara, e os Srs. John Cotrim e Erik Waechter.

Nôvo endereço

O novo Governo francês resolveu colocar à disposição do General De Gaulle para sua residência em Paris um amplo apartamento da Avenue de Breteuil.

Anteriormente, o Governo sondara De Gaulle para saber se ele aceitaria o apartamento dos Invalides, que já alojou outros guerreiros ilustres como o Marechal Juin. De Gaulle, entretanto, não concordou. Parece que a vizinhança não era de seu agrado.

Pétain seria reabilitado

Por falar em Marechal e em Governo francês, anuncia a imprensa internacional a reabilitação do Marechal Pétain, cujos restos mortais seriam trasladados da ilha de Yeu, onde morreu exilado, para o Monumento aos Heróis de Verdun, no próximo dia

11 de novembro, quando se comemora mais um aniversário do fim da I Grande Guerra.

A reabilitação de Pétain (a qual, segundo eu penso, marcará o rompimento definitivo de De Gaulle com o atual Governo francês) teria sido negociada com Pompidou pelo líder direitista Tixier-Vignancour em troca do apoio político nas recentes eleições gaulesas.

Morgan-Snell

O Sr. e a Sra. Luis de Morgan-Snell, estavam também no jantar dos Russells, que acabam de regressar da Europa encantados com a Espanha e muito especialmente com a estação de verão de Marbella — onde estiveram com Maria e Hans Larish — dão notícias da filha, a grande artista Flora de Morgan-Snell, Condessa de Moustier, que deverá vir ao Rio em setembro.

Os Morgan-Snell, aliás, recebem um grupo de amigos para almoço, domingo, dia 26, em sua casa da ilha de Itacuruçá.

Recorde

A Copag bateu na terça-feira todos os recordes de venda de letras imobiliárias e cadernetas de pou-

pança, que alcançaram no fim do dia o movimento total de NCr\$ 800 mil. A média de vendas da empresa nos seis primeiros meses do ano anda em torno dos NCr\$ 600 mil por dia.

Vaivém

O open house comemorativo do birthday da Sra. Edite Pinheiro Guimarães reuniu um mundo de gente no apartamento do Flamengo. A aniversariante ganhou 26 corbelhas de seus amigos, uma das quais do Governador.

O Ministro Carlos Medeiros Silva seguindo no fim de semana para Brasília ao encontro do Vice Pedro Aleixo. Na pauta: as emendas da Constituição.

Uma presença inédita no Zepelim na noite de terça-feira: o Príncipe D. Pedro Gastão de Orléans e Bragança, que esticava e tomava chope preto com os casais José Colagrossi e Ari de Castro. A esticada, aliás, foi no Mário, do Leblon. O night cup é que foi no Zepelim.

Aprendizagem perigosa

Ninguém aguenta mais a inflação de auto-escolas nas principais ruas do Rio e, o que é pior, nas de maior movimento, atravessando o trânsito, fechando os outros veículos, colocando em risco a vida de todos e a do próprio aprendiz.

Que o candidato a motorista exerce a sua habilidade (ou falta de) em ruas de pouco movimento vai lá, mas que invada os locais de tráfego intenso, inclusive nas horas do rush é inadmissível. Quando é que os professores de direção vão compreender que numa rua de trânsito complicado a marcha vagarosa é às vezes tão ou mais perigosa do que a alta velocidade?

"Brialy Follies"

Vestido em pantalonas turquesa colantes, com apliques de strass e pailletés, um chapéu de plumas debaixo do braço, Jean-Claude Brialy, o ator, fez o seu debut no show-business, descendo as famosas escadas do Follies Bergère cercado de girls seminuas, apenas cobertas com peles e malós sumários.

Não se assustem, mas a desmunhecada faz parte de um filme que o artista está fazendo para a TV francesa — Brialy Follies — e do qual participam também Sylvie Vartan e Françoise Hardy.

Do mundo — pelo Intelsat

Estou sabendo que o Príncipe Bismarck e sua mulher, a lindíssima Mona Williams, receberam em sua famosa vila de Capri para um movimentado jantar em homenagem a Jackie e Aristóteles Onassis, reunindo os veranistas top de férias na ilha.

Em Southampton, Long Island, (a St-Trop' dos Estados Unidos) as irmãs Ford, Charlotte Niarchos e Anne Uzielli promoveram grande party beneficente de auxílio a uma entidade assistencial de amparo aos imigrantes mexicanos.

Foi uma senhora festa, que reuniu importantes personalidades do mundo político (principalmente do Partido Democrata), social e diplomático. Entre os inúmeros presentes, a Sra. Ethel Kennedy.

A maravilhosa mansão de Southampton pertencida ao casal Henry Ford, que dela fez presente às filhas quando de seu divórcio.

Livros

Aconselho a quem estiver disposto a passar o week-end na serra, longe da bulha citadina, que leve em sua bagagem os dois últimos lançamentos da Bloch, best sellers na Inglaterra e nos Estados Unidos. Os Velhos do Jardim Zoológico, de Angus Wilson, e Os Capangas do Chefe, de Penn Warren. São dois senhores livros.

Zóximo Barrozo do Amaral



No open house do aniversário da Sra. Edite Pinheiro Guimarães, o Sr. Ivo Pitanguy, a Sra. Regina Feigl, a aniversariante, o Secretário e a Sra. Armando Mascarenhas ladeando Bali Pinheiro Guimarães

Ponto final

Elegantíssima no coquetel da Copa anteontem a Embaixatriz Hortênsia do Nascimento Silva, de dourado. O Embaixador Geraldo Eulálio, ausente, chega hoje de Brasília acompanhando o Premier Marcelo Caetano.

Em matéria de elegância, aliás, a Sra. Lourdes Catão não ficava atrás, exibindo um maravilhoso modelo estampado que trouxe de Paris.

Alain Delon, depois do incidente na Sucata, terminou a noite no Bateau na mesa de Ionita e Jorginho Guinle. Deixou a boate tardíssimo em companhia de Scarlet Moon.

O Banco da Providência está convidando para a exposição de tapetes de lã que será inaugurada no dia 17 na Galeria Escada.

Difícil dizer quem estava mais elegante no jantar de terça-feira na Embaixada inglesa, se a

hostess ou Georgiana, sua filha. Lady Russell ostentava um longo preto de pastilhas e Georgiana, caindo de bossa, usava um terrinho, também preto, debruado de cetim azul-claro.

O Sr. Negrão de Lima, ainda na Embaixada inglesa, externava sua grande preocupação pela sorte dos dois elefantinhos, "Um black and white", conforme chamou o Governador, pois um dos paquidermes é preto e o outro esbranquiçado.

Um sucesso o filme da Eletrobrás que está sendo exibido nas principais escolas da Guanabara.

Danusa Leão parte na sexta-feira para Paris e Londres. Vai encontrar Pinky, sua filha, e buscar inspiração para a inauguração em agosto da nova Voom-Voom em cima do Zepelim.

Hoje, no Municipal, haverá um recital do esplêndido pianista Orlano de Almeida, um dos nossos maiores intérpretes de Chopin. As 21 horas.

PANORAMA

Em agosto, Festival de Teatro Infantil da Guanabara
● Assembléia Geral - dos Cineclubes Brasileiros, dia 26, no MAM ●
Gráfica Recorde Editora reedita Otávio de Faria

do teatro

FESTIVAL INFANTIL — A Divisão de Teatro do Departamento de Cultura da Guanabara volta a realizar o seu Festival de Teatro Infantil, agora na sua segunda edição. As inscrições estarão abertas de hoje até 25 de julho, na Divisão de Teatro, Rua do Riachuelo, 136, das 13 às 18 horas, devendo ser acompanhadas de duas cópias do texto. Podem concorrer peças atpamente em cartaz, ou já apresentadas, ou montadas especialmente para o Festival. Um júri de cinco membros julgará, na primeira quinzena de agosto, no Teatro Gláucio Gil, todos os espetáculos inscritos, levando em consideração somente os itens interpretação, direção e texto. Os espetáculos selecionados como finalistas, que poderão ser em número de quatro a seis, concorrerão aos prêmios, apresentando-se publicamente aos domingos, a partir de 31 de agosto, às 10h30m, no Teatro Armando Gonzaga, em Marechal Hermes, sendo o julgamento feito por um júri diferente daquele da parte eliminatória. Cada espetáculo finalista terá uma ajuda de custo de NCr\$ 300,00; a produção vencedora receberá um prêmio de NCr\$ 2.500,00, e a produção colocada em segundo lugar ganhará NCr\$ 1.500,00. No I Festival, realizado em 1968, o primeiro e segundo prêmios couberam, respectivamente, a Mian-Mian, o Cato Cassado e a Peter Pan. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na Divisão de Teatro, ou pelo telefone 232-0698, das 13 às 18h.

RECITAL DE RUBENS DE FALCO — Estréia hoje, no Teatro de Arena da Guanabara, no Largo da Carioca, um espetáculo intitulado *Torneio para uma Voz Sá* — um recital de poesia a cargo do ator Rubens de Falco, que tem grande experiência como declamador, pois participou durante muito tempo do excelente

conjunto Os Jogaes de São Paulo. No programa, textos de Camões, Bocage, Fernando Pessoa, Shakespeare, Manuel Bandeira, Milor Fernandes e Brecht. O espetáculo é produzido pela atriz Teresa Raquel. A estréia de hoje, está marcada para às 17h30m.

Y.M.

das artes

PAINEL — Excelente artigo de Robert Zimmerman, na revista *Comentário*, intitulado *Levi Strauss e o Primitivo*. *** Circulando novo número da revista *GAM* n.º 19, com vasto artigo intitulado *Bahia de Todas as Artes*. *** Focalizando ainda a arte do Egito Antigo, circulando mais um fascículo de *Arte nos Séculos*, da Editora Abril. *** A Galeria da Praça vai expor proximamente maxizes de litografia de Calazans Neto, especialmente feitas para venda. *** Recomendamos a exposição de pintura de Geza Heller, na Cavilha (Dias da Rocha, 52). *** No Museu de Arte Contemporânea de Campinas, exposição de obras de Portinari. *** Na galeria da Churrascaria Gaúcha, José Chicaibam está expondo sua pintura feita com penas de pássaros. *** No Museu Imperial, em Petrópolis, exposição de pintura de Vitor Brumlik. *** A Fundação Getúlio Vargas dispõe de uma excelente série de livros e slides sobre arte, a preços acessíveis. *** Recebemos El Correo, publicação da UNESCO, com interessante matéria de ciência e arte.

BIENAL — Com as desistências previstas entre os artistas convidados para a X Bienal de São Paulo, cresce a chance dos artistas inscritos espontaneamente. Cada artista deve, de sa consciência, julgar com clareza a situação, e concluir sobre a sinceridade ou perspectiva cultural dos que se obstinam em apenas destruir um trabalho de tantos anos, em favor da arte brasileira, e que tanto frutificou entre nós.

REMBRANDT — Para comemorar o tricentenário da morte de Rembrandt, o Conselho de Artes da Grã-Bretanha realizou recentemente uma exposição de suas últimas gravuras no Museu Britânico, em Londres.

ARTE E DIVERSÃO — O Museu da Cidade, na cidade alemã de Ruhr, apresentou recentemente uma mostra intitulada *Arte como Diversão*. A arte da atualidade está representada por objetos, esculturas, quadros e espaços transformáveis, enquanto na parte histórica prevalecem relógios, caixas de música do século XVIII (com grupos dançando e tocando música, passarinhos cantores, etc.).

ARTE INFANTIL — O Serviço de Turismo Promoções e Certames de Vitória, dirigiu-se ao Ministro Mário Andreazza, solicitando que a exposição de Arte Infantil, incluída no programa-

ção da I Semana Nacional dos Transportes, seja apresentada naquela capital.

W.A.

da música popular

PILANTRAGEM — Depois de um curso audiovisual de poucas semanas, a Turma da Pilantragem entra novamente nos estúdios para gravar, agora em vários idiomas: Francês, Inglês, Italiano, Russo, Hebraico, etc. O disco deve sair breve com os maiores sucessos do repertório internacional nos idiomas de origem.

"PELO TELEFONE" — Esclarecimentos ainda necessários a respeito da controversia autoria do primeiro samba gravado no Brasil, o *Pelo Telefone*, devem ser dados esta noite na TV Rio, no Jornal de Vanguarda, por Almirante, que, estudioso e interessado em restabelecer a verdade histórica sobre o fato, está reunindo novos documentos para comprovar tudo o que tem dito a respeito nas últimas semanas.

do cinema

SEMINÁRIO — Sob o tema *Contribuição do Cinema na Atual Transformação da América Latina*, será realizado em Lima, Peru, de 7 a 17 de agosto, o II Seminário Latino-Americano do OIOC (Office Catholique International du Cinéma), dando sequência ao primeiro seminário, realizado em 1965. O OIOC espera que este II Seminário signifique uma verdadeira contribuição do cinema na atualização da igreja na América Latina. A Central Católica de Cinema — representante brasileira do OIOC — enviará uma delegação ao Seminário.

CINECLUBES — Será no dia 26, no Museu de Arte Moderna, a Assembléia-Geral dos Cineclubes Brasileiros, convocada pelo Conselho Nacional de Cineclubes. A reunião — que se realiza anualmente com a presença das diversas federações regionais de cineclubes — examinará a atuação do movimento cineclubista no Brasil e planejará a preparação da VIII Jornada Nacional de Cineclubes, a ser realizada em 1970. A Assembléia será coordenada por Geraldo Sobral Rocha, presidente do Conselho Nacional dos Cineclubes.

CINEMA TOHECO — O diretor tcheco Jan Nemec, junto com o escritor Václav Havel, está terminando o roteiro de seu próximo filme, *Haerbeat*, uma comédia de humor negro. Ingrid Thulin deverá fazer o papel principal.



Vanessa Redgrave, uma das atrizes de A Gaiota

LUMET EM MOSCOU — A Gaiota, (*The Sea Gull*), de Sidney Lumet, baseado na peça de Anton Tchecov, estará presente no Festival Internacional de Moscou. No elenco, James Mason, Vanessa Redgrave, Simone Signoret e David Warner. O diretor Sidney Lumet está em Moscou para assistir à exibição de seu filme.

FESTIVAL DE FICÇÃO — Um dos filmes presentes ao Festival Internacional de Ficção Científica, a ser realizado em Trieste, é *Uma Sombra Passou por Aqui* (*The Illustrated Man*). É a versão cinematográfica da obra de Ray Bradbury, com Rod Steiger e Claire Bloom nos papéis centrais.

Rod Steiger está em seu ano de sorte, pois já foi premiado na Itália com o prêmio David de Donatello, como o melhor ator estrangeiro por seu trabalho em *Na Solidão do Desejo* (*The Sergeant*).

M.A.

das letras

APRENDA A ESCREVER — Com base no Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, de 1943, Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, co-autor do Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, vem de lançar, pela Editorial Bruguera, em formato pequeno, o *Vocabulário Ortográfico Brasileiro*. Adverte o autor que o presente trabalho, embora resumido, é de mais amplo alcance que o anterior, porque certas palavras que não oferecem dúvidas foram extirpadas para dar lugar a termos que realmente criam dificuldades a quem escreve. Expressões da moda como psicodélico e minissala tiveram acesso ao compêndio. Colaboraram com o autor, na confecção do presente trabalho, Joaquim Campelo Marques, Nelson Vaz e Reginaldo Guimarães.

COMUNICAÇÃO — História da Comunicação, de Marcelle e Cibele de Ipanema, é um excelente roteiro para quantos se interessam pelo assunto. O livro foi editado em 1967, mas somente agora estamos recebendo um exemplar enviado pela Editora Universidade de Brasília. Obra útil, sobretudo para jornalistas, oferece ainda uma extensa bibliografia para os que desejarem se aprofundar mais no estudo do tema.

OTÁVIO REEDITADO — A Gráfica Recorde Editora parte para um empreendimento notável: a reedição da *Tragédia Burguesa*, que Otávio de Faria vem realizando desde o início de sua carreira e que lhe valeu a comparação com Balzac, não só pelas dimensões da obra, como pela mesma preocupação em retratar o caráter e os costumes da sociedade de seu tempo. O primeiro volume reeditado é exatamente *Mundos Mortos*.

FILOSOFIA — Dante Pacini apresenta uma filosofia revolucionária em seu livro *Síntese e Hipóteses do Ser Humano*, recente lançamento da Livraria Edoardo Editora. Trata-se de um ensaio sobre os sentidos e a experiência. O autor estabelece uma classificação inédita dos sentidos superiores do ser humano em correlação com Deus, substância, dever, justiça etc.

É LÓGICO! — O Curso Moderno de Filosofia, que Zahar Editores vêm editando, amplia-se com mais um volume: *Lógica*, de autoria de Wesley C. Salmon, da Universidade de Brown. Os trabalhos que circulam entre nós têm, geralmente, feição pesada e cumulativa, o que muitas vezes incompatibiliza o leitor com as dificuldades reais e fictícias da lógica. Neste lançamento, é de ressaltar-se o excelente critério do autor, num texto rigoroso e claro, que se completa com uma indicação atualizada de leituras adicionais, altamente esclarecedoras para um estudo complementar do assunto. Um livro de interesse geral, elaborado em cuidadosa tradução.

HUMILDADE — Em *Celíbato e Comunidade*, lançado pela Vozes, Thaddeus Natura lembra que a pobreza e obediência não são apenas conselhos, mas exigências do Senhor para todos que desejam segui-lo. É preciso que o homem se reconheça pobre diante de Deus, de quem tudo recebe e para quem tudo deve voltar. As riquezas, bem e reflexo da própria riqueza de Deus, não lhe devem servir de obstáculo em sua obrigação de ser fiel aos apelos do Senhor.

LETRAS DOS EUA — Um livro muito interessante é *Este Existencialismo e Alienação na Literatura Norte-Americana*, ensaio de Sidney Pinkelstein, em tradução de Edney Célio Oliveira Silvestre, selo da Editora Paz e Terra, Faulkner, Eliot, Fitzgerald, Mailer e Baldwin são alguns dos autores americanos enfocados pelo autor no estudo em que denuncia a presença do existencialismo na literatura dos Estados Unidos, associando essa presença ao fenômeno da alienação.

L.B.

JORNAL DO FUTURO

ANO II □ N.º 86 □ EDITADO PELO DEPARTAMENTO DE PESQUISA — EQUIPE ESPAÇO

AS PRÓXIMAS ETAPAS DA CONQUISTA DO COSMO

À ESPERA DA CONQUISTA

Cabo Kennedy, nos dias que antecedem o lançamento da Apollo-11, é como uma tumultuada maternidade às vésperas do nascimento de um personagem muito importante. Todos dão o melhor de si para que não haja problemas no momento em que fôr cortado o cordão umbilical do homem com a mãe Terra.

A equipe de três homens da Apollo-11 já está preparada, no dia 16 é a partida para a Lua. Quatro dias depois, o homem tentará a descida no solo lunar.

Um verdadeiro exército de engenheiros, cientistas, trabalhadores do centro espacial e suas famílias, vive e respira o clima da Apollo-11. Na manhã do lançamento, eles trazem suas câmeras, binóculos, cadeiras, cobertores, fôlhas e piqueniques, além de suas maiores esperanças, para os locais de onde possam ver o foguete, esperando que brote o fruto de seu trabalho.

A vida noturna em Cabo Kennedy parece estar iluminada pela resplandecente luz vermelha do foguete. Os que não estão no bar de Moe's Missile, em Cocoa Beach, podem ser encontrados relaxando, relaxados ou já se desrelaxando nas poltronas do Restaurante George, também em Cocoa Beach.

E muito antes do ano 2001, cabanas telefônicas com a forma da cápsula da Apollo antecipam o dia em que as pessoas pedirão uma ligação para a Lua.

Dominando o Cabo e o pensamento dos responsáveis por seu lançamento, brilham o foguete Saturno e sua carga: a cápsula de comando da Apollo-11 e o módulo de descida lunar, carinhosamente chamado de LEM.

O Saturno já foi colocado em sua posição. Em uma torre de lançamento, espera pela odisséia que já se tornou lendária, embora haja ocorrido no futuro.

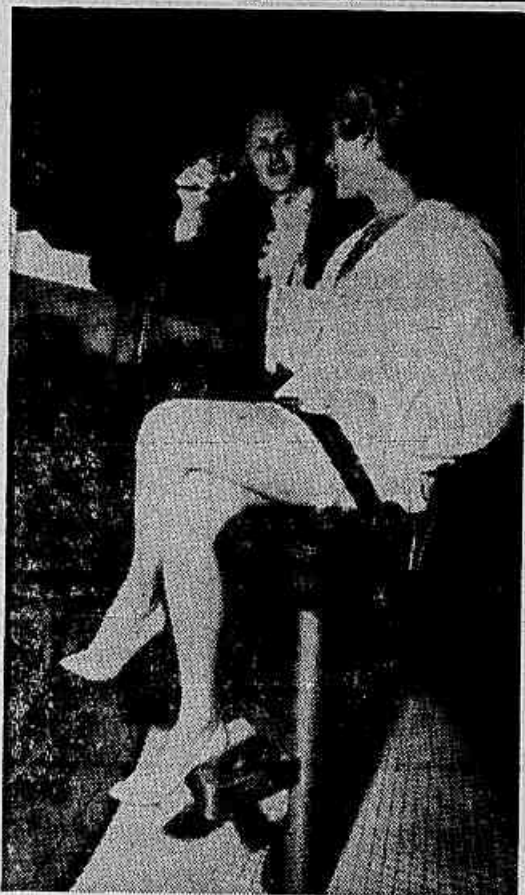
As pontes de acesso da torre de lançamento, de aparência acanhadamente terrestre ao lado do esguio foguete, são longos braços estendidos para segurar o foguete lunar um pouco mais, antes que os cosmonautas Neil Armstrong, o coronel Edwin Aldrin e o tenente-coronel Michael Collins estejam completamente preparados.

Até o dia 16 os cosmonautas serão mantidos em atividade febril, ensaiando cada detalhe da viagem. A Apollo-10 fotografou a aproximação da área de pouso, mas acidentalmente perdeu as fotos da própria área de pouso. E alguns outros problemas menores, como as bolhas na água do aparelho espacial, as células de combustível e os pedaços flutuantes de material de isolamento, ainda devem ser resolvidos.

Os cosmonautas pretendem trazer 80 libras de solo lunar para análise. Deixarão lá um sismógrafo para medir tremores de terra e uma série de espelhos para refletir raios LASER de volta à Terra. O objetivo dos raios LASER é permitir uma mensuração mais acurada da distância entre a Terra e a Lua.

Prevenindo-se contra a possibilidade de que haja vida na Lua — organismos microscópicos que poderiam ameaçar o homem, que não desenvolveu anticorpos para combater germes extraterrestres — os cosmonautas serão guardados na mais rigorosa quarentena durante três semanas.

Noite e dia, equipes de terra revezam-se no trabalho sobre o foguete e o aparelho espacial, como se fossem parteiras nervosas que se preparassem para auxiliar o nascimento do homem extraterrestre.



A curiosidade vem de toda parte. O foguete já está pronto para a arrancada. Jornalistas ou simples curiosos, todos querem viver o momento da partida do homem à Lua. Ajudados por uma pausa — um telefonema ou um refresco — nada faz com que esqueçam que a contagem regressiva já começou

A corrida espacial não vai parar com a chegada do homem à Lua. Depois da descoberta, os navios espaciais continuarão navegando nesse imenso oceano para a colonização do Novíssimo Mundo, enfrentando toda a série de obstáculos: temperaturas de menos de 150º abaixo de zero à sombra, de mais de 130º ao sol, contínuas e mortíferas tempestades de meteoritos e de radiação cósmica. Marte, Vênus, Júpiter, as estações espaciais e o Sol serão os objetivos principais depois da Lua.

A partir da conquista serão feitas várias viagens tripuladas à Lua e testados laboratórios orbitais para dezenas de pessoas. Os Estados Unidos e a União Soviética terão na Lua bases para abrigar seus cosmonautas. Além disso, ainda neste século as viagens à Lua poderão fazer parte dos roteiros turísticos, e o satélite será um ponto de partida seguro para saltos a outros planetas, graças à sua gravidade seis vezes menor que a da Terra.

DEPOIS DA APOLO

Quais são os planos dos Estados Unidos para a exploração espacial nos próximos anos? Que esperam explorar os 52 cosmonautas norte-americanos atualmente submetidos a rígido treinamento?

As possíveis missões tripuladas pós-Apollo enquadram-se em três categorias gerais:

1. Missões de longa duração em órbita terrestre, durante um mês, dois ou até um ano;

2. Exploração lunar, incluindo a criação de postos científicos avançados;

3. Vãos a planetas como Marte e Vênus.

Assim, até o fim de 1970, todos os vãos espaciais tripulados norte-americanos terão como objetivo principal a Lua. Como os da Apollo-10 e Apollo-11, todos os vãos terão uma tripulação de três homens e serão lançados o mesmo veículo espacial de três módulos.

Depois da Apollo-11, a Apollo-12 repetirá o pouso de homens na Lua e, provavelmente, os cosmonautas farão uma exploração maior da superfície do satélite natural da Terra. A Apollo-13 levará a cabo o terceiro desembarque de cosmonautas norte-americanos na Lua.

Assim, se todos os planos forem executados com êxito, antes de 1970 seis cosmonautas norte-americanos terão caminhado na superfície da Lua, em três missões diferentes. Mais dois vãos de desembarque na Lua — os da Apollo-14 e Apollo-15 — poderão realizar-se em 1970.

Em 1971, os Estados Unidos darão início ao Programa de Aplicação Apollo — Apollo Applications Program — em que as naves Apollo, idênticas às que irão à Lua, permanecerão em órbita da Terra, de 28 a 56 dias, como oficinas orbitais. Os cosmonautas — e cientistas — estudarão nesses longos vãos o Universo, com a ajuda de telescópios. Os tripulantes também realizarão experiências científicas e tecnológicas que exigem a impossibilidade de serem verificadas no espaço — que só se verificam no espaço — e são difíceis de serem reproduzidas na Terra.

Thompson, chefe do programa de aplicação, indica que até certo ponto a ideia de Von Braun de uma meta a longo prazo seria desejável, de maneira a impedir o fim do Apollo Applications Program.

Não há dúvidas de que se pode fazer um intenso trabalho útil com o aparelhamento que foi desenvolvido pela Apollo. Mas, da mesma maneira, acho que como nação estaríamos errados em dizer que este é o fim da linha — voaremos só até onde a aparelhagem possa ir e isto é tudo que podemos fazer.

E prossegue: — Para mim, esta seria uma visão extremamente bitolada a se tomar, prejudicial para nosso futuro como nação: a nação, a fim de manter a capacidade no espaço que desenvolvemos através de nossos programas do Mercury, Gemini e Apollo, precisa selecionar objetivos bem significativos... que desenvolvam nossa tecnologia, que usem de modo bem imaginativo as potencialidades que existem e é necessário desenvolver.

O ESPAÇO SEM LIMITE

Uma vez conquistada a Lua, as atenções dos cosmonautas serão voltadas para Marte. O chamado planeta vermelho tem provocado as mais diversas hipóteses, quase todas girando em torno da pergunta: há vida no planeta? Os que julgavam que Marte seria um mundo coberto de vegetação vermelha ficaram decepcionados com as fotos do Mariner-IV, que mostraram um

solo cheio de crateras, semelhantes ao da Lua. A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço concluiu que "a superfície de Marte se parece demais com a da Lua, mas é menos acidentada, devido a uma maior erosão." Mas ainda há esperanças de vida vegetal em Marte, por causa da existência de calotas polares no planeta.

Clyde Tombaugh, o astrônomo que descobriu Plutão, acha que algumas regiões de Marte são cobertas de vegetação densa. Tombaugh afirma que, antes de tentar pousar em Marte, o homem deveria colocar no redor do planeta vários satélites fotográficos, "pois seria lamentável correr o risco de contaminar o único laboratório biológico planetário acessível antes de estudar o planeta em seu conjunto."

Uma objeção à existência de vegetação é a falta de água em Marte. As calotas polares, segundo algumas observações, em vez de se liquefazerem, como na Terra, ao chegar a estação quente, mudam para o estado gasoso, por sublimação. Mas outras observações verificam a existência de nuvens em Marte, e até de nevoeiros.

A data mais próxima para que as condições de voo a Marte sejam boas é a do período de oposição de Marte, a 6 de agosto de 1971. Esse dia é melhor porque oferece a vantagem da temperatura na superfície de Marte ser a maior possível, ou seja, um grau acima de zero.

Chegando a Marte, a tripulação teria de esperar 479 dias até uma nova oposição; por volta de janeiro de 1974, a nave chegaria à Terra.

O DIFÍCIL VÔO

Marte, embora afastado da Terra por distâncias sempre maiores que 56 milhões de quilômetros, tem sido visado com bastante frequência pelos cientistas russos e norte-americanos. Os lançamentos são feitos durante curtos períodos de maior aproximação entre os dois planetas. A estas épocas favoráveis os técnicos chamam *janelas para Marte*. Os satélites não são disparados diretamente ao planeta vermelho, "mas ao local onde ele estará em determinada época." Seguem assim uma rota elítica, muito maior que a linha reta entre os dois planetas.

Em direção a Marte já foram feitos, até agora, os seguintes lançamentos russos e norte-americanos:

Marte-1 — O primeiro lançamento de um satélite a Marte ocorreu em 1963 e foi feito pelos russos. A nave automática Marte-1 pesava 300 quilos e era cilíndrica. Levava baterias solares e complexa instrumentação. Sua missão seria passar pelas proximidades do planeta vermelho e realizar medições. O disparo foi perfeito, mas quando o veículo se encontrava a uns 80 milhões de quilômetros da Terra, calou-se subitamente;

Zond-1 — Soviético, foi lançado em 1964, perdeu o contato com a Terra dias após o lançamento;

Mariner-3 — Norte-americano, foi lançado em setembro de 1964, pesando 280 quilos e dotado de baterias solares e instrumentos de medição. Um defeito nas baterias silenciou-o;

Zond-2 — Soviético, foi disparado em novembro de 1964, pesava 300 quilos e deveria passar próximo de Marte a 6 de agosto de 1965. Um defeito no sistema de comunicações de bordo, porém, silenciou-o dias após o lançamento;

Mariner-4 — Norte-americano, chegou a nove mil quilômetros de Marte a 14 de julho de 1965, tirando 22 fotos do planeta, que enviou para três estações terrestres de recebimento — uma na África do Sul, outra em Canberra, na Austrália, e outra nos Estados Unidos.

O voo do Mariner-4 revelou que o planeta não tem campo magnético. Nas fotografias não há sinal dos canais, mas é verdade que apenas um centésimo da superfície marciana foi focalizada.

Mariner-5 — Foi lançado no dia 14 de junho de 1967 e chegou a Vênus em outubro, de onde enviou dados científicos.

Mariner-6 — Se tudo correr conforme os planos da ANAE, no dia 31, julho próximo, a sonda espacial Mariner-6, lançada no início do ano, depois de percorrer 400 milhões de quilômetros, chegará a uma distância de 3.200 quilômetros da superfície de Marte e responderá aos cientistas norte-americanos uma importante pergunta: existe alguma forma de vida em Marte?

HOMEM EM MARTE

Um comboio de espaçonaves conduzindo médicos, cozinheiros

e exploradores poderá pousar na superfície da Marte dentro de 13 anos, segundo a opinião do cientista espacial Wernher von Braun.

Numa entrevista exclusiva à UFA, Von Braun declarou que esse feito seria menos dispendioso do que se imagina e que seriam utilizados foguetes a propulsão atômica montados em pleno espaço.

A expedição tripulada a Marte, de acordo com planos "ainda no papel", seria empreendida numa nave nuclear, montada numa órbita terrestre. Foguetes Saturno-5 lançariam em órbita as peças componentes da nave.

Estas naves nucleares serão constituídas de vários módulos ou subunidades montadas em órbita terrestre. Uma vez completo o trabalho de montagem e devidamente testada, a nave será lançada — disse Von Braun.

Uma estação espacial orbital terá de ser considerada como um prelúdio indispensável à expedição a Marte, segundo Von Braun. Um programa de "aplicação da experiência Apolo", no momento em elaboração, visa colocar em órbita uma estação espacial rudimentar, destinada a "conhecer os problemas resultantes de uma estação espacial permanente, em órbita." Entre os problemas se incluem o reabastecimento da estação e a rotação da tripulação "em três ou seis meses." Segundo Von Braun, "isto também faz parte dos nossos planos para os próximos três anos."

VÊNUS, UM ALVO SOVIÉTICO

Mais perto de nós, porém, está Vênus, com dimensões idênticas às da Terra mas eternamente encoberto por espessa camada de nuvens. Até bem pouco tempo não sabíamos a velocidade de sua rotação e quase nada sobre sua superfície.

Alcançar um alvo do tamanho de Vênus, à distância em que se encontra, equivale mais ou menos a dar um tiro na mosca que voa a um quilômetro de distância. Apenas, a mossa segue uma trajetória conhecida, e, usando matemática e precisão de controle, é possível fazer algo que normalmente seria impossível. Tanto os Estados Unidos como a União Soviética fizeram diversas tentativas em direção a Vênus.

A primeira tentativa foi norte-americana, com o Pioneer-5, lançado em 1960. Esta sonda de 45 quilos entrou numa órbita muito semelhante à de Vênus e enviou dados valiosos sobre as condições reinantes naquela distância, mas nada sobre o planeta propriamente dito. Vieram depois as sondas soviéticas Vênus-1 e Zond-1, ambas lançadas para passar nas proximidades de Vênus. As duas seguiram trajetórias corretas, mas defeitos em seus sistemas de transmissão fizeram-nas emudecer em poucas semanas, impedindo que dados valiosos fossem obtidos sobre o planeta da manhã.

Em 1962 os norte-americanos lançaram duas sondas de 250 quilos a Vênus, Mariner-1 e Mariner-2. A primeira dela explodiu segundos depois de deixar a sua rampa de lançamento, mas a segunda realizou um vôo perfeito e depois de vários meses de transmissão ininterrupta passou a curta distância da superfície de Vênus, medindo sua velocidade de rotação, densidade atmosférica e temperatura das nuvens.

Em 1964 a União Soviética lançou as sondas Vênus-2 e 3, ambas de 1.100 quilos. Vãos perfeltos, mas ambas se calaram cerca de uma semana e meia antes de chegarem a Vênus. Em 1967, houve mais dois vôos: o do Mariner-5 e o da Vênus-4. Através delas, os cientistas colheram uma série de dados interessantes: o planeta está envolto numa atmosfera nublada e continua, aparentemente sem brecha; se existe campo magnético no planeta, deve ser muito fraco. As medições mais interessantes, todavia, foram aquelas pelas quais se pôde deduzir a temperatura das nuvens de Vênus: 46,9 abaixo de zero na parte superior, mais de 92,9 na base. A Vênus-4 revelou ainda que a atmosfera do planeta é composta quase que exclusivamente de bióxido de carbono, com 1,5% de hidrogênio e outros gases.

Em janeiro de 1969, os soviéticos, adiantando-se aos Estados Unidos, "em direção a Vênus", enviaram de novo duas naves. Os primeiros resultados científicos das sondas soviéticas — Vênus-5 e 6 — que pousaram na superfície do planeta nos dias 16 e 17 de maio, foram revelados pela agência Tass, com base em um relatório da Academia de Ciências. Confirmam os resultados obtidos anteriormente com a sonda Vênus-4: a atmosfera de Vênus tem de 93% a 97% de gás carbônico, 3% a 5% de azoto e menos de 0,4% de oxigênio.

JÚPITER, UM PLANETA IMPOSSÍVEL

Júpiter é um planeta que o homem não tem condições de visitar. Só poderia vê-lo de longe, talvez de uma de suas luas. Por ser 1312 vezes maior que a Terra, qualquer veículo que tentasse pousar ali seria esmagado por uma pressão fortíssima. Mas

qualquer das 12 luas de Júpiter serviria de excelente base para observar o planeta. Mesmo que se conseguisse desembarcar em Júpiter, seria difícil sobreviver ao ambiente hostil ao homem, a começar pela atmosfera com alto índice de metano e amoníaco.

Cientistas norte-americanos já mediram radiações de rádio originadas em Júpiter. Pelos cálculos feitos, Júpiter deve ter uma temperatura de cerca de 129 graus abaixo de zero.

No telescópio, Júpiter apresenta-se como uma superfície de espaços claros e escuros. Alguns pensam que os espaços escuros seriam continentes estratificados-se em camadas geológicas, enquanto outros afirmam que são simples vácuos entre as nuvens. Há quem diga que Júpiter não conhece o estado sólido, apenas o semifluido. Um dado já revelado e confirmado sobre Júpiter: a existência de vapor de água.

Em 1965, informou-se que a estação cósmica soviética Zond-2 descobriu uma poderosa radiação de natureza desconhecida, que teria sido originada em Júpiter. O cientista russo Vletchislav Shych afirmou na época: "A intensidade do fluxo dessa radiação revelou ser 100 vezes superior à que se podia prever com os dados que se possuem."

Em 1967, por sua vez, dois cientistas norte-americanos afirmaram que Júpiter teria formas rudimentares de vida e que ali estaria acontecendo o mesmo que na Terra há milhões de anos. Revelaram que em Júpiter se produzem moléculas de hidrocarburetos que representam os primeiros sinais de vida.

MERCÚRIO

Menor do que a Terra, Mercúrio dista de nós, em média, 91 milhões de quilômetros. Sua face perenemente voltada para o Sol recebe quantidades enormes de radiação e calor e está coberta por rochas nuas e lagos de estanho e mercúrio. A outra face é fria como o espaço, e ali os cientistas poderão construir bases para o estudo dos fenômenos solares.

SATURNO

Como Júpiter, Saturno é formado por gases congelados. Distante da Terra mais de 1 bilhão de quilômetros, só será alcançado com foguetes atômicos ou elétricos. Possui 10 satélites, que poderão também ser explorados.

URANO

Maior do que a Terra 63 vezes, Urano está localizado a distâncias fantásticas. Seus cinco satélites, entretanto, deverão ser estudados e talvez até usados como bases para vôos ainda mais distantes.

NETUNO

Mais ou menos do mesmo tamanho de Urano, Netuno tem duas luas enormes: Tritão e Neveida.

PLUTÃO

Com uma temperatura de 230 graus abaixo de zero, Plutão está 39 vezes mais distante do Sol do que a Terra. Alcançá-lo somente será possível com foguetes ultra-rápidos. Com as naves atuais, a viagem de ida e volta a Plutão levaria oito anos.

Chegando a Plutão, os homens terão atingido os limites extremos do sistema solar. Virá então a tarefa de colonizá-lo, construir bases e estabelecer linhas regulares de comunicações. Só depois, no século XXI, é que os cosmonautas poderão viver a aventura de outros sistemas.

Será a época em que a Lua terá bases de lançamentos de onde partirão naves de carreira para a Terra e para Marte, Vênus, etc. Naves de exploração, dotadas de novos tipos de motores atômicos, terão alcançado os confins do sistema solar, pousando nas luas dos planetas exteriores.

ESTAÇÕES DO COSMOS

Dentro do programa de exploração do espaço, russos e americanos estão empenhados na construção de estações espaciais. Além das facilidades científicas, as estações espaciais ser-

vem para que os foguetes, livres da atmosfera e da maior atração terrestre, possam ser menores e menos potentes. Outra vantagem da plataforma espacial é a possibilidade de uma observação melhor dos planetas a serem alcançados. A plataforma também pode servir como posto de observação para as radiações do espaço e para determinar como o homem reage à vida no espaço, em condições estranhas a ele.

Nos Estados Unidos, há dois projetos de estação espacial: um é da fábrica Martin, de Baltimore; outro, é da Convair. O da Martin é o mais recente e baseia-se nos foguetes Saturno que estão servindo para o programa Apolo.

A plataforma-laboratório da Martin terá de quatro a seis tripulantes; suas 16 toneladas serão colocadas em órbita por um Saturno. A órbita escolhida foi a de 640 quilômetros de distância da Terra, considerada como a mais vantajosa, devido à menor atividade das radiações nesta altura. Essa plataforma terá em cima a forma de uma concha dupla unida ao cilindro da parte principal do aparelho. Ela contará com três compartimentos separados por paredes de alumínio: em cima, ficará a cabine de controle da cosmonave, onde serão instalados todos os instrumentos de navegação e de comunicações. O compartimento central é um local de trabalho: de um lado, o laboratório biológico e químico e de outro, o laboratório médico. O último compartimento será reservado aos trabalhos meteorológicos, de astronomia e geofísica.

Os tripulantes poderão deixar a estação para cuidar dos instrumentos externos, como antenas, etc. Entrar e sair não será problema, pois na cúpula do aparelho haverá uma passagem, hermeticamente isolada do interior da plataforma. A atmosfera será fornecida pelo oxigênio líquido e hidrogênio.

O projeto da Convair, por outro lado, é baseado no foguete Atlas, e, se for levado adiante, terá de ser revisito, pois está um pouco desatualizado. A plataforma seria um casco leve de aço inoxidável. O casco vazio do Atlas serviria de carapaça exterior para proteger a plataforma dos meteoros e para o controle da temperatura interna. O alojamento seria um globo de nylon e borracha inflável. Uma nave espacial de carga abastecerá a plataforma uma vez por ano.

Quanto aos soviéticos, eles têm a seu favor uma grande experiência no acoplamento de satélites. Uma opinião generalizada nos meios científicos soviéticos é a de que seria ilógico enviar uma estação totalmente montada para o espaço. O melhor método seria colocar vários satélites em órbitas próximas para que, uma vez reunidos, constituíssem a plataforma.

Usando foguetes pequenos, os soviéticos planejam fazer montagens automáticas no espaço. Os russos já deram alguns passos nesse sentido: foram os únicos, até agora, a fazerem engates automáticos de dois veículos em órbita — os americanos têm feito acoplamentos espaciais, mas sempre com auxílio de cosmonautas.

Paralelamente, para não perderem em força nos planos de conquista do espaço, os soviéticos constroem também seus superfoguetes: o foguete lançador russo teria um empuxo de 5 mil toneladas, com uma potência aproximada de 1400 aviões a jato supersônicos, enquanto o Saturno-5, o maior lançador americano, conta com apenas 3800 toneladas de empuxo.

SATÉLITES DE COMUNICAÇÃO

Outro projeto espacial soviético poderá romper as barreiras seculares que separam a União Soviética do resto do mundo. Trata-se dos satélites de comunicação Molniya, que já estão retransmitindo programas de televisão de Moscou para Vladivostok, na Sibéria, a 6 mil milhas de distância, e ligarão, dentro em breve, Moscou a Paris, de acordo com o tratado assinado com os franceses.

Os soviéticos começarão também, brevemente, a fazer experiências com retransmissão de televisão — via satélite — com a África, Ásia e outras partes do mundo. O projeto tem um sentido óbvio de prestígio político.

O JOGO DO DIA-A-DIA



AS PRIMEIRAS CONQUISTAS



1) Em 1609, um homem assentou seu telescópio para o céu e descobriu que a superfície da Lua não era lisa e plana como acreditavam os filósofos da época, mas sim esburacada, coberta de montanhas e vales profundos. Quem estava atrás desse telescópio era:

- a) Nicolau Copérnico
- b) Galileu Galilei
- c) Johannes Kepler

2) Mais de dois séculos depois, dois livros publicados na Europa causaram tanta polêmica quanto à levatada pelo cientista de 1609. Da Terra à Lua e Em Volta da Lua eram alguma coisa além de pura ficção científica; seu autor previa, entre outras coisas, o tempo de uma viagem interplanetária, os efeitos da gravidade na cabina e até o ponto de partida ideal para os cosmonautas. Quem escreveu esses livros?

- a) Arthur Clark
- b) H. G. Wells
- c) Júlio Verne



3) Isso já foi em plena II Guerra Mundial: um cientista alemão, depois de expor ao Estado-Maior do Exército os planos da bomba-voadora V-2, de enorme importância estratégica na guerra, ouviu de um general o comentário: "Hoje nasceu a nave espacial." Esse mesmo cientista é hoje um dos principais responsáveis pelo programa espacial norte-americano. Como se chama?

- a) George Mueller
- b) Wernher von Braun
- c) Christopher Kraft

4) Mas, na verdade, o ponto de partida da corrida espacial foi o lançamento, pela União Soviética, de uma esfera de alumínio de 58 centímetros de diâmetro e 83 quilos de peso — o Sputnik-1 ou Pequeno Companheiro, enviado ao espaço em:

- a) 1955
- b) 1957
- c) 1959

5) No mesmo ano do lançamento do Sputnik-1, foi firmado o Tratado dos Princípios Disciplinares das Atividades dos Estados na Exploração e Uso do Espaço Exterior, da Lua e Outros Corpos Celestes. Segundo esse Tratado, o solo lunar será de propriedade:

- a) de toda a humanidade
- b) de quem primeiro atingi-lo
- c) dos Estados Unidos e da União Soviética

A NATUREZA DA LUA

1) A distância da Terra à Lua varia em função dos movimentos dos dois corpos celestes. A distância máxima é de 406.740km, mas geralmente, quando se trata do assunto, usa-se a distância média, que é de:

- a) 363.300km
- b) 372.200km
- c) 384.400km

2) A superfície da Lua correponde a pouco menos do que as duas Américas reunidas: são 36 milhões de quilômetros quadrados. Baseando-se nisso, você pode dizer quantas vezes a superfície da Terra é maior do que da Lua?

- a) 7 vezes
- b) 13 vezes
- c) 17 vezes

3) Agora, já sabendo que a Lua é bem menor do que a Terra, vejamos os volumes dos dois corpos celestes: quantas Luas seriam necessárias para se obter o volume da Terra?

- a) 20
- b) 37
- c) 49

4) Expressa em números a Lua é, em tudo, menor do que a Terra. Inclusive quanto à gravidade: por causa da gravidade, um homem de 80 quilos poderia saltar de uma altura de 15 metros, sem machucar-se. Esse mesmo homem de 80 quilos, se estivesse na Lua, pesaria:

- a) 13 quilos
- b) 18 quilos
- c) 21 quilos

5) Um dos maiores problemas que os cosmonautas terão de enfrentar quando, futuramente, forem passar um período mais longo na superfície da Lua, será o do abastecimento de água. Não se sabe com certeza se lá existe água, mas os astrônomos acreditam que sim. De que forma a água seria encontrada na Lua?

- a) em forma de rios
- b) em forma de gelo subterrâneo
- c) em forma de mares subterrâneos

6) As diversas regiões lunares e os acidentes da superfície da Lua descobertos pelos telescópios e pelas fotografias foram recebendo nomes de cientistas e pesquisadores. Copérnico, por exemplo, é um nome que faz parte do mapa da Lua. Seu nome foi utilizado para designar:

- a) uma cratera
- b) um vulcão
- c) um mar

7) A idade da Lua ainda não foi determinada com certeza, mas uma das teorias mais aceitas é a do professor Urey, Prêmio Nobel de Física que afirma que a Lua e a Terra nasceram da mesma nuvem solar, na mesma época — apenas, por motivos ainda desconhecidos dos astrônomos, sofreram processos de resfriamento diferentes. Baseado nessa teoria, qual seria a idade da Lua?

- a) 3 bilhões de anos
- b) 4 bilhões
- c) 5 bilhões

MISSÃO APOLO-11



1) Esses três homens partirão da Terra a bordo da Apollo-11, mas, no dia 20, apenas dois tentarão descer na superfície da

Lua, com uma diferença de 27 minutos entre si. O terceiro ficará no módulo de comando. Quais são os dois que pisarão na Lua?

- a) Armstrong e Collins
- b) Collins e Aldrin
- c) Aldrin e Armstrong

2) A nave espacial Apollo-11 é uma das partes do conjunto que será lançado de Cabo Kennedy. As suas seções são: módulo de comando, módulo de serviço e o módulo lunar. Essas três partes e mais o foguete que as lançará têm uma altura total de 11 metros. E o foguete lançador, de que tipo é?

- a) Saturno-5
- b) Júpiter C
- c) Titã-3

3) A face visível da Lua já foi toda fotografada em detalhes e alguns dos locais já estão classificados pelo pessoal técnico dos centros espaciais, inclusive o lugar mais provável da descida do módulo lunar. Qual é esse ponto?

- a) Mar das Chuvas
- b) Mar da Serenidade
- c) Mar da Tranquilidade

4) Além de recolherem 25 quilos de amostras de rochas lunares, os cosmonautas da Apollo-11 colocarão na superfície da Lua um refletor de raios LASER, que receberá as ondas luminosas emitidas em sua direção por telescópio instalado no Arizona. Esta operação permitirá:

- a) determinar com exatidão a distância entre a Terra e a Lua
- b) enviar ondas de calor necessárias à vida dos cosmonautas
- c) determinar a exata temperatura da Lua

5) De volta à Terra, os dois cosmonautas que tiverem pisado na Lua serão submetidos a duas semanas de quarentena, além de sofrerem uma ducha para desinfetá-los. Uma ducha de quê?

- a) querosene
- b) álcool
- c) iodo



6) Apesar das grandes possibilidades de êxito da missão Apollo-11, é possível que esta primeira tentativa de desembarque não seja bem sucedida. Mas o Projeto Apolo prosseguirá com o seu programa, que prevê um determinado número de desembarques na Lua, antes de 1970. Quantos?

- a) 4
- b) 7
- c) 10

O HOMEM EM ÓRBITA

A Apollo-11 é a 33.ª nave tripulada que o homem lança ao espaço. Desde 1961, quando o primeiro ser humano subiu num foguete, muita coisa importante aconteceu, vários homens se tornaram heróis da noite para o dia. São alguns desses pioneiros e algumas de suas vitórias que estão relacionados abaixo. Quem é quem na Corrida Espacial? Procure relacionar as duas colunas.

- (a) 1.º homem que andou no espaço
- (b) 1.º vôo em órbita lunar
- (c) Maior tempo de vôo
- (d) 1.º homem no espaço
- (e) 1.º acoplamento no espaço
- (f) Homem mais velho no espaço
- (g) 1.º vôo com tripulação múltipla
- (h) Tripulação que chegou mais perto da Lua
- (i) Morreu na descida na Terra
- (j) 1.º homem que foi 2 vezes ao espaço

- (1) Virgil Grisson
- (2) Armstrong e Scott
- (3) Stafford e Cernan
- (4) Alexei Leonov
- (5) Komarov, Feoktistov e Igorev
- (6) Vladimir Komarov
- (7) Borman e Lovell
- (8) Borman, Lovell e Anders
- (9) Georcy Bergeyovoy
- (10) Yuri Gagarin

RESPOSTAS

AS PRIMEIRAS CONQUISTAS: 1/b 2/c 3/c 4/b 5/b
A NATUREZA DA LUA: 1/c 2/b 3/c 4/a 5/b 6/c
MISSÃO APOLO-11: 1/c 2/a 3/c 4/a 5/c 6/c
O HOMEM EM ÓRBITA: a/4, b/8, c/7, d/10, e/2, f/9, g/5, h/3, i/6, j/1

O QUE HÁ PARA VER

Estreia hoje no Maracanãzinho o Circo Estatal da Hungria • No Teatro Municipal, recital do pianista Oriano de Almeida • A Briga do Diabo, filme de guerra, estreia hoje no Odeon

Cinema

ESTREIAS

A BRIGADA DO DIABO (The Devil's Brigade), de Andrew McLean. Aventura bélica. Produção americana em cores. Com William Holden, Cliff Robertson, Vince Edwards, Michael Rennie e outros. Odeon, 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

MISSÃO MARTE (Mission Mars), de Nick Webster. Filme de ficção científica. Produção americana em cores. Com Nick Adams, Darren McGavin, Paul, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Paz, Paraisópolis, Mafá, Lagoa, Drive-In. Sem indicação de horário e censura.

100 RIFES (100 Rifles), de Raquel Welch, Jim Brown e Burt Reynolds dirigidos por Tom Gries (o mesmo de Will Penny), que colaborou também no roteiro, extrai de uma novela de Robert MacLeod. Pacífico, Capri, Miramar, Copacabana, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Também em São Paulo, com sessões a partir das 15 horas, em quinta-feira também no D. Pedro. (18 anos).

ADVENTUREIRA DA JAMAICA (The Adventure of Jamaica), de aventuras mexicanas, em cores, interpretado por Julio Aleman, Angélica María e Teresa Velazquez. Direção de Tito Davison. Império, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).



Olivia Hussey e Leonard Whiting, em *Romeo e Julieta*, curtas do *Opera e do Tijuca Palace*

CONTINUAÇÕES

O DRAGÃO DA MALDADA CONTRA O SANTO GUERREIRO (Brasileiro), de Gláuber Rocha. Vito Gláuber Rocha aos personagens de Deus e o Diabo na Terra do Sol: o cangaceiro messianista, os becos do sertão, o coronel latifundiário, o matador de cangaço (Antônio das Mortes). Fotografia em cores (Eastmancolor). Com Maurício de Valle, Odete Lara, Otton Bastos, Hugo Carvan, João Soares, Lourival Paris, Rosa Maria Pena, Immanuel Cavalcanti. Música de Carlos Nobre, Václav Křivánek, Sérgio Ricardo e folclore. Prêmio de Melhor Direção (dividido com o filme de Cannes, onde conquistou ainda três prêmios não oficiais). Quinta semana em cartaz. Bruni Copacabana e Panha. A partir da semana de estreia: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DESAFIO DAS AGUIAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Hutton. Filme de aventuras passado pela do especialista Alfred MacLean. Produção americana em 70mm. Panavision/Metrocolor. Com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure. Metro Boavista: 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (18 anos).

ESTRANHO ACIDENTE (Accident), de Joseph Losey. Em seis episódios, este filme inglês baseado em novela de Nicholas Mosley. Jovem universitário morre em acidente em frente à casa de um professor, dando o pretexto para uma investigação psicológica apoiada em flash-backs. Com Dirk Bogarde, Stanley Baker, Jacqueline Sassard, Delphine Seyrig, Haroldo Pinto (também autor do roteiro). Eastmancolor. Paris Palace: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

O OURO DE MACKENNA (MacKenzie Gold), de Jack Lee Thompson. Western americano em cores. Com Gregory Peck, Omar Sharif e Telly Savalas. Roy e Icarai. 14h40m, 17h, 19h 20m e 21h40m. (18 anos).

UM CONVIVADO BEM TRAFALHADO (The Party), de Peter Sellers. Uma comédia divertida, em cartaz há cinco semanas. Uma festa em Hollywood sofre o efeito de uma investigação psicológica apoiada em flash-backs. Com Dirk Bogarde, Stanley Baker, Jacqueline Sassard, Delphine Seyrig, Haroldo Pinto (também autor do roteiro). Eastmancolor. Paris Palace: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

OS PAQUERAS (Brazilian), de Reginald Piel. Comédia erótica em cores, realizada com certa liberdade narrativa e bom aproveitamento do elenco. Interpretes principais: Reginald Piel, Valérie Kaprisky, Irene Stefania, Riveli, Britânia e Bruni-Méier. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REPRESENTAÇÕES

BLOW-UP (Blow-Up), de Michaelangelo Antonioni. Depois de muito sucesso no lançamento volta ao cartaz o primeiro filme que Antonioni fez fora da Itália e sua segunda experiência em cores. David Hemmings e Vanessa Redgrave são os intérpretes principais. Alasca (18 anos).

A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS (Around the World in 80 Days), de Michael Curran. Comédia de aventuras, com direção de Michael Curran. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

O PROFESSOR ALPROADO (The Professor), de Jerry Lewis. Uma das boas comédias de Jerry Lewis, onde ele faz o papel de médico e ministro. Passadinho. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

QUATRO DESTINOS (Little Women), de George Cukor. Metadrama em technicolor, dirigido por Marvin Lory e interpretado por Elizabeth Taylor, June Allyson, Margaret O'Brien e Janet Leigh. No programa, o filme de Jerry Lewis, com Judy Garland cantando *Over the Rainbow*. Pórea Itapetuma. 17h, 19h30m e 22h.

EXTRA

POQUE DE SANGUE (S Card Study), de Henry Hathaway. Western, interpretado por Robert Mitchum e Dean Martin. No Cinema de Arte da Universidade Federal Fluminense, em local. Até sexta, sessões às 20 e 22 horas. Sábado e domingo, sessões a partir de 16 horas.

RENOIR — No Cinema de Arte do Museu de Imagem e do Som, com sessões a partir de 16 horas. A Bata Humana, de Jean Renoir, interpretado por Jean Gabin e Simone Simon.

CINEMA NOVO — No Cinemateca do MAM e Ravio do Cinema Novo, com sessões a partir de 16 horas. A Vida Provisória, de Maurício Gomes Leite, com Paulo José e Dina Sfat.

Teatro

O CLUBE DA FOSSA

Comédia dramática de Abílio Pereira de Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude de hoje, relacionados com a prostituição, homossexualidade e prostituição. Dir. de Fred Kleemann. Com Maria Helena Dias, Lara Amaral, Humberto de Lencastre, 14h, 16h, 18h, 20h, 21h15m, 22h, 23h15m, 24h, 25h15m, 26h, 27h15m, 28h, 29h15m, 30h, 31h15m, 32h, 33h15m, 34h, 35h15m, 36h, 37h15m, 38h, 39h15m, 40h, 41h15m, 42h, 43h15m, 44h, 45h15m, 46h, 47h15m, 48h, 49h15m, 50h, 51h15m, 52h, 53h15m, 54h, 55h15m, 56h, 57h15m, 58h, 59h15m, 60h, 61h15m, 62h, 63h15m, 64h, 65h15m, 66h, 67h15m, 68h, 69h15m, 70h, 71h15m, 72h, 73h15m, 74h, 75h15m, 76h, 77h15m, 78h, 79h15m, 80h, 81h15m, 82h, 83h15m, 84h, 85h15m, 86h, 87h15m, 88h, 89h15m, 90h, 91h15m, 92h, 93h15m, 94h, 95h15m, 96h, 97h15m, 98h, 99h15m, 100h, 101h15m, 102h, 103h15m, 104h, 105h15m, 106h, 107h15m, 108h, 109h15m, 110h, 111h15m, 112h, 113h15m, 114h, 115h15m, 116h, 117h15m, 118h, 119h15m, 120h, 121h15m, 122h, 123h15m, 124h, 125h15m, 126h, 127h15m, 128h, 129h15m, 130h, 131h15m, 132h, 133h15m, 134h, 135h15m, 136h, 137h15m, 138h, 139h15m, 140h, 141h15m, 142h, 143h15m, 144h, 145h15m, 146h, 147h15m, 148h, 149h15m, 150h, 151h15m, 152h, 153h15m, 154h, 155h15m, 156h, 157h15m, 158h, 159h15m, 160h, 161h15m, 162h, 163h15m, 164h, 165h15m, 166h, 167h15m, 168h, 169h15m, 170h, 171h15m, 172h, 173h15m, 174h, 175h15m, 176h, 177h15m, 178h, 179h15m, 180h, 181h15m, 182h, 183h15m, 184h, 185h15m, 186h, 187h15m, 188h, 189h15m, 190h, 191h15m, 192h, 193h15m, 194h, 195h15m, 196h, 197h15m, 198h, 199h15m, 200h, 201h15m, 202h, 203h15m, 204h, 205h15m, 206h, 207h15m, 208h, 209h15m, 210h, 211h15m, 212h, 213h15m, 214h, 215h15m, 216h, 217h15m, 218h, 219h15m, 220h, 221h15m, 222h, 223h15m, 224h, 225h15m, 226h, 227h15m, 228h, 229h15m, 230h, 231h15m, 232h, 233h15m, 234h, 235h15m, 236h, 237h15m, 238h, 239h15m, 240h, 241h15m, 242h, 243h15m, 244h, 245h15m, 246h, 247h15m, 248h, 249h15m, 250h, 251h15m, 252h, 253h15m, 254h, 255h15m, 256h, 257h15m, 258h, 259h15m, 260h, 261h15m, 262h, 263h15m, 264h, 265h15m, 266h, 267h15m, 268h, 269h15m, 270h, 271h15m, 272h, 273h15m, 274h, 275h15m, 276h, 277h15m, 278h, 279h15m, 280h, 281h15m, 282h, 283h15m, 284h, 285h15m, 286h, 287h15m, 288h, 289h15m, 290h, 291h15m, 292h, 293h15m, 294h, 295h15m, 296h, 297h15m, 298h, 299h15m, 300h, 301h15m, 302h, 303h15m, 304h, 305h15m, 306h, 307h15m, 308h, 309h15m, 310h, 311h15m, 312h, 313h15m, 314h, 315h15m, 316h, 317h15m, 318h, 319h15m, 320h, 321h15m, 322h, 323h15m, 324h, 325h15m, 326h, 327h15m, 328h, 329h15m, 330h, 331h15m, 332h, 333h15m, 334h, 335h15m, 336h, 337h15m, 338h, 339h15m, 340h, 341h15m, 342h, 343h15m, 344h, 345h15m, 346h, 347h15m, 348h, 349h15m, 350h, 351h15m, 352h, 353h15m, 354h, 355h15m, 356h, 357h15m, 358h, 359h15m, 360h, 361h15m, 362h, 363h15m, 364h, 365h15m, 366h, 367h15m, 368h, 369h15m, 370h, 371h15m, 372h, 373h15m, 374h, 375h15m, 376h, 377h15m, 378h, 379h15m, 380h, 381h15m, 382h, 383h15m, 384h, 385h15m, 386h, 387h15m, 388h, 389h15m, 390h, 391h15m, 392h, 393h15m, 394h, 395h15m, 396h, 397h15m, 398h, 399h15m, 400h, 401h15m, 402h, 403h15m, 404h, 405h15m, 406h, 407h15m, 408h, 409h15m, 410h, 411h15m, 412h, 413h15m, 414h, 415h15m, 416h, 417h15m, 418h, 419h15m, 420h, 421h15m, 422h, 423h15m, 424h, 425h15m, 426h, 427h15m, 428h, 429h15m, 430h, 431h15m, 432h, 433h15m, 434h, 435h15m, 436h, 437h15m, 438h, 439h15m, 440h, 441h15m, 442h, 443h15m, 444h, 445h15m, 446h, 447h15m, 448h, 449h15m, 450h, 451h15m, 452h, 453h15m, 454h, 455h15m, 456h, 457h15m, 458h, 459h15m, 460h, 461h15m, 462h, 463h15m, 464h, 465h15m, 466h, 467h15m, 468h, 469h15m, 470h, 471h15m, 472h, 473h15m, 474h, 475h15m, 476h, 477h15m, 478h, 479h15m, 480h, 481h15m, 482h, 483h15m, 484h, 485h15m, 486h, 487h15m, 488h, 489h15m, 490h, 491h15m, 492h, 493h15m, 494h, 495h15m, 496h, 497h15m, 498h, 499h15m, 500h, 501h15m, 502h, 503h15m, 504h, 505h15m, 506h, 507h15m, 508h, 509h15m, 510h, 511h15m, 512h, 513h15m, 514h, 515h15m, 516h, 517h15m, 518h, 519h15m, 520h, 521h15m, 522h, 523h15m, 524h, 525h15m, 526h, 527h15m, 528h, 529h15m, 530h, 531h15m, 532h, 533h15m, 534h, 535h15m, 536h, 537h15m, 538h, 539h15m, 540h, 541h15m, 542h, 543h15m, 544h, 545h15m, 546h, 547h15m, 548h, 549h15m, 550h, 551h15m, 552h, 553h15m, 554h, 555h15m, 556h, 557h15m, 558h, 559h15m, 560h, 561h15m, 562h, 563h15m, 564h, 565h15m, 566h, 567h15m, 568h, 569h15m, 570h, 571h15m, 572h, 573h15m, 574h, 575h15m, 576h, 577h15m, 578h, 579h15m, 580h, 581h15m, 582h, 583h15m, 584h, 585h15m, 586h, 587h15m, 588h, 589h15m, 590h, 591h15m, 592h, 593h15m, 594h, 595h15m, 596h, 597h15m, 598h, 599h15m, 600h, 601h15m, 602h, 603h15m, 604h, 605h15m, 606h, 607h15m, 608h, 609h15m, 610h, 611h15m, 612h, 613h15m, 614h, 615h15m, 616h, 617h15m, 618h, 619h15m, 620h, 621h15m, 622h, 623h15m, 624h, 625h15m, 626h, 627h15m, 628h, 629h15m, 630h, 631h15m, 632h, 633h15m, 634h, 635h15m, 636h, 637h15m, 638h, 639h15m, 640h, 641h15m, 642h, 643h15m, 644h, 645h15m, 646h, 647h15m, 648h, 649h15m, 650h, 651h15m, 652h, 653h15m, 654h, 655h15m, 656h, 657h15m, 658h, 659h15m, 660h, 661h15m, 662h, 663h15m, 664h, 665h15m, 666h, 667h15m, 668h, 669h15m, 670h, 671h15m, 672h, 673h15m, 674h, 675h15m, 676h, 677h15m, 678h, 679h15m, 680h, 681h15m, 682h, 683h15m, 684h, 685h15m, 686h, 687h15m, 688h, 689h15m, 690h, 691h15m, 692h, 693h15m, 694h, 695h15m, 696h, 697h15m, 698h, 699h15m, 700h, 701h15m, 702h, 703h15m, 704h, 705h15m, 706h, 707h15m, 708h, 709h15m, 710h, 711h15m, 712h, 713h15m, 714h, 715h15m, 716h, 717h15m, 718h, 719h15m, 720h, 721h15m, 722h, 723h15m, 724h, 725h15m, 726h, 727h15m, 728h, 729h15m, 730h, 731h15m, 732h, 733h15m, 734h, 735h15m, 736h, 737h15m, 738h, 739h15m, 740h, 741h15m, 742h, 743h15m, 744h, 745h15m, 746h, 747h15m, 748h, 749h15m, 750h, 751h15m, 752h, 753h15m, 754h, 755h15m, 756h, 757h15m, 758h, 759h15m, 760h, 761h15m, 762h, 763h15m, 764h, 765h15m, 766h, 767h15m, 768h, 769h15m, 770h, 771h15m, 772h, 773h15m, 774h, 775h15m, 776h, 777h15m, 778h, 779h15m, 780h, 781h15m, 782h, 783h15m, 784h, 785h15m, 786h, 787h15m, 788h, 789h15m, 790h, 791h15m, 792h, 793h15m, 794h, 795h15m, 796h, 797h15m, 798h, 799h15m, 800h, 801h15m, 802h, 803h15m, 804h, 805h15m, 806h, 807h15m, 808h, 809h15m, 810h, 811h15m, 812h, 813h15m, 814h, 815h15m, 816h, 817h15m, 818h, 819h15m, 820h, 821h15m, 822h, 823h15m, 824h, 825h15m, 826h, 827h15m, 828h, 829h15m, 830h, 831h15m, 832h, 833h15m, 834h, 835h15m, 836h, 837h15m, 838h, 839h15m, 840h, 841h15m, 842h, 843h15m, 844h, 845h15m, 846h, 847h15m, 848h, 849h15m, 850h, 851h15m, 852h, 853h15m, 854h, 855h15m, 856h, 857h15m, 858h, 859h15m, 860h, 861h15m, 862h, 863h15m, 864h, 865h15m, 866h, 867h15m, 868h, 869h15m, 870h, 871h15m, 872h, 873h15m, 874h, 875h15m, 876h, 877h15m, 878h, 879h15m, 880h, 881h15m, 882h, 883h15m, 884h, 885h15m, 886h, 887h15m, 888h, 889h15m, 890h, 891h15m, 892h, 893h15m, 894h, 895h15m, 896h, 897h15m, 898h, 899h15m, 900h, 901h15m, 902h, 903h15m, 904h, 905h15m, 906h, 907h15m, 908h, 909h15m, 910h, 911h15m, 912h, 913h15m, 914h, 915h15m, 916h, 917h15m, 918h, 919h15m, 920h, 921h15m, 922h, 923h15m, 924h, 925h15m, 926h, 927h15m, 928h, 929h15m, 930h, 931h15m, 932h, 933h15m, 934h, 935h15m, 936h, 937h15m, 938h, 939h15m, 940h, 941h15m, 942h, 943h15m, 944h, 945h15m, 946h, 947h15m, 948h, 949h15m, 950h, 951h15m, 952h, 953h15m, 954h, 955h15m, 956h, 957h15m, 958h, 959h15m, 960h, 961h15m, 962h, 963h15m, 964h, 965h15m, 966h, 967h15m, 968h, 969h15m, 970h, 971h15m, 972h, 973h15m, 974h, 975h15m, 976h, 977h15m, 978h, 979h15m, 980h, 981h15m, 982h, 983h15m, 984h, 985h15m, 986h, 987h15m, 988h, 989h15m, 990h, 991h15m, 992h, 993h15m, 994h, 995h15m, 996h, 997h15m, 998h, 999h15m, 1000h, 1001h15m, 1002h, 1003h15m, 1004h, 1005h15m, 1006h, 1007h15m, 1008h, 1009h15m, 1010h, 1011h15m, 1012h, 1013h15m, 1014h, 1015h15m, 1016h, 1017h15m, 1018h, 1019h15m, 1020h, 1021h15m, 1022h, 1023h15m, 1024h, 1025h15m, 1026h, 1027h15m, 1028h, 1029h15m, 1030h, 1031h15m, 1032h, 1033h15m, 1034h, 1035h15m, 1036h, 1037h15m, 1038h, 1039h15m, 1040h, 1041h15m, 1042h, 1043h15m, 1044h, 1045h15m, 1046h, 1047h15m, 1048h, 1049h15m, 1050h, 1051h15m, 1052h, 1053h15m, 1054h, 1055h15m, 1056h, 1057h15m, 1058h, 1059h15m, 1060h, 1061h15m, 1062h, 1063h15m, 1064h, 1065h15m, 1066h, 1067h15m, 1068h, 1069h15m, 1070h, 1071h15m, 1072h, 1073h15m, 1074h, 1075h15m, 1076h, 1077h15m, 1078h, 1079h15m, 1080h, 1081h15m, 1082h, 1083h15m, 1084h, 1085h15m, 1086h, 1087h15m, 1088h, 1089h15m, 1090h, 1091h15m, 1092h, 1093h15m, 1094h, 1095h15m, 1096h, 1097h15m, 1098h, 1099h15m, 1100h, 1101h15m, 1102h, 1103h15m, 1104h, 1105h15m, 1106h, 1107h15m, 1108h, 1109h15m, 1110h, 1111h15m, 1112h, 1113h15m, 1114h, 1115h15m, 1116h, 1117h15m, 1118h, 1119h15m, 1120h, 1121h15m, 1122h, 1123h15m, 1124h, 1125h15m, 1126h, 1127h15m, 1128h, 1129h15m, 1130h, 1131h15m, 1132h, 1133h15m, 1134h, 1135h15m, 1136h, 1137h15m, 1138h, 1139h15m, 1140h, 1141h15m, 1142h, 1143h15m, 1144h, 1145h15m, 1146h, 1147h15m, 1148h, 1149h15m, 1150h, 1151h15m, 1152h, 1153h15m, 1154h, 1155h15m, 1156h, 1157h15m, 1158h, 1159h15m, 1160h, 1161h15m, 1162h, 1163h15m, 1164h, 1165h15m, 1166h, 1167h15m, 1168h, 1169h15m, 1170h, 1171h15m, 1172h, 1173h15m, 1174h, 1175h15m, 1176h, 1177h15m, 1178h, 1179h15m, 1180h, 1181h15m, 1182h, 1183h15m, 1184h, 1185h15m, 1186h, 1187h15m, 1188h, 1189h15m, 1190h, 1191h15m, 1192h, 1193h15m, 1194h, 1195h15m, 1196h, 1197h15m, 1198h, 1199h15m, 1200h, 1201h15m, 1202h, 1203h15m, 1204h, 1205h15m, 1206h, 1207h15m, 1208h, 1209h15m, 1210h, 1211h15m, 1212h, 1213h15m, 1214h, 1215h15m, 1216h, 1217h15m, 1218h, 1219h15m, 1220h, 1221h15m, 1222h, 1223h15m, 1224h, 1225h15m, 1226h, 1227h15m, 1228h, 1229h15m, 1230h, 1231h15m, 1232h, 1233h15m, 1234h, 1235h15m, 1236h, 1237h15m, 1238h, 1239h15m, 1240h, 1241h15m, 1242h, 1243h15m, 1244h, 1245h15m, 1246h, 1247h15m, 1248h, 1249h15m, 1250h, 1251h15m, 1252h, 1253h15m, 1254h, 1255h15m, 1256h, 1257h15m, 1258h, 1259h15m, 1260h, 1261h15m, 1262h, 1263h15m, 1264h, 1265h15m, 1266h, 1267h15m, 1268h, 1269h15m, 1270h, 1271h15m, 1272h, 1273h15m, 1274h, 1275h15m, 1276h, 1277h15m, 1278h, 1279h15m, 1280h, 1281h15m, 1282h, 1283h15m, 1284h, 1285h15m, 1286h, 1287h15m, 1288h, 1289h15m, 1290h, 1291h15m, 1292h, 1293h15m, 1294h, 1295h15m, 1296h, 1297h15m, 1298h, 1299h15m, 1300h, 1301h15m, 1302h, 1303h15m, 1304h, 1305h15m, 1306h, 1307h15m, 1

TEATRO OPINION — Tel.: 236-3497
MARIZA URBAN
 Hoje, às 17 e 22 hs.
CONCERTO DE SAMBA
 Carlinhos do Cavaco — Dir. musical: Geny Marcondes — Dir.
 Um show de TEREZA ARAGÃO
 Quarteto Edson Machado, Zeca da Culca,
 Osvaldo Loureiro,
 De 3a. a domingo, desc. p/ estudantes. — ÚLTIMOS DIAS
 RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143

ÚLTIMAS SEMANAS

EVA e seus artistas
 em
OLHO N'AMÉLIA
 TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 252-3456
 Platéia superior: NCr\$ 5,00 — Hoje, às 17 e 21

TEATRO DA PRAIA — AVISO

A diretoria do Teatro da Praia comunica aos associados, cujos títulos tenham sido integralizados ou estejam com os pagamentos em dia, que, no horário das 13 às 18 hs. estarão sendo entregues os ingressos para o espetáculo "Ella Regina Com Mili & Bôscoli." As reservas deverão ser feitas com 24 horas de antecedência.
 Inf.: 227-1083

ELIS
 com MIELE
 ...e BÔSCOLI

TEATRO DA PRAIA

Menescal/Wilson/Hermes
 Jurandir e Zé Roberto

R. FRANCISCO SA, 88 • tel.: 227-1083

Hoje, às 21,30 — Reservas de 13hs às 21hs.

clube da fossa
 de ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA
 Dir.: Fredi Kleemann
 Hoje, às 17 e 21,15
 Desc. Espec. para Estudantes

ATENÇÃO

A Peça de Abílio Pereira de Almeida, "O Clube da Fossa" se traduz num espetáculo chocante e de violência porque nele se focalizam o drama dos entorpecidos e a tragédia do homossexualismo e da prostituição. É, portanto, uma peça para adultos, bem formada e informada, moral e intelectualmente, obra de denúncia, de alerta, e nunca de agressão.

CHICO ANÍSIO

SÓ COM TEMPO 7

No TEATRO DA LAGOA — Res.: 227-3589
 De 3a a 6a-feira às 21,30 hs. — Sáb. às 20 e 22,30 hs. —
 Domingos, às 19,30 e 21,30 horas.

Agora no TEATRO DULCINA
 O ESPETÁCULO DO ANO!
CATARINA
 DA RÚSSIA, Naturalmente
 Divertidíssima criação de
 DULCINA e TEREZA RACHEL
 Hoje, às 17 e 21,15 — Reservas: 232-5817
 TEREZA RACHEL apresenta
RUBENS DE FALCO
 O "Imperador Maximiliano" em
TORNEIO PARA UMA VOZ 50
 Textos de Camões, Bocage, Fernando Pessoa, Shakespeare,
 Manoel Bandeira, Millôr Fernandes e Brecht.
 TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
 Estréia hoje, às 17,30 — Tel.: 236-5774

ORLANDO MIRANDA e PEDRO VENÇA apresentam

O AVARENTO
 PROCOPIO FERREIRA...
 ÚLTIMOS DIAS

6º MÊS DE SUCESSO!!

Paulo Padilha Isolda Cresta Nelson Mariani
 Alvim Barboza M. Lúcia Dahl Celso Cardoso
 Paulo Augusto Thais M. Portinho Luiz C. Laborda
 Particip. Esp.: Jorge Chale — Dir.: Henri Doublier
6º MÊS DE SUCESSO
TEATRO PRINCESA ISABEL
 Hoje, às 16 e 21,30 — Reservas: 236-3724

ALGO MAIS EM SUAS FÉRIAS

VIAJE PARA O

PLANETA MUTANTES

A MORENINHA

Comédia musical
 MARILIA PERA e PERRY SALLES
 Grande elenco — Censura livre
 Temporada Popular: 8,00 e 4,00
 Sec. Ed. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro DIAS
TEATRO JOÃO CAETANO — Tel.: 243-4276
 Diariamente às 21,30 hs. — Vesp. Sáb. e Dom.: às 17hs.
 Governo do Estado da Guanabara — Secretaria de Educação
 e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro.

II FESTIVAL DE TEATRO INFANTIL

SETEMBRO 1969

TEATRO ARMANDO GONZAGA

(Marechal Hermes)

Inscrições de 10 a 25 de julho na Divisão de Teatro
 Rua do Riachuelo, 136 S/loja — Tel.: 232-9698

FRANK SINATRA
 4.815

autor e diretor: João Bethencourt

Oscar Ornstein apresenta
 Marleneau, Paulo Gracindo, Daisy Lucidi, Neusa Amaral, Luiz Delfino,
 Dilma Lóes, Cláudia Simões, Tânia Scher, Cláudio MacDowell, Hugo
 Sendes, Sandoval Motta, Ivan de Almeida e a participação especial
 de Mário Lago. — Fig. e Cens.: Belé Pass Leme.
FRANK SINATRA, 4.815
TEATRO COPACABANA — Reservas: 257-1818
 Estréia hoje, 5a.-feira, às 21,30 horas

BOITES & RESTAURANTES

Castelinho
 Av. Vieira Souto, 109
 Entrada também pela
 Av. Rainha Elizabeth, 767
 Ipanema.
 Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado
 e música ao vivo, com Uirapora e seu con-
 junte. — Sem consumo.
FEIJODA AOS SÁBADOS
 O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope ocre

venha saborear o AUTÊNTICO
 churrasco dos Pampas!
RINÇÃO GAÚCHO
 R. MARQUES DE VALENÇA 83
 TEL. 2-48-3663 — TIJUCA

ZEPPPELIN
 * SANDWICHES GENIAIS
 * CHOPP CLARO e ESCURO
 * PRATOS FANTÁSTICOS
 R. Visconde de Piratá, 499
 IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

LeRelais
 COZINHA FRANCESA
 Aberto diariamente para jantar, Almoço: somente sáb. e domingos.
 Rua General Vainício Flores, 411, Leflon.

chope gelado
 e bom gosto
 são exclusividade
 nossa
DRUGSTORE
 Ao lado do Cine
 Drive-in-Lagoa

si monal

SUCATA

Hoje e todas as noites e vespertais às
 quintas, sábados e domingos, às 17 horas
 reservas 227-3589

ACAPULCO

Cozinha Internacional — Especialidade em Pizzas
 Massas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJODA!
 No melhor ponto de Copacabana, Av. Atlântica, esquina com
 Francisco Sá — Tel.: 247-8584

a MAYSA de hoje
no canecão

canecão

Um show de Maysa com
 mais de 30 participantes

Reservas no local e partir
 das 10 hs. da manhã
SÓ ÀS SÁBADOS

COBERTURA
 PREÇO 4,00

Av. Washington Brás (em frente ao Campo do Botafogo F.R.)

Na Tijuca
TULIPA
 Cozinha internacional, chope geladíssimo
 os melhores preços, almoço, jantar,
 refeições íntimas. Rua Alfredo Pinto, 4
 eq. de Conde de B. (Lagoa da 2ª Fm)

Katakombe

BOITE-RESTAURANTE (permissão entrada desde 18 anos). Apresenta 2
 Shows: 1 de Manhã — "RECEITA DE SAMBA" com passistas, cabro-
 chas, Valéria, Salomé, Carlos Hamilton e Belinho. MEIA-NOITE —
 SILVIO ALEIXO, cantor laureado o melhor de 68. — ROBERTO RO-
 MANY — Crpomer — Ar refrigerado — Chopp Gelado.
 Av. N. S. Copacabana 1241 — Pósto 6 — Galeria Alaska.

RESTAURANTE
CERVEJARIA
HI-FI
AMERICAN BAR
 Av. Bartolomeu Mitre, 662

SOL E MAR
 RESTAURANTE E BAR
 As delícias das comidas do mar num restaurante
 sobre as ondas. Menu especial para os
 almoços rápidos.
 Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
 Aberto diariamente, até às 2h da manhã

dom QUIXÓPE A CERVEJARIA
 DO LEME
 Pizzas, Ostras, Sirl recheado, Saladas, Frios, Frutos
 do mar e o Chope branco e escuro
 Av. ATLÂNTICA, 290 — Tel. 237-3361
 (Bem no finzinho do Leme)

A NOITE É MAIS ALEGRE NO
SAMBA TOP

Com
NORMA SUELY e JORGE AUTUORI TRIO
SEM COUVERT

Av. Rainha Elizabeth, 85 — Reservas e informações: 223-6322
 (até 18 hs.) e 247-1455 (após às 19 horas).

Especialidades:
 FONDUE BOURGUIGNONNE LAGOSTA À CABANA
abana
 (a casa de Manolo e
 Léo Batista)
 AOS SÁBADOS: FEIJODA

R. JOANA ANGÉLICA (em frente a Pça. N. S. da Paz)
 ESTACIONAMENTO FÁCIL

O NOVO RESTAURANTE
DE IPANEMA
 Cozinha Internacional
 Aberto das 11 às 4 da madrugada
 RUA DOS JANGADEIROS, 14-A
 Praça General Osório
 (ao lado do Cine Poela)

Carlos Vasques apresenta
 diretamente de Budapest
 (HUNGRIA)

CIRCO ESTATAL DA HUNGRIA

O prestígio magiar da acro-
 bacia, malabarismo, destreza
 comicidade, e um extraordi-
 nário espetáculo de leões, maca-
 cos, cavalos e cães.

ESTREIA
HOJE
 às 20,30hs

2
SÉCULOS
DE FAMA
MUNDIAL!

Ginásio do

MARACANAZINHO

Horários: de terça a sexta-feira às 20h30m — Sábado às 16h30m e às 20h30m — Domingos três sessões: 10 horas, 15 horas e 18 horas. Venda antecipada de ingressos no MERCADINHO AZUL DE COPACABANA, TEATRO MUNICIPAL (lado da Treze de Maio) e no MARACANAZINHO.



O mantô quisa cobrindo o tornozelo, o transpasse esporte com gola seguindo o estilo e com recortes. A pantalonada embaixo aparece como barra sobreposta. Ao lado, um modelo na linha túnica longa versus pantalonada em sentido militar, com cinto quebrando a rigidez.



Pantalonada de veludo com túnica de organza e aplicações do mesmo veludo em pastilhas. Mangas bufantes. Uma roupa no estilo Julietta século XX.

LEA MARIA

muther.



O patchwork na maxi-saia de retalhos diferentes de lã. Dois bolsos grandes. Suéter de malha colante e cinto de couro bem largo.



Uma pantalonada avantajada em organza com aplicações de veludo (caracóis), conjugada com uma blusa de lã de mangas bufantes e longa eburpe de tricô de lã na cintura. O colar de várias voltas completa o modelo. (Miss Dior 1970)

Nesse modelo (Miss Dior) mistura de tweed com Príncipe de Gales e tricô de lã nas meias. Uma pelerine sobre a saia, calça e blusa de lã com abotoamento militar.

EM 1970

MISS DIOR VAI

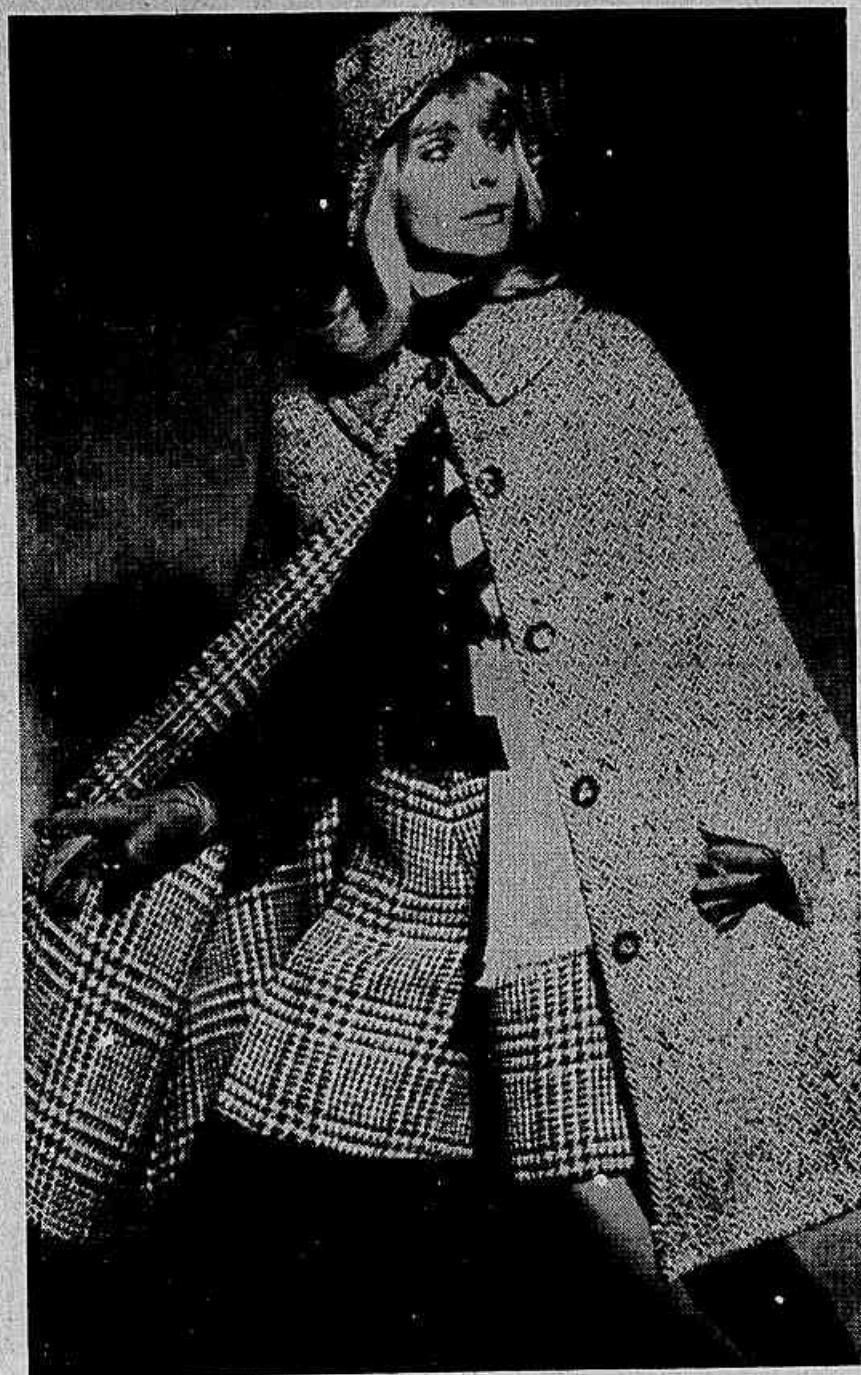
USAR A MAXI

Paris: A moda de 70 para outono-inverno numa versão Dior. As primeiras proporções recaem sobre a linha maxi. Definitivamente — dizem em Paris — ela irá se impor. Os tecidos, a lã (com a volta do Príncipe de Gales), e o veludo amassado, do tipo inglês. As combinações diferentes: a organza com veludo, o tweed com o Príncipe de Gales. O patchwork de inverno nas maxi-saias será um reforço ao estilo.

Quem fala primeiro é a Boutique Miss Dior. E com ela estão essas tendências — o prenúncio de uma moda maxi fixada numa silhueta longa. São pantalonas, são tunicas avantajadas, são mantôs quase na altura do tornozelo, são as pelerines, as maxi-saias e os jumpers que farão parte da primeira apresentação da linha Dior boutique.

O tricô de lã terá seu lugar de destaque. Nêle, as peças que vão desde as meias compridas, as écharpes longas aos suéteres colantes. Quando apenas de lã, as blusas serão, de preferência, sem gola e com mangas bufantes. E se o comprimento é mini como no caso dos jumpers, a linha maxi será completada por meias compridas do mesmo tecido da blusa, justamente para dar o sentido da continuidade maxi.

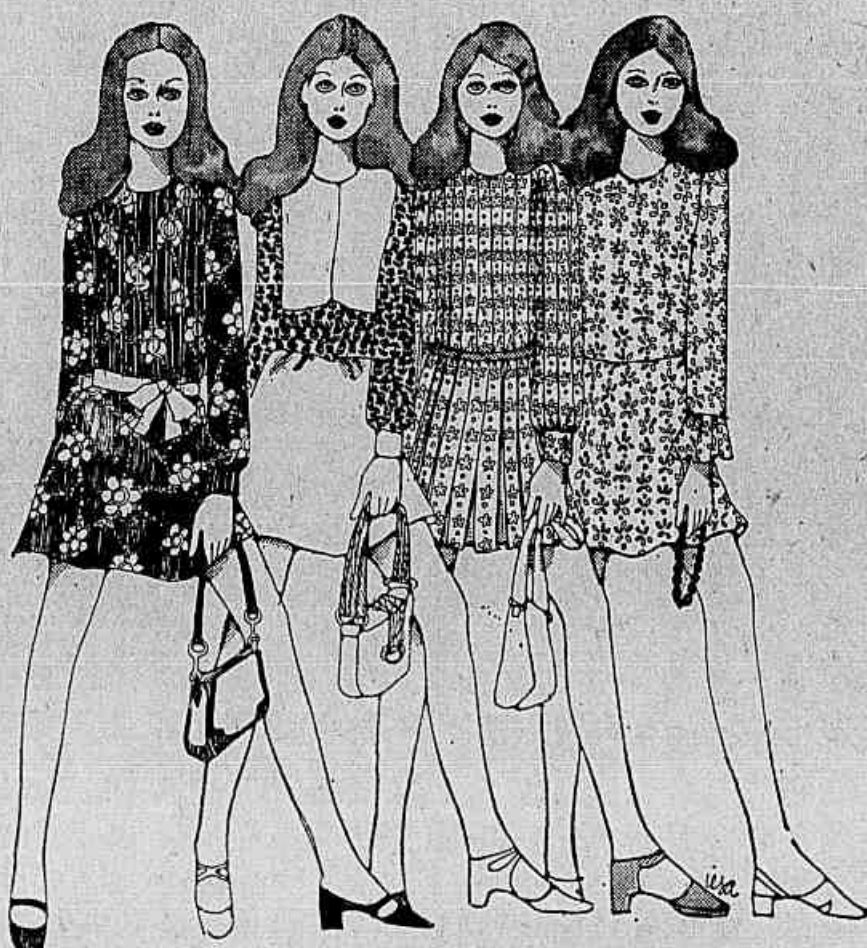
Como complemento ainda, as écharpes de pontas longas na cintura ou no pescoço. Os colares com muitas voltas desiguais serão o toque de sofisticação na roupa dura do inverno. E cintos de couro rústico (com corda misturada). Chapéu também: estilo boneca para a roupa esporte e de aba larga para o mantô.



Sob Medida

IESA

Maceió (Rio): a sêda italiana adapta-se bem ao modelo de cintura cortada, nervuras espaçadas no corpo e nos punhos das mangas quase retas. O cinto-faixa é de sêda também, no mesmo tom de azul do fundo. Marta Cristina (Eng. de Dentro): você se esqueceu de mandar a fazenda que ia usar no casamento. O vestido que é prático para o inverno daquel deve ter mangas compridas, cintura marcada, saia franzida. Para ficar diferente e mais atual — mangas e entalhe da cintura de fazenda estampadinha, em tons aproximados da fazenda lisa. Leila (Tijuca): a linha japonesa deu lugar à cigana e à indiana. Portanto aproveite seu tipo, faça o vestido todo pregueado de sêda pura estampada. Na saia as pregas são soltas a partir do quadril. Tânia (Grajá): para a meia-estação-verão está decretada a volta da laise colorida. Use-a em vestidos românticos ou chemises clássicos. O desenho mostra a cintura cortada, a saia evasée e os punhos franzidos. O endereço do Sob Medida: Av. Rio Branco 110, 3.º andar a/c Iesa. Escreva e aguarde a resposta, dada às quintas-feiras.



O Serviço

POR HORA: Em pleno funcionamento o Beauté Service, da Socla-Tijuca; uma hora de sauna: NCr\$ 10,00 e uma hora de massagens, com aparelhos próprios: NCr\$ 18,00.

ENXOVAL: Fazendo ou refazendo o enxoval, as toalhas de banho e de rosto são importantes; devem ser macias e duráveis. Na Feres Sauna, um conjunto de cor lisa, Artex, custa NCr\$ 22,00, formado por duas peças: uma toalha de banho e uma de rosto.

CRIANÇA NA MODA: O cirê, tão usado pelas mães, pode ser usado também pelas filhas. Na Gipsy, Galeria Menescal, vestidinhos de cirê em vários tamanhos e cores, por NCr\$ 90,00.

PENTE E TESOURA: E o resultado são cachos curtos, mini, cabeças volumosas, mas não tão Gal Costa, para louras e morenas. Quem cria é José Luis, do Capitu.

CHUVA: Para enfrentar a chuva ou simplesmente o frio, raincoat com fecho na frente, todos os tamanhos a partir de 12 anos, por NCr\$ 58,00, na Safari.

CURSO: Para instrumentos de sopro, antigos, em aulas diárias no Instituto Cultural Brasil-Alemanha. Taxa de inscrição NCr\$ 30,00. Informações detalhadas pelo telefone 232-4502.

PORTUGUESES: No espetáculo do Teatro Carlos Gomes, Rio, Sol e Alegria, de hoje a sábado, os portugueses radicados na Guanabara têm desconto de 50%, apresentando carteira de identidade.

ATUAL: O assunto é bom e para quem lê bem francês os livros são ótimos: Les Fonds Sous-Marins e Pourquoi la Lune? Ambos da Livraria Hachette, no Ed. Avenida Central (térreo), por NCr\$ 25,00.

QUENTE: Só para jovens é a boutique que a Lúcia (da Galeria Menescal) vai inaugurar na Avenida Copacabana. O nome é Lelé da Cuca e a decoração será na base de histórias em quadrinhos, no teto e nas paredes; os modelos estão sendo criados de acordo com as últimas boas internacionais.

TURISMO: A África do Sul está criando uma série de facilidades para jovens do mundo inteiro que queiram visitá-la. A primeira providência foi a organização dos Youth Hotels, ao longo das estradas principais, cobrando preços mais que razoáveis. Além disso, as agências de turismo organizam excursões e programas orientados para jovens. Qualquer informação pode ser obtida escrevendo para P. O. Box 2085, Johannesburg.

TECIDOS: A Mariazinha Tecidos já está com lançamentos de verão: crepes e surahs com estampas novas, voile de algodão a NCr\$ 18,00 o metro, jêrsei de sêda para blusas tipo Cacharel, por NCr\$ 19,50 o metro.

Cidade/Serviço

OUTRO CARRO ABANDONADO — O leitor Joel de Araújo Góis, morador à Rua Sousa Lima, 983 apto. 608, em Copacabana, escreve para denunciar o abandono de um veículo na Rua Ubaldino do Amaral.

"Lendo a coluna Cidade/Serviço de alguns dias atrás — diz o Sr. Góis na sua carta — lembrei-me de indicar às autoridades um caso semelhante, de abandono de carro.

É um carro velho Buick — continua o leitor — meio desmantelado que há meses serve de abrigo a indigentes em frente ao número 70 da Rua Ubaldino Amaral. Está localizado junto a um edifício em construção, próximo ao muro que limita os terrenos da Cruz Vermelha Brasileira. É uma pequena favela.

É conveniente ainda salientar — conclui o leitor — que o local fica a uma quadra da sede da Secretaria de Segurança e a uns 200 metros de uma repartição do Departamento de Trânsito, na Av. Mem de Sá. Por ali passam diariamente centenas de policiais (centenas mesmo, não há exagero) e de veículos da polícia."

O Serviço de Relações Públicas do Detran tomou conhecimento da denúncia do leitor Joel de Araújo Góis e prometeu tomar as devidas providências.

Embora o responsável pelo serviço estivesse ausente, Sr. Alberto Ego, a sua secretária anotou o endereço onde se encontra o carro abandonado e prometeu para amanhã uma retirada do mesmo.

BURACOS ESQUECIDOS EM CAVALCANTI — O Sr. Luis Carlos de A. Pereira, morador na Rua Almeida Reis, em Cavalcanti, escreve para a coluna Cidade/Serviço pedindo que seja feito um apelo ao Administrador Regional do bairro para que mande fechar os buracos abertos durante as obras de mudança de canos.

"Na rua onde moro — diz o leitor — quando chover qualquer chuva, a lama toma conta de tudo. Não ficam sequer vestígios de paralelepípedos e se há que já existiu algum por ali, naturalmente desapareceu enterrado na lama ou dentro de algum buraco.

Quando a lama seca, os moradores ainda têm um problema: evitar os buracos que foram abertos pela Administração Regional, para mudança de canos, e esquecidos de fechar após a conclusão das obras.

Por que não se cria um serviço de conservação de ruas que seja eficiente e resolva esses casos?" indaga o leitor, concluindo sua carta.

O Departamento de Obras, através do seu Serviço de Relações Públicas, anunciou que "será comunicada imediatamente ao Distrito de Obras de Cavalcanti a denúncia do leitor JB."

O Sr. Gilvan Rodrigues, responsável por aquele serviço, informou ainda que "às vezes as obras não são iniciadas ou restauradas imediatamente porque os Distritos de Obras desconhecem o problema."

Vamos mandar a informação imediatamente para lá e esperamos que seja solucionado logo o problema do leitor Luis Carlos A. Pereira.

BUEIROS ABERTOS ASSUSTAM — O leitor Mário Brito de Sousa (Estrada Botafogo, 151, em Costa Barros) escreve para reclamar "a falta de atenção das autoridades" quanto ao problema que denunciou há mais de dois meses: bueiros com tampas quebradas e vergalhões suspensos.

"Há vários meses — diz o Sr. Mário Brito de Sousa — que venho reclamando insistentemente sobre as tampas de uma enorme galeria de águas pluviais, situada na Estrada Botafogo, entre os números 1243 e 1251. As tampas estão quebradas e os vergalhões suspensos, provocando acidentes com crianças, mau cheiro e a saída de enormes raios e proliferação de mosquitos.

Até a data de hoje — continua o leitor — não foi tomada nenhuma providência, pois quando se faz a reclamação o que resulta é um jogo de empurra: ninguém é responsável pelo serviço.

O Governo estadual faz sua propaganda para que todos paguem seus impostos no dia. Muito bem. Os meus estão rigorosamente em dia.

Logo depois que o Governo pega que se paguem em dia os impostos — reclama o leitor — mas é preciso também que cumpra sua missão de atender ao público. Já liguei para a Sursan, Secretaria de Obras, Departamento de Obras e Distritos Rodoviários: a resposta é sempre a mesma — não é aqui, não, senhor; o senhor tem que ligar para outro número; nós não tratamos desse assunto, e o tempo vai passando sem ninguém resolver.

Talvez — conclui o leitor — com a publicação desse meu protesto alguém resolva tomar providências."

O Serviço de Relações Públicas do Departamento de Obras (tomou conhecimento da queixa do Sr. Mário Brito de Sousa, mas informou que "é de responsabilidade do Departamento de Estradas de Rodagem aquela área."

Já há algum tempo — disse o funcionário do DO — não chegou uma denúncia semelhante e imediatamente entramos em contato com o Serviço de Relações Públicas do DER para solicitar providências. O assunto parece que foi resolvido naquela época, mas parece, segundo a carta do leitor JB, Sr. Mário Brito de Sousa, que o problema voltou.

De qualquer maneira — concluiu ele — vamos voltar a solicitar o conserto da tampa da galeria novamente e a retirada dos vergalhões.

Cruzadas

Carlos da Silva

1 2 3 4 5 6 7 8 9

10

11 12

13 14

15 16 17 18

19 20 21 22

23 24

25 26 27

28 29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

Clubes

Clubes

Clubes

FLORESTA — A partir de domingo a preparação das equipes para o torneio amigável, que o Sr. Cerqueira Leite, diretor social está organizando, para todos os sábados, **MONTEANHIA** — Domingo, às 21 horas — **Pré Frente do Montanha.** Organização do diretor Rubens Gerardi. Inscrição até o dia dezembro a finalíssima com prêmios.

NAVAL — Programa musical, sexta-feira, 30m, com a presença do Quarteto de Cordão Guanabara.

CASA DE FRAS-OS-MONTES E ALTO L... — Noite do Folelor, dia 19, às 20 horas. As exhibições de grupos folclóricos, tocadas, e...

OLARIA ATLÉTICO CLUBE — Baile da cidade em Férias, sexta-feira, das 20 às 24 com o conjunto Os Canibais.

VILA DA FEIRA E TERRAS DE SANT... — Almoço de confraternização, domingo 12h30m.

PARADEIRA NEGRA — Baile Quadrado, sábado...

22 horas, com o A Noite do Sarau,
CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO
Palestra, dia 15, com projeção de slides.
SOCIAL RAMOS — Baile, dia 18, no
sala, com o conjunto Sérgio Noberto.
SUA CRISTOVA IMPERIAL — Festa e
versário do conjunto Babies Stone, sábado
23 horas.
MAGNÁTAS — Boate, hoje, às 20 horas
música moderna e luz negra.
ORFEÃO PORTUGUES — Baile, domingo
horas, com desfile jovem e participação o
Junto Os Jóias.
MINERVA — Hi-Fi, sábado, às 23 horas
eleitos de luz negra e gravações importadas.
SIREIO E LIZANES — Boate Aladin, sábado,
21 horas, para maiores de 16 anos.
VALQUEIRE — Baile, domingo, às 15 horas

o conjunto três révers.

PAQUETA — Festa caipira infantil, domingo, 15 horas.

GRATA TÊNIS CLUBE — Noite de 30 horas, às 23 horas, na boate do clube.

CASCADUA TÊNIS CLUBE — Baile, sábado, 23 horas, com conjunto Os Candombêis.

GAVEA GOLFE E COUNTRY CLUBE — manhã: dia 19 — Campeonato Brasileiro de no Itanhangá Golfe Clube.

MOÇIDADE ATLÉTICO CLUBE — Baile do, das 23 às 4 horas, com o conjunto Vândalos.

TIJUCA TÊNIS CLUBE — Baile, sábado, horas, com o conjunto Ed Lincoln.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS
BRASIL — Baile, domingo, às 23 horas,
conjunto Os Esnobes. Traje esporte.
IMPERIAL B. C. — Programação: sábado,
— baile com o conjunto Gilmonny; domi-
nho, 18h — baile, ao som de Ricardo e seus Bac-
allés.
O boletim mensal de seu clube de-
verá ser enviado à seção Clubes do Departamento de
Esportes do JORNAL DO BRASIL, na A-
venida Rio Branco n.º 110, sobreloja.

comer-	SITIO - Campo Grande, 20.000	GUARATIBA - Vdo. foto
ma-	m2 casa grande (chibrel) 2,	da 109 Rua 51 Vila
13 mil	heirais, porcos, etc. Preço NC	Guaratiba. 3 mil
Inf.	60.000,00, entr. 15.000,00 prest.	12x30. Inf. 232-594
....	+ combinar. Inf. Av. Santa Cruz,	
	2960, lota J. Balro Jabour -	PONTA NEGRA - Vdo
ende-se	792-9757-CETEL	lotas Clube. Grande va
10 mil		30 minutos de Niterói
10 s/s	SITIOS CHACARAS	222-594
	30.000m2 + margem estrada Rio-	
	Friburgo, Parada Modelo Km 2	SAGUAREMA - Domine
	+ 5 com água, nascentes clima,	lenda, casa, lota, ca
		pra. Av. R. Carlos

terra, facilitados 40 meses sem
turos, uma hora de Rio zona
viciosa, com 100 metros de
km antes de Teresópolis, ouve
Rio-Bahia, venha ver o que anu-
ciamos, tratamos engenho local
estradas abertas, 200 sítios / ca-
mê, com 100 metros de Rio
rios, ref. completa e 380.000
rios imóveis tel. 222-3807. Av.
13 de Maio 47 sala 211 8
12 - 14 às 18.

— Craci 259 ERJ-GS 222-
GS.

SEPTÉTIMA (Praia D. Luísa)
do casa em terr. 15x20m
glos, al., cor., qt. b.
com 100 metros de Rio
(prongimento da Rua
Dufrá). Ncrs 14 000, c.
entrada e Ncrs 15 000
Ncrs não é posse, escre-
bica ref. - Trat. 222-3807

SITIO "Monte Verde" em Pedro do Rio, São José do Rio Preto - SP, com 20 hectares de terra, 23 alcaçuzes, sede de 500m², mais 6 casas; c/ área de construção de 40 mil m²; 40 banheiros, p. carros, 8 banis p/c xalvos; estábulo, piscina 30 x 10 e área gramada de 200m² c/ móveis; utensílios, alfaias. Existe na propriedade uma linda remota, com uma represa com a respectiva barragem para obtenção de 80 a 100 metros cúbicos de água por hora. CL 1125.

DIVERSOS

VENDESE lote em Brasília, DF, com 70 metros quadrados. Pllote NCR-5 8.600,00, Transf. 246-8589.

Centro

circula- ção de Rua S-1941	<p>C. V. - Aspenas NCr\$ 350.000, com financiamento em 30 meses. Para visitas diárias de de- talhes POMPEIA CORRETORES DE IMOVEIS - Av. Rio Branco 123, conj. 1110 - Tel. 268-1384 e f. 231-2344. CRECI 268 e J-O44</p>	<p>Vende-se conjugado em contrato por NCr\$ ENTRADA NCr\$ 4.000 em 36 meses sem juros correção monetária. Tru- Atlas S. A. Incorp. A. Rua do Riachuelo, 333 loja de 2a. e 6a.-feira, aparelhos.</p>
ME- DIA Jat	<p>SITIO NOVA IGUAÇU - Adrião- polis com bela residência mobili- da com geladeira, fogão etc. bom para fins de semana, casa de</p>	

PRAIAS E VERANEIOS

ARARUAMA - Praia vdo. lotes
600m² c/zuf, frente p/prala inf.
Inf. Av. Rio Branco, 114

GALPÕES VENDO

BONSUCESSO - Rua
164 - 500 m² pl 200
50% financiado.

PILARES - Av. João
ro. 6.000 m² Frente de

ARARUAMA — Praia —
Vendo frente a praia
terreno com 15x30, tem
água e luz. Trata: Celta
Empreendimentos Ltda.
Rua México 111, Grupo
183, 640 507 — 222-
233, 640 507 — 258-259

BARRA de S. João, entre Buzios e Rio das Ostras - Local de praia beleza entre rio e praia, hotel com 8 apartamentos completos, garagem para 10 carros, água e luz ligados. Pronto Entrega. Pode ser adaptado para Belas.

CASA EM BRASÍLIA
Vende-se, Av. W3

Av. f. 1
Pro. f. 2
Ma. f. 3

co Mendes n. 353, em frente ao
holhe
CAMBUQUIRA casa vende-se 3 800
inf. telef. 252-1069

los (1 pequeno), 2 sa
pendências. Informações
236-6943. Brasília - 43

silios
Sio.
30,00
25,00.
Tel.
4.

Casas em Vassouras

Vendo ou troco por apartamento no Rio, ótima
cia em pleno centro de Vassouras, com duas grandes
a principal com 7 quartos, sala, varandim, jardim de

2 banheiros com água quente, copa, cozinha dispensadora, campo de esportes, jardins, garagens. Preço NCR 130.000,00.

Tratar em Vassouras na farmácia do Clóvis ou no Rua Uruguaiana, 118 — 2.º and, pelo tel.: 223-1640 com

Terreno em Cascadura

PARA SUPERMERCADO, PÓSTO OU NEGÓCIO

DE VULTO
Vende-se ou aluga-se terreno com 24
frente, à Avenida Suburbana n.º 9.783, jun-
to ao conjunto do BNH, em construção. Tratar no
com o Sr. Castro.

VENDA DE IMÓVEL

Pelo fato de sermos uma empresa com conceito amplamente firmado, muitos clientes nos pedem spa tamentos, casas, lojas e salas para comprar.

Portanto, o imóvel de V.Sa. terá muitas possibilidades de uma venda rápida se for confiado a nossa organização.

Kaic Kosmos Administração,
e Com. S. A.
(uma organização KOSMOS)

Centro: Rua do Carmo, 27-W Tel. 32-
Copacabana: R. Domingos Ferreira, 219 "C" e
Tel. 97-8848

(Cred. J. 72 - Corr. Resp. J.N.M.L. Teixeira, Cred. 283)

Falecimentos/Missas

FALECIMENTOS

Raimundo Rodrigues Martinez — Foi sepultado no Cemitério do Catumbi. O Sr. Raimundo Martinez era chefe da firma Raimundo Martinez e Cia. Ana Teles Rodrigues — Nôcioa — Foi sepultada no Cemitério do Jacarepaguá.

Henriqueta Baltazar da Silveira Franca — Quêta — Foi sepultada no Cemitério de São João Batista.

Ministro Hermes Rodrigues da Fonseca Filho — Foi sepultado no Cemitério de São Francisco Xavier.

MISSAS

Comandante Alfredo Rebelo Nunes — Será rezada missa em sua intenção hoje às 10h30m, na Igreja da Candelária. O com. Alfredo Nunes era chefe da Casa Nunes.

Batista Gaiho — Será rezada missa de 6.ª mês em sua intenção, hoje, na Igreja Matriz de São Paulo Apóstolo (COPACABANA).

MISSAS DE HOJE

AERO WILLIS 61, 62, 63 e 64 — 1.900,00 v. c/rota, equip. Saldo a comb. Troca, Rua Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

AERO WILLIS 62, 63 e 64 — 1.900,00 v. c/rota, equip. Saldo a comb. Troca, Rua Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

7.º DIA

Ana Luisa Aranha Hermany — Lail — Na Igreja da Candelária, às 11h.

João Alves Gomes — Na matriz do Cristo Redentor, às 18h. (Rua das Laranjeiras, 519).

Acácio da Costa Abreu — Na Igreja de São José, às 8h30m.

Ernesto Ottoni Sarti — Na Igreja de N. S. do Rosário, às 10h. (Rua General Ribeiro da Costa, 154 — Leme).

Noêmia Barbosa Guarnisco — Na Igreja de N. S. do Carmo, às 10h30m.

Meloisa Maria Pinto da Luz Furtado de Mendonça — Na Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 10h.

MES

Rachid Jacob Derrak — Na Igreja de São José, às 11h30m.

Ceslawn Tromszczyński — Na Igreja dos Polonezes, às 17h30m. (Rua Marques de Abranches, 215).

ANO

Flávia Rocha de Sousa — Na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 11h.

MISSAS DE AMANHÃ

Alce de Almeida Silvestre — Na Catedral Metropolitana de Niterói, às 10h30m. (Jardim de São João).

Enríni Lopes — Na Catedral Metropolitana, às 9h.

Júlia Gomes Loges — Na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 12h.

Dr. Osvaldo Duarte de Rêgo Monteiro — Fundador, acionista e colaborador da Meira S.A. — Na Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 11h.

ANO

Flávia Rocha de Sousa — Na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 11h.

SEPULTAMENTOS

São João Batista — Alfredo Marques da Silveira, Antônio Evangelista da Menezes, Henrique Ferreira, Castelo Branco, Alberto Martins, Joaquim Alves do Nascimento Filho, Elzo dos Santos Sobrinho, Marcos Melo da Silva, Altino Gomes dos Santos.

São Francisco Xavier — José Moacir de Sousa, Rosângela da Silva, Manuel da Fonseca, Gessi Paugundes Rodrigues da Fonseca, Luis Pedro da Silva.

Irajá — Rosilda Silva Oliveira.

Jacarepaguá — Ana Rudge.

Inhaúma — Valdira Furtado de Mendonça, Virgílio Rosa e Silva Neto.

Dados referentes a pessoas falecidas devem ser enviados para a coluna Falecimentos/Missas do JB. Av. Rio Branco, 110.

Trabalho

PROJETO — A Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho encaminhou ao Ministro Jarbas Passarinho o projeto relativo à transferência, para a Previdência Social, do ônus patrimonial decorrente da assistência à maternidade, através do pagamento do salário e posterior ao parto. A iniciativa, objeto de longos estudos pelos órgãos próprios do Ministério, visa a eliminar uma importante causa de discriminação contra o trabalho feminino. A medida, tem sido reclamada pelas especialistas na matéria e dá cumprimento à Convenção n.º 103, adotada em Genebra, a 28 de junho de 1952, por ocasião da 35.ª Sessão de Conferência Geral da Organização Internacional do Trabalho, Convenção essa aprovada pelo Congresso Nacional, conforme Decreto Legislativo n.º 20, de 1965, e afim promulgada pelo Decreto n.º 68.820, de 19/7/1966. No sentido de diminuir o encargo decorrente da medida, foi reduzida para 0,5% (meio por cento) da folha de salários a taxa de correção prevista em lugar da taxa inicialmente prevista de 1%, ficando o INPS autorizado a usar, se insuficiente essa taxa durante a implantação, recursos oriundos do Fundo de Compensação do Salário-Família. A entrada em vigor do novo sistema, uma vez aprovado o projeto, será a partir de 1.º de janeiro de 1970.

REIVINDICAÇÕES — O representante da Associação dos Empregados no Comércio não concordou com as reivindicações feitas pelo Sindicato dos Empregados no Comércio da Guanabara, que pretendia aumento salarial de 50%, salário mínimo de admissão de NCs 200,00; NCs 50,00 por quinquênio de serviço, férias de 30 dias e desconto de 50% para o Sindicato. O representante dos empregados solicitou a Delegação Regional do Trabalho o envio do processo a TRT, a fim de ser instaurado o dissídio coletivo.

CARRIS — Nova meta-redonda será realizada na Delegação Regional do Trabalho no próximo dia 80 do corrente, às 15 horas, a fim de ser discutido, entre os representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos e da Cia. de Transportes Coletivos da GB, o problema relacionado com a alteração do horário de trabalho dos motoristas e trocadores da empresa, alegando pelo Sindicato de classe.

BOLSA — O Programa Especial de Bolsas-de-Estudo — PEBE — do Ministério do Trabalho, autorizou ao Banco do Brasil o pagamento de nova quota da 1.ª parcela de bolsas-de-estudo de 1969, referente a mais 1.751 bolsistas, de 29 sindicatos, somando o total de NCs 330.480,00. Cumprindo calendário de concessões para o corrente ano letivo, como está fazendo rigorosamente, o Programa terminará o pagamento da 1.ª parcela até o fim deste mês.

VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES - ESPORTES

AERO WILLIS 63 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 64 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 65 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 66 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 67 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 68 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 69 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 70 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 71 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 72 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 73 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 74 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 75 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 76 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 77 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 78 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 79 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 80 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 81 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 82 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 83 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 84 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 85 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 86 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 87 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 88 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 89 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 90 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 91 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 92 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 93 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 94 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 95 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 96 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 97 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 98 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 99 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 100 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 62, 63 e 64, Volka 64, Volca 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

AERO WILLIS 63 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 64 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 65 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 66 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 67 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 68 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 69 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 70 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 71 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 72 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 73 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 74 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 75 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 76 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 77 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 78 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 79 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 80 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 81 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 82 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 83 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 84 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 85 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 86 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 87 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 88 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 89 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 90 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 91 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 92 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 93 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 94 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 95 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 96 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 97 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 98 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 99 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 100 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 101 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 102 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 103 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 104 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 105 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 106 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 107 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 108 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 109 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 110 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 111 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 112 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 113 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 114 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 115 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 116 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 117 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 118 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 119 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 120 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 121 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 122 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 123 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 124 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 125 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 126 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 127 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 128 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 129 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 130 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 131 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 132 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 133 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 134 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 135 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 136 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 137 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 138 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 139 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 140 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 141 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 142 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 143 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

AERO WILLIS 144 — Vendo. A. Vitor, Mat. 40-8, Vila Rica, com o Sr. Vieira.

CORCEL OK, azul, vid., ventoinha, vendendo troco a, oferta B. 14.400. Barão Mesquita 734 — 88-8029.

COMPRE O MELHOR — Chrysler, 1968, 2.000, 1.500, 1.200, 1.000, 800, 600, 400, 300, 200, 100, 50, 25, 12, 6, 3, 1, 0,50, 0,25, 0,125, 0,0625, 0,03125, 0,015625, 0,0078125, 0,00390625, 0,001953125, 0,0009765625, 0,00048828125, 0,000244140625, 0,0001220703125, 0,00006103515625, 0,000030517578125, 0,0000152587890625, 0,00000762939453125, 0,000003814697265625, 0,0000019073486328125, 0,00000095367431640625, 0,000000476837158203125, 0,0000002384185791015625, 0,00000011920928955078125, 0,000000059604644775390625, 0,0000000298023223876953125, 0,00000001490116119384765625, 0,000000007450580596923828125, 0,0000000037252902984619140625, 0,00000000186264514923095703125, 0,000000000931322574615478515625, 0,0000000004656612873077392578125, 0,00000000023283064365386962890625, 0,000000000116415321826934814453125, 0,0000000000582076609134674072265625, 0,00000000002910383045673370361328125, 0,000000000014551915228366851806640625, 0,0000000000072759576141834259033203125, 0,00000000000363797880709171295166015625, 0,000000000001818989403545856475780078125, 0,000000000000909494701772928237890390625, 0,0000000000004547473508864141194117953125, 0,00000000000022737367544320705970969265625, 0,000000000000113686837721603529854848328125, 0,0000000000000568434188608017649274241640625, 0,00000000000002842170943040088246371208203125, 0,0000000000000142108547152004412318604015625, 0,00000000000000710542735760022061593020078125, 0,000000000000003552713678800110307965100390625, 0,0000000000000017763568394000551539825501953125, 0,00000000000000088817841970002757699127509765625, 0,00000000000000044408920985001378849563750390625, 0,00000000000000022204460492500689424781877501953125, 0,000000000000000111022302462500342123909375009765625, 0,0000000000000000555111512312501710619468750048828125, 0,00000000000000002775557561562500855309739062244140625, 0,0000000000000000138777878078125004276598451920703125, 0,00000000000000000693889390390625002137929425596015625, 0,000000000000000003469446951953125001069647277802578125, 0,00000000000000000173472347597656250005348136390140625, 0,0000000000000000008673617379882812500026740695150390625, 0,000000000000000000433680868994140625000133703475751953125, 0,0000000000000000002168404344970703125000066851728759765625, 0,000000000000000000108420217248535156250000334258643877501953125, 0,00000000000000000005421010862426781250000167129321937875009765625, 0,0000000

Jornal astrológico

psicológico
Al Rahmã

URGENTE: — CANCER — C
e junho a 21 de Julho)

ESTE SIGNO, regidos pela Lu
mo variável, grande sensibili
dos de sentimentos. A ma
dose de sentimentos patern
características próprias que iden
os. Têm necessidade de demor
ciativas maior autoconfiança
ativamente às influências
e excessivamente influenci
os outros. Frequentemente,
a necessidade de abandonar
uma mudança de cenário e a
nsegurem uma nova perspec
das coisas. De um modo ge
conservadores, preferindo fig
agrar indefinidamente e im
rápidas, sentem uma imen
ão forçados pelas circunst
ausência.

PLANOS FAMOSOS — José
de (Cairu) — Jurisconsul
teiro; Dr. Júlio de Castilho

brasileiro: Carlos Ribeiro
brasileiro (Carlos Chagas) — Cientista
brasileiro.

10 DE JULHO, 44m gêmeos
o artista em elevado grau de
os humanitários caracteres
sibilizável angariar amizade
entes. Quem nasce neste dia
o, prático e intuitivo. Sob a
benéficos, dependentes dos A
do nascimento, são generoso
as. Se os aspectos, entretan
os harmônicos, poderão revel
r as responsabilidades, evitari
am estorpo pessoal.

no signo solar de Cancer

segunda-feira
e e branco

— Scorpius, Pisces, Taurus

quinta-feira, dia 10 de julho

— (21 de março a 20 de abril)
atividades domésticas, melho-
ras relações com o cônjuge,
também como nas relações pu-
blicas ou contatos com pessoas
que com parentes de sócios ou
do casamento, serão negativos.

— (21 de abril a 20 de maio)
tudo todos os empreendimen-
tos imobiliários conjuntos, ou
colaboração de terceiros no
seu. Boas relações com parentes
chegadas e poderá dedicar-se
aos seus interesses intelectual-
mente favorável.

— (21 de maio a 20 de junho)
atividades relacionadas com as-
suntos e em suas relações com
seus parentes com os melhores
período. Dedique-se aos seus in-
teresses particulares e reserve quan-
tidade saudável com os ente-
dos.

— (21 de junho a 20 de julho)
se você festeja hoje sua
abuso dos prazeres da mesa
e comendados e de bebida

de julho a 22 de agosto) não seja prudente, evitando atitudes que poderão não ser. Provavelmente você se sentirá de isolar-se e repousar, mas favorável às viagens a locais às relações com parentes.

— (23 de agosto a 22 de setembro) de lucros e de bons resultados em empreendimentos financeiros onde você tenha de empregar capital, mas também haverá possibilidade de cooperação de seus bons com suas atitudes pouco com-

— (23 de setembro a 22 de outubro) suas reações se tiverem com parentes próximos ou vizinhos, não haverá necessidade inadiável de deslocar-se para localidades próximas. Possivelmente, não só através de suas atitudes, mas também poderá contar com a ajuda de pessoas bem situadas no as-

[illegible]

emprendimentos. Seja ca-
refere-se a oportunidade para
antes do sócio ou do cônjuge
de viagens longas, es-
de um adiantamento ou trans-
de a outrem.

(20 de fevereiro a 20 de
ente em assuntos sociais ou
as importantes, pois deverão
uns obstáculos neste setor.
do a tomar providências no
a cobrança de compromis-
bber a devolução de coiza-
sentimental, assim como em
eadas a assuntos educacio-
a.

HOJE — Os homens qua-
a, (Sênea)

NOS VENDEMOS

VOLKSWAGEN USADOS

COM GARANTIA
ELES ESTÃO AQUI HOJE!

Estacionamento
Lavagem e Lubrificação

Amanhã...

Veículos	Entrada	Mensal	Veículos	Entrada	Mensal		
VOLKS	64	2.000,00	322,00	VOLKS	69	3.000,00	481,88
VOLKS	65	2.300,00	342,00	VOLKS	1.600	67,00	599,00
VOLKS	66	3.000,00	339,79	KOMBI STD.	69	3.500,00	533,00
VOLKS	67	3.300,00	362,14	K-GHIA	69	5.000,00	679,58
VOLKS	68	3.500,00	401,57				

OBS: Temos sempre vários carros à sua disposição; estudamos outras condições de entrada, preço e prazo, para carro de qualquer ano.

IMPERIAL S.A.
AVENIDA GOMES FREIRE, 333
TELEFONE 252-9387

TROQUE SEU VOLKSWAGEN
USADO POR UM "ZERINHO"

PREÇOS QUE PAGAMOS PARA TROCA. A DIFERENÇA NÓS FINANCIAMOS EM ATÉ 24 MESES, COM JUROS REDUZIDOS.

Volkswagen	64	de	5.800,00	a	6.200,00
Volkswagen	65	de	6.400,00	a	6.700,00
Volkswagen	66	de	6.900,00	a	7.300,00
Volkswagen	67	de	7.800,00	a	8.200,00
Volkswagen	68	de	8.600,00	a	9.000,00
Volkswagen	60	de	3.800,00	a	4.300,00
Volkswagen	61	de	4.400,00	a	4.900,00
Volkswagen	62	de	5.000,00	a	5.300,00
Volkswagen	63	de	5.400,00	a	5.600,00
Kombi	63	de	4.800,00	a	5.400,00
Kombi	64	de	5.500,00	a	6.000,00
Kombi	65	de	6.200,00	a	6.500,00
Kombi	66	de	6.700,00	a	7.000,00
Kombi	67	de	7.500,00	a	8.000,00

COLONIAL VEICULOS S.A.
REVENDEDOR AUTORIZADO

COMPANHIA Tethiana DE AUTOMOVEIS

VENDE-SE 64, 65, 66, 67, 68, 69, 1.600, 1.800, 2.000, 2.300, 2.600, 3.000, 3.300, 3.500, 3.800, 4.000, 4.400, 4.800, 5.000, 5.400, 5.500, 5.800, 6.000, 6.200, 6.400, 6.600, 6.800, 7.000, 7.200, 7.400, 7.600, 7.800, 8.000, 8.200, 8.400, 8.600, 8.800, 9.000, 9.200, 9.400, 9.600, 9.800, 10.000, 10.200, 10.400, 10.600, 10.800, 11.000, 11.200, 11.400, 11.600, 11.800, 12.000, 12.200, 12.400, 12.600, 12.800, 13.000, 13.200, 13.400, 13.600, 13.800, 14.000, 14.200, 14.400, 14.600, 14.800, 15.000, 15.200, 15.400, 15.600, 15.800, 16.000, 16.200, 16.400, 16.600, 16.800, 17.000, 17.200, 17.400, 17.600, 17.800, 18.000, 18.200, 18.400, 18.600, 18.800, 19.000, 19.200, 19.400, 19.600, 19.800, 20.000, 20.200, 20.400, 20.600, 20.800, 21.000, 21.200, 21.400, 21.600, 21.800, 22.000, 22.200, 22.400, 22.600, 22.800, 23.000, 23.200, 23.400, 23.600, 23.800, 24.000, 24.200, 24.400, 24.600, 24.800, 25.000, 25.200, 25.400, 25.600, 25.800, 26.000, 26.200, 26.400, 26.600, 26.800, 27.000, 27.200, 27.400, 27.600, 27.800, 28.000, 28.200, 28.400, 28.600, 28.800, 29.000, 29.200, 29.400, 29.600, 29.800, 30.000, 30.200, 30.400, 30.600, 30.800, 31.000, 31.200, 31.400, 31.600, 31.800, 32.000, 32.200, 32.400, 32.600, 32.800, 33.000, 33.200, 33.400, 33.600, 33.800, 34.000, 34.200, 34.400, 34.600, 34.800, 35.000, 35.200, 35.400, 35.600, 35.800, 36.000, 36.200, 36.400, 36.600, 36.800, 37.000, 37.200, 37.400, 37.600, 37.800, 38.000, 38.200, 38.400, 38.600, 38.800, 39.000, 39.200, 39.400, 39.600, 39.800, 40.000, 40.200, 40.400, 40.600, 40.800, 41.000, 41.200, 41.400, 41.600, 41.800, 42.000, 42.200, 42.400, 42.600, 42.800, 43.000, 43.200, 43.400, 43.600, 43.800, 44.000, 44.200, 44.400, 44.600, 44.800, 45.000, 45.200, 45.400, 45.600, 45.800, 46.000, 46.200, 46.400, 46.600, 46.800, 47.000, 47.200, 47.400, 47.600, 47.800, 48.000, 48.200, 48.400, 48.600, 48.800, 49.000, 49.200, 49.400, 49.600, 49.800, 50.000, 50.200, 50.400, 50.600, 50.800, 51.000, 51.200, 51.400, 51.600, 51.800, 52.000, 52.200, 52.400, 52.600, 52.800, 53.000, 53.200, 53.400, 53.600, 53.800, 54.000, 54.200, 54.400, 54.600, 54.800, 55.000, 55.200, 55.400, 55.600, 55.800, 56.000, 56.200, 56.400, 56.600, 56.800, 57.000, 57.200, 57.400, 57.600, 57.800, 58.000, 58.200, 58.400, 58.600, 58.800, 59.000, 59.200, 59.400, 59.600, 59.800, 60.000, 60.200, 60.400, 60.600, 60.800, 61.000, 61.200, 61.400, 61.600, 61.800, 62.000, 62.200, 62.400, 62.600, 62.800, 63.000, 63.200, 63.400, 63.600, 63.800, 64.000, 64.200, 64.400, 64.600, 64.800, 65.000, 65.200, 65.400, 65.600, 65.800, 66.000, 66.200, 66.400, 66.600, 66.800, 67.000, 67.200, 67.400, 67.600, 67.800, 68.000, 68.200, 68.400, 68.600, 68.800, 69.000, 69.200, 69.400, 69.600, 69.800, 70.000, 70.200, 70.400, 70.600, 70.800, 71.000, 71.200, 71.400, 71.600, 71.800, 72.000, 72.200, 72.400, 72.600, 72.800, 73.000, 73.200, 73.400, 73.600, 73.800, 74.000, 74.200, 74.400, 74.600, 74.800, 75.000, 75.200, 75.400, 75.600, 75.800, 76.000, 76.200, 76.400, 76.600, 76.800, 77.000, 77.200, 77.400, 77.600, 77.800, 78.000, 78.200, 78.400, 78.600, 78.800, 79.000, 79.200, 79.400, 79.600, 79.800, 80.000, 80.200, 80.400, 80.600, 80.800, 81.000, 81.200, 81.400, 81.600, 81.800, 82.000, 82.200, 82.400, 82.600, 82.800, 83.000, 83.200, 83.400, 83.600, 83.800, 84.000, 84.200, 84.400, 84.600, 84.800, 85.000, 85.200, 85.400, 85.600, 85.800, 86.000, 86.200, 86.400, 86.600, 86.800, 87.000, 87.200, 87.400, 87.600, 87.800, 88.000, 88.200, 88.400, 88.600, 88.800, 89.000, 89.200, 89.400, 89.600, 89.800, 90.000, 90.200, 90.400, 90.600, 90.800, 91.000, 91.200, 91.400, 91.600, 91.800, 92.000, 92.200, 92.400, 92.600, 92.800, 93.000, 93.200, 93.400, 93.600, 93.800, 94.000, 94.200, 94.400, 94.600, 94.800, 95.000, 95.200, 95.400, 95.600, 95.800, 96.000, 96.200, 96.400, 96.600, 96.800, 97.000, 97.200, 97.400, 97.600, 97.800, 98.000, 98.200, 98.400, 98.600, 98.800, 99.000, 99.200, 99.400, 99.600, 99.800, 100.000, 100.200, 100.400, 100.600, 100.800, 101.000, 101.200, 101.400, 101.600, 101.800, 102.000, 102.200, 102.400, 102.600, 102.800, 103.000, 103.200, 103.400, 103.600, 103.800, 104.000, 104.200, 104.400, 104.600, 104.800, 105.000, 105.200, 105.400, 105.600, 105.800, 106.000, 106.200, 106.400, 106.600, 106.800, 107.000, 107.200, 107.400, 107.600, 107.800, 108.000, 108.200, 108.400, 108.600, 108.800, 109.000, 109.200, 109.400, 109.600, 109.800, 110.000, 110.200, 110.400, 110.600, 110.800, 111.000, 111.200, 111.400, 111.600, 111.800, 112.000, 112.200, 112.400, 112.600, 112.800, 113.000, 113.200, 113.400, 113.600, 113.800, 114.000, 114.200, 114.400, 114.600, 114.800, 115.000, 115.200, 115.400, 115.600, 115.800, 116.000, 116.200, 116.400, 116.600, 116.800, 117.000, 117.200, 117.400, 117.600, 117.800, 118.000, 118.200, 118.400, 118.600, 118.800, 119.000, 119.200, 119.400, 119.600, 119.800, 120.000, 120.200, 120.400, 120.600, 120.800, 121.000, 121.200, 121.400, 121.600, 121.800, 122.000, 122.200, 122.400, 122.600, 122.800, 123.000, 123.200, 123.400, 123.600, 123.800, 124.000, 124.200, 124.400, 124.600, 124.800, 125.000, 125.200, 125.400, 125.600, 125.800, 126.000, 126.200, 126.400, 126.600, 126.800, 127.000, 127.200, 127.400, 127.600, 127.800, 128.000, 128.200, 128.400, 128.600, 128.800, 129.000, 129.200, 129.400, 129.600, 129.800, 130.000, 130.200, 130.400, 130.600, 130.800, 131.000, 131.200, 131.400, 131.600, 131.800, 132.000, 132.200, 132.400, 132.600, 132.800, 133.000, 133.200, 133.400, 133.600, 133.800, 134.000, 134.200, 134.400, 134.600, 134.800, 135.000, 135.200, 135.400, 135.600, 135.800, 136.000, 136.200, 136.400, 136.600, 136.800, 137.000, 137.200, 137.400, 137.600, 137.800, 138.000, 138.200, 138.400, 138.600, 138.800, 139.000, 139.200, 139.400, 139.600, 139.800, 140.000, 140.200, 140.400, 140.600, 140.800, 141.000, 141.200, 141.400, 141.600, 141.800, 142.000, 142.200, 142.400, 142.600, 142.800, 143.000, 143.200, 143.400, 143.600, 143.800, 144.000, 144.200, 144.400, 144.600, 144.800, 145.000, 145.200, 145.400, 145.600, 145.800, 146.000, 146.200, 146.400, 146.600, 146.800, 147.000, 147.200, 147.400, 147.600, 147.800, 148.000, 148.200, 148.400, 148.600, 148.800, 149.000, 149.200, 149.400, 149.600, 149.800, 150.000, 150.200, 150.400, 150.600, 150.800, 151.000, 151.200, 151.400, 151.600, 151.800, 152.000, 152.200, 152.400, 152.600, 152.800, 153.000, 153.200, 153.400, 153.600, 153.800, 154.000, 154.200, 154.400, 154.600, 154.800, 155.000, 155.200, 155.400, 155.600, 155.800, 156.000, 156.200, 156.400, 156.600, 156.800, 157.000, 157.200, 157.400, 157.600, 157.800, 158.000, 158.200, 158.400, 158.600, 158.800, 159.000, 159.200, 159.400, 159.600, 159.800, 160.000, 160.200, 160.400, 160.600, 160.800, 161.000, 161.200, 161.400, 161.600, 161.800, 162.000, 162.200, 162.400, 162.600, 162.800, 163.000, 163.200, 163.400, 163.600, 163.800, 164.000, 164.200, 164.400, 164.600, 164.800, 165.000, 165.200, 165.400, 165.600, 165.800, 166.000, 166.200, 166.400, 166.600, 166.800, 167.000, 167.200, 167.400, 167.600, 167.800, 168.000, 168.200, 168.400, 168.600, 168.800, 169.000, 169.200, 169.400, 169.600, 169.800, 170.000, 170.200, 170.400, 170.600, 170.800, 171.000, 171.200, 171.400, 171.600, 171.800, 172.000, 172.200, 172.400, 172.600, 172.800, 173.000, 173.200, 173.400, 173.600, 173.800, 174.000, 174.200, 174.400, 174.600, 174.800, 175.000, 175.200, 175.400, 175.600, 175.800, 176.000, 176.200, 176.400, 176.600, 176.800, 177.000, 177.200, 177.400, 177.600, 177.800, 178.000, 178.200, 178.400, 178.600, 178.800, 179.000, 179.200, 179.400, 179.600, 179.800, 180.000, 180.200, 180.400, 180.600, 180.800, 181.000, 181.200, 181.400, 181.600, 181.800, 182.000, 182.200, 182.400, 182.600, 182.800, 183.000, 183.200, 183.400, 183.600, 183.800, 184.000, 184.200, 184.400, 184.600, 184.800, 185.000, 185.200, 185.400, 185.600, 185.800, 186.000, 186.200, 186.400, 186.600, 186.800, 187.000, 187.200, 187.400, 187.600, 187.800, 188.000, 188.200, 188.400, 188.600, 188.800, 189.000, 189.200, 189.400, 189.600, 189.800, 190.000, 190.200, 190.400, 190.600, 190.800, 191.000, 191.200, 191.400, 191.600, 191.800, 192.000, 192.200, 192.400, 192.600, 192.800, 193.000, 193.200, 193.400, 193.600, 193.800, 194.000, 194.200, 194.400, 194.600, 194.800, 195.000, 195.200, 195.400, 195.600, 195.800, 196.000, 196.200, 196.400, 196.600, 196.800, 197.000, 197.200, 197.400, 197.600, 197.800, 198.000, 198.200, 198.400, 198.600, 198.800, 199.000, 199.200, 199.400, 199.600, 199.800, 200.000, 200.200, 200.400, 200.600, 200.800, 201.000, 201.200, 201.400, 201.600, 201.800, 202.000, 202.200, 202.400, 202.600, 202.800, 203.000, 203.200, 203.400, 203.600, 203.800, 204.000, 204.200, 204.400, 204.600, 204.800, 205.000, 205.200, 205.400, 205.600, 205.800, 206.000, 206.200, 206.400, 206.600, 206.800, 207.000, 207.200, 207.400, 207.600, 207.800, 208.000, 208.200, 208.400, 208.600, 208.800, 209.000, 209.200, 209.400, 209.600, 209.800, 210.000, 210.200, 210.400, 210.600, 210.800, 211.000, 211.200, 211.400, 211.600, 211.800, 212.000, 212.200, 212.400, 212.600, 212.800, 213.000, 213.200, 213.400, 213.600, 213.800, 214.000, 214.200, 214.400, 214.600, 214.800, 215.000, 215.200, 215.400, 215.600, 215.800, 216.000, 216.200, 216.400, 216.600, 216.800, 217.000, 217.200, 217.400, 217.600, 217.800, 218.000, 218.200, 218.400, 218.600, 218.800, 219.000, 219.200, 219.400, 219.600, 219.800, 220.000, 220.200, 220.400, 220.600, 220.800, 221.000, 221.200, 221.400, 221.600, 221.800, 222.000, 222.200, 222.400, 222.600, 222.800, 223.000, 223.200, 223.400, 223.600, 223.800, 224.000, 224.200, 224.400, 224.600, 224.800, 225.000, 225.200, 225.400, 225.600, 225.800, 226.000, 226.200, 226.400, 226.600, 226.800, 227.000, 227.200, 227.400, 227.600, 227.800, 228.000, 228.200, 228.400, 228.600, 228.800, 229.000, 229.200, 229.400, 229.600, 229.800, 230.000, 230.200, 230.400, 230.600, 230.800, 231.000, 231.200, 231.400, 231.600, 231.800, 232.000, 232.200, 232.400, 232.600, 232.800, 233.000, 233.200, 233.400, 233.600, 233.800, 234.000, 234.200, 234.400, 234.600, 234.800, 235.000, 235.200, 235.400, 235.600, 235.800, 236.000, 236.200, 236.400, 236.600, 236.800, 237.000, 237.200, 237.400, 237.600, 237.800, 238.000, 238.200, 238.400, 238.600, 238.800, 239.000, 239.200, 239.400, 239.600, 239.800, 240.000, 240.200, 240.400, 240.600, 240.800, 241.000, 241.200, 241.400, 241.600, 241.800, 242.000, 242.200, 242.400, 242.600, 242.800, 243.000, 243.200, 243.400, 243.600, 243.800, 244.000, 244.200, 244.400, 244.600, 244.800, 245.000, 245.200, 245.400, 245.600, 245.800, 246.000, 246.200, 246.400, 246.600, 246.800, 247.000, 247.200, 247.400, 247.600, 247.800, 248.000, 248.200, 24